

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	22
DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	81
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	154
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	166
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	168
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	169
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	170
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	171

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.584.698
Preferenciais	0
Total	1.584.698
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.202
Preferenciais	0
Total	1.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	37.621.152	25.572.350
1.01	Ativo Circulante	2.613.434	1.358.795
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	464.010	477.259
1.01.01.01	Caixa e bancos	4.136	12.791
1.01.01.02	Fundos de investimentos	277.178	47.358
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	182.401	31.425
1.01.01.04	CDBs	295	385.685
1.01.03	Contas a Receber	459.350	180.402
1.01.03.01	Clientes	459.350	180.402
1.01.04	Estoques	344.049	84.411
1.01.06	Tributos a Recuperar	171.721	65.555
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	171.721	65.555
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	117.538	49.048
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	54.183	16.507
1.01.07	Despesas Antecipadas	50.719	11.364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.123.585	539.804
1.01.08.03	Outros	1.123.585	539.804
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	32.213	13.326
1.01.08.03.03	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	470.190	0
1.01.08.03.04	Outros	22.149	23.439
1.01.08.03.05	Operações comerciais com partes relacionadas	310.946	179.586
1.01.08.03.06	Mútuos com partes relacionadas	66.064	58.585
1.01.08.03.08	Dividendos a receber	222.023	264.868
1.02	Ativo Não Circulante	35.007.718	24.213.555
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.565.622	1.075.990
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	720.092	796.197
1.02.01.09.06	Operações comerciais com partes relacionadas	60.983	149.793
1.02.01.09.11	Mútuos com partes relacionadas	659.109	646.404
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.845.530	279.793
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	531	33.170
1.02.01.10.04	Outros impostos a recuperar	265.558	227.647
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	3.885
1.02.01.10.07	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	411.646	0
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.150.475	0
1.02.01.10.20	Outros	17.320	15.091
1.02.02	Investimentos	10.907.609	16.594.046
1.02.02.01	Participações Societárias	10.907.609	16.594.046
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.897.550	16.584.147
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	10.059	9.899
1.02.03	Imobilizado	14.820.320	5.500.628
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.622.086	1.958.999
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.439.972	111.710
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.758.262	3.429.919
1.02.04	Intangível	6.714.167	1.042.891
1.02.04.01	Intangíveis	6.714.167	1.042.891

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1.02.04.01.02	Intangível em operação	6.694.166	1.023.853
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	20.001	19.038

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	37.621.152	25.572.350
2.01	Passivo Circulante	2.010.510	2.010.781
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.799	40.604
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	65.799	40.604
2.01.02	Fornecedores	371.411	226.453
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	371.411	226.453
2.01.02.01.01	Fornecedores de projetos em construção	0	80.636
2.01.02.01.02	Fornecedores	371.411	145.817
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.539	52.496
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.539	52.496
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	118	442
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	68.421	52.054
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	378.936	1.449.885
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.335	533.894
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.335	533.894
2.01.04.02	Debêntures	349.601	915.991
2.01.04.02.01	custo de transação - debêntures	-80.224	-29.136
2.01.04.02.02	Juros	179.825	195.127
2.01.04.02.03	Principal	250.000	750.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.125.825	241.343
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	64.108	19.409
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	64.108	19.409
2.01.05.02	Outros	1.061.717	221.934
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	11.738
2.01.05.02.07	Participações nos lucros	97.038	111.289
2.01.05.02.08	Arrendamento	176.296	32.137
2.01.05.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	48.881	24.325
2.01.05.02.10	Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	25.007	24.961
2.01.05.02.11	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	682.213	0
2.01.05.02.12	Outros impostos diferidos	2.818	0
2.01.05.02.13	Contas a pagar - setor elétrico	1.333	0
2.01.05.02.20	Outras obrigações	28.131	17.484
2.02	Passivo Não Circulante	20.563.436	11.206.439
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.845.049	9.671.859
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	90.450	18.747
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	90.450	18.747
2.02.01.02	Debêntures	12.754.599	9.653.112
2.02.01.02.01	Principal	13.086.821	9.849.031
2.02.01.02.04	Custo de captação	-332.222	-195.919
2.02.02	Outras Obrigações	7.343.850	697.361
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.600	13.554
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	9.600	13.554
2.02.02.02	Outros	7.334.250	683.807
2.02.02.02.03	Mútuos com partes relacionadas	10	65.768
2.02.02.02.04	Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	273.246	291.921

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.02.02.05	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	160.329	0
2.02.02.02.06	Fornecedores	382.954	215.789
2.02.02.02.07	Antecipação de recebíveis futuros	2.776.636	0
2.02.02.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	13.814	0
2.02.02.02.09	Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.824	0
2.02.02.02.10	Arrendamento	3.720.437	110.329
2.02.03	Tributos Diferidos	0	579.888
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	579.888
2.02.04	Provisões	374.537	257.331
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.419	8.144
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.419	8.144
2.02.04.02	Outras Provisões	354.118	249.187
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto	39.958	79.976
2.02.04.02.07	Provisao de abandono	175.282	168.774
2.02.04.02.20	Outras obrigações	138.878	437
2.03	Patrimônio Líquido	15.047.206	12.355.130
2.03.01	Capital Social Realizado	13.078.740	13.077.188
2.03.02	Reservas de Capital	1.338.239	-487.897
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.269	-17.329
2.03.02.07	Reserva de incentivos fiscais	1.221.422	971.784
2.03.02.08	Reservas de capital	218.246	172.879
2.03.02.09	Transações com acionistas	-94.160	-1.615.231
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	551.095	-297.764
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	79.132	63.603

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.226.906	1.994.149	532.286	1.309.307
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-877.719	-1.343.981	-279.577	-643.793
3.03	Resultado Bruto	349.187	650.168	252.709	665.514
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	45.576	-219.942	-176.474	215.024
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-168.678	-419.259	-150.470	-440.940
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-65.635	-107.836	-64.157	-152.585
3.04.02.03	Despesas com aluguéis	183	-4.444	-1.588	-4.219
3.04.02.04	Despesas com exploração e poço seco	-22.491	-81.375	-25.707	-95.084
3.04.02.05	Despesas com pessoal	-83.601	-248.268	-76.805	-208.154
3.04.02.09	Serviços compartilhados	33.344	103.623	44.563	108.376
3.04.02.10	Serviços de terceiros	-10.243	-31.207	-9.466	-36.068
3.04.02.20	Outras	-20.235	-49.752	-17.310	-53.206
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.496	-14.166	-935	-1.477
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	221.750	213.483	-25.069	657.441
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	394.763	430.226	76.235	880.538
3.06	Resultado Financeiro	-375.853	-1.094.668	-223.977	-579.189
3.06.01	Receitas Financeiras	174.085	196.819	101.362	302.022
3.06.01.01	Aplicação financeira	53.002	81.540	11.564	31.282
3.06.01.02	Marcação a mercado e derivativos	7.610	9.312	52.763	131.858
3.06.01.03	Ganho valor justo de debêntures	6.419	18.629	0	0
3.06.01.04	Multas e juros recebidos ou auferidos	7.332	7.711	26	1.335
3.06.01.05	Rendimentos de mútuos	21.163	60.653	27.745	84.128
3.06.01.06	Variação cambial e monetária	74.407	10.464	7.592	46.999
3.06.01.20	Outras	4.152	8.510	1.672	6.420
3.06.02	Despesas Financeiras	-549.938	-1.291.487	-325.339	-881.211
3.06.02.01	Juros de empréstimos e financiamentos	-15.934	-49.184	-2.669	-29.932
3.06.02.02	Apropriação de AVP das antecipações de recebíveis	-76.636	-76.636	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.06.02.03	Amortização custo de transação de empréstimos	-21.175	-52.881	-4.470	-14.708
3.06.02.04	Comissão sobre fianças bancárias	-31.066	-33.355	-643	-3.509
3.06.02.05	Juros de provisão de abandono	-3.201	-16.046	-2.951	-16.429
3.06.02.06	Juros de passivos de arrendamento	-56.703	-70.158	-3.778	-11.575
3.06.02.07	Juros sobre mútuos	0	-31.862	-293	-7.145
3.06.02.08	Juros de debêntures	-281.320	-675.236	-212.277	-571.454
3.06.02.09	Marcação a mercado e derivativos	-2.429	-24.179	-59.959	-59.959
3.06.02.10	Variação cambial e monetária	-33.572	-208.651	-21.397	-110.672
3.06.02.20	Outras	-27.902	-53.299	-16.902	-55.828
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.910	-664.442	-147.742	301.349
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	83.768	1.772.999	60.847	206.974
3.08.02	Diferido	83.768	1.772.999	60.847	206.974
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	102.678	1.108.557	-86.895	508.323
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	102.678	1.108.557	-86.895	508.323

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	102.678	1.108.557	-86.895	508.323
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-42.957	15.529	41.070	64.831
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	3	-272	4	-1.221
4.02.02	Ganhos/(perdas) com derivativos	0	21.874	-12.255	4.580
4.02.03	Mudança de participação em controlada	0	0	0	50.200
4.02.04	Provisão de IR e CS diferidos - (perdas) ganhos não realizados	0	0	4.165	-1.142
4.02.05	Ganhos/(perdas) com derivativos	-42.960	-6.073	49.156	12.414
4.03	Resultado Abrangente do Período	59.721	1.124.086	-45.825	573.154

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	741.695	1.146.590
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	859.085	474.212
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	-664.442	301.349
6.01.01.02	Depreciação e amortização	316.797	239.298
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial e do passivo a descoberto	-213.483	-657.441
6.01.01.05	Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	23.208	11.951
6.01.01.06	Provisão/(reversão) para contingências	4.720	-134
6.01.01.07	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	327.086	0
6.01.01.09	Amortização de custo de transação de empréstimos	52.881	14.708
6.01.01.11	Resultado financeiro líquido	1.012.318	564.481
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-474.623	150.225
6.01.02.01	Adiantamentos diversos	0	14.674
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-8.313	838
6.01.02.03	Impostos a recuperar	171	-70.643
6.01.02.04	Impostos, taxas e contribuições	18.239	-34.439
6.01.02.05	Fornecedores	-263.008	35.463
6.01.02.06	Adiantamentos a fornecedores	-26.048	0
6.01.02.07	Participações nos lucros	-14.251	0
6.01.02.08	Mútuo com partes relacionadas	0	165.326
6.01.02.09	Estoques	-30.140	-27.812
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	70.562	-8.356
6.01.02.11	Operações comerciais com partes relacionadas	-22.790	131.047
6.01.02.13	Valores recebidos de arbitragem	136.015	0
6.01.02.14	Provisão de abandono	-9.538	0
6.01.02.15	Contas a receber	-240.717	-70.048
6.01.02.20	Outros ativos e passivos	-84.805	14.175
6.01.03	Outros	357.233	522.153
6.01.03.02	Dividendos recebidos	357.233	522.153
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-960.366	-610.087
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-609.058	-563.159
6.02.02	Caixa advindo de incorporações	491.899	0
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-69.436	-103.008
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-773.771	-878.297
6.02.08	Recebimento pela venda de participação em controladas	0	21.917
6.02.09	Recebimento mútuo	0	825.318
6.02.10	Redução/(aporte) de capital em investida	0	87.142
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	54.446	514.749
6.03.01	Aumento de capital social	1.552	0
6.03.02	Amortizações do principal - financiamentos e debêntures	-5.091.815	-11.726
6.03.03	Custos de captações	-69.204	0
6.03.04	Captações de financiamentos	2.587.939	1.500.000
6.03.05	Captação em antecipação de recebíveis	2.700.000	0
6.03.06	Captação em nota comercial com partes relacionadas	1.000.000	0
6.03.07	Pagamento de comissões de antecipação de recebíveis	-30.183	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
6.03.08	Pagamento do passivo de arrendamento	-123.108	-43.229
6.03.09	Juros pagos	-939.836	-819.155
6.03.10	Alienação de participação em controlada sem perda de controle	0	500
6.03.11	Liquidação de instrumento financeiro	-8.907	-111.641
6.03.12	Recebimentos de mútuos	40.000	0
6.03.13	Pagamento de comissões de antecipação de debêntures	-11.992	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-164.225	1.051.252
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	445.834	46.618
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	281.609	1.097.870

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.552	1.826.136	0	-259.698	0	1.567.990
5.04.08	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	46.919	0	0	0	46.919
5.04.09	Transações com pagamentos baseados em ações	1.552	-1.552	0	0	0	0
5.04.10	Exercício do programa de recompra de ações	0	10.060	0	-10.060	0	0
5.04.11	Incentivo fiscal - SUDENE/SUDAM	0	171.114	0	-171.114	0	0
5.04.12	Incentivo fiscal - ICMS	0	78.524	0	-78.524	0	0
5.04.13	Reconhecimento de participação em controlada	0	1.521.063	0	0	0	1.521.063
5.04.14	Ajuste de avaliação patrimonial	0	8	0	0	0	8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.108.557	15.529	1.124.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.108.557	0	1.108.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.529	15.529
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira no período	0	0	0	0	-272	-272
5.05.02.07	Ganho com derivativos	0	0	0	0	15.801	15.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.078.740	1.338.239	0	551.095	79.132	15.047.206

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.075.688	932.889	0	-346.969	16.690	13.678.298
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.075.688	932.889	0	-346.969	16.690	13.678.298
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.500	-1.151.727	0	-158.831	50.200	-1.258.858
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	1.470	-1.470	0	0	0	0
5.04.09	Custo de captação	30	0	0	0	0	30
5.04.10	Programa de recompra de ações	0	10.820	0	-10.820	0	0
5.04.11	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	60.850	0	0	0	60.850
5.04.12	Incentivo Fiscal ICMS	0	93.713	0	-93.713	0	0
5.04.13	Incentivo Fiscal Sudene	0	54.298	0	-54.298	0	0
5.04.14	Alienação de participação societária	0	-1.319.738	0	0	0	-1.319.738
5.04.15	Mudança de participação societária	0	-50.200	0	0	50.200	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	508.323	15.773	524.096
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	508.323	0	508.323
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.773	15.773
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	0	0	0	0	-1.221	-1.221
5.05.02.07	Ganhos com derivativos	0	0	0	0	16.994	16.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.077.188	-218.838	0	2.523	82.663	12.943.536

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 30/09/2024	Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	2.246.972	1.598.781
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.250.349	1.600.407
7.01.02	Outras Receitas	-3.377	-1.626
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.201.142	-643.529
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.200.916	-643.307
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-226	-222
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.045.830	955.252
7.04	Retenções	-316.797	-239.298
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-316.797	-239.298
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	729.033	715.954
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	513.925	920.048
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	213.483	657.441
7.06.02	Receitas Financeiras	117.180	70.008
7.06.03	Outros	183.262	192.599
7.06.03.02	Ganho de valor justo de debêntures	18.629	0
7.06.03.06	Juros sobre operações de mútuo e debentures	60.653	84.128
7.06.03.10	Serviços compartilhados	103.623	108.376
7.06.03.20	Outros	357	95
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.242.958	1.636.002
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.242.958	1.636.002
7.08.01	Pessoal	273.061	224.102
7.08.01.01	Remuneração Direta	153.124	127.793
7.08.01.02	Benefícios	106.227	89.903
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.710	6.406
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.425.265	165.874
7.08.02.01	Federais	-1.476.652	-36.215
7.08.02.02	Estaduais	51.007	201.728
7.08.02.03	Municipais	380	361
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.286.605	737.703
7.08.03.01	Juros	724.420	601.386
7.08.03.02	Aluguéis	8.323	22.663
7.08.03.03	Outras	553.862	113.654
7.08.03.03.04	Variação cambial e monetária	208.651	110.672
7.08.03.03.06	Despesas financeiras	348.929	6.451
7.08.03.03.07	Outros	-3.718	-3.469
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.108.557	508.323
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.108.557	508.323

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	47.339.741	43.565.879
1.01	Ativo Circulante	7.179.946	6.061.440
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.123.146	2.592.639
1.01.01.01	Caixa e bancos	86.463	871.625
1.01.01.02	Fundos de investimentos	1.063.456	934.638
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	702.962	250.578
1.01.01.04	CDBs	270.265	535.798
1.01.03	Contas a Receber	1.433.249	1.431.317
1.01.03.01	Clientes	1.433.249	1.431.317
1.01.04	Estoques	863.309	724.564
1.01.06	Tributos a Recuperar	331.465	309.840
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	331.465	309.840
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	267.694	243.290
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	63.771	66.550
1.01.07	Despesas Antecipadas	271.329	140.649
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.157.448	862.431
1.01.08.03	Outros	2.157.448	862.431
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	75.792	119.523
1.01.08.03.03	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	2.050.044	660.830
1.01.08.03.08	Dividendos a receber	315	0
1.01.08.03.20	Outros	31.297	82.078
1.02	Ativo Não Circulante	40.159.795	37.504.439
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.804.434	1.739.892
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.307.553	361.765
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.307.553	361.765
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.496.881	1.378.127
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.895	37.934
1.02.01.10.04	Outros impostos a recuperar	338.001	282.257
1.02.01.10.06	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.103.716	1.012.905
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	3.876
1.02.01.10.20	Outros	51.269	41.155
1.02.02	Investimentos	9.854	9.567
1.02.02.01	Participações Societárias	9.854	9.567
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	9.854	9.567
1.02.03	Imobilizado	30.244.244	28.448.910
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.441.868	17.429.112
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.521.614	3.581.041
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.280.762	7.438.757
1.02.04	Intangível	7.101.263	7.306.070
1.02.04.01	Intangíveis	7.101.263	7.306.070
1.02.04.01.02	Intangível em operação	7.043.015	7.248.761
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	58.248	57.309

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	47.339.741	43.565.879
2.01	Passivo Circulante	5.817.697	4.736.210
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	94.179	67.246
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	94.179	67.246
2.01.02	Fornecedores	1.334.486	840.604
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.334.486	840.604
2.01.02.01.01	Fornecedores de projetos em construção	330.864	179.698
2.01.02.01.02	Fornecedores	1.003.622	660.906
2.01.03	Obrigações Fiscais	296.483	249.662
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	296.483	249.662
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	111.395	90.711
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	182.021	158.028
2.01.03.01.03	Outros impostos diferidos	3.067	923
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.210.072	2.119.696
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	525.947	812.974
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	525.947	812.974
2.01.04.02	Debêntures	684.125	1.306.722
2.01.04.02.01	Principal	544.115	1.032.187
2.01.04.02.02	Juros	221.654	343.481
2.01.04.02.03	Custo de transação - debêntures	-81.644	-68.946
2.01.05	Outras Obrigações	2.882.477	1.459.002
2.01.05.02	Outros	2.882.477	1.459.002
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	21.182	4.518
2.01.05.02.07	Participações nos lucros	132.087	146.374
2.01.05.02.08	Arrendamento	226.067	190.199
2.01.05.02.10	Contas a pagar setor elétrico	35.406	45.832
2.01.05.02.11	Provisão - custo de ressarcimento	73.080	62.047
2.01.05.02.12	Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	106.582	89.893
2.01.05.02.13	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.898.069	558.322
2.01.05.02.14	Antecipação de recebíveis futuros	219.063	249.342
2.01.05.02.15	Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	25.007	24.961
2.01.05.02.20	Outras obrigações	145.934	87.514
2.02	Passivo Não Circulante	25.297.420	23.892.033
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.217.001	17.581.041
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.097.313	3.049.004
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.097.313	3.049.004
2.02.01.02	Debêntures	13.119.688	14.532.037
2.02.01.02.01	Principal	13.610.049	14.986.619
2.02.01.02.03	Depósito vinculado debêntures	-157.908	-99.255
2.02.01.02.04	Custo de captação	-332.453	-355.327
2.02.02	Outras Obrigações	7.473.012	4.298.797
2.02.02.02	Outros	7.473.012	4.298.797
2.02.02.02.03	Antecipação de recebíveis futuros	3.224.907	561.037
2.02.02.02.06	Fornecedores	485.108	336.206
2.02.02.02.10	Arrendamento	3.762.997	3.401.554

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.03	Tributos Diferidos	427.902	1.010.354
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	427.902	1.010.354
2.02.04	Provisões	1.179.505	1.001.841
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.567	95.964
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	245	92
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.151	16.668
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	18.141	79.204
2.02.04.01.05	Provisões ambientais	30	0
2.02.04.02	Outras Provisões	1.127.938	905.877
2.02.04.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.824	8.337
2.02.04.02.05	Operações comerciais com partes relacionadas	206	206
2.02.04.02.06	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	522.351	429.328
2.02.04.02.07	Provisão de abandono	181.130	169.208
2.02.04.02.09	Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	273.246	291.921
2.02.04.02.20	Outras obrigações	144.181	6.877
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	16.224.624	14.937.636
2.03.01	Capital Social Realizado	13.078.740	13.077.188
2.03.02	Reservas de Capital	1.338.239	-487.897
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.269	-17.329
2.03.02.07	Reservas de Incentivos Fiscais	1.221.422	971.784
2.03.02.08	Reservas de capital	218.246	172.879
2.03.02.09	Transações com acionistas	-94.160	-1.615.231
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	551.095	-297.764
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	79.132	63.603
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.177.418	2.582.506

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.581.226	6.528.950	2.380.487	7.363.024
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.611.585	-3.704.353	-1.634.657	-4.513.193
3.03	Resultado Bruto	969.641	2.824.597	745.830	2.849.831
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-215.971	-603.995	-252.316	-796.326
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-212.461	-624.350	-262.488	-860.111
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-69.284	-204.762	-123.985	-414.652
3.04.02.03	Despesas com aluguéis	11	-4.784	-1.625	-4.635
3.04.02.04	Despesas com exploração e poço seco	-22.537	-81.427	-25.707	-95.103
3.04.02.05	Despesas com pessoal	-85.479	-235.485	-80.492	-233.407
3.04.02.10	Serviços de terceiros	-13.494	-41.530	-12.869	-50.026
3.04.02.20	Outras	-21.678	-56.362	-17.810	-62.288
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	17.059	9.940	62.838
3.04.04.20	Outros	0	17.059	9.940	62.838
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.302	0	0	0
3.04.05.20	Outros	-6.302	0	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.792	3.296	232	947
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	753.670	2.220.602	493.514	2.053.505
3.06	Resultado Financeiro	-477.761	-2.103.529	-635.548	-1.378.978
3.06.01	Receitas Financeiras	200.195	334.241	32.492	723.240
3.06.01.01	Aplicação financeira	94.004	219.363	79.634	215.327
3.06.01.02	Marcação a mercado e derivativos	7.893	10.875	53.208	132.626
3.06.01.03	Ganho valor justo de debêntures	6.419	18.629	0	0
3.06.01.04	Multas e juros recebidos ou auferidos	7.797	29.209	519	6.046
3.06.01.05	Rendimentos de mútuos	1.790	7.088	158	452
3.06.01.06	Variação cambial e monetária	74.341	21.305	-112.308	328.112
3.06.01.20	Outras	7.951	27.772	11.281	40.677
3.06.02	Despesas Financeiras	-677.956	-2.437.770	-668.040	-2.102.218

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.06.02.01	Juros de empréstimos e financiamentos	-40.351	-123.918	-72.112	-225.639
3.06.02.02	Apropriação de AVP das antecipações de recebíveis	-97.981	-146.009	-8.986	-8.986
3.06.02.03	Amortização custo de transação de empréstimos	-22.656	-81.375	-35.230	-108.633
3.06.02.04	Comissão sobre fianças bancárias	-42.316	-64.171	-18.113	-41.590
3.06.02.05	Juros de provisão de abandono	-3.318	-16.589	-3.069	-17.014
3.06.02.06	Juros de passivos de arrendamento	-59.423	-171.405	-53.528	-162.161
3.06.02.07	Juros sobre mútuos	-374	-958	-274	-1.021
3.06.02.08	Juros de debêntures	-305.152	-953.413	-321.036	-900.342
3.06.02.09	Marcação a mercado e derivativos	-2.429	-24.179	-59.959	-59.959
3.06.02.10	Variação cambial e monetária	-68.665	-768.628	-59.479	-461.972
3.06.02.12	Juros de fornecedores de projetos em construção	-12	-4.083	-11.205	-11.205
3.06.02.20	Outras	-35.279	-83.042	-25.049	-103.696
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	275.909	117.073	-142.034	674.527
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.486	1.381.983	72.646	-131.319
3.08.01	Corrente	-50.106	-146.256	-10.475	-110.542
3.08.02	Diferido	19.620	1.528.239	83.121	-20.777
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	245.423	1.499.056	-69.388	543.208
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	245.423	1.499.056	-69.388	543.208
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	102.678	1.108.557	-86.895	508.323
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	142.745	390.499	17.507	34.885
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02152	0,65675	-0,0549	0,32118
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02152	0,65653	-0,0549	0,32114

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	245.423	1.499.056	-69.388	543.208
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-42.957	15.529	41.070	64.831
4.02.01	Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	3	-272	4	-1.221
4.02.02	Ganhos/(perdas) com derivativos	0	21.874	-12.255	4.580
4.02.03	Mudança de participação em controlada	0	0	0	50.200
4.02.04	Provisão de IR e CS diferidos - (perdas) ganhos não realizados	0	0	4.165	-1.142
4.02.05	Ganho (Perda) com derivativos	-42.960	-6.073	49.156	12.414
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	202.466	1.514.585	-28.318	608.039
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	59.721	1.124.086	-45.825	573.154
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	142.745	390.499	17.507	34.885

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.094.104	1.956.280
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.230.895	3.021.917
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo)antes dos tributos sobre o lucro	117.073	674.527
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.073.027	1.194.717
6.01.01.03	Recuperação de créditos tributários e juros	0	-10.073
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial e do passivo a descoberto	-3.296	-947
6.01.01.05	Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	23.208	11.951
6.01.01.06	Provisão/(reversão) para contingências	7.301	-6.053
6.01.01.09	Amortização de custo de transação de empréstimos	81.375	108.633
6.01.01.11	Resultado financeiro líquido	1.979.461	1.270.345
6.01.01.12	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-47.254	-221.183
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.297	-859.011
6.01.02.01	Adiantamentos diversos	0	-11.503
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-130.680	-84.474
6.01.02.03	Impostos a recuperar	121.881	169.530
6.01.02.04	Impostos, taxas e contribuições	-117.733	-290.726
6.01.02.05	Fornecedores	-250.828	-353.247
6.01.02.06	Depósitos vinculados	0	155
6.01.02.07	Adiantamentos a fornecedores	28.121	0
6.01.02.09	Estoque	50.984	-257.705
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	26.933	-17.795
6.01.02.11	Operações comerciais com partes relacionadas	6.551	-4.911
6.01.02.12	Provisão de abandono	-2.342	0
6.01.02.13	Participações nos lucros	-14.287	0
6.01.02.14	Valores recebidos de arbitragem	136.015	0
6.01.02.15	Contas a receber	37.417	-57.145
6.01.02.16	Provisão de custo por indisponibilidade	25.238	0
6.01.02.17	Adiantamentos de clientes	85.923	0
6.01.02.20	Outros ativos e passivos	12.104	48.810
6.01.03	Outros	-152.088	-206.626
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-152.088	-206.626
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.955.035	-1.218.247
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.724.030	-1.812.943
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-233.021	555.565
6.02.08	Recebimento pela venda de participação em controladas	2.016	39.131
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.060.946	225.457
6.03.01	Pagamento de principal da antecipação de recebíveis	-195.342	0
6.03.02	Amortizações do principal - financiamentos e debêntures	-5.271.482	-1.420.945
6.03.03	Pagamento de comissões de antecipação de recebíveis	-30.183	0
6.03.04	Captações de financiamentos	2.809.549	6.610.250
6.03.05	Pagamento de juros da antecipação de recebíveis	-17.075	0
6.03.06	Custos de captações	-67.986	-15.332
6.03.07	Depósitos vinculados	-76.632	-142.503
6.03.08	Pagamento do passivo de arrendamento	-316.175	-221.110

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.03.09	Juros pagos	-1.358.738	-1.242.442
6.03.10	Aumento de capital social	1.552	0
6.03.11	Captação em antecipação de recebíveis	2.700.000	850.000
6.03.12	Alienação de participação em controlada sem perda de controle	0	960.102
6.03.13	Liquidação de instrumento financeiro	7.237	-152.563
6.03.14	Depósitos vinculados - Aplicações em caixa restrito	0	-5.000.000
6.03.15	Dividendos pagos para acionistas não controladores	-233.679	0
6.03.16	Pagamento de comissões de antecipação de debêntures	-11.992	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-921.877	963.490
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.342.061	1.291.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.420.184	2.254.785

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130	2.582.506	14.937.636
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130	2.582.506	14.937.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.552	1.826.136	0	-259.698	0	1.567.990	-1.795.587	-227.597
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	1.552	-1.552	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Exercício do programa de recompra de ações	0	10.060	0	-10.060	0	0	0	0
5.04.10	Incentivo fiscal - SUDENE/SUDAM	0	171.114	0	-171.114	0	0	0	0
5.04.11	Incentivo fiscal - ICMS	0	78.524	0	-78.524	0	0	0	0
5.04.12	Ajuste de avaliação patrimonial	0	8	0	0	0	8	0	8
5.04.13	Reconhecimento de participação em controlada	0	1.521.063	0	0	0	1.521.063	-1.521.063	0
5.04.14	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	46.919	0	0	0	46.919	0	46.919
5.04.15	Outras movimentações de não controladores	0	0	0	0	0	0	-13.017	-13.017
5.04.16	Dividendos adicionais	0	0	0	0	0	0	-53.679	-53.679
5.04.17	Dividendos intermediários	0	0	0	0	0	0	-207.828	-207.828
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.108.557	15.529	1.124.086	390.499	1.514.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.108.557	0	1.108.557	390.499	1.499.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.529	15.529	0	15.529
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira	0	0	0	0	-272	-272	0	-272
5.05.02.07	Ganho com derivativos	0	0	0	0	15.801	15.801	0	15.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.078.740	1.338.239	0	551.095	79.132	15.047.206	1.177.418	16.224.624

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.075.688	932.889	0	-346.969	16.690	13.678.298	57.720	13.736.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.075.688	932.889	0	-346.969	16.690	13.678.298	57.720	13.736.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.500	-1.151.727	0	-158.831	50.200	-1.258.858	2.235.876	977.018
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	1.470	-1.470	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Custos de captação	30	0	0	0	0	30	0	30
5.04.10	Programa de recompra de ações	0	10.820	0	-10.820	0	0	0	0
5.04.11	Incentivo Fiscal ICMS	0	93.713	0	-93.713	0	0	0	0
5.04.12	Incentivo Fiscal Sudene	0	54.298	0	-54.298	0	0	0	0
5.04.13	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	60.850	0	0	0	60.850	0	60.850
5.04.14	Alienação de participação societária	0	-1.319.738	0	0	0	-1.319.738	2.235.876	916.138
5.04.15	Mudança de participação societária	0	-50.200	0	0	50.200	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	508.323	15.773	524.096	34.885	558.981
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	508.323	0	508.323	34.885	543.208
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.773	15.773	0	15.773
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	0	0	0	0	-1.221	-1.221	0	-1.221
5.05.02.07	Ganho com derivativos	0	0	0	0	16.994	16.994	0	16.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.077.188	-218.838	0	2.523	82.663	12.943.536	2.328.481	15.272.017

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	7.229.311	8.379.583
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.189.087	8.373.035
7.01.02	Outras Receitas	40.224	6.548
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.642.508	-3.541.440
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-222.511	-83.178
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.419.556	-3.457.818
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-441	-444
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.586.803	4.838.143
7.04	Retenções	-1.073.027	-1.194.717
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.073.027	-1.194.717
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.513.776	3.643.426
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	337.535	576.397
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.296	947
7.06.02	Receitas Financeiras	293.878	558.525
7.06.03	Outros	40.361	16.925
7.06.03.01	Ganho de valor justo de debêntures	18.629	0
7.06.03.06	Juros sobre operações de mútuo e debentures	7.088	452
7.06.03.20	Outros	14.644	16.473
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.851.311	4.219.823
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.851.311	4.219.823
7.08.01	Pessoal	520.551	502.712
7.08.01.01	Remuneração Direta	338.034	359.095
7.08.01.02	Benefícios	145.016	137.621
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.501	5.996
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-606.917	1.204.464
7.08.02.01	Federais	-595.111	972.076
7.08.02.02	Estaduais	-12.418	231.420
7.08.02.03	Municipais	612	968
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.438.621	1.969.439
7.08.03.01	Juros	1.077.331	1.125.981
7.08.03.02	Aluguéis	26.483	43.772
7.08.03.03	Outras	1.334.807	799.686
7.08.03.03.04	Variação cambial e monetária	768.628	461.972
7.08.03.03.06	Despesas financeiras	570.840	337.616
7.08.03.03.07	Outros	-4.661	98
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.499.056	543.208
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.108.557	508.323
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	390.499	34.885

Comentário do Desempenho



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T24



Teleconferência de Resultados do 3T24

Quarta-feira, 13 de novembro de 2024

11h00 (Horário de Brasília) / 09 a.m. (US EST)

Clique [aqui](#) para se inscrever na teleconferência

Relações com Investidores

ri.eneva.com.br



- Fluxo de Caixa Operacional recorde de R\$ 1.272,4 milhões, impulsionado pelo resultado operacional no período;
- EBITDA consolidado de R\$ 1.134,1 milhões, com forte despacho regulatório para o SIN e recorde na exportação de energia;
- Conclusão de Follow-On de R\$ 3,2 bilhões, a R\$ 14,00/ação e aquisição do portfólio de ativos de geração termelétrica do BTG como eventos subsequentes ao trimestre.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2024 - ENEVA S.A. (B3: ENEV3), empresa integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos no Brasil, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2024 (3T24). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto onde especificado em contrário.

DESTAQUES 3T24

- Aceleração do despacho em quase a totalidade dos ativos térmicos da Eneva, tanto para atendimento à exportação, quanto ao despacho para o Sistema Interligado Nacional (SIN) e para o Sistema Isolado de Roraima;
- Recorde de geração para exportação no Complexo do Parnaíba, que ocorreu de forma ininterrupta até o final de agosto/24, tendo cessado devido à maior necessidade de geração termelétrica para atendimento à demanda interna do SIN;
- EBITDA consolidado de R\$ 1.134,1 milhões no 3T24, crescimento de 27,2% frente ao 3T23, refletindo, sobretudo, o maior despacho termelétrico das usinas da Eneva;
- Recorde na geração de caixa operacional, que totalizou R\$ 1.272,4 milhões no trimestre, aumento de aproximadamente 36% YoY e QoQ, impulsionado pelo resultado operacional e variação positiva nas contas de capital de giro, com a monetização dos estoques de carvão e redução no saldo de despesas antecipadas;
- Redução da alavancagem da Companhia para 3,53x, redução de 0,68x no trimestre, com a conclusão da operação de antecipação de recebíveis da UTE Porto do Sergipe I. Patamar à ser reduzido no 4T24 com a conclusão do Follow On e aquisição do portfólio de ativos termelétricos do BTG;
- Aumento do prazo médio da dívida concentrando ainda mais o percentual de vencimentos pós-2028, de 65% ao final do 2T24, para 73% no 3T24 e da exposição da dívida a IPCA, principal indexador de receita da Companhia, de 70% para 80% no encerramento do trimestre, como resultado das iniciativas de *liability management*;
- Aprovação de novos CVUs regulatórios, sendo: (i) UTE Porto de Sergipe I: R\$ 1.035,12/MWh até 29/nov/24 e R\$ 806,11/MWh pós esse período para uma nova modalidade de despacho flexível, adicionando uma nova opcionalidade de geração a partir da usina; e (ii) UTE Parnaíba IV: R\$ 532,78/MWh, em substituição ao CVU anteriormente vigente, fixado em decreto;
- Assinatura de contrato de suprimento de gás natural em modalidade 100% flexível com a Termopernambuco S.A., com volume de até 2.400.000 m³/dia e vigência de 01 de outubro/24 a 30 de junho/26 para geração termelétrica da UTE Termopernambuco, no contexto do CRCAP;
- Início da vigência dos primeiros contratos de suprimento de gás natural celebrados pela Companhia, tanto da frente *off-grid*, com Copergás no modelo de negócios de SSLNG no Complexo Parnaíba, quanto do *on-grid*, com contratos firmados por meio da mesa de gás da Eneva, com suprimento preferencialmente a partir do Hub Sergipe;
- Como eventos subsequentes ao 3T24, importante destacar:
 - (i) Conclusão, em 15 de outubro/24, da Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações (“Follow-On”), com emissão de 228.571.429 ações ordinárias, precificadas a R\$ 14,00/ação, no valor total de R\$ 3.200,0 milhões;
 - (ii) Finalização, da aquisição de ativos do portfólio de geração de energia de termelétrica do BTG em 25 de outubro/24, sendo Linhares Brasil Energia Participações S.A., Tevisa Termelétrica Viana S.A. e Povoação Energia S.A. A Companhia ainda irá adquirir 100% das ações da Geradora de Energia do Maranhão S.A., cuja transação ainda não foi concluída devido à existência de condições suspensivas a serem implementadas ou renunciadas.
 - (iii) Elevação, pela agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings do rating nacional de longo prazo para ‘AAA(bra)’ da Eneva, com “Perspectiva Estável” do rating corporativo.

PRINCIPAIS INDICADORES

	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
(R\$ milhões)						
Receita Operacional Líquida	2.581,2	2.380,5	8,4%	6.529,0	7.363,0	-11,3%
EBITDA ICVM 527/12	1.134,1	891,7	27,2%	3.293,6	3.248,2	1,4%
Margem EBITDA (%)	43,9%	37,5%	6,5 p.p.	50,4%	44,1%	6,3 p.p.
Resultado Líquido Eneva¹	102,7	(86,9)	N/A	1.108,6	508,3	118,1%
Investimentos (Competência)	966,9	716,1	35,0%	2.214,8	1.915,6	15,6%
Fluxo de Caixa Operacional	1.272,4	933,8	36,3%	3.313,5	2.171,6	52,6%
Dívida Líquida (R\$ Bilhões)	15.303,9	16.066,1	-4,7%	15.303,9	16.066,1	-4,7%
Dívida Líquida/EBITDA ult. 12m	3,53x	4,22x	-0,68 x	3,53x	4,22x	-0,68 x



Comentário do Desempenho

3 | Divulgação de Resultados 3T24

INDICADORES OPERACIONAIS

Dados Operacionais

Geração Térmica a Gás no Parnaíba	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23
Parnaíba I					
Disponibilidade (%)	99%	100%	98%	98%	100%
Despacho (%)	85%	10%	22%	23%	8%
Geração Líquida (GWh)	1.248	155	322	326	107
Geração Bruta (GWh)	1.309	162	337	345	113
Geração para ACR (%)	39%	7%	41%	73%	0%
Geração para ACL (%)	61%	93%	59%	27%	100%
Parnaíba II					
Disponibilidade (%)	99%	100%	89%	95%	97%
Despacho (%) ²	82%	0%	33%	73%	91%
Geração Líquida (GWh)	895	0	356	780	986
Geração Bruta (GWh)	942	0	372	827	1.043
Geração para ACR (%)	80%	100%	1%	99%	100%
Geração para ACL (%)	20%	0%	99%	1%	0%
Parnaíba III					
Disponibilidade (%)	100%	99%	100%	100%	98%
Despacho (%)	40%	0%	12%	20%	0%
Geração Líquida (GWh)	153	0	45	75	2
Geração Bruta (GWh)	159	0	46	78	2
Geração para ACR (%)	57%	0%	76%	76%	0%
Geração para ACL (%)	43%	0%	24%	24%	100%
Parnaíba IV					
Disponibilidade (%)	96%	100%	98%	98%	100%
Despacho (%)	71%	19%	25%	33%	0%
Geração Líquida (GWh)	83	19	29	37	0
Geração Bruta (GWh)	86	21	29	39	0
Geração para ACR (%)	0%	0%	0%	0%	0%
Geração para ACL (%)	100%	100%	100%	100%	0%
Parnaíba V					
Disponibilidade (%)	100%	100%	100%	96%	100%
Despacho (%)	90%	11%	27%	23%	7%
Geração Líquida (GWh)	700	82	203	180	52
Geração Bruta (GWh)	740	88	215	190	55
Geração para ACR (%)	36%	0%	0%	0%	0%
Geração para ACL (%)	64%	100%	100%	100%	100%

Fonte: ONS, CCEE, Certificações de Reservas divulgadas pela Eneva e análises e controles internos da Companhia.
Os dados de geração referentes ao trimestre corrente consideram também montantes de provisão que serão posteriormente confirmados.

² Em 2024, o período de inflexibilidade contratual da UTE Parnaíba II foi estabelecido em 100% do mês de janeiro e 100% entre agosto à dezembro de 2024, ao passo que em 2023 o período de inflexibilidade contratual da usina foi 100% concentrado entre junho a novembro de 2023.

Comentário do Desempenho

4 | Divulgação de Resultados **3T24**

Dados Operacionais

Geração Térmica a Gás em Roraima	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23
Jaguaririca II					
Disponibilidade (%)	85%	97%	99%	94%	86%
Despacho (%)	68%	75%	82%	78%	73%
Geração Líquida (GWh)	180	198	216	209	185
Geração Bruta (GWh)	189	207	226	219	194
Geração para ACR (%)	100%	100%	100%	100%	100%
Geração para ACL (%)	0%	0%	0%	0%	0%
Geração a Gás – Combustível de Terceiros	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23
Porto de Sergipe I					
Disponibilidade (%)	96%	95%	98%	97%	97%
Despacho (%)	0%	0%	0%	0%	0%
Geração Líquida (GWh)	0	0	0	0	0
Geração Bruta (GWh)	0	0	0	0	0
Geração para ACR (%)	0%	0%	0%	0%	0%
Geração para ACL (%)	0%	0%	0%	0%	0%
Fortaleza (usina em hibernação) ³					
Disponibilidade (%)	-	-	-	79%	100%
Despacho (%)	-	-	-	11%	0%
Geração Líquida (GWh)	-	-	-	72	0
Geração Bruta (GWh)	-	-	-	76	0
Geração para ACR (%)	-	-	-	0%	0%
Geração para ACL (%)	-	-	-	100%	0%
Geração Térmica a Carvão	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23
Itaqui					
Disponibilidade (%)	88%	100%	99%	93%	100%
Despacho (%)	7%	0%	0%	4%	0%
Geração Líquida (GWh)	47	0	3	28	0
Geração Bruta (GWh)	54	0	3	33	0
Geração para ACR (%)	95%	0%	0%	97%	0%
Geração para ACL (%)	5%	0%	100%	3%	0%

Fonte: ONS, CCEE, Certificação de Reservas divulgadas pela Eneva e análises e controles internos da Companhia.

³ A UTE Fortaleza foi desligada em dezembro de 2023 após a conclusão do prazo de suprimento contratual de geração com a distribuidora e o ativo permanecerá em hibernação enquanto a Eneva avalia eventuais oportunidades de contratação de novo ciclo para essa usina. Os dados dos períodos anteriores serão apresentados para fins de comparação histórica.



Comentário do Desempenho

5 | Divulgação de Resultados 3T24

Dados Operacionais

Geração Térmica a Carvão	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23
Pecém II					
Disponibilidade (%)	99%	100%	99%	100%	100%
Despacho (%)	30%	0%	0%	13%	0%
Geração Líquida (GWh)	217	0	0	91	0
Geração Bruta (GWh)	244	0	0	104	0
Geração para ACR (%)	99%	0%	0%	99%	0%
Geração para ACL (%)	1%	0%	0%	1%	0%
Geração Solar					
Futura 1					
Disponibilidade (%)	97%	97%	95%	93%	70%
Fator de Capacidade (%) ⁴	30,3%	26,6%	29,1%	34,5%	31,8%
Geração Frustrada por Restrição (GWh)	-91	-21	-10	-22	-46
Geração Bruta pós Restrição (GWh)	360	370	408	469	295
Geração Líquida (GWh)	357	367	405	466	292
Geração Liquidada Spot (%) ⁵	0%	0%	1%	4%	9%
Geração Liquidada Bilaterais (%)	100%	100%	99%	96%	91%
Upstream					
Parnaíba					
Produção (Bi m³)	0,67	0,04 ⁶	0,20	0,29	0,23
Reservas remanescentes (Bi m³)	36,7	37,3	37,4	37,6	32,5
Amazonas					
Produção (Bi m³)	0,05	0,06	0,06	0,07	0,06
Reservas remanescentes (Bi m³)	9,9	9,9	10,0	10,0	14,3

Fonte: ONS, CCEE, Certificações de Reservas divulgadas pela Eneva e análises e controles internos da Companhia.

⁴ Fator de capacidade objetiva mensurar a capacidade de geração total do parque operacional no período. Considera a geração do trimestre, ajustada para incluir a geração frustrada por restrição no período, em relação à capacidade instalada operacional (ajustada pela disponibilidade) no período.

⁵ A SPE Futura 6, ao longo de 2024, liquidou grande parte da sua geração (cerca de 10 GWh/mês) para um contrato de curto prazo firmado com o segmento de Comercialização da Eneva.

⁶ Os dados do Upstream Parnaíba referentes ao 2T24 foram revisados.



Comentário do Desempenho

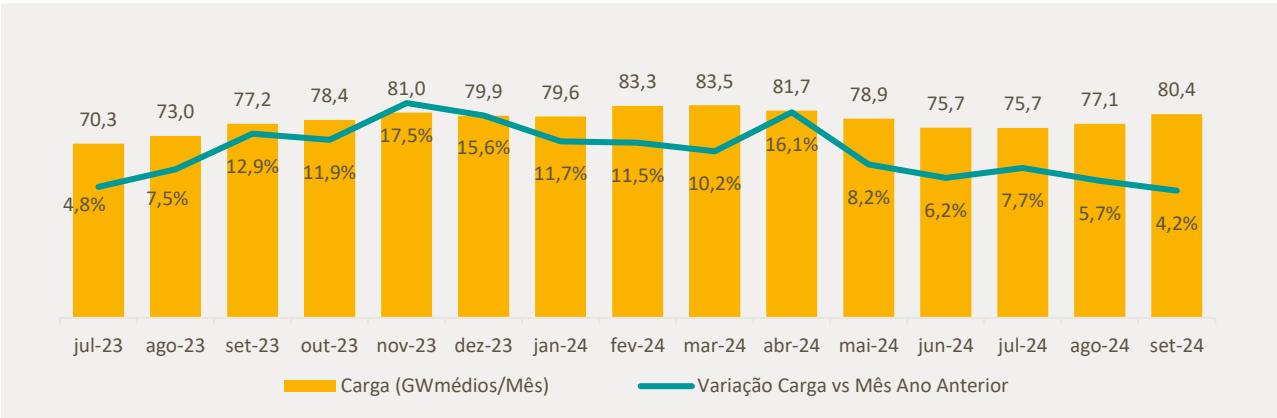
6 | Divulgação de Resultados 3T24

CONTEXTO SETORIAL

- Exportação de energia termelétrica para a Argentina consistente ao longo dos 2 primeiros meses do trimestre, com encerramento em setembro devido ao crescimento da necessidade de geração térmica firme no SIN
- Aceleração do despacho termelétrico regulatório no SIN, em um cenário de volumes de reservatórios ainda elevados, com intensificação do despacho no mérito e fora do mérito para atendimento a picos de carga

A carga média de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (“SIN”) totalizou 77,7 GWm no 3T24, redução comparada aos 78,8 GWm registrados no 2T24, mas mantendo tendência de crescimento frente à carga média de 73,4 GWm do mesmo período de 2023, atingindo valores recorde de carga média para um terceiro trimestre.

Carga de Energia Média Mensal – SIN (GWmédios/mês e Variação % Anual) ⁷



Na comparação anual, o incremento de carga foi impulsionado, sobretudo, pelos maiores consumos das classes industrial, principalmente, residencial e comercial. A indústria registrou recordes de consumo em todos os meses do 3T24, com crescimento disseminado em quase todos os setores, sendo liderado pelos eletrointensivos de metalurgia; fabricação de papel e celulose, impulsionado pela entrada em operação de uma grande unidade de celulose; extração de minerais metálicos, impulsionada pelas exportações de minérios de cobre e alumínio e de produtos químicos. O desempenho positivo do segmento industrial foi também demonstrado pela melhoria de diversos indicadores da Fundação Getúlio Vargas medidos no período, como o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI/FGV) e o Índice de Confiança da Indústria de Transformação (ICI/FGV), que apresentaram oscilações positivas em todos os meses na comparação anual. Já o aumento do consumo das residências e do comércio segue suportado pelo clima mais seco em grande parte do território nacional, temperaturas acima da média e baixa umidade de forma geral, com maior demanda de eletricidade voltada para climatização, assim como pela melhoria das condições de emprego e renda no país, contribuindo para a expansão do número de consumidores.⁸

⁷ Fonte: Dados históricos disponíveis no site do ONS, em: http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/carga_energia.aspx - Acesso em 27/10/2024.

⁸ Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE) – Boletins de Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica (Edições de maio/24 e junho/24), disponíveis em: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/resenha-mensal-do-mercado-de-energia-eletrica> - Acesso em 06/11/2024.

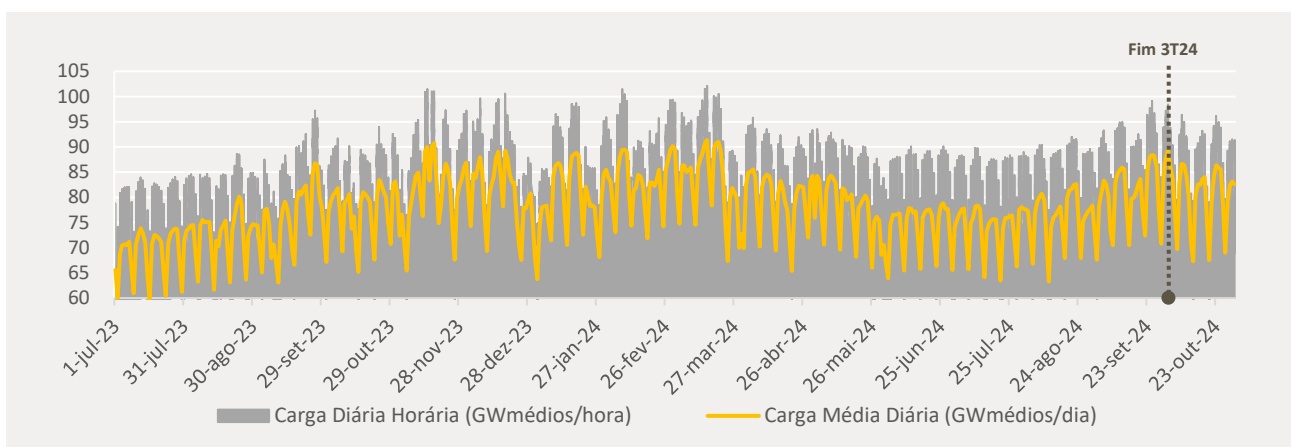
Comentário do Desempenho

7 | Divulgação de Resultados 3T24

A redução da carga média da comparação sequencial refletiu, principalmente, a sazonalidade esperada com a migração para um período tipicamente mais ameno, mas recuperando a partir do final de agosto/24 com a manutenção do cenário climático mais seco.

A carga média diária continuou a atingir valores elevados ao longo do 3T24, mesmo com as temperaturas mais amenas do período, ficando acima de 80 GWm em 25% do trimestre. Adicionalmente, foram registrados picos diários de carga horária superiores a 85 GWm durante algumas horas em 72 dias do trimestre e ultrapassando 90 GWm em 25 dias do trimestre, especialmente a partir do final do trimestre. Após o encerramento do 3T24, continuaram a ser registrados picos de carga horária acima de 90 GWm em outubro/24, como pode ser visualizado no gráfico abaixo.

Carga de Energia Horária e Diária SIN – (GWmédios/hora e GWmédios/dia) ⁹



No 3T24 foi observada uma piora hidrológica generalizada, reflexo do cenário mais seco, como explicado acima, com volumes de precipitações e Energia Natural Afluente (ENA) mais baixos do que as médias históricas em quase todos os meses do período nos quatro subsistemas, refletindo também as quedas das vazões típicas nessa época. Nesse sentido, foram também adotadas políticas pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) voltadas à minimização do uso dos reservatórios do Norte e Nordeste a partir de agosto/24, com o intuito de preservação do recurso para atendimento à ponta de carga prevista no 4T24. No subsistema Sudeste/Centro-Oeste (SE/CO), foram registrados volumes de ENA próximos aos patamares de 2021, ano que se destacou pelo cenário hidrológico altamente desfavorável, com recordes de baixos volumes de ENA, e que na época exigiu diversas medidas emergenciais do governo e do ONS, como a manutenção de bandeiras tarifárias de valor elevado, aprovações de medidas de curto prazo para aumento da oferta de energia termelétrica, flexibilização de restrições operativas de hidrelétricas e linhas de transmissão, dentre outros.

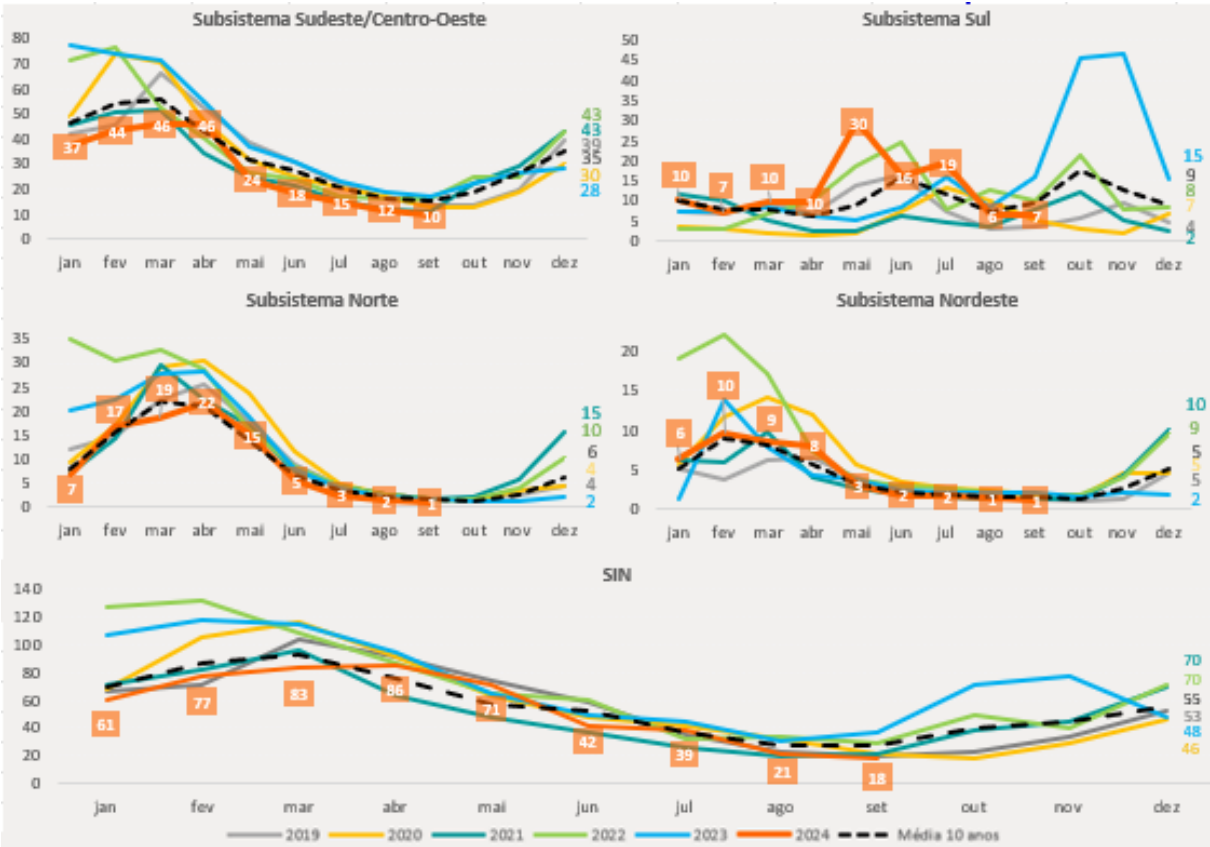
⁹ Fonte: Dados históricos disponíveis no site do ONS, em: https://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/curva_carga_horaria.aspx e http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/carga_energia.aspx. Acesso em 06/11/2024.



Comentário do Desempenho

8 | Divulgação de Resultados 3T24

ENA Bruta Histórica (GWMédios/mês)¹⁰

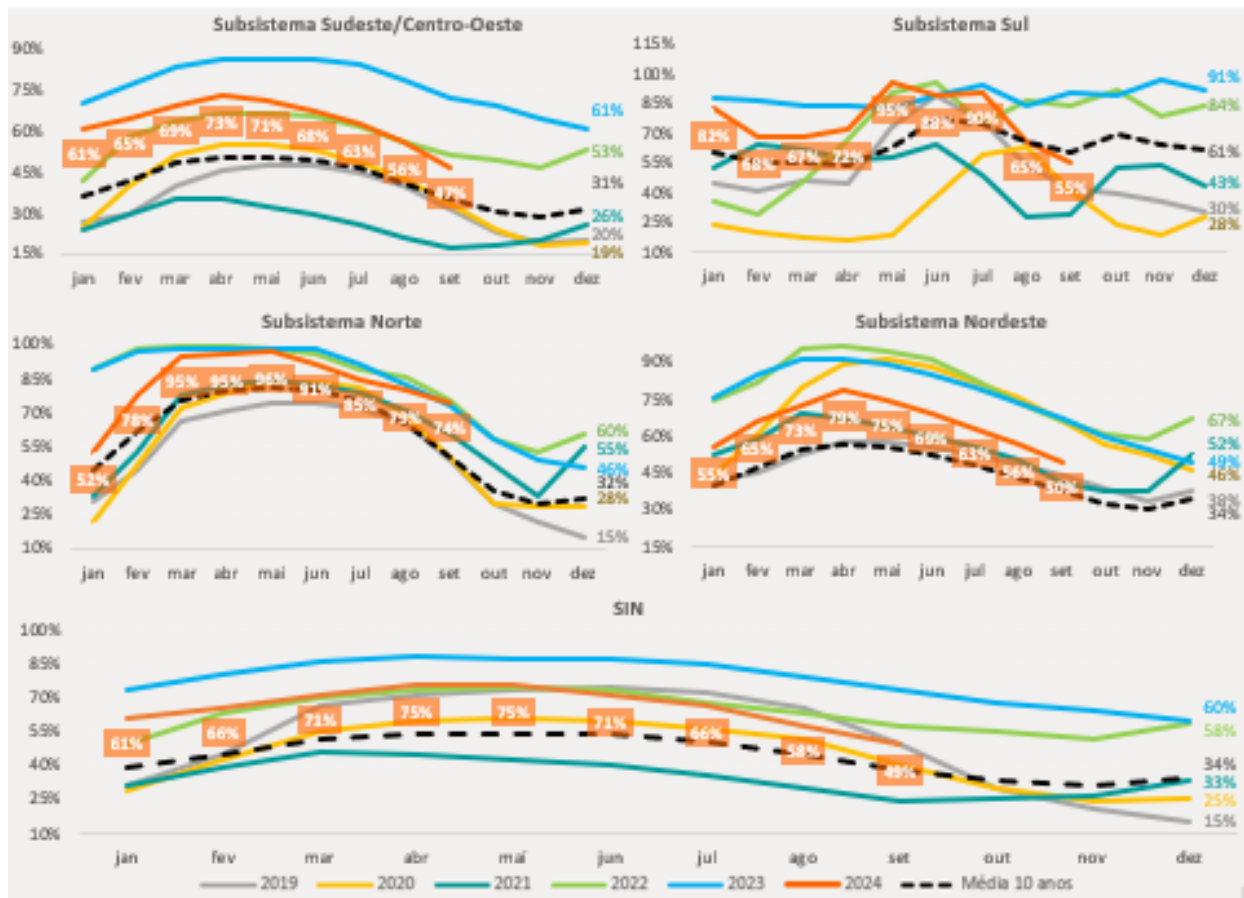


Mesmo com os menores níveis de ENA, ao longo do 3T24 os níveis dos reservatórios ainda se encontravam em patamares superiores à média histórica de 10 anos em todos os subsistemas, à exceção do Sul, embora já em valores menores do que as médias de 2023 no SE/CO e menores do que em 2023 e 2022 no Norte e Nordeste. No Sul, os reservatórios encerraram o trimestre com patamares de Energia Armazenada (EARM) abaixo das médias históricas.

¹⁰ Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, em: [http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/energia af luente subsistema.aspx](http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/energia%20afluente%20subsistema.aspx) - Acesso em 27/10/2024.

Comentário do Desempenho

9 | Divulgação de Resultados 3T24

EARM Histórica (% Armazenamento)¹¹

No 3T24, as fontes hidrelétricas continuaram a tendência de redução da sua participação relativa em relação à geração de energia total do SIN, de uma média diária de 65% no 2T24 para 53% em média no 3T24. Também foi observada queda na comparação com o 3T23, quando a geração hídrica média diária representou 61% do total de energia gerado. Ao final do 3T24, a participação da geração hídrica era ainda menor, contribuindo com 48% da geração total do SIN. O volume médio diário de geração hídrica atingiu 41,0 GWm no 3T24, redução significativa frente aos 50,7 GWm do 2T24 e aos 44,4 GWm do 3T23.

Por sua vez, a participação da geração eólica no total de geração do SIN atingiu média diária de 21% no 3T24, crescimento frente aos 15% registrados no 2T24 e os 18% no 3T23. O crescimento da participação da geração eólica foi principalmente concentrado entre julho e setembro, refletindo o período histórico de sazonalidade dos ventos na costa brasileira.

A geração de energia solar também apresentou aumento de participação no 3T24, correspondendo a 11% da geração total média do SIN, versus 9% no 2T24 e 8% no 3T23. O aumento reflete principalmente a adição crescente de capacidade instalada de fontes solares centralizadas e de geração distribuída.

Os menores níveis de ENA, com redução da geração hidrelétrica em função do cenário mais seco, associados à manutenção de altos montantes históricos de carga e o retorno do crescimento sequencial da carga no SIN a partir de agosto/24 impulsionaram o despacho termelétrico no trimestre. As fontes termelétricas geraram 12,4 GWm em média no 3T24, crescimento em relação aos 8,0 GWm do 2T24 e aos 9,4 GWm no 3T23. A participação da geração

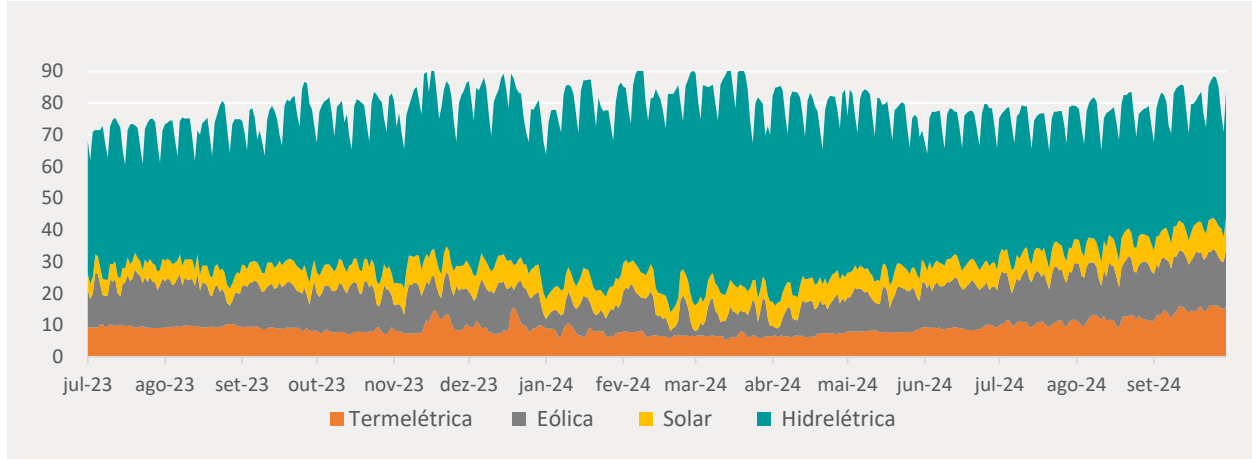
¹¹ Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, em: http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/energia_armazenada.aspx - Acesso em 27/10/2024.

Comentário do Desempenho

10 | Divulgação de Resultados 3T24

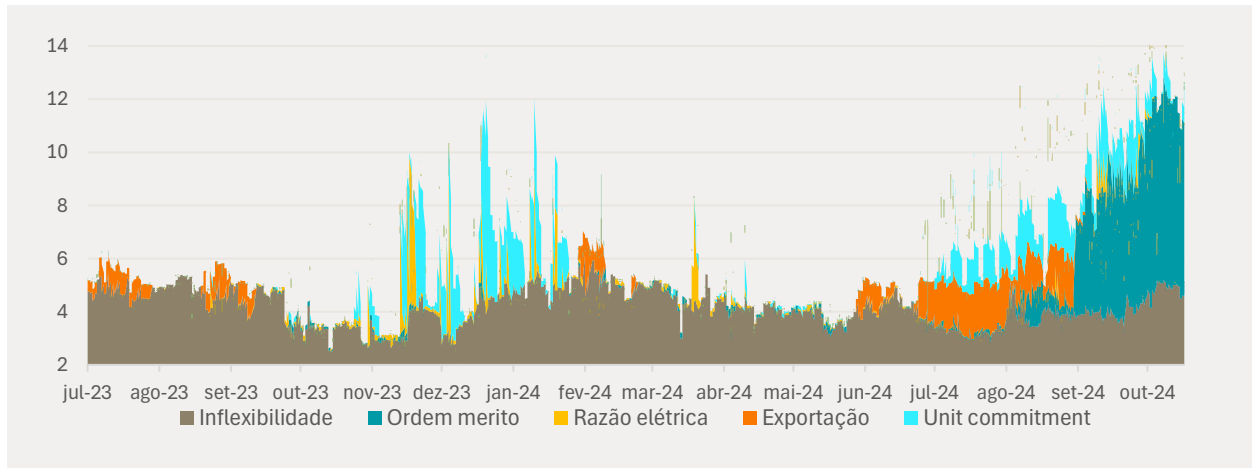
térmica em relação à total seguiu movimento similar, com 16% em média no 3T24 versus 10% no 2T24 e 13% no 3T23 e, ao final do 3T24 a participação da geração térmica em relação à total já estava em 19%.

Balanco energético por fonte - Geração no SIN (GWmédios/dia)¹²



É importante observar que a intensificação da geração termelétrica não refletiu apenas a necessidade de atendimento sazonal da demanda, com o crescimento do motivo de despacho por ordem de mérito, mas também foi necessário para fazer frente ao crescimento acelerado da geração de fontes intermitentes, para atender à necessidade de energia firme nos momentos de redução da geração eólica e solar. Esse efeito reflete a piora das condições sistêmicas e a maior necessidade de geração firme para atendimento à ponta de carga, de modo a garantir a segurança elétrica e energética do sistema, com a continuação de despachos por restrição elétrica (solicitada pelo operador para garantia de confiabilidade e estabilidade do sistema elétrico) e *unit commitment* (acionado de forma complementar aos despachos necessários para o sistema de modo a atender as restrições operativas cadastradas das usinas). Nesse sentido, no início de setembro, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) também aprovou ações preventivas para a maximização de recursos para o atendimento à ponta SIN, visando garantir o suprimento eletroenergético em 2024, que incluíram a possibilidade de despacho flexível para térmicas com contratos de despacho antecipado.

Despacho Térmico por Principais Tipos - SIN (GWmédios/dia)¹³



¹² Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, em: http://www.ons.org.br/Paginas/resultados-da-operacao/historico-da-operacao/geracao_energia.aspx - Acesso em 27/10/2024.

¹³ Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, em: <https://sdro.ons.org.br/SDRO/DIARIO/index.htm> - Acesso em 24/10/2024.

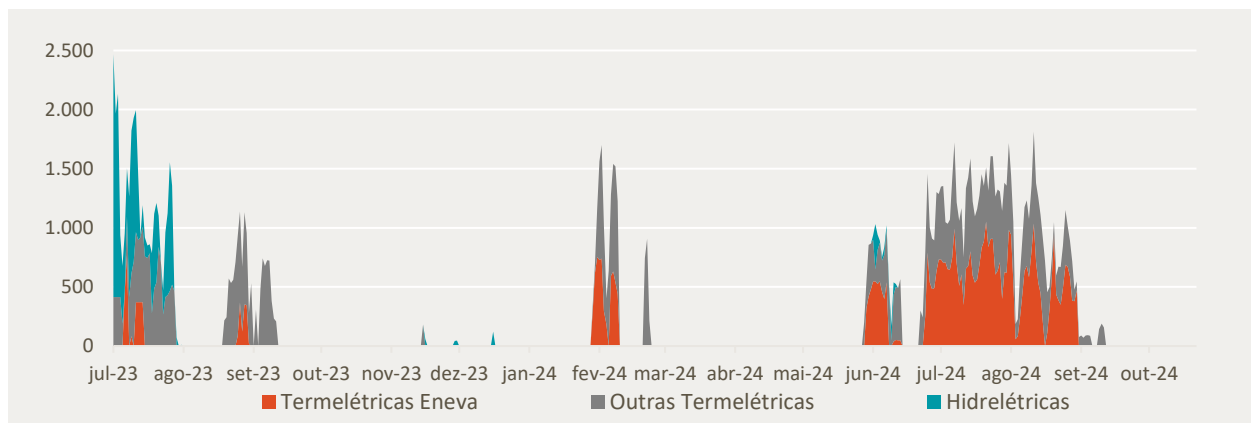
Comentário do Desempenho

11 | Divulgação de Resultados 3T24

Em continuação à tendência iniciada no final de junho/24, a Argentina manteve a sinalização de demanda por importação de energia ao longo de grande parte do 3T24, reflexo principalmente da redução das temperaturas médias nesse período. Nesse contexto, o Brasil exportou energia de forma ininterrupta até o final da primeira semana de setembro, tendo cessado as operações de exportação devido à maior necessidade de geração termelétrica para atendimento à demanda interna do SIN. Nos meses de maior volume de exportação, julho e agosto/24, a média diária de energia exportada para o país vizinho totalizou 1,1 GWm.

Já a partir de meados de setembro/24, com o crescimento da demanda por energia para atender à ponta de carga no sistema brasileiro e com o objetivo de aumentar a confiabilidade do sistema, houve a reversão da tendência anterior e o Brasil passou a importar energia da Argentina e Uruguai, com importação líquida média de 0,3 GWm em 8 dias de setembro/24 e 23 dias de outubro/24¹⁴.

Volume de Exportação de Energia (MWmed/d) ¹⁵



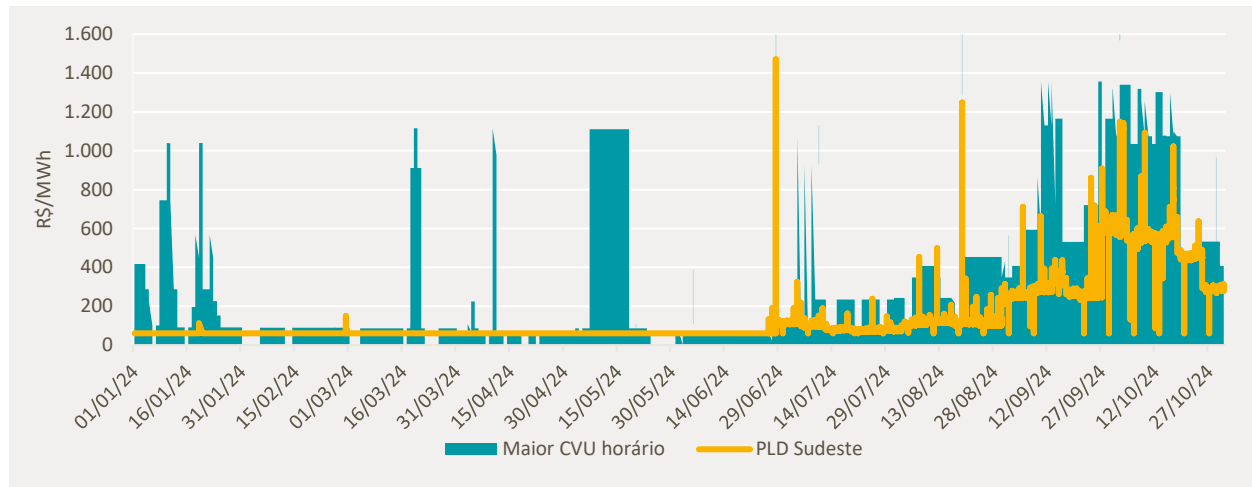
O despacho térmico fora do mérito observado nos últimos meses reflete também condições estruturais do sistema, como limitações dos modelos de previsão, restrições operativas devido às obrigações de defluência mínima a serem obedecidas pelas usinas hidrelétricas e restrições de uso múltiplo da água impostas ao ONS, bem como a crescente matriz energética intermitente do SIN, impulsionada pelo aumento da capacidade instalada solar e eólica. Como resultado, o ONS vem demandando sucessivos despachos termelétricos regulatórios no SIN por motivo de restrição elétrica, para suprimento de potência instantânea, conforme observado acima. Esse cenário reforça a necessidade de potência e geração térmica para equilíbrio do sistema, desassociando a tese do despacho como mecanismo acionável exclusivamente de forma sazonal, para cobertura dos períodos secos.

¹⁴ Fonte: Dados disponíveis no site do ONS, em: <https://sdro.ons.org.br/SDRO/DIARIO/index.htm> - Acesso em 09/11/2024.

¹⁵ Fonte: Dados de geração termelétrica disponíveis no site do ONS, na página "Dados Abertos", disponível em: <https://dados.ons.org.br/dataset/geracao-termica-despacho-2> - Acesso em 24/10/2024; e dados de geração hidrelétrica para Exportação de Vertimento Turbinável disponíveis no site da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, em: <https://www.ccee.org.br/pt/web/guest/acervo-ccee> - Acesso em 24/10/2024.

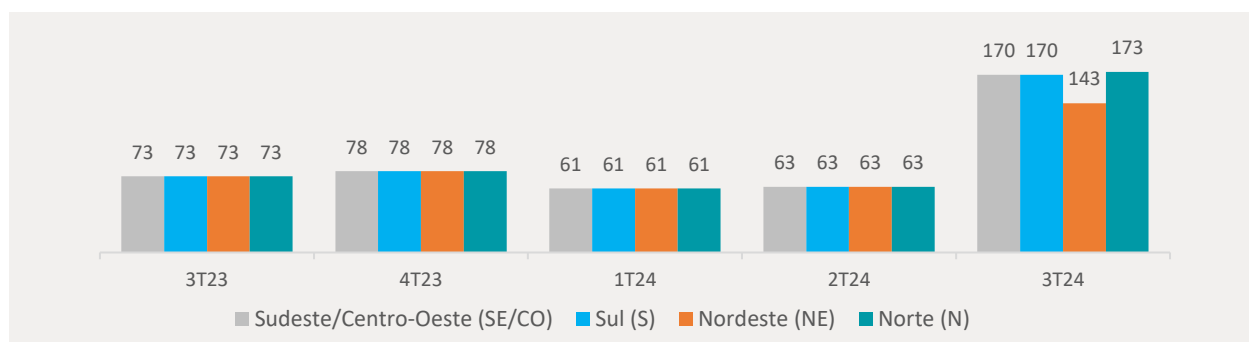
Comentário do Desempenho

12 | Divulgação de Resultados 3T24

PLD Máximo Horário Sudeste e Máximo CVU horário - SIN (R\$/MWh)¹⁶

Como reflexo da piora da hidrologia e aumento da carga, o PLD apresentou crescimento ao longo do 3T24, que descolou do piso ao longo de todo o período. No mês de julho/24, o PLD médio ficou em cerca R\$ 86,37/MWh nos submercados, com crescimento dos níveis médios em agosto/24 e setembro/24, que atingiram médias mensais de R\$ 115,05/MWh e R\$ 293,77/MWh, respectivamente. O PLD continuou a crescer após o encerramento do 3T24 e, em outubro, a média dos preços dos submercados estava em R\$ 473,48/MWh.

É importante observar também que pela primeira vez desde agosto/22, no 3T24 voltou-se a ter valores de PLD descolados entre si nos submercados, sendo a principal diferença no Nordeste, que em diversos dias do trimestre apresentou PLDs horários mais baixos que dos demais, como reflexo da maior geração de fontes intermitentes nessa época do ano.

PLD Médio Trimestre por submercado SIN (R\$/MWh)¹⁷

¹⁶ Fonte: Dados disponíveis nos sites da CCEE (PLD) e ONS (CVU da UTE marginal que gerou) – Acesso em 05/11/2024.

¹⁷ Fonte: Dados disponíveis no site da CCEE, em: <https://www.ccee.org.br/web/guest/precos/painel-precos> - Acesso em 30/10/2024.

Comentário do Desempenho

13 | Divulgação de Resultados 3T24

PREÇOS DE ENERGIA

Preços Regulados

Os Custos Variáveis Unitários (CVUs)¹⁸ de todas as usinas da Eneva que operam no mercado regulado (ACR) são atrelados a indexadores de inflação e/ou de combustíveis e taxas de câmbio. Para as usinas que possuem CVU apenas com componente atrelado à inflação, os valores são reajustados anualmente em novembro, considerando a inflação acumulada (IPCA) a cada 12 meses. Quanto às térmicas que também possuem componente de combustível em seus CVUs, além do reajuste anual da parcela do CVU atrelada à inflação, é feita a atualização mensal da parcela indexada ao custo de combustível, a qual acompanha a variação dos indexadores e da taxa de câmbio de cada período.

A tabela abaixo apresenta os CVUs médios dos ativos operacionais da Companhia no 3T24 para despacho, assim como seus respectivos CVUs do 2T24 e 3T23, para fins de comparabilidade:

CVU (R\$/MWh)

Valores médios trimestre	3T24	2T24	3T23	Indexadores	Periodicidade Reajuste
UTE Parnaíba I (ACR)	145,0	121,4	150,0	Henry Hub e Câmbio / IPCA	Combustível: Mensal Inflação: Anual
UTE Parnaíba II (ACR)	105,9	105,9	101,0	IPCA	Inflação: Anual
UTE Parnaíba III (ACR)	286,9	286,9	273,7	IPCA	Inflação: Anual
UTE Parnaíba IV (ACL)	172,4 ¹⁹	151,7	151,7	Fixo até 25/09 Após: Brent e Câmbio	Após 25/09 Combustível: Mensal
UTE Parnaíba V (ACR no 3T24/ ACL no 3T23)	220,7	204,1	188,8	Câmbio / US CPI-U	Dólar: Mensal CPI-U: Anual
UTE Jaguatirica II (ACR)	263,8	263,8	251,4	IPCA	Inflação: Anual
UTE Porto de Sergipe I (ACR)	380,5	366,4	329,4	Brent e Câmbio / IPCA	Combustível: Mensal Inflação: Anual
UTE Pecém II (ACR)	361,6	340,8	333,6	CIF ARA (API #2) e Câmbio / IPCA	Combustível: Mensal Inflação: Anual
UTE Itaqui (ACR)	353,9	333,1	326,3	CIF ARA (API #2) e Câmbio / IPCA	Combustível: Mensal Inflação: Anual

Em novembro de 2023, os CVUs das UTEs Parnaíba II e III foram ajustados em 4,82%, conforme o IPCA acumulado nos últimos 12 meses até outubro de 2023, de acordo com o estipulado nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente (CCEAR). Da mesma forma, o CVU da UTE Jaguatirica II, sob o Contrato de Comercialização de Energia Elétrica e Potência nos Sistemas Isolados (CCESI), foi ajustado seguindo essa premissa. Assim, os CVUs médios dessas usinas refletem o reajuste anual válido ao longo do período analisado.

Conforme Resolução Normativa 1.093 da ANEEL (maio/24), que estabeleceu critérios e procedimentos para aprovação de CVU para termelétricas que não possuem mecanismo de reajuste do custo variável fixado em contratos regulados, por meio do Despacho nº 2.880 da ANEEL de 25 de setembro/24 foi aprovado o novo CVU da UTE Parnaíba IV em R\$ 532,78/MWh (data-base: setembro/24), sendo composto por duas parcelas distintas de preço,

¹⁸ O CVU das usinas térmicas é composto por 2 parcelas: Ccomb e Co&m. O Ccomb é a parcela da receita referente ao preço do combustível e pode ser indexado ao preço de *commodities*, com variação mensal. Já o Co&m é a parcela da receita referente ao custo de operação e manutenção da usina e é atualizado anualmente pelo IPCA. Para melhor entendimento, consulte o Guia de Modelagem disponibilizado pela Eneva: <https://ri.eneva.com.br/informacoes-financeiras-e-operacionais/guia-de-modelagem/>.

¹⁹ O CVU médio do trimestre foi composto por diferentes valores, sendo: (i) entre 01 de julho/24 e 25 de setembro/24 o valor do CVU médio considerado foi o valor fixado pela ANEEL de R\$ 151,69/MWh; (ii) a partir de 26 de setembro/24 até 30 de setembro/24, o CVU para a média foi de R\$ 532,78/MWh, conforme Resolução Normativa 1.093 da ANEEL (maio/24).

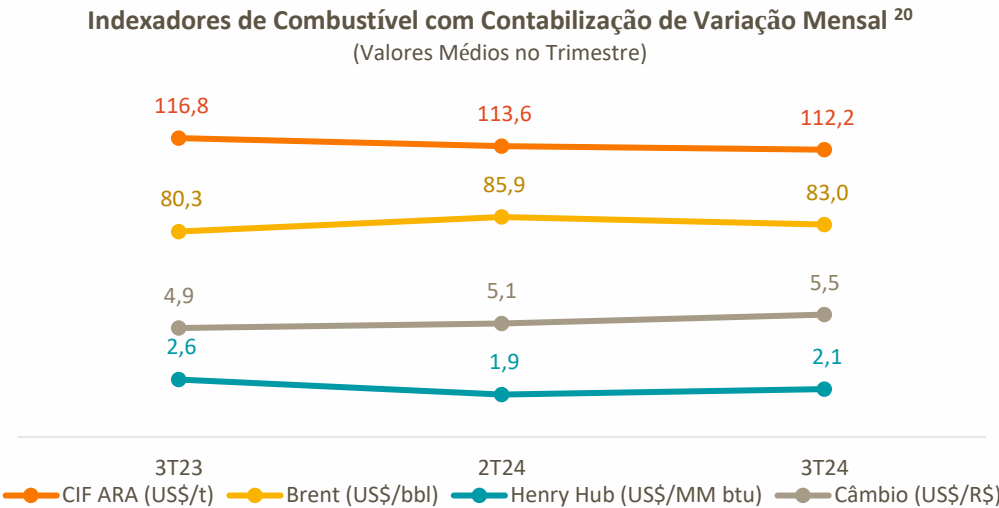


Comentário do Desempenho

14 | Divulgação de Resultados 3T24

com prazos de vigências diferentes: (i) R\$ 482,85/MWh referente aos custos variáveis, com vigência por 12 meses, até setembro/25; e (ii) R\$ 49,93/MWh referente aos custos fixos, sendo essa parcela com vigência de 26 de setembro/24 a 30 de abril/25, conforme instituído por meio da Portaria nº 76/GM/MME/2024 do MME, que autorizou, excepcionalmente e em determinadas condições, a inclusão de custos fixos ao CVU de UTEs despacháveis centralizadamente até abril/2025. Caso a referida portaria não seja renovada, o CVU da UTE Parnaíba IV passará para R\$ 482,85/MWh de maio/25 até setembro/25. Os custos variáveis serão atualizados mensalmente pelos indexadores Brent e taxa de câmbio (dólar americano). Vale observar que, anteriormente, o CVU da UTE Parnaíba IV estava fixado em R\$ 151,69/MWh por meio do Despacho nº 3.203 (dezembro/18) da ANEEL para o período em que seu contrato regulado ainda não estivesse iniciado.

As UTEs Parnaíba I, Parnaíba V, Porto de Sergipe I, Pecém II e Itaqui, além de terem seus componentes de O&M reajustados anualmente pela inflação, também apresentaram variação da parcela da receita variável contratual atrelada a preços de combustíveis e taxa de câmbio, seguindo seus respectivos indexadores, conforme pode ser visualizado no gráfico abaixo:



Adicionalmente, em 20 de setembro/24 a ANEEL publicou o Despacho nº 2.851 autorizando a utilização de CVU diferenciado para a UTE Porto de Sergipe I, no valor de R\$ 806,11/MWh (data-base setembro/24), aplicado exclusivamente para fins de despacho para atendimento à ponta de carga, conforme deliberação do CMSE. O CVU deverá ser atualizado mensalmente pela CCEE seguindo os parâmetros definidos no despacho, que considera atualização pelos indexadores Japan/Korea Marker (JKM) e pela taxa de câmbio, e será válido desde a data de publicação do despacho até quando perdurar a decisão do CMSE. Posteriormente, por meio do Despacho nº 3.247, de 25 de outubro/24, foi autorizado, para o período específico compreendido entre 25 de outubro/24 e 29 de novembro/24, a elevação do CVU da usina para o valor de R\$ 1.035,12/MWh, exclusivamente para fins de despacho para atendimento à ponta de carga. Vale ressaltar que, para atender o despacho antecipado regulatório, o CVU da UTE Porto de Sergipe I permanece conforme previsto em seu contrato de comercialização de energia no ambiente regulado, conforme indicado na tabela desta seção.

²⁰ Fonte: Dados disponíveis na Reuters. Médias trimestrais calculadas utilizando preços Henry Hub mensais relativos ao terceiro último dia do mês e preços CIF-ARA, taxa de câmbio e Brent relativos à média do mês.

Comentário do Desempenho

15 | Divulgação de Resultados 3T24

Exportação de Energia

As usinas do Complexo Parnaíba também realizam operações de venda de energia para exportação quando há sinalização de demanda e possibilidade de geração para atender aos contratos, quando não estão sendo demandadas para despacho no SIN, e recebem receita variável pela quantidade de energia vendida no período.

Essa modalidade de venda de energia está prevista na Portaria Normativa MME/GM Nº 86, de 21/10/2024, que estabelece diretrizes para a exportação de energia elétrica interruptível proveniente de geração de usinas termelétricas em operação comercial despachadas centralizadamente, disponíveis e não utilizadas para atendimento eletroenergético do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Os contratos, celebrados por períodos de até uma semana para a semana seguinte, são intermediados por um agente comercializador no Brasil, que negocia com os geradores termelétricos brasileiros para atender à demanda prevista pela CAMMESA - Compañía Administradora del Mercado Mayorista Eléctrico S.A., operador do sistema elétrico argentino. Nesse contexto, os geradores termelétricos submetem *bids* de preços por quantidades de energia determinadas para os períodos de até uma semana e, em caso de terem ofertas vencedoras, deverão cumprir os contratos de venda de energia com a geração termelétrica, no formato de um contrato bilateral de venda de energia firmado em ambiente de mercado livre.

Vale ressaltar que as usinas termelétricas com contratos regulados de venda de energia por disponibilidade vigentes com o SIN que exportam energia elétrica devem incorrer em custos de ressarcimento de receita fixa ao sistema elétrico brasileiro, proporcional ao tempo em que a usina gerou energia nesta modalidade, referente à quantidade de energia comprometida com o SIN. Em 2023, as usinas com CCEAR vigentes que exportaram energia foram as UTEs Parnaíba I, Parnaíba II e Parnaíba III e, a partir de 2024, com o início do CCEAR da UTE Parnaíba V, esta usina também começou a incorrer em custos de devolução de receita fixa na ocasião de exportação.



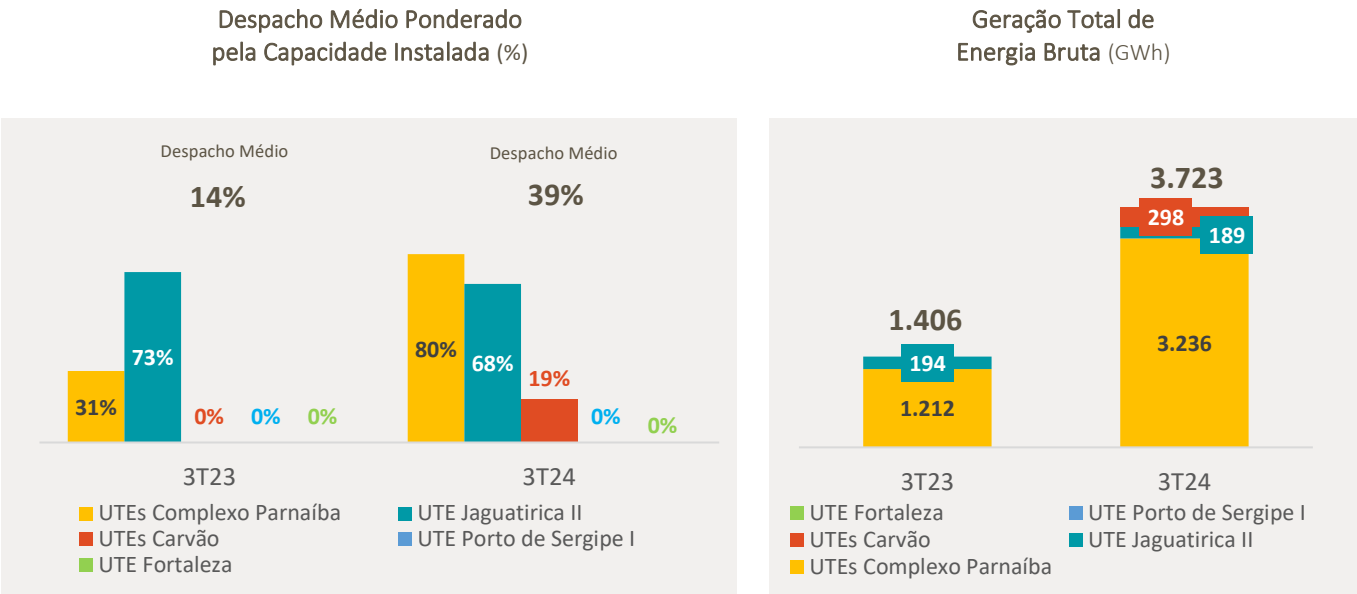
Comentário do Desempenho

16 | Divulgação de Resultados 3T24

DESEMPENHO OPERACIONAL

Geração Térmica

Comparativo Trimestral – Desempenho UTEs Eneva ²¹





Comentário do Desempenho

17 | Divulgação de Resultados 3T24

- crescimento da necessidade de despacho no SIN, para o qual toda a geração de energia passou a ser direcionada.
- **Inflexibilidade contratual:** cumprimento do período de inflexibilidade contratual da UTE Parnaíba II a partir de agosto/24, conforme previsto em seu contrato regulado. Visando aproveitar as janelas de exportação para a Argentina no inverno, em 2024 a Companhia redeclarou o período de inflexibilidade contratual desta UTE em 100% no mês de janeiro e 100% entre agosto e dezembro/24, em contraste ao histórico dos anos anteriores, tendo sido 100% concentrado entre junho e novembro.
 - **Despachos remanescentes para o SIN:** geração líquida de 1.346 GWh no Complexo Parnaíba no 3T24, direcionados para (i) ordem de mérito de custo, quando da indicação dos modelos, correspondente ao maior volume de geração no período, sobretudo em setembro/24; (ii) restrição elétrica, conforme solicitação do ONS para garantia de confiabilidade e estabilidade do sistema elétrico; (iii) *unit commitment*, acionado de forma complementar aos despachos necessários para o sistema de modo a atender as restrições contratuais das usinas; e (iv) despacho para fins de inflexibilidade, seguindo necessidades pontuais de geração das usinas.
 - **UTE Itaqui e Pecém II:** as UTEs a carvão, que não eram despachadas centralizadamente desde o 4T23, apresentaram geração líquida de 264 GWh para atendimento ao SIN, com despachos principalmente por motivos de ordem de mérito, restrição elétrica e *unit commitment*. A UTE Pecém II foi responsável por 217 GWh do total da geração no trimestre, com despacho de 30%, enquanto a UTE Itaqui apresentou geração de 47 GWh e despacho de 7% no período. No mês de setembro/24, a UTE Itaqui passou por manutenções, impactando sua disponibilidade média, que atingiu 88% no trimestre.
 - **UTE Jaguaritica II:** localizada no sistema isolado de Roraima, apresentou geração líquida de 180 GWh no 3T24. A disponibilidade no trimestre foi de 85%, inferior ao patamar próximo a 100% dos últimos trimestres, exclusivamente em função da realização de paradas programadas para manutenções preventivas previamente agendadas durante alguns dias dos meses de agosto e setembro/24, como resultado do atingimento dos níveis de horas de operação acumuladas conforme as configurações das turbinas.

Destinação da Geração Total de Energia Líquida no 3T24 (GWh)

Geração Líquida	Geração liquidada a CVU ²²	Geração liquidada no Mercado de Curto Prazo/PLD (inclui restrições de modulação por exportação) ²³	Geração liquidada a preços estabelecidos em contratos bilaterais (exportação)	Geração por inflexibilidade contratual (Parnaíba II)	Total
UTE					
Parnaíba I	531	243	474	-	1.248
Parnaíba II	89	134	-	673	895
Parnaíba III	93	31	29	-	153
Parnaíba IV	11	36	35	-	83
Parnaíba V	339	68	293	-	700
Jaguaritica II	180	-	-	-	180
Itaqui	44	2	-	-	47
Pecém II	216	1	-	-	217
Porto de Sergipe I	-	-	-	-	-
Total	1.505	515	832	673	3.524

²² Inclui despachos por motivo de ordem de mérito, restrição elétrica e *unit commitment*.
²³ Vale ressaltar que a geração líquida no ambiente livre é remunerada ao PLD horário da geração, não ao PLD médio do dia, e podem ocorrer variações entre os preços ao longo das 24 horas.



Comentário do Desempenho

18 | Divulgação de Resultados 3T24

Geração Solar

A operação comercial de 100% do Complexo Solar Futura 1 teve início ao final de maio/23, após autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O Complexo é composto pelas UFVs Futura 1 a 22 totalizando 692,4 MWac de capacidade instalada. A conclusão da estabilização do Complexo ocorreu ao final de outubro/23, quando 100% das UFVs encontravam-se operacionais.

No 3T24, a disponibilidade média do Complexo Futura manteve o patamar verificado nos últimos trimestres, alcançando 97,4% no período, frente 70,1% no 3T23, período em que o parque solar ainda se encontrava em estabilização.

A geração líquida do parque totalizou 357 GWh, com geração frustrada de 91 GWh impactada, principalmente, pelas restrições impostas pelo ONS que ocasionaram cortes na geração do complexo. As restrições foram decorrentes de requisitos de confiabilidade elétrica e razão energética mais rígidos adotados pelo operador desde o evento de corte automático de carga em agosto de 2023, que vem se traduzindo em *curtailments* na geração de usinas intermitentes desde então. Adicionalmente, além dos limites mais rígidos de escoamento nas linhas de transmissão, também contribuíram para os cortes a maior ocupação das linhas de transmissão, o início do período que sazonalmente apresenta maior incidência de geração eólica seguindo o padrão dos ventos e o aumento do despacho térmico em função da conjuntura atual do SIN descrita anteriormente, que vem demandando maior volume de energia firme. Vale ressaltar que, ao final de outubro/24 o ONS ampliou os limites de intercâmbio do subsistema Nordeste para os patamares anteriores a agosto de 2023, depois do início da operação de três linhas de transmissão de 500 kV e de uma subestação na região.

Como resultado do impacto das restrições energéticas impostas pelo ONS no período, a geração líquida do complexo apresentou redução de 2,8% frente ao 2T24. Na comparação com o 3T23, a geração líquida foi 22,1% superior.

No 3T24, o fator de capacidade²⁴ do Complexo alcançou 30,3%, refletindo principalmente a disponibilidade do parque no patamar de 97% e os melhores níveis de irradiância média auferidos neste trimestre, na comparação sequencial, em linhas com as características sazonais.

²⁴ Considera a geração do trimestre, ajustada para incluir a geração frustrada por restrição no período, em relação à capacidade instalada operacional (ajustada pela disponibilidade) no período.

Comentário do Desempenho

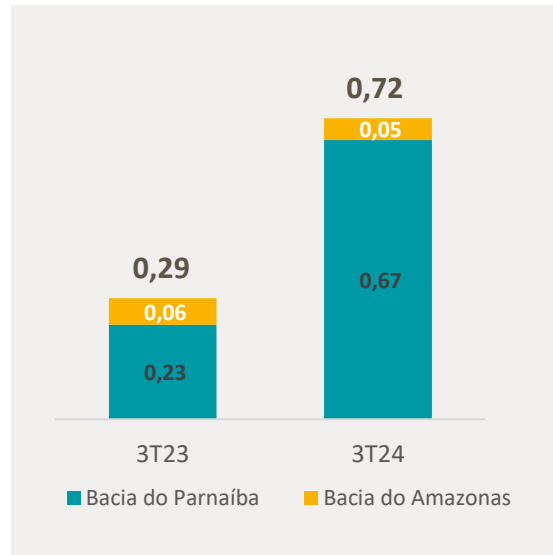
19 | Divulgação de Resultados 3T24

Upstream

Produção e Reservas

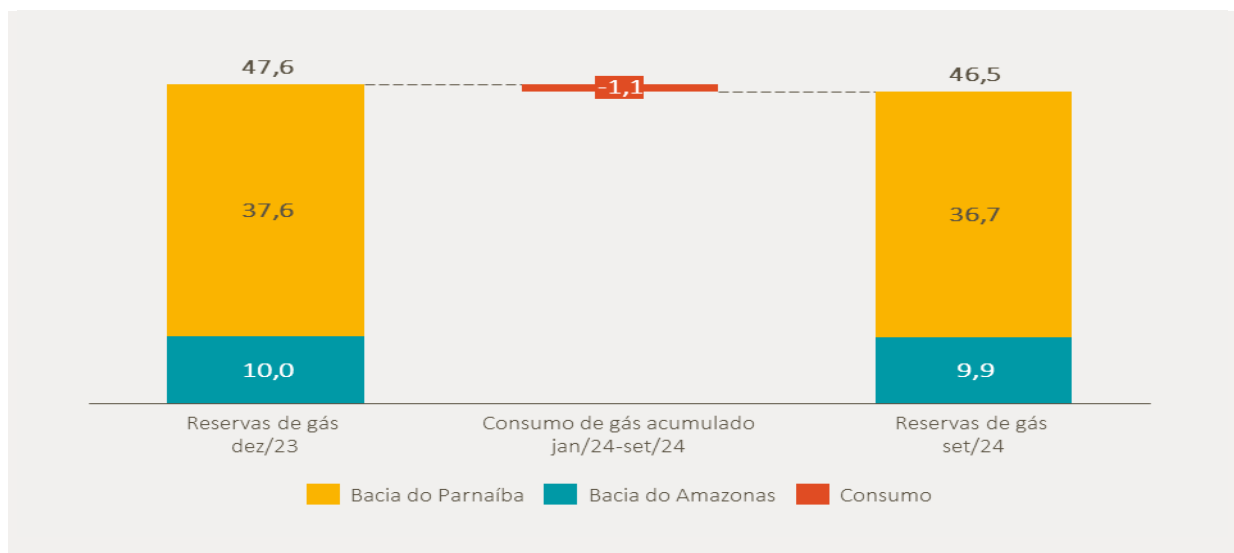
No 3T24, a produção de gás natural da Eneva totalizou 0,72 bilhão de metros cúbicos (bcm), sendo 0,67 bcm no Complexo Parnaíba e 0,05 bcm na Bacia do Amazonas, no Campo de Azulão, direcionado ao suprimento da UTE Jaguaritica II. O aumento do volume de gás produzido no 3T24 frente ao 3T23 é resultado da maior demanda por gás das termelétricas no Complexo Parnaíba, para atendimento à geração para exportação e para os despachos para fazer frente à necessidade crescente do SIN. Por sua vez, o Campo de Azulão apresentou ligeira redução no volume de gás produzido em relação ao 3T23, acompanhando o menor despacho e disponibilidade da UTE Jaguaritica II, em função da parada programada ocorrida no período.

Produção de Gás Acumulada (bcm)



A Companhia encerrou o 3T24 com um total de reservas 2P de gás natural de 46,5 bcm, sendo 36,7 bcm de reservas na Bacia do Parnaíba e 9,9 bcm na Bacia do Amazonas, no Campo de Azulão. Este volume reflete o saldo das reservas certificadas pela Gaffney, Cline & Associates (GCA), referentes a 31 de dezembro de 2023, descontando o consumo de gás acumulado no 3T24.

Evolução Anual das Reservas de Gás (bcm)



De acordo com os relatórios certificados pela GCA em 31 de dezembro de 2023, a Eneva detinha reservas 2P de condensado no total de 11,8 MMbbl, sendo 2,2 MMbbl no Parnaíba e 9,5 MMbbl no Campo de Azulão.



Comentário do Desempenho

20 | Divulgação de Resultados 3T24

DESEMPENHO FINANCEIRO

CONSOLIDADO

DRE Consolidado	3T24	3T23	%	9M24	9M23	%
Receita Operacional Líquida	2.581,2	2.380,5	8,4%	6.529,0	7.363,0	-11,3%
Custos Operacionais	(1.300,4)	(1.360,5)	-4,4%	(2.836,1)	(3.733,1)	-24,0%
Despesas Operacionais	(143,2)	(138,5)	3,4%	(419,6)	(445,5)	-5,8%
SG&A	(120,7)	(112,8)	7,0%	(338,2)	(350,4)	-3,5%
Despesas em SOP/Incentivo Longo Prazo (ILP)	(18,7)	(25,6)	-27,1%	(60,3)	(64,3)	-6,2%
Demais despesas	(102,0)	(87,2)	17,0%	(277,9)	(286,1)	-2,9%
Despesas com Exploração G&G	(22,5)	(25,7)	-12,5%	(81,4)	(95,1)	-14,4%
Poços secos e PCLD	-	(11,3)	N/A	(23,2)	(12,0)	94,2%
Depreciação e amortização	(380,5)	(398,2)	-4,5%	(1.073,0)	(1.194,7)	-10,2%
Custos	(311,2)	(274,2)	13,5%	(868,3)	(780,1)	11,3%
Despesas	(69,3)	(124,0)	-44,1%	(204,8)	(414,7)	-50,6%
Outras receitas/despesas	(6,3)	9,9	N/A	17,1	62,8	-72,8%
Equivalência Patrimonial	2,8	0,2	N/A	3,3	0,9	248,2%
EBITDA ICVM 527/12	1.134,1	891,7	27,2%	3.293,6	3.248,2	1,4%
Resultado Financeiro Líquido	(477,8)	(635,5)	-24,8%	(2.103,5)	(1.379,0)	52,5%
EBT	275,9	(142,0)	N/A	117,1	674,5	-82,6%
Impostos Correntes	(50,1)	(10,5)	378,3%	(146,3)	(110,5)	32,3%
Impostos Diferidos	19,6	83,1	-76,4%	1.528,2	(20,8)	N/A
Resultado Líquido do Período	245,4	(69,4)	N/A	1.499,1	543,2	176,0%
Resultado Líquido Participações Minoritárias	142,7	17,5	715,2%	390,5	34,9	N/A
Resultado Líquido Eneva	102,7	(86,9)	N/A	1.108,6	508,3	118,1%

No 3T24, o EBITDA ICVM consolidado da Eneva cresceu 27,2% frente ao 3T23, atingindo R\$ 1.134,1 milhões, refletindo, sobretudo, o maior despacho termelétrico das usinas da Eneva nos meses de julho a setembro/24. Os principais destaques para o crescimento do EBITDA observado no 3T24 comparado ao 3T23 foram relacionados a:

- Crescimento de R\$ 250,9 milhões no EBITDA do segmento de geração do Complexo Parnaíba, reflexo da combinação de: (i) recorde de exportação de energia para a Argentina, (ii) despacho médio de 80% no 3T24 vs. 31% no 3T23, incluindo despachos para ordem de mérito, *unit commitment* e restrição elétrica; (iii) maior receita no mercado de curto prazo associada à geração para modulação de carga e inflexibilidade, aproveitando níveis de PLD médio mais altos para a liquidação da energia não contratada no ACR; e (iv) aumento da receita fixa, impulsionada pelo início do contrato regulado da Parnaíba V no início de 2024;
- Aumento de R\$ 205,8 milhões no EBITDA do segmento de *Upstream*, em função, principalmente, do crescimento da margem variável no trimestre, com o repasse do resultado positivo do despacho do Complexo Parnaíba no 3T24;
- Incremento de R\$ 9,3 milhões no EBITDA da UTE Jaguatirica II, em virtude, principalmente, da maior margem fixa no 3T24, em decorrência do crescimento da receita fixa, com o reajuste contratual, e da redução dos custos com O&M no período.

Em contrapartida ao desempenho positivo mencionado acima, o crescimento do EBITDA Consolidado da Companhia foi parcialmente mitigado pelos segmentos de Carvão, Solar e Holding e pela hibernação da UTE Fortaleza a partir de 2024, conforme detalhado a seguir:



Comentário do Desempenho

21 | Divulgação de Resultados 3T24

- Encerramento do contrato e das operações na UTE Fortaleza ao final de 2023 e início da hibernação da usina em 2024 enquanto a Eneva avalia eventuais oportunidades de contratação de novo ciclo para essa usina, com efeito de -R\$ 161,0 milhões no 3T24 versus o 3T23;
- O segmento de carvão apresentou redução de R\$ 31,8 milhões no EBITDA em relação ao 3T23, refletindo o impacto do preço médio do estoque de carvão, adquirido ao longo de 2021 em um cenário de preços de commodity CIF-ARA mais elevados, nos custos variáveis de geração, apresentando descasamento negativo com o CVU médio que remunerou as receitas variáveis no 3T24;
- No segmento Holding e Outros, o EBITDA (*ex-equivalência*) foi R\$ 28,0 milhões inferior ao registrado no 3T23, principalmente em função do incremento de despesas pontuais referentes aos processos do Follow-On e da aquisição de ativos, com a contabilização de despesas com assessorias no período para estes processos e outros projetos da Companhia;
- Em Geração Solar, a redução do EBITDA de R\$ 16,8 milhões no período comparativo foi explicado, principalmente, pelos efeitos associados à: (i) geração frustrada no período, sobretudo em função de *curtailments*, ocasionando maiores custos com compra de energia e ressarcimento; (ii) a piora do cenário hidrológico, levando a aumentos nos preços spot; e (iii) combinação entre a maior limitação de intercâmbio de energia entre submercados e o período do ano em que as usinas eólicas tem seus maiores fatores de capacidade na região Nordeste.

No 3T24, o resultado financeiro líquido somou -R\$ 477,8 milhões frente a -R\$ 635,5 milhões registrados no 3T23, principalmente devido ao impacto positivo da variação cambial (não-caixa) sobre o arrendamento do FSRU da UTE Porto de Sergipe I no 3T24 frente ao 3T23, refletindo a desvalorização cambial nesse período frente à valorização cambial no período anterior.

Dessa forma, como resultado sobretudo dos efeitos apresentados acima, o lucro líquido consolidado da Companhia totalizou R\$ 245,4 milhões no 3T24, frente ao prejuízo de R\$ 69,4 milhões no 3T23. O resultado líquido, incluindo as participações minoritárias, somou R\$ 102,7 milhões no 3T24 versus o prejuízo de R\$ 86,9 milhões no 3T23.



Comentário do Desempenho

22 | Divulgação de Resultados 3T24

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Livre	3T24	3T23	Var. Abs.	9M24	9M23	Var. Abs.
R\$ Milhões						
Posição de Caixa Início de Período ¹	1.700,1	1.686,7	13,4	2.592,6	2.022,6	570,0
(+) Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais (FCO)	1.272,4	933,8	338,6	3.313,5	2.171,6	1.141,9
EBITDA ICVM 527/12	1.134,1	891,7	242,4	3.293,6	3.248,2	45,4
Var. Capital de Giro ²	187,7	28,9	158,8	160,9	(863,5)	1.024,5
Imposto de renda e Contribuição Social	(53,1)	(26,7)	(26,4)	(152,1)	(206,8)	54,7
Var. Outros ativos e passivos ²	3,8	39,9	(36,1)	11,0	(6,3)	17,3
(+) Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento (FCI)	(611,8)	(792,3)	180,4	(1.722,0)	(1.773,8)	51,8
(+) Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento (FCF)	(237,6)	817,6	(1.055,2)	(2.060,9)	225,5	(2.286,4)
Efeito Líquido <i>Liability Management</i> ³	1.114,5	-	1.114,5	1.228,4	-	1.228,4
Captações	150,0	577,0	(427,0)	309,5	1.610,3	(1.300,7)
Amortização de Principal ⁴	(579,2)	(232,2)	(347,0)	(1.535,5)	(1.496,1)	(39,4)
Amortização de Juros ⁴	(571,5)	(231,9)	(339,6)	(1.198,7)	(1.408,7)	210,0
Arrendamento Mercantil	(106,8)	(88,3)	(18,5)	(316,2)	(221,1)	(95,1)
Outros	(244,6)	793,0	(1.037,6)	(548,6)	1.741,1	(2.289,7)
(=) Geração de Caixa Total	423,1	959,2	(536,2)	(469,5)	623,3	(1.092,7)
Posição de Caixa Final de Período ¹	2.123,1	2.645,9	(522,7)	2.123,1	2.645,9	(522,7)

1 – Inclui caixa e equivalentes de caixa.

2 – A partir do 1T24, as variações de Impostos a Recuperar e Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher (Giro de Impostos), que antes estavam somadas dentro da linha de Variação de Outros Ativos e Passivos, passam a estar consolidadas dentro da linha de capital de giro. Para fins de comparabilidade, foi feito o ajuste retroativo também na coluna de 2023..

3 – No 3T23 e 9M23, essa rubrica consolida o montante captado com a 2ª Emissão de Debêntures da CELSE em set/23, no âmbito de sua reestruturação financeira (que, com a incorporação da CELSE na ENEVA em jun/26, foi renomeada como 11ª Emissão de Debêntures da Eneva), em um total de R\$ 5.000,0 milhões, que foi classificada como Caixa Restrito (Depósitos Vinculados do Ativo) para suportar o pagamento da dívida no 4T23. Com isso, a captação realizada para o refinanciamento da CELSE teve impacto nulo no fluxo de caixa livre do 3T23.

4 – Além das amortizações de juros e principal, estão incluídas nessa linha as movimentações de depósitos vinculados constituídos ou liberados para pagamentos de principal e juros.

No 3T24, o fluxo de caixa operacional (FCO) totalizou R\$ 1.272,4 milhões, sendo o maior patamar de FCO histórico registrado pela Companhia em um trimestre, impulsionado pelo resultado operacional do trimestre e pelo efeito da variação positiva de capital de giro do período. A variação de capital de giro no trimestre refletiu uma combinação de diversos efeitos, com destaque principalmente para os abaixo:

- Efeito positivo de R\$ 88,3 milhões no fluxo referente à monetização do saldo de estoques no 3T24, em decorrência do despacho dos ativos a carvão no período, com o consumo do carvão previamente adquirido.
- Impacto positivo de R\$ 137,1 milhões no fluxo refletindo o recebimento no final de setembro/24 da primeira parcela do pagamento contingente recebida pela Eneva, na qualidade de sucessora da Focus Energia após a conclusão da compra da empresa, da contraparte fornecedora de placas solares com a qual a Focus Energia encontrava-se em Procedimento Arbitral na ocasião da compra da Focus. Conforme divulgado em Avisos aos Acionistas em 25 de setembro/24 e 14 de outubro/2024, as partes chegaram a um acordo no âmbito do Procedimento Arbitral para encerramento da disputa em um acordo celebrado com valor total de US\$ 72 milhões, a ser pago em 4 parcelas, a título de indenização aos antigos acionistas da Focus. O referido valor deverá primeiramente ressarcir os tributos, despesas e custos com honorários advocatícios, árbitros e assistentes técnicos, dentre outros, incorridos pela Eneva em decorrência do processo arbitral, conforme definido no respectivo instrumento de Protocolo e Justificação celebrado em 3 de janeiro de 2022. Conforme comunicado, a Companhia realizou a retenção da totalidade do montante recebido de R\$ 137,1 milhões, após a apuração do valor total de despesas atualizadas ter superado o valor efetivamente recebido na primeira parcela.



Comentário do Desempenho

23 | Divulgação de Resultados 3T24

Os pagamentos de IRPJ e CSL no período compensaram ligeiramente o valor positivo do FCO, tendo sido principalmente concentrados nas subsidiárias SPEs Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. (“PGC”) e Parnaíba II Geração de Energia S.A. (“Parnaíba II”), em função do maior despacho no 3T24, e na SPE Amapari Geração de Energia S.A., como resultado de movimentação processual relevante ocorrida a favor da controlada ao final do 2T24, com reconhecimento do direito ao ressarcimento do custo de combustível pela Conta de Consumo de Combustível Fósseis – Sistema Isolado (CCC), que gerou um lucro tributável acarretando o pagamento de imposto de renda e contribuição social no início do 3T24.

O fluxo de caixa de atividades de investimento no 3T24 totalizou saída de caixa total de R\$ 611,8 milhões, resultado, sobretudo, dos seguintes desembolsos realizados:

- R\$ 324,0 milhões direcionados ao projeto Azulão 950, considerando os pagamentos direcionados ao desenvolvimento de E&P e à construção das usinas;
- R\$ 83,1 milhões para as unidades de liquefação no Complexo Parnaíba para atendimento aos contratos de venda de GNL em pequena escala (SSLNG) para as instalações industriais da Suzano S.A, Vale S.A. e Companhia Pernambucana de Gás (Copergás);
- R\$ 80,6 milhões referentes à construção da UTE Parnaíba VI;
- R\$ 79,3 milhões destinados para capex *sustaining* das operações em todas as usinas da Companhia e para o desenvolvimento de projetos na Holding.

O fluxo de caixa de financiamento totalizou saída de caixa líquida de R\$ 237,6 milhões no 3T24, em função, basicamente, dos impactos abaixo:

- Conclusão de processo de *liability management*, com efeito líquido de R\$ 1.114,5 milhões, que envolveu: (i) entrada de caixa referente à antecipação parcial de recebíveis de direitos creditórios referentes aos Contrato de Comercialização de Energia ao Ambiente Regulado (CCEAR) da UTE Porto de Sergipe I, no montante de R\$ 2.700,0 milhões; e (ii) conclusão do resgate antecipado parcial das Debêntures da 2ª Série da 11ª Emissão da Eneva ao final de setembro/24, com o pagamento antecipado total de R\$ 1.585,5 milhões, de um montante de dívida financeira total de R\$ 2.709,4 milhões;
- Amortizações de principal, pagamento de juros e constituição de depósitos vinculados referentes aos financiamentos, no total de R\$ 1.150,7 milhões, seguindo o cronograma de pagamento previstos das dívidas, com destaque para o pagamento final das amortizações das Notas de Crédito à Exportação celebradas junto ao Banco do Brasil S.A. e ao Banco Santander;
- Desembolso de R\$ 150,0 milhões realizados no 3T24, relacionado ao Contrato de Financiamento da UTE Azulão I celebrado junto ao FDA;
- Pagamentos de R\$ 106,8 milhões em arrendamento mercantil, sendo cerca de R\$ 75,3 milhões destinados ao arrendamento do navio FSRU e do rebocador do Hub Sergipe, além de pagamentos de arrendamento nos segmentos *Upstream* e na operação do Sistema Integrado Azulão-Jaguatirica; Combinação de diferentes efeitos na linha “Outros”, sendo principalmente referentes a: (i) pagamentos de R\$ 180,0 milhões em dividendos semestrais pagos ao Itaú Unibanco S.A. referentes à participação detida pelo banco nas ações preferenciais de emissão da controlada integral Eneva Participações III S.A., controladora das subsidiárias PGC e P-II; e (ii) pagamentos de R\$ 75,9 milhões relacionados aos contratos de antecipação parcial de recebíveis de direitos creditórios das receita fixa das UTEs Itaqui e Pecém II.

Como resultado, a Eneva encerrou o 3T24 com saldo de caixa livre consolidado de R\$ 2.123,1 milhões, crescimento de R\$ 423 milhões frente à posição de caixa de R\$ 1.700,1 milhões no final do 2T24.

Comentário do Desempenho

24 | Divulgação de Resultados 3T24

Eventos Subsequentes: *Follow-On* e Aquisição de Ativos Termelétricos

- A Companhia concluiu uma Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações (“Follow-On”) em 15 de outubro, tendo emitido 228.571.429 ações ordinárias, precificadas a R\$ 14,00/ação, no valor total de R\$ 3.200,0 milhões. Conforme divulgado, a destinação dos recursos será para acelerar a implementação do plano de negócios da Companhia e sua estratégia de longo prazo em seus segmentos de atuação, incluindo também a realização de operações de M&A (*mergers & acquisitions*), notadamente as aquisições de Geradora de Energia do Maranhão S.A. (“Gera Maranhão”) e Linhares Geradora S.A. (“Linhares”). Maiores informações sobre o M&A e o Follow-On serão detalhadas nas seções de Endividamento e Mercado de Capitais.
- Em 25 de outubro/24, a Companhia concluiu parcialmente as operações de M&A iniciadas em julho/24, tendo desembolsado o valor total de R\$ 855,1 milhões pela aquisição de 100% das ações da Linhares e das debêntures da 2ª emissão da Linhares. A Companhia ainda irá adquirir 100% das ações da Gera Maranhão, cuja conclusão da transação ainda não havia sido concluída dado que ainda havia condições suspensivas a serem implementadas ou renunciadas. No âmbito do contrato, o valor acordado a ser pago em caixa pela aquisição de 100% das ações da Gera Maranhão pela Eneva é de R\$ 612,0 milhões.

Considerando o valor captado no Follow-On e os valores totais acordados a serem pagos pela aquisição dos dois ativos acima mencionados, o saldo de caixa ajustado proforma do 3T24 totalizaria R\$ 3.856,0 milhões, resultado do incremento líquido de caixa de R\$ 1.732,9 milhões.



Comentário do Desempenho

25 | Divulgação de Resultados 3T24

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO POR SEGMENTO

Geração Térmica a Gás no Parnaíba

Este segmento é composto pelas controladas: (i) Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. – PGC, que detém as UTEs Parnaíba I e Parnaíba V; e (ii) Parnaíba II Geração de Energia S.A., que detém as UTEs Parnaíba II, Parnaíba III e Parnaíba IV, além de ser a SPE responsável pelo desenvolvimento da UTE Parnaíba VI.

DRE – Geração Parnaíba	3T24	3T23	%	9M24	9M23	%
R\$ Milhões						
Receita Operacional Bruta	1.088,3	520,7	109,0%	2.333,9	1.739,5	34,2%
Receita Fixa	494,1	383,7	28,8%	1.483,6	1.151,0	28,9%
Receita Variável	594,3	137,0	333,7%	850,3	588,5	44,5%
Contratual	158,2	-	N/A	191,2	0,1	N/A
Mercado de curto prazo	436,1	137,0	218,3%	659,1	588,4	12,0%
Exportação	302,1	43,7	591,6%	434,0	418,9	3,6%
Trading	3,1	96,4	-96,8%	36,6	148,6	-75,4%
Outros	130,9	(3,1)	N/A	188,4	21,0	797,3%
Deduções sobre a Receita Bruta	(201,6)	(59,6)	238,3%	(364,5)	(254,8)	43,1%
Devolução de Receita Fixa ²⁵	(91,8)	(7,3)	N/A	(91,8)	(80,2)	14,5%
Receita Operacional Líquida	886,7	461,1	92,3%	1.969,4	1.484,7	32,6%
Custos Operacionais	(561,3)	(378,3)	48,4%	(1.095,7)	(969,4)	13,0%
Custo Fixo	(156,6)	(146,7)	6,8%	(449,6)	(427,0)	5,3%
Transmissão e encargos regulatórios	(56,0)	(48,4)	15,8%	(155,7)	(137,6)	13,1%
O&M ²⁶	(34,4)	(32,1)	7,2%	(95,4)	(91,0)	4,9%
Arrendamento fixo UTG	(66,1)	(66,2)	-0,1%	(198,5)	(198,4)	0,1%
Custo Variável	(353,4)	(192,2)	83,9%	(521,3)	(424,8)	22,7%
Gás Natural	(267,9)	(89,4)	199,5%	(372,3)	(217,1)	71,5%
Distribuidora	(20,7)	(6,3)	225,5%	(29,4)	(17,2)	71,1%
Arrendamento variável UTG	(56,6)	(5,5)	933,0%	(67,6)	(45,7)	48,1%
Trading	(4,0)	(86,9)	-95,4%	(29,8)	(131,8)	-77,4%
Outros ^{25, 26}	(4,2)	(4,0)	7,0%	(22,2)	(13,1)	68,9%
Depreciação e amortização	(51,3)	(39,5)	30,0%	(132,8)	(117,6)	12,9%
Despesas Operacionais	(11,8)	(7,7)	52,5%	(28,6)	(26,1)	9,5%
SG&A	(11,6)	(7,6)	53,7%	(27,9)	(25,6)	8,9%
Depreciação e amortização	(0,2)	(0,2)	-2,2%	(0,8)	(0,5)	38,4%
Outras Receitas/Despesas	(0,1)	(0,7)	-78,8%	(3,8)	(0,6)	550,5%
EBITDA ICVM 527/12	364,9	114,0	220,1%	974,8	606,7	60,7%
Margem EBITDA (%)	33,5%	21,9%	11,6 p.p.	41,8%	34,9%	6,9 p.p.

As UTEs do Complexo Parnaíba registraram despacho médio de 80% no 3T24, refletindo os despachos regulatórios para atendimentos à exportação e para o SIN, incluindo (i) ordem de mérito de custo, (ii) *unit commitment*, (iii) restrição elétrica, e (iv) inflexibilidade, tanto contratual, como ocorrido na UTE Parnaíba II a partir de agosto/24, quanto por necessidades pontuais de geração das usinas. Em contrapartida, no 3T23 o despacho foi de 31%, concentrado no atendimento à exportação e inflexibilidade contratual da UTE Parnaíba II, que diferente de 2024, em 2023 teve seu período de inflexibilidade contratual 100% concentrado entre junho e novembro.

²⁵ No 2T24 houve mudança de tratamento contábil quanto à classificação das deduções de receita fixa em função dos volumes exportados para as usinas com contratos regulados por disponibilidade vigentes. Até o 1T24, estes valores eram contabilizados como custos variáveis e, a partir desse trimestre, foram reclassificadas para a rubrica de deduções de receitas. Para fins de comparabilidade entre os trimestres, os valores de 2023 foram alterados para refletir essa nova visão.

²⁶ No 1T24 houve alteração na classificação de determinados custos com Serviços de Terceiros que, até o 4T23 estavam contemplados na rubrica de “Outros – Variáveis”, sendo alocados agora para a rubrica de “Custo Fixo - O&M”. Para fins de comparabilidade entre os trimestres, os valores de 2023 foram alterados para refletir essa nova visão.

Comentário do Desempenho

26 | Divulgação de Resultados 3T24

A dinâmica positiva no despacho foi um dos principais fatores para o crescimento significativo de 92,3% na receita operacional líquida do Complexo Parnaíba no 3T24, atingindo R\$ 886,7 milhões no trimestre. Nesse sentido, as receitas variáveis alcançaram R\$ 594,3 milhões no 3T24, crescimento de 333,7% frente ao 3T23, sendo os principais efeitos referentes à:

- Incremento de R\$ 158,2 milhões decorrentes dos despachos regulatórios por ordem de mérito, *unit commitment* e restrição elétrica, não ocorridos no 3T23;
- Crescimento de R\$ 258,5 milhões relacionado à receita de exportação de energia para a Argentina, refletindo o recorde de exportação alcançado nesse trimestre;
- Aumento de R\$ 133,9 milhões relacionados a outras receitas de mercado de curto prazo, principalmente, referentes a geração para modulação da carga, como também para fins de inflexibilidade, decorrentes do montante não comprometido com contratos regulados das UTEs, aproveitando o maior PLD médio do período;
- Parcialmente compensadas pela redução das receitas de trading de R\$ 93,3 milhões frente ao valor do 3T23, refletindo as transações de compra e venda de energia utilizando o lastro descontratado da UTE Parnaíba I, realizados no ano anterior. Vale ressaltar que as operações contabilizadas nessa rubrica se referem a compra e venda de energia, havendo contrapartida na rubrica de Custo Variável – Trading.

Adicionalmente, a receita operacional líquida foi também impulsionada pelo crescimento de R\$ 110,4 milhões das receitas fixas, decorrente tanto do início do contrato regulado da UTE Parnaíba V quanto do reajuste contratual a IPCA das receitas fixas das UTEs Parnaíba I a III em novembro/23.

Os custos fixos somaram R\$ 156,6 milhões no 3T24, 6,8% superiores na comparação com o 3T23, explicados pela combinação de (i) reajuste nos valores de TUST aplicado em julho/24, contribuindo para o aumento de R\$ 7,7 milhões nos custos fixos do período; e (ii) crescimento de R\$ 2,3 milhões em O&M em função, sobretudo, do início do contrato regulado da UTE Parnaíba V, cujo início de contabilização de receita fixa em 2024 superou em grande parte o incremento nesses custos, assim como devido aos reajustes de apólices de seguros.

A margem fixa no 3T24 alcançou R\$ 287,6 milhões, com crescimento de quase 45% frente ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo crescimento das receitas fixas, superando o efeito do aumento dos custos fixos no período.

Os custos variáveis registraram aumento de 83,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo, sobretudo, os custos com geração associados ao aumento do despacho vs. o 3T23, sendo os principais: (i) compra de gás natural, R\$ 178,5 milhões superiores *versus* o 3T23; e (ii) custos com arrendamento variável, sendo R\$ 51,1 milhões vs. o 3T23. Vale destacar que ambos os custos são eliminados na visão Consolidada, uma vez que se tratam de receitas do segmento de *Upstream* da Companhia. Os maiores custos variáveis com geração foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 83,0 milhões no custo de trading, como explicado acima, dado o menor volume de transações de compra e venda de energia utilizando o lastro das usinas no período.

Como reflexo principalmente do crescimento do despacho, a margem variável unitária de geração no 3T24 considerando os custos *intercompany* atingiu R\$ 29,3/MWh, apresentando aumento expressivo na comparação entre os trimestres.

Como resultado dos fatores mencionados acima, e impulsionado pelo crescimento tanto da margem variável, em função do maior despacho e maiores margens, quanto da receita fixa, o EBITDA do segmento cresceu mais de 220%, atingindo R\$ 364,9 milhões.

Comentário do Desempenho

27 | Divulgação de Resultados 3T24

Geração Térmica a Gás em Roraima

Este segmento é composto pela controlada Azulão Geração de Energia S.A., que contém o resultado da UTE Jaguaririca II ("UTE Jaguaririca II") e compreende toda a operação desde a liquefação de gás natural até a geração de energia na usina. É importante observar que o resultado do Campo do Azulão é consolidado no segmento de *Upstream*.

A UTE Jaguaririca II começou a fornecer energia para o Sistema Isolado de Roraima no dia 15 de fevereiro de 2022, e, no dia 24 de maio de 2022 a planta atingiu sua capacidade instalada total de 141 MW. A estabilização total da planta foi concluída ao final do 4T23, quando atingiu disponibilidade próxima a 100%.

DRE – UTE Jaguaririca II	3T24	3T23	%	9M24	9M23	%
R\$ Milhões						
Receita Operacional Bruta	189,1	181,6	4,1%	581,3	534,8	8,7%
Receita Fixa	141,5	135,0	4,8%	424,6	405,1	4,8%
Receita Variável	47,5	46,6	2,1%	156,7	129,7	20,8%
Contratual	47,5	46,6	2,1%	156,7	129,7	20,8%
Deduções sobre a Receita Bruta	(33,3)	(30,0)	11,1%	(58,3)	(118,7)	-50,9%
Indisponibilidade (Ressarcimento)	(24,7)	(21,6)	14,4%	(31,3)	(94,3)	-66,9%
Receita Operacional Líquida	155,8	151,6	2,7%	523,1	416,1	25,7%
Custos Operacionais	(97,1)	(97,3)	-0,2%	(308,5)	(277,5)	11,2%
Custo Fixo	(44,2)	(49,2)	-10,2%	(145,1)	(147,8)	-1,8%
Transmissão e encargos regulatórios	(1,6)	(0,2)	746,5%	(3,6)	(0,8)	340,5%
O&M	(42,6)	(49,0)	-13,2%	(141,5)	(147,0)	-3,7%
Custo Variável	(14,1)	(15,4)	-8,4%	(46,3)	(42,0)	10,3%
Gás Natural	(13,2)	(13,0)	1,6%	(41,9)	(35,3)	18,4%
Outros	(0,9)	(2,3)	-63,5%	(4,4)	(6,6)	-33,4%
Depreciação e amortização	(38,8)	(32,7)	18,6%	(117,1)	(87,8)	33,4%
Despesas Operacionais	(6,8)	(7,2)	-5,6%	(20,5)	(20,8)	-1,3%
SG&A	(6,8)	(7,2)	-5,6%	(20,5)	(20,8)	-1,3%
Depreciação e amortização	(0,0)	-	N/A	(0,0)	-	N/A
Outras Receitas/Despesas	(0,1)	1,5	N/A	(0,6)	1,3	N/A
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	90,7	81,4	11,4%	310,6	206,9	50,1%
Margem EBITDA (%)	58,2%	53,6%	4,6 p.p.	59,4%	49,7%	9,7 p.p.

No 3T24 a receita operacional líquida da UTE Jaguaririca II apresentou crescimento de 2,7% em relação ao 3T23, totalizando R\$ 155,8 milhões no período. O aumento está relacionado, principalmente, a dois fatores:

- Crescimento de R\$ 6,5 milhões na receita fixa bruta, em função do reajuste contratual pelo IPCA efetivado em novembro/23;
- Aumento de R\$ 3,1 milhões das deduções de receita fixa em função da manutenção programada dado o atingimento dos marcos de 8.000 e 16.000 horas acumuladas, seguindo os parâmetros do fornecedor, realizada integralmente no 3T24, em consonância com o cronograma estabelecido com o ONS, que resultou em uma disponibilidade média de 85% no 3T24, frente aos 86% registrados no mesmo período de 2023.

Os custos fixos do segmento registraram redução de R\$ 5,0 milhões no 3T24 quando comparado ao 3T23, totalizando R\$ 44,2 milhões no trimestre. Essa redução se deve, sobretudo, à capitalização de gastos com materiais e sobressalentes no montante de R\$ 9,7 milhões, conforme a natureza dos dispêndios. Por outro lado, o reajuste da tarifa de transmissão para o Sistema Isolado impactou negativamente a rubrica de custos fixos em R\$ 1,6 milhão. Além disso, no 3T23, ocorreu um descasamento temporal, sem a contabilização de R\$ 3,3 milhões do montante total de O&M àquele período.



Comentário do Desempenho

28 | Divulgação de Resultados 3T24

A combinação dos efeitos de crescimento da receita fixa e redução dos custos fixos totais, ligeiramente atenuados pelo aumento das deduções de receita por indisponibilidade operacional, resultou em uma ampliação da margem fixa do segmento em R\$ 8,9 milhões no 3T24 *versus* o mesmo período de 2023, atingindo R\$ 72,4 milhões no período.

Os custos variáveis, por sua vez, reduziram R\$ 1,3 milhão no 3T24 *versus* o 3T23, com melhoria do custo unitário na ordem de R\$ 4,78/MWh, em função, sobretudo, dos menores custos com químicos, bem como dos menores custos variáveis do sistema de transporte, refletindo a melhoria de eficiência da usina após a conclusão do processo de estabilização. Vale destacar ainda que o consumo relativo de combustível para a geração contabilizou redução de 15,6% na comparação dos períodos. Os menores custos, em conjunto com a receita variável marginalmente maior no período propiciou crescimento da margem variável do segmento em R\$ 1,6 milhão no 3T24 frente ao 3T23, totalizando R\$ 25,1 milhões no 3T24.

Como resultado dos efeitos acima explicados, o EBITDA do segmento registrou alta de R\$ 9,3 milhões quando comparado ao 3T23, totalizando R\$ 90,7 milhões no 3T24.

Vale ressaltar que o crescimento da rubrica de depreciação e amortização de custos no período refletiu uma transferência de valores sendo classificados em imobilizado em andamento para imobilizado em serviço no período, dada a aquisição e entrada em operação de novos *cryoboxes*, equipamentos e estruturas relacionadas para suportar as otimizações realizadas na planta, principalmente na expansão do sistema de liquefação.



Comentário do Desempenho

29 | Divulgação de Resultados 3T24

Geração a Gás – Combustível de Terceiros

Este segmento é composto pelo resultado dos ativos UTE Fortaleza e UTE Porto de Sergipe I, adquiridos pela Eneva por meio das aquisições das empresas CGTF – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. (“CGTF”) e CELSE – Centrais Elétricas de Sergipe S.A. (“CELSE”) em 23 de agosto de 2022 e 03 de outubro de 2022, respectivamente.

A CGTF tem como principal ativo operacional a UTE Fortaleza, uma usina termelétrica a gás, implantada a partir do Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT) do governo federal. A CGTF era uma empresa controlada pela Eneva S.A. até março de 2023, quando foi incorporada na Holding. Desde março de 2023, os resultados da UTE Fortaleza (antiga SPE CGTF) são registrados contabilmente dentro da SPE Eneva S.A. No entanto, nesse documento, eles são apresentados separadamente, no intuito de facilitar a análise dos resultados do segmento. A UTE Fortaleza foi desligada em dezembro de 2023 após a conclusão do prazo de suprimento contratual de geração com a distribuidora e o ativo permanecerá em hibernação enquanto a Eneva avalia eventuais oportunidades de contratação de novo ciclo para essa usina. Os dados dos períodos anteriores serão apresentados para fins de comparação histórica.

A CELSE tem como principal ativo operacional a UTE Porto de Sergipe I, uma usina termelétrica a gás natural em ciclo combinado.

DRE – UTE Porto de Sergipe I	3T24	3T23	%	9M24	9M23	%
R\$ Milhões						
Receita Operacional Bruta	535,0	503,6	6,2%	1.620,2	1.517,4	6,8%
Receita Fixa	521,1	497,1	4,8%	1.563,2	1.491,4	4,8%
Receita Variável	14,0	6,5	115,5%	57,0	26,1	118,6%
Contratual ¹	-	-	N/A	-	-	N/A
Mercado de curto prazo	14,0	6,5	115,5%	57,0	26,1	118,6%
Lastro (FID)	14,0	6,5	115,5%	57,0	26,1	118,6%
Outros	-	(0,0)	N/A	-	-	N/A
Deduções sobre a Receita Bruta	(50,1)	(47,7)	5,0%	(153,6)	(149,4)	2,8%
Receita Operacional Líquida	484,9	455,9	6,4%	1.466,6	1.368,0	7,2%
Custos Operacionais	(225,9)	(190,2)	18,8%	(621,8)	(577,4)	7,7%
Custo Fixo	(117,5)	(86,4)	36,0%	(261,2)	(264,1)	-1,1%
Transmissão e encargos regulatórios	(41,8)	(40,5)	3,3%	(122,7)	(118,5)	3,5%
O&M ²⁷	(12,3)	(18,4)	-33,0%	(34,1)	(64,2)	-46,9%
Outros Fixos	(63,4)	(27,6)	129,9%	(104,4)	(81,3)	28,5%
Custo Variável	(10,1)	(8,6)	17,5%	(66,1)	(29,6)	123,0%
Lastro (FID)	(10,1)	(6,5)	53,7%	(63,6)	(24,7)	157,9%
Outros	-	(2,0)	N/A	(2,5)	(5,0)	-49,1%
Depreciação e amortização	(98,4)	(95,2)	3,3%	(294,5)	(283,7)	3,8%
Despesas Operacionais	(4,4)	(7,1)	-37,4%	(10,9)	(21,3)	-48,7%
SG&A	(4,4)	(7,2)	-38,7%	(11,0)	(21,2)	-48,1%
Depreciação e amortização	(0,0)	0,1	N/A	0,1	(0,1)	N/A
Outras receitas/despesas	-	0,4	N/A	0,9	59,9	-98,5%
EBITDA ICVM 527/12	352,9	354,1	-0,3%	1.129,2	1.113,0	1,5%
% Margem EBITDA	72,8%	77,7%	-4,9 p.p.	77,0%	81,4%	-4,4 p.p.

DRE – UTE Fortaleza						
EBITDA ICVM 527/12	(3,8)	157,2	N/A	(10,0)	444,8	N/A

No 3T24, a receita operacional líquida da UTE Porto de Sergipe I registrou crescimento de 6,4%, somando R\$ 484,9 milhões no período, decorrente do:

²⁷ No 2T24 houve alteração na classificação de determinados custos com Serviços de Terceiros que, até o 1T24 estavam contemplados na rubrica de “Outros – Variáveis”, sendo alocados agora para a rubrica de “Custo Fixo - O&M”. Para fins de comparabilidade entre os trimestres, os valores de 2023 foram alterados para refletir essa nova visão.

Comentário do Desempenho

30 | Divulgação de Resultados 3T24

- Aumento de R\$ 24,0 milhões da receita fixa frente ao 3T23, reflexo do reajuste contratual dos contratos regulados, ocorrido em novembro/23; e
- Aumento de R\$ 7,5 milhões de receita variável no 3T24, em função da realização de operações de comercialização de lastro para recomposição de garantia física, mecanismo que possui contrapartida em montante similar na rubrica de “Custos Variáveis – Lastro (FID)”, em R\$ 10,1 milhões. Tendo em vista a volatilidade de preços observada no mercado spot, no 3T24 foi possível a estruturação de operações de comercialização de energia com spread favorável à UTE, totalizando uma margem variável positiva de R\$ 2,6 milhões.

Por outro lado, no mesmo período, os custos fixos da usina somaram R\$ 117,5 milhões, alta de R\$ 31,1 milhões em relação ao 3T23, resultado, principalmente, da combinação dos seguintes efeitos:

- Contabilização de uma parcela do custo de cancelamento das cargas de GNL, no âmbito do contrato de fornecimento de GNL com a Qatar Energy Trading LLC, no montante de R\$ 35,5 milhões, referente a 58% do volume sujeito a *fee* de cancelamento em 2024. Vale ressaltar que, em 2024, o custo de cancelamento será distribuído ao longo do segundo semestre, ao passo que nos anos anteriores, desde a aquisição do ativo, esse custo foi integralmente contabilizado no quarto trimestre.
- Aumento de R\$ 1,3 milhão nos custos com TUST em função do reajuste anual contratual ocorrido em julho/24;
- Redução de R\$ 7,1 milhões nos custos de apólice de seguros operacionais em função da revisão do escopo das apólices.
- Redução de R\$ 1,5 milhão em comparação ao 3T23, decorrente dos menores custos com consumo interno do navio FSRU e *Boil-Off-Gas* (BOG).

A margem fixa da UTE Porto de Sergipe I retraiu R\$ 8,8 milhões no 3T24 *versus* 3T23, principalmente em função da contabilização do *fee* de cancelamento, que compensou totalmente o efeito do reajuste da receita fixa e os menores custos com apólices de seguros operacionais.

As despesas gerais e administrativas reduziram R\$ 2,8 milhões na comparação anual, resultado sobretudo de um impacto retroativo contabilizado no 3T23 referente à contabilização de custos de integração do Hub Sergipe, que inflou as despesas do segmento naquele trimestre.

A combinação dos efeitos acima explicitados resultou em um EBITDA de R\$ 352,9 milhões no trimestre, redução de R\$ 1,2 milhão em relação ao 3T23, reflexo do impacto da contabilização antecipada de parte dos *fees* de cancelamento de cargas na margem fixa, mas ligeiramente compensada pela melhoria da margem variável e pela redução do SG&A no período.

Vale ressaltar que, em setembro/24, a UTE Porto de Sergipe I celebrou contrato com a Termopernambuco S.A. para suprimento de gás natural em modalidade 100% flexível, com volume de até 2.400.000 m³/dia. O contrato tem período de vigência de 01 de outubro/24 a 30 de junho/26 para geração termelétrica da UTE Termopernambuco, no contexto do CRCAP, tendo a Companhia exclusividade no fornecimento do gás necessário para atendimento aos despachos da Usina pelo ONS no período contratado. Nesse sentido, a Companhia iniciou a venda de pequenos volumes de gás para a UTE ao final do 3T24 para comissionamento da usina, cujos resultados estão contidos na seção Holding & Outros.

Como evento subsequente ao trimestre, em outubro de 2024, a Companhia informou via Fato Relevante, que foi constatada falha na tubulação de conexão (“*riser*”) do FSRU ao gasoduto marítimo que garante suprimento de gás ao Hub Sergipe, impossibilitando temporariamente a movimentação de gás natural à UTE Porto de Sergipe I e à



Comentário do Desempenho

31 | Divulgação de Resultados 3T24

malha de transporte de gás natural. Desde então, a Companhia empenhou todos os esforços para solucionar o problema operacional e viabilizar a troca do *riser* com o sobressalente existente, e para estabelecer uma solução comercial pontual para atendimento tanto ao contrato regulado próprio da UTE Porto de Sergipe I, quanto para os contratos de venda de gás natural flexível e firme na malha.

Em relação à UTE Fortaleza, com o fim do contrato de comercialização de energia entre a usina e a COELCE, o ativo encontra-se em estágio de hibernação operacional desde o final do 4T23. Ao longo do 3T24, foram contabilizados dispêndios no montante de R\$ 2,6 milhões na linha de “Outras Receitas e Despesas” e R\$ 0,3 milhão de SG&A para a manutenção e conservação do ativo. Além disso, nesse trimestre, ocorreu a contabilização de custos remanescentes de TUST em cerca de R\$ 0,5 milhão e deduções de receitas de períodos anteriores de R\$ 0,6 milhão. Como resultado, o EBITDA da usina totalizou -R\$ 3,8 milhões no 3T24.



Comentário do Desempenho

32 | Divulgação de Resultados 3T24

Geração Térmica a Carvão

Este segmento é composto pelas controladas Itaqui Geração de Energia S.A. e Pecém II Geração de Energia S.A.

DRE – Geração a Carvão	3T24	3T23	%	9M24	9M23	%
R\$ Milhões						
Receita Operacional Bruta	365,4	254,2	43,8%	899,1	768,9	16,9%
Receita Fixa	268,0	255,7	4,8%	804,1	767,0	4,8%
Receita Variável	97,4	(1,5)	N/A	95,0	1,9	N/A
Contratual	97,2	-	N/A	97,9	0,1	N/A
Mercado de curto prazo	0,1	(1,5)	N/A	(2,9)	1,8	N/A
Lastro (FID)	-	-	N/A	-	-	N/A
Outros	0,1	(1,5)	N/A	(2,9)	1,8	N/A
Deduções sobre a Receita Bruta	(37,7)	(26,2)	43,8%	(92,9)	(79,4)	17,1%
Receita Operacional Líquida	327,8	228,0	43,8%	806,2	689,5	16,9%
Custos Operacionais	(253,3)	(118,4)	114,0%	(496,2)	(357,3)	38,9%
Custo Fixo	(72,5)	(68,4)	5,9%	(210,2)	(202,3)	3,9%
Transmissão e encargos regulatórios	(17,3)	(18,2)	-4,8%	(53,9)	(51,9)	3,8%
O&M	(55,1)	(50,2)	9,8%	(156,4)	(150,4)	3,9%
Custo Variável	(128,2)	0,6	N/A	(132,3)	(3,5)	N/A
Combustível	(121,1)	-	N/A	(122,6)	(0,0)	N/A
Lastro (FID)	-	-	N/A	-	(3,1)	N/A
Outros	(7,1)	0,6	N/A	(9,7)	(0,4)	N/A
Depreciação e amortização	(52,6)	(50,6)	4,1%	(153,7)	(151,5)	1,5%
Despesas Operacionais	(10,8)	(12,9)	-15,9%	(31,8)	(29,9)	6,3%
SG&A	(10,5)	(12,4)	-14,9%	(30,8)	(28,6)	7,6%
Depreciação e amortização	(0,3)	(0,5)	-40,0%	(1,0)	(1,3)	-23,9%
Outras Receitas/Despesas	2,5	3,0	-17,7%	1,3	4,9	-74,4%
EBITDA ICVM 527/12	119,0	150,8	-21,1%	434,1	460,0	-5,6%
Margem EBITDA (%)	36,3%	66,1%	-29,8 p.p.	53,8%	66,7%	-12,9 p.p.

No 3T24, a receita operacional bruta do segmento das UTEs movidas a carvão contabilizou crescimento de R\$ 111,2 milhões comparado ao 3T23, reflexo, principalmente, da combinação de: (i) contabilização de R\$ 97,2 milhões de receita variável contratual por motivo de despacho no 3T24, versus um 3T23 sem despacho e, portanto, sem receita associada; e (i) aumento de R\$ 12,4 milhões na rubrica de receita fixa em função do reajuste anual contratual, efetivado em novembro/23;

Os custos fixos do segmento totalizaram R\$ 72,5 milhões no 3T24, alta de 5,9% na comparação com 3T23, em decorrência de maiores dispêndios com operação e mão de obra no período. É importante destacar que, no 3T23, os custos de O&M tiveram impacto redutor na ordem de R\$ 1,8 milhão em função da cessão parcial do contrato de utilização da logística relacionada ao uso das correias transportadoras em Pecém II para um terceiro.

A margem fixa do segmento de carvão atingiu R\$ 168,0 milhões no 3T24, uma alta de R\$ 7,1 milhões frente ao 3T23, impulsionada pelo reajuste da receita fixa.

Os custos variáveis registraram crescimento de R\$ 128,8 milhões quando comparados ao mesmo período de 2023, reflexo do despacho no 3T24. Como resultado, a margem variável do segmento registrou redução de R\$ 40,2 milhões no período, impactada negativamente pelo descasamento entre o custo médio de estoque de carvão adquirido anteriormente e o CVU médio do período, com menor preço de *commodity* CIF-ARA, conforme detalhado no quadro abaixo:



Comentário do Desempenho

33 | Divulgação de Resultados 3T24

Custo e CVU Médio por UTE - Geração a Carvão

3T24	Itaqui	Pecém II
Despacho (%)	7%	30%
Custo médio de estoque ¹ (R\$/MWh)	459,4	394,9
CVU médio ² (R\$/MWh)	361,2	370,2

Notas:

¹ O custo médio de estoque considera o custo da commodity e os custos logísticos associados ao descarregamento das cargas.

² O CVU médio dessa tabela reflete o CVU da geração, sendo definido pela razão entre as receitas variáveis contratuais e a geração líquida do período.

Vale ressaltar que o atual custo médio de estoque de carvão é resultado de cargas adquiridas ao longo do ano de 2021, para fazer frente ao elevado patamar de despacho térmico no SIN naquele ano, em um cenário de preços de commodity CIF-ARA significativamente mais elevados versus o patamar atual, dados (i) os efeitos da redução da oferta de carvão, no contexto da pandemia de Covid-19, quando algumas unidades produtoras pararam suas operações, e (ii) do cenário de aumento da demanda por carvão em 2021, pós fim das políticas de confinamento mais restritivas e redução da oferta de gás natural na Europa, no período que antecedeu o início da guerra na Ucrânia. É importante observar que, a despeito do impacto negativo em resultado, dado o descolamento negativo do preço médio do estoque e receita variável recebida a CVU, houve substancial geração de caixa operacional associada a esse despacho, concretizada tanto no 3T24 quanto no 4T24 devido aos prazos médios de recebimento das receitas reguladas, em função do retorno do despacho regulatório e a monetização do estoque remanescente das plantas.

Como resultado dos efeitos elencados acima, o EBITDA do segmento de geração a carvão atingiu R\$ 119,0 milhões, frente aos R\$ 150,8 milhões registrados no mesmo período de 2023, resultado do descasamento temporal entre o custo de estoque e a receita do período de despacho.



Comentário do Desempenho

34 | Divulgação de Resultados 3T24

Geração Solar

Este segmento é composto pelas controladas SPE Futura 1 Geração e Com. de Energia Solar S.A., SPE Futura 2 Geração e Com. de Energia Solar S.A., SPE Futura 3 Geração e Com. de Energia Solar S.A., SPE Futura 4 Geração e Com. de Energia Solar S.A., SPE Futura 5 Geração e Com. de Energia Solar S.A., SPE Futura 6 Geração e Com. de Energia Solar S.A., e Tauá Geração de Energia Ltda.

A operação comercial do Complexo Futura teve início ao final de maio/23, passando por período de estabilização ao longo do 2T23, finalizado em outubro/23. Dessa forma, o 9M23 não reflete os valores típicos de operação total do parque solar. Determinadas rubricas, como de custos de O&M, despesas gerais e administrativas e depreciação & amortização, só passaram a ser registradas nos resultados a partir do COD do Complexo, e outras rubricas, como receitas e custos variáveis, são impactadas pela menor geração devido ao período de testes e necessidade de compra de energia, como será melhor explicado abaixo.

DRE – Geração Solar	3T24	3T23	%	9M24	9M23	%
R\$ Milhões						
Receita Operacional Bruta	74,2	77,7	-4,5%	214,6	152,5	40,7%
Receita Fixa	69,5	73,3	-5,1%	203,5	139,8	45,5%
Receita Variável	4,7	4,4	5,8%	11,1	12,7	-13,0%
Mercado de curto prazo	4,7	4,4	5,8%	11,1	12,7	-13,0%
Deduções sobre a Receita Bruta	(4,9)	(6,6)	-25,1%	(13,9)	(12,9)	7,9%
Receita Operacional Líquida	69,3	71,2	-2,6%	200,7	139,7	43,7%
Custos Operacionais	(94,5)	(77,3)	22,3%	(215,1)	(159,2)	35,1%
Custo Fixo	(23,1)	(22,4)	2,9%	(63,7)	(46,0)	38,4%
Transmissão e encargos regulatórios	(11,4)	(10,6)	7,9%	(33,4)	(31,5)	6,0%
O&M	(11,7)	(11,9)	-1,6%	(30,3)	(14,5)	108,7%
Custo Variável	(42,7)	(28,2)	51,4%	(68,6)	(68,7)	-0,2%
Compra de Energia	(31,0)	(12,9)	139,9%	(44,1)	(33,5)	31,9%
Ressarcimento Encargos	(11,6)	(11,7)	-0,7%	(24,6)	(11,7)	110,8%
Outros	(0,1)	(3,6)	-98,4%	0,2	(23,6)	N/A
Depreciação e amortização	(28,8)	(26,7)	7,9%	(82,9)	(44,5)	86,3%
Despesas Operacionais	(3,5)	(4,2)	-16,6%	(10,5)	(10,7)	-2,0%
SG&A	(3,4)	(4,1)	-17,1%	(10,2)	(10,4)	-2,0%
Depreciação e amortização	(0,1)	(0,1)	0,9%	(0,3)	(0,4)	-1,5%
Outras Receitas/Despesas	(0,5)	(0,0)	N/A	2,4	(0,0)	N/A
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	(0,4)	16,5	N/A	60,7	14,6	316,7%
Margem EBITDA (%)	-0,5%	23,1%	N/A	30,3%	10,4%	1,9 p.p.

No 3T24, a receita operacional líquida do segmento de geração solar totalizou R\$ 69,3 milhões, redução de 2,6% na comparação com o 3T23, refletindo, sobretudo, a menor receita fixa no período decorrente da renegociação com a White Martins dos preços de venda de energia ocorrida no 1T24, reduzindo o preço acordado a ser pago à SPEs Futura 1, 3 e 4, porém com contrapartida equivalente nas operações de compra de energia da Comercializadora. Dessa forma, apesar do impacto negativo nas receitas fixas do segmento de geração solar, a compensação nos preços de compra de energia com a Comercializadora torna o efeito nulo no Consolidado.

As receitas fixas no 3T24 consideram os montantes referentes aos contratos bilaterais na modalidade de autoprodução de energia por equiparação, celebrados com a Liasa, White Martins e Vallourec.

Vale destacar que em outubro/24 foi celebrado um novo contrato bilateral, na modalidade de autoprodução, de venda de energia entre a SPE Futura 6 e a SicBras Carbetto de Silício do Brasil Ltda, no montante de cerca de 12 MW



Comentário do Desempenho

35 | Divulgação de Resultados 3T24

médios de energia contratada até 2039. O contrato terá início a partir de novembro/24, contribuindo para as receitas fixas do segmento a partir do 4T24. Sendo assim, com a assinatura deste contrato, o Complexo Futura passará a ter todas as suas SPEs com energia contratada.

Na tabela abaixo são demonstrados o percentual médio contratado e o preço médio de venda de energia de todos os contratos firmados nas 6 SPEs do Complexo Futura, considerando tanto a renegociação mencionada acima quanto o novo contrato firmado com a Sicbras:

Contratos Bilaterais ACL (Futura 1)	2024 - 2030	2031+
Complexo Solar Futura 1		
% de Energia Contratada (MWmédios ano)	89%	34%
Preço Médio (R\$/MWh)	185,8	188,1

Os custos fixos no 3T24 totalizaram R\$ 23,1 milhões, ligeiro aumento de 2,9% *versus*. 3T23, explicado, principalmente, por maiores valores relacionados à TUST, reajustados em julho/24, passando de R\$ 10,38/kW para R\$ 10,74/kW instalado por mês, efeito parcialmente compensado por menores custos de O&M na comparação entre períodos.

No 3T24, os custos variáveis somaram R\$ 42,7 milhões, superiores em R\$ 14,5 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente os impactos dos maiores valores gastos com compra de energia, necessários para fazer frente à quantidade de energia vendida e não gerada devido, principalmente, a:

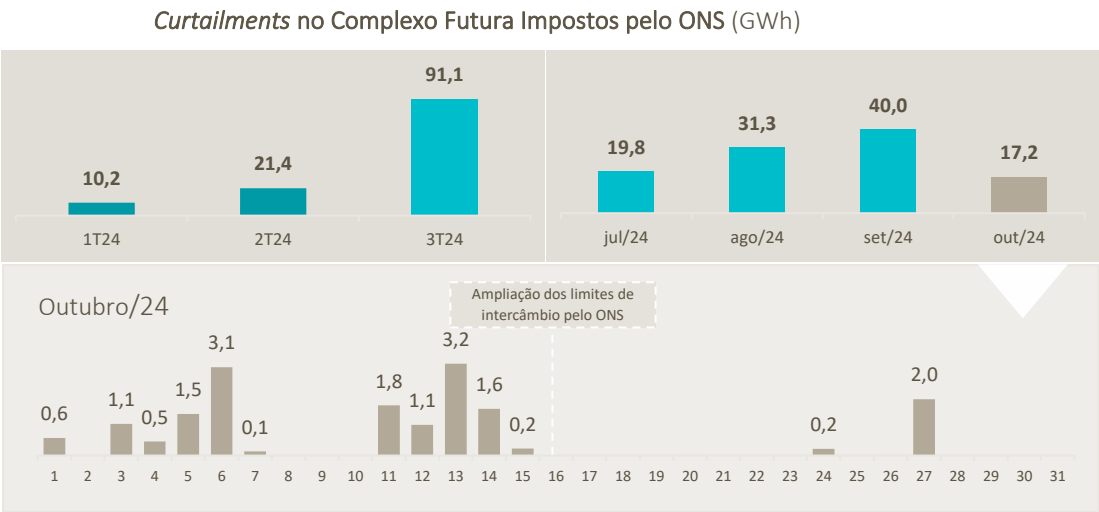
- **(i) Geração comprometida e não realizada**, sendo grande parte devido ao aumento do *curtailment* com geração frustrada de 91 GWh, conforme reportado na seção de Desempenho Operacional. Os cortes de geração no Complexo Futura no 3T24 foram sobretudo decorrentes de: (i) o período sazonalmente associado à maior geração eólica brasileira, contribuindo para a sobreoferta de energia no subsistema Nordeste; e (ii) restrições de intercâmbio entre o subsistema Nordeste a outros subsistemas, com limites mais restritivos de escoamento nas linhas de transmissão desde o apagão de 23 de agosto/23. O impacto total de compra de energia referente à geração comprometida e não realizada foi de R\$ 12,8 milhões no 3T24.

A despeito dos efeitos relevantes do *curtailment* no 3T24, é importante destacar que os impactos tendem a ser menos significativos nos próximos trimestres, considerando o término do período sazonal de safra dos ventos e a ampliação dos limites de intercâmbio pelo ONS desde 17 de outubro/24, após a entrada em operação de expansões de linhas de transmissão e uma nova subestação. No gráfico abaixo, é possível verificar a redução do *curtailment* no Complexo Futura a partir de meados de outubro/24.



Comentário do Desempenho

36 | Divulgação de Resultados 3T24



- **(ii) Efeitos de modulação** no preço médio de compra de energia, com impacto de R\$ 8,1 milhões, em decorrência da diferença dos preços estabelecidos nos contratos firmados com as contrapartes nas SPEs e os preços de energia horário praticados no mercado spot, que por sua vez, apresentaram patamares elevados ao longo do 3T24, sobretudo em setembro/24, refletindo o cenário hidrológico desfavorável observado no período.
- **(iii) Custos associados ao descolamento de preços horários entre submercados**, intensificado no 3T24 pela combinação de restrições de intercâmbio entre os submercados pelo ONS e pela sobreoferta de energia no submercado Nordeste com a maior geração sazonal eólica. O impacto de R\$ 10,1 milhões no 3T24 decorrente do efeito de submercado refletem o spread de preços praticados no submercado Nordeste *versus* os demais submercados.

A Companhia atua por meio de sua Comercializadora de Energia para mitigar os riscos associados aos efeitos de modulação e da exposição ao *spread* entre os submercados. Também é importante ressaltar que o aumento acentuado nos preços de energia, que tende a potencializar os efeitos acima destacados, está diretamente relacionado à maior necessidade de despacho termelétrico, tanto para substituição à matriz hidráulica em períodos de baixa hidrologia, quanto para atendimento de ponta, de forma que a Companhia possui, em seu parque termelétrico, um hedge natural contra os efeitos mencionados por meio do mix de seu portfólio de ativos.

No 3T24, a Companhia incorreu também em R\$ 11,6 milhões em custos variáveis com ressarcimento de encargos às contrapartes, considerando as características da energia incentivada contratada. Esses custos ficaram praticamente estáveis na comparação com o 3T23, dado que, assim como mencionado anteriormente, as SPEs também incorreram em custos de ressarcimento associados (i) à geração frustrada naquele período, ainda que em menor escala; e (ii) à energia não gerada na ocasião no contexto do parque ainda estar sendo estabilizado naquele trimestre, tendo apresentado indisponibilidade de 30% (frente a apenas 3% no 3T24).

Considerando os efeitos explicados acima, o EBITDA do segmento foi de -R\$ 0,4 milhão no 3T24 frente a R\$ 16,5 milhões no mesmo período do ano anterior.



Comentário do Desempenho

37 | Divulgação de Resultados 3T24

Upstream (E&P)

Este segmento está contido dentro da Eneva S.A. Os resultados das atividades de *Upstream* (Bacias do Parnaíba e Amazonas) são apresentados separadamente nessa seção, no intuito de facilitar a análise de desempenho do segmento.

DRE – Upstream	3T24	3T23	%	9M24	9M23	%
R\$ Milhões						
Receita Operacional Bruta	452,1	194,6	132,3%	766,0	591,0	29,6%
Receita Fixa	72,9	72,9	0,0%	218,8	218,8	0,0%
Receita Variável	379,2	121,7	211,5%	547,2	372,2	47,0%
Contrato de Venda de Gás	303,3	107,9	181,2%	440,3	267,8	64,4%
Contrato de Arrendamento	62,3	6,0	932,2%	74,0	50,1	47,7%
Venda de Condensado	13,6	8,0	69,0%	32,9	54,3	-39,5%
Deduções sobre a Receita Bruta	(59,2)	(25,0)	136,6%	(101,4)	(79,6)	27,4%
Receita Operacional Líquida	392,9	169,6	131,6%	664,6	511,4	29,9%
Custos Operacionais	(109,9)	(72,6)	51,4%	(230,0)	(207,7)	10,8%
Custo Fixo	(30,7)	(28,5)	7,7%	(80,7)	(86,8)	-7,1%
Custo O&M (OPEX)	(30,7)	(28,5)	7,7%	(80,7)	(86,8)	-7,1%
Custo Variável	(38,0)	(18,8)	101,9%	(62,0)	(44,3)	40,0%
Participações Governamentais	(35,1)	(14,0)	150,2%	(54,4)	(36,1)	50,8%
Custo com Compressores	(2,9)	(4,8)	-39,8%	(7,6)	(8,2)	-7,5%
Depreciação e amortização	(41,2)	(25,3)	63,2%	(87,3)	(76,5)	14,1%
Despesas Operacionais	(26,6)	(33,4)	-20,4%	(98,8)	(112,5)	-12,2%
Despesas com Exploração Geologia e Geofísica	(22,5)	(25,7)	-12,5%	(81,4)	(95,1)	-14,4%
Poços Secos	-	(11,3)	N/A	(23,2)	(12,0)	94,2%
SG&A	0,2	(0,3)	N/A	(7,7)	(10,0)	-22,9%
Depreciação e amortização	(4,4)	(7,4)	-41,1%	(9,7)	(7,4)	30,8%
Outras Receitas/Despesas	(0,0)	(0,1)	-81,6%	0,0	(0,2)	N/A
EBITDA ICVM 527/12	302,0	96,2	213,9%	432,8	275,0	57,4%
EBITDA excluindo poços secos ¹	302,0	107,5	180,9%	456,0	286,9	58,9%
Margem EBITDA (%) excluindo poços secos	76,8%	63,4%	13,5 p.p.	68,6%	56,1%	12,5 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos.

No 3T24, a receita operacional líquida do *Upstream* totalizou R\$ 392,9 milhões, apresentando um aumento de 131,6% frente ao montante do 3T23, justificada, sobretudo, pelo aumento de R\$ 195,4 milhões nas receitas de vendas de gás, em virtude do maior despacho das usinas do Complexo Parnaíba. Além disso, foi registrado aumento de R\$ 56,3 milhões nas receitas provenientes dos contratos de arrendamento variável das termelétricas do Complexo Parnaíba que repassam margem variável para o *Upstream*, refletindo a maior geração nas UTEs Parnaíba I e III *versus* o 3T23.

Os custos operacionais no período, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 68,7 milhões no trimestre, representando um aumento de 45,1% em relação ao contabilizado no 3T23. Esse incremento reflete o cenário de maior produção de gás natural no trimestre no Parnaíba para atendimento ao despacho das térmicas, elevando também os custos com Participações Governamentais (*royalties*) no período, apurados sobre o volume de gás produzido. Em contrapartida, os custos com compressores apresentaram ligeira redução em relação ao mesmo período no ano anterior, em função de uma reclassificação retroativa entre contas no 3T23, que reduziu a linha de custos com Operação & Manutenção (O&M) em R\$ 1,7 milhão naquele período, com aumento em montante equivalente na rubrica de Custos com Compressores. Vale ressaltar que a depreciação no *Upstream* varia de acordo com as unidades produzidas e, nesse sentido, dado o aumento da produção unitária, o montante de depreciação reconhecido em resultado também aumentou.



Comentário do Desempenho

38 | Divulgação de Resultados 3T24

Como resultado do maior despacho no Parnaíba a margem variável cresceu de R\$ 87,3 milhões para R\$ 291,6 milhões no período de comparação, impulsionada pela expansão das receitas variáveis, que cresceram em proporção superior ao aumento dos custos variáveis no 3T24 frente ao 3T23. A margem variável unitária considerando a receita de venda de gás, por sua vez, apresentou crescimento de 28,6% na comparação entre os trimestres, atingindo R\$ 11,84/MMbtu no 3T24.

Com relação às despesas operacionais, excluindo depreciação e amortização, houve uma redução de R\$ 3,8 milhões no 3T24 em relação ao mesmo período no ano anterior, refletindo, principalmente, os menores dispêndios com Exploração, Geologia e Geofísica, dado o encerramento da campanha sísmica em andamento no Parnaíba entre o 3T22 e o 3T23. Também não foram registradas despesas com baixas de Poços Secos nesse trimestre, frente aos R\$ 11,3 milhões contabilizados no mesmo período de 2023.

Como resultado dos efeitos destacados acima, o EBITDA do segmento totalizou R\$ 302,0 milhões no 3T24, aumentando R\$ 205,8 milhões, ou 213,9%, em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, enquanto o EBITDA ajustado para excluir o impacto de poços secos, apresentou aumento de R\$ 194,5 milhões no período.



Comentário do Desempenho

39 | Divulgação de Resultados 3T24

Comercialização

Este segmento é composto pela controlada indireta Eneva Comercializadora de Energia Ltda e, a partir de março/22, foram somadas nesse segmento as SPEs de comercialização provenientes da aquisição da Focus Energia Holding Participações S.A. ("Focus Energia"). Vale ressaltar que no 2T24 foi concluída a incorporação das subsidiárias FC One Energia Ltda., Focus Energia Ltda. e Platinum Comercializadora de Energia Participações Ltda na Eneva S.A. No entanto, para fins de melhor compreensão, esses resultados continuarão a ser apresentados nesse segmento.

O segmento de comercialização tem como principais atividades a compra e venda da energia de terceiros, operações de hedge contra os efeitos de variações de preço de energia para as usinas do grupo e a atividade de comercialização de soluções em energia para clientes finais.

DRE – Comercialização	3T24	3T23	%	9M24	9M23	%
R\$ Milhões						
Receita Operacional Líquida	821,4	782,2	5,0%	1.857,9	2.316,0	-19,8%
Var. MtM Contratos Futuros Energia	(7,3)	(20,7)	-65,0%	24,0	221,2	-89,1%
Custos Operacionais	(829,1)	(795,3)	4,3%	(1.698,2)	(1.958,2)	-13,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(828,5)	(794,3)	4,3%	(1.692,2)	(1.955,8)	-13,5%
Outros	(0,6)	(1,0)	-38,4%	(6,0)	(2,4)	151,1%
Despesas Operacionais	(12,0)	(14,5)	-16,8%	(38,3)	(44,0)	-13,0%
SG&A	(11,6)	(14,1)	-17,6%	(37,1)	(43,0)	-13,7%
Depreciação e amortização	(0,4)	(0,3)	20,3%	(1,1)	(1,0)	15,8%
Outras Receitas/Despesas	3,1	(0,7)	N/A	2,5	(0,5)	N/A
Equivalência Patrimonial	0,0	(0,1)	N/A	-	(0,0)	N/A
EBITDA ICVM 527/12	(16,2)	(28,0)	-42,2%	125,1	314,3	-60,2%
Margem EBITDA (%)	-2,0%	-3,6%	1,6 p.p.	6,7%	13,6%	-6,8 p.p.

A receita operacional líquida do segmento de Comercialização atingiu R\$ 821,4 milhões no 3T24, aumento de 5,0% em relação aos R\$ 782,2 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, principalmente em função do aumento de volume de energia comercializada nos contratos de comercialização no período.

No trimestre, a variação contábil da posição marcada a mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia totalizou -R\$ 7,3 milhões *versus* -R\$ 20,7 milhões no 3T23. O MtM do 3T23 foi impactado negativamente pelo aumento da curva de preço de energia como reflexo, principalmente, da elevação súbita de temperaturas e de problemas nas linhas de transmissão que restringiram as capacidades de escoamento na época. Vale ressaltar que o MtM corresponde à variação dos saldos de valor justo dos contratos de comercialização de energia do final do período, e da mensuração do valor justo dos novos contratos firmados ao longo do trimestre para o final do período, com a atualização da expectativa de realização das posições futuras.

Os custos operacionais do segmento aumentaram 4,3% em comparação com o 3T23, como reflexo do maior volume de energia comercializada no período.

As despesas operacionais reduziram 16,8% frente ao 3T23, totalizando R\$ 12,0 milhões no período, reflexo de uma menor alocação de despesas para o segmento nesse trimestre frente ao ano anterior.

Como resultado dos fatores destacados acima, assim como de outras receitas que somaram R\$ 3,1 milhões no período refletindo efeito não recorrente positivo de crédito de PIS e COFINS, o EBITDA do segmento de Comercialização totalizou R\$ -16,2 milhões no 3T24, melhoria de 42,2% no período comparativo.

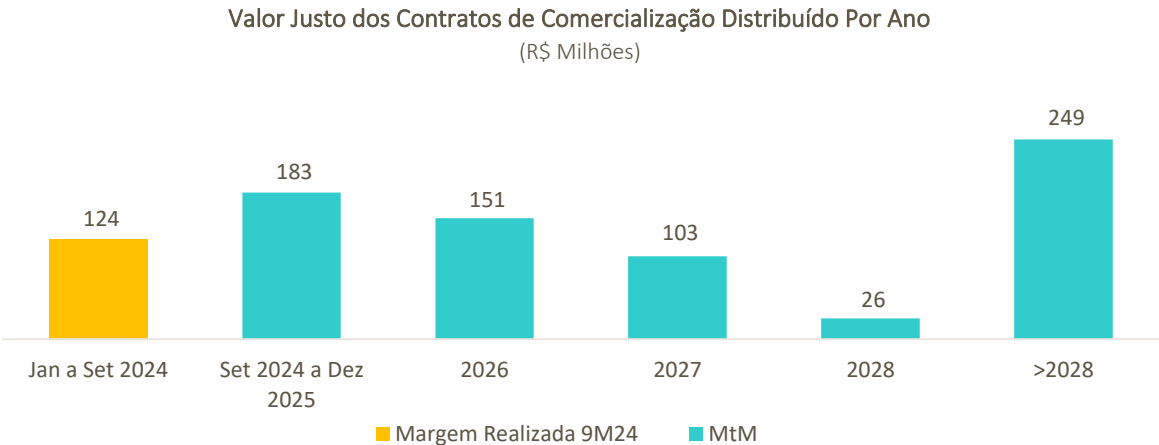


Comentário do Desempenho

40 | Divulgação de Resultados 3T24

A posição líquida (saldos das contas do Ativo – saldos do Passivo) do valor justo dos contratos de comercialização de energia registrada no final do trimestre foi de R\$ 712,1 milhões²⁸, e reflete o somatório das diferenças entre o valor dos preços contratados das posições fechadas e o valor dos preços de mercado atuais das posições em aberto em cada maturidade, líquidas de PIS e Cofins, trazidas a valor presente no final do 3T24 pelas taxas de desconto correspondentes²⁹.

A distribuição por ano da posição de R\$ 712,1 milhões, de acordo com a maturidade de cada contrato, é mostrada no gráfico abaixo, assim como a margem realizada no primeiro semestre do ano de 2024 (concretização do MtM):



²⁸ O valor de R\$ 712,1 milhões considera também os saldos no Ativo e Passivo relacionados a instrumentos financeiros contratados para hedge de exposição cambial.

²⁹ As taxas de desconto utilizadas são correspondentes à curva zero cupom de títulos indexados ao IPCA (NTN-B) divulgada pela Anbima (taxas de juros real) e os valores dos fluxos futuros não consideram a expectativa de correção dos preços pelos índices de inflação aplicáveis.

Comentário do Desempenho

41 | Divulgação de Resultados 3T24

Holding & Outros

Este segmento é composto pelas *holdings* Eneva S.A. e Eneva Participações S.A., além das subsidiárias criadas para a originação e o desenvolvimento de projetos. A Eneva S.A. incorpora também os negócios do segmento de *Upstream*, tanto na Bacia do Parnaíba quanto na Bacia do Amazonas e, desde março de 2023, a UTE Fortaleza, após a incorporação da CGTF na Eneva S.A. Ao longo de 2024 também foram incorporadas as SPEs Celse – Centrais Elétricas de Sergipe S.A e os principais veículos de comercialização de energia da Companhia.

Entretanto, no intuito de permitir melhor análise do desempenho dos segmentos de negócios da Companhia, optou-se aqui por apresentar os resultados do segmento de Holding & Outros projetos não operacionais separadamente.

No 3T24 também estão sendo apresentados aqui os resultados das operações de venda de gás natural celebradas no Hub Sergipe e de venda de gás natural liquefeito (“GNL”) nas plantas de liquefação de gás natural no Complexo Parnaíba, uma vez que a partir desse período já havia contratos vigentes nessas duas frentes, mas o Hub Sergipe - viabilizado por meio do navio FSRU - e as plantas de liquefação no Parnaíba ainda se encontravam em estágio pré-operacional.

DRE – Holding e Outros	3T24	3T23	%	9M24	9M23	%
R\$ Milhões						
Receita Operacional Líquida	17,1	2,9	488,2%	17,1	2,9	488,2%
Custos Operacionais	(14,2)	-	N/A	(14,2)	-	N/A
Depreciação e Amortização	(0,0)	-	N/A	(0,0)	-	N/A
Despesas Operacionais	(72,2)	(59,3)	21,8%	(192,8)	(188,0)	2,6%
SG&A	(53,5)	(33,7)	58,9%	(132,6)	(123,8)	7,1%
Despesas em SOP/Incentivo Longo Prazo (ILP)	(18,7)	(25,6)	-27,1%	(60,3)	(64,3)	-6,2%
Depreciação e amortização	(62,0)	(57,2)	8,4%	(86,7)	(146,7)	-40,9%
Outras Receitas/Despesas	(8,5)	6,7	N/A	23,1	(61,9)	N/A
Equivalência Patrimonial ¹	506,2	2,0	N/A	1.112,6	1.077,1	3,3%
EBITDA ICVM 527/12	423,9	(47,7)	N/A	945,8	830,0	13,9%
EBITDA ex Equivalência ¹	(77,7)	(49,7)	56,3%	(166,8)	(247,0)	-32,5%

1 - A Equivalência Patrimonial consolida os resultados referentes às controladas da ENEVA S.A. e ENEVA Participações S.A. e é quase que integralmente eliminada no resultado consolidado.

Ao longo do 3T24, ocorreu o início da vigência dos primeiros contratos de suprimento de gás natural celebrados pela Companhia, tanto da frente *off-grid* de venda de gás liquefeito em pequena escala (“SSLNG”) a partir da planta de liquefação do Complexo Parnaíba, nomeadamente o contrato de venda de gás para Companhia Pernambucana de Gás (“Copergás”) e para a Suzano Papel e Celulose S.A. (“Suzano”), como também no *on-grid*, através da mesa da gás da Eneva, com solução de fornecimento de gás natural na malha suprida preferencialmente pelo Hub Sergipe, com a Vale S.A. (“Vale”) e a UTE Termopernambuco. Dessa forma, as receitas e custos apresentadas na tabela acima se referem principalmente aos contratos dessas frentes.

A receita operacional líquida do segmento totalizou R\$ 17,1 milhões, provenientes, sobretudo: (i) do contrato de suprimento de gás com a Copergás, iniciado ao final agosto/24 com vigência de 3 anos e entrega de até 40.000 m³/dia; (ii) início do fornecimento de GNL para a realização de testes para suprir o contrato com a Suzano; (iii) do contrato de suprimento de gás na malha com a Vale, iniciado em julho/24; e (iv) fornecimento de gás para teste referente ao contrato de suprimento de gás natural flexível na malha com a UTE Termopernambuco, o qual iniciou em outubro/24 e ficará vigente até junho/26, com a entrega de até 2.400.000 m³/dia de gás natural. Os custos operacionais somaram R\$ 14,2 milhões associados, principalmente, aos contratos de suprimento de gás celebrados, sendo os principais custos referentes ao transporte na malha e fornecimento de combustível de terceiros.



Comentário do Desempenho

42 | Divulgação de Resultados 3T24

As despesas operacionais do segmento, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 72,2 milhões, apresentando aumento de R\$ 12,9 milhões na comparação com o 3T23. Do total de despesas no 3T24, R\$ 18,7 milhões são relacionadas ao Programa de Incentivo de Longo Prazo ("ILPs") da Eneva, sendo R\$ 18,3 milhões referentes a provisões, cujo montante não possui efeito caixa, e R\$ 0,4 milhão relacionados à desembolsos de caixa direcionados a encargos trabalhistas em virtude da maturação de ILPs no trimestre. A redução das despesas com ILPs no 3T24 frente ao mesmo período do ano anterior é decorrente da revisão da metodologia de contabilização das provisões de programas de incentivo da Companhia concluída no 4T23.

Desconsiderando as despesas associadas aos ILPs, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 53,5 milhões, apresentando aumento de R\$ 19,8 milhões em relação ao 3T23, o qual havia sido impactado positivamente em cerca de R\$ 8 milhões em função de reclassificações retroativas entre os segmentos de Holding e as SPEs de Futura. Além disso, no 3T24, foram contabilizadas provisões retroativas referentes à pagamento de bônus/PLR de cerca de R\$ 7 milhões para refletir as perspectivas atualizadas de remuneração de incentivo da Companhia. Adicionalmente, no 3T24, as despesas com assessorias jurídicas registraram aumento de R\$ 3,5 milhões, acompanhando os projetos e operações da Companhia.

Já a rubrica de "Outras Receitas/Despesas" somou R\$ 8,5 milhões negativos, sendo quase a totalidade relacionada a despesas com consultorias, auditorias, taxas regulatórias e outras despesas no âmbito do processo da Oferta de Distribuição Pública Primária de Ações, concluída em outubro/24, e com o processo de aquisição dos ativos termelétricos Linhares, Tevisa, Povoação e Gera Maranhão. Vale ressaltar que as receitas de R\$ 6,7 milhões contabilizadas no 3T23 foram referentes ao estorno de despesas associadas a gastos com assessoria jurídica contratada para o Procedimento Arbitral pela Eneva, na qualidade de sucessora da Focus Energia, contabilizadas no 2T23, que foram reclassificadas no 3T23 como Despesas Antecipadas, tendo sido deduzidas do valor a ser pago aos Acionistas no âmbito do recebimento da primeira parcela do pagamento contingente, conforme explicado na seção de Fluxo de Caixa.

Considerando os efeitos comentados acima, o EBITDA do segmento, excluindo a Equivalência Patrimonial (que é praticamente eliminada em sua totalidade na visão consolidada da Companhia), foi de R\$ 77,7 milhões negativos frente a R\$ 49,7 milhões negativos registrados no 3T23.



Comentário do Desempenho

43 | Divulgação de Resultados 3T24

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro	3T24	3T23	%	9M24	9M23	%
R\$ Milhões						
Receitas Financeiras	118,0	91,6	28,8%	302,1	262,5	15,1%
Receitas de aplicações financeiras	94,0	79,6	18,0%	219,4	215,3	1,9%
Multas e juros recebidos	7,8	0,5	N/A	29,2	6,0	383,1%
Juros entre partes relacionadas	1,8	0,2	N/A	7,1	0,5	N/A
Outros	14,4	11,3	27,3%	46,4	40,7	14,1%
Despesas Financeiras	(674,8)	(591,2)	14,1%	(1.972,5)	(1.805,6)	9,2%
Encargos de dívida ¹	(63,0)	(107,3)	-41,3%	(205,3)	(334,3)	-38,6%
Juros sobre debêntures	(305,2)	(321,0)	-4,9%	(953,4)	(900,3)	5,9%
Variação monetária	(67,4)	(27,9)	141,5%	(316,7)	(198,6)	59,5%
Juros sobre arrendamento mercantil e outros ²	(63,1)	(56,9)	11,0%	(189,0)	(180,2)	4,9%
Variação cambial líquida	(0,5)	(14,7)	-96,8%	(10,9)	(75,3)	-85,6%
Comissões e corretagens financeiras	(42,3)	(18,1)	133,6%	(64,2)	(41,6)	54,3%
IOF/IOC	(3,3)	(6,2)	-47,1%	(10,8)	(16,9)	-36,0%
Juros a incorrer antecipação recebíveis	(98,0)	(9,0)	990,3%	(146,0)	(9,0)	N/A
Multas e juros de mora	(0,3)	(4,5)	-94,1%	(4,4)	(7,3)	-39,3%
Outros	(31,8)	(25,6)	24,2%	(71,9)	(42,1)	70,8%
Variação cambial não caixa sobre arrendamento mercantil²	73,6	(129,2)	N/A	(419,8)	140,1	N/A
Perdas/ganhos com derivativos	5,5	(6,8)	N/A	(13,3)	24,1	N/A
Resultado Financeiro Líquido	(477,8)	(635,5)	-24,8%	(2.103,5)	(1.379,0)	52,5%

1 - Inclui amortizações sobre os custos de transação.

2 - Conforme IFRS16/CPC 06.

O resultado financeiro líquido da Companhia totalizou -R\$ 477,8 milhões no 3T24, uma redução de 24,8% frente aos -R\$ 635,5 milhões no 3T23. A melhoria no período é resultado da combinação dos efeitos detalhados abaixo:

- (i) Melhora de R\$ 202,8 milhões na contabilização da variação cambial não caixa referente ao arrendamento do FSRU da UTE Porto de Sergipe I, refletindo a desvalorização da taxa de câmbio no 3T24, reduzindo o saldo remanescente do passivo devido em moeda estrangeira (dólar americano) ao final do 3T24 frente ao saldo do início do período. Por outro lado, no 3T23, foi contabilizado impacto positivo de variação cambial sobre o arrendamento do navio FSRU, como resultado da valorização do dólar frente ao real observada naquele período.
- (ii) Variação positiva consolidada de R\$ 20,7 milhões no 3T24 vs. o 3T23, considerando a soma das variações das principais rubricas de adições de dívida, “Encargos de Dívida”, “Juros sobre Debêntures” e “Variação Monetária”, em função da reestruturação financeira da dívida da CELSE e pagamentos antecipados de determinadas debêntures ao longo de 2024;
- (iii) Crescimento de R\$ 14,4 milhões na rubrica de receitas de aplicações financeiras em função, principalmente, dos maiores saldos de caixa no 3T24 em comparação ao 3T23;
- (iv) Resultados compensados pelo impacto negativo de R\$ 89,0 milhões na rubrica de juros a incorrer sobre antecipação de recebíveis na comparação anual, em função das operações de adiantamento parcial de receita fixa estruturadas nas UTE Itaqui e Pecém II ao final de setembro/23 e na UTE Porto de Sergipe I em julho/24;
- (v) Impacto negativo de R\$ 30,2 milhões na rubrica de comissões e corretagens financeiras em função do serviço de estruturação da operação de antecipação de recebíveis realizada pela UTE Porto de Sergipe I no 2T24.



Comentário do Desempenho

44 | Divulgação de Resultados 3T24

INVESTIMENTOS

Capex	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23	2T23	1T23	9M24	9M23
R\$ Milhões									
Geração a Carvão	5,8	3,7	3,9	13,2	6,2	5,0	3,7	13,4	14,9
Pecém II	4,0	0,9	(0,0)	7,0	1,0	1,8	(0,2)	4,8	2,7
Itaqui	1,8	2,8	3,9	6,2	5,2	3,2	3,9	8,5	12,2
Geração a Gás	38,0	43,8	24,1	58,6	40,4	39,9	26,4	105,9	106,7
Parnaíba I ¹	1,8	9,0	(4,3)	18,0	5,9	6,2	(2,7)	6,5	9,4
Parnaíba II ²	7,3	9,5	9,4	13,6	5,3	8,8	(4,5)	26,2	9,6
Parnaíba III ²	-	0,5	(0,0)	4,0	0,1	0,0	2,0	0,5	2,1
Parnaíba IV ²	-	0,2	0,1	0,2	2,6	0,4	(3,2)	0,2	(0,2)
Parnaíba V	8,3	0,8	9,7	8,7	15,9	17,1	26,6	18,8	59,6
UTE Fortaleza	0,1	0,0	(0,1)	3,4	9,5	1,5	0,4	0,0	11,4
UTE Porto de Sergipe I	20,6	23,8	9,3	10,6	1,1	5,8	7,9	53,7	14,8
Parnaíba VI³	54,2	21,2	49,2	60,5	87,7	78,0	72,7	124,6	238,4
Azulão-Jaguatirica	21,6	12,0	26,3	16,1	17,7	26,7	24,0	59,9	68,4
Azulão 950	589,0	492,1	125,3	375,6	277,9	234,5	211,2	1.206,4	723,6
E&P	26,3	8,5	5,4	82,7	45,7	78,1	87,3	40,2	211,1
UTE	562,7	483,6	119,9	293,0	232,3	156,3	123,9	1.166,2	512,5
Futura 1	8,7	-	(3,3)	18,4	(5,0)	3,6	92,0	5,4	90,5
Upstream	162,4	89,1	88,3	96,0	130,2	179,0	44,5	339,9	353,7
Desenvolvimento	143,6	70,5	58,8	40,3	93,7	169,3	32,3	272,9	295,3
Exploração	18,8	18,6	29,5	55,8	36,5	9,7	12,2	67,0	58,4
SSLNG	63,4	87,7	123,3	102,4	100,5	100,8	39,9	274,4	241,2
Holding e Outros	23,9	43,7	17,5	48,4	60,4	15,3	2,5	85,1	78,3
Total⁴	966,9	793,2	454,7	789,3	716,1	682,7	516,8	2.214,8	1.915,6

Valores acima referem-se à visão de capex econômico (competência).

1 - O capex de Parnaíba I é apresentado separadamente ao de Parnaíba V. Conforme reestruturação societária anunciada no 1T20, a SPE Parnaíba I foi incorporada na PGC em jan/20.

2 - O capex de cada uma das usinas Parnaíba II, III e IV é apresentado separadamente. Conforme reestruturação societária anunciada no 4T18, as SPEs Parnaíba III e Parnaíba IV foram incorporadas na SPE Parnaíba II.

3 - A UTE Parnaíba VI é o fechamento de ciclo da UTE Parnaíba III, cujo contrato de início do PPA se iniciará em janeiro de 2025. Para melhor compreensão, o capex será apresentado separadamente ao de Parnaíba III.

4 - Números do 1T24 e 2T24 foram alterados para inclusão dos valores classificados em imobilizado naqueles trimestres referentes à alocação de rateios de gastos corporativos para projetos.

Os investimentos da Companhia no 3T24 somaram R\$ 966,9 milhões, sendo 73,1% do total direcionado aos projetos em construção, conforme detalhado abaixo:

- Azulão 950: total de R\$ 589,0 milhões investidos no 3T24, sendo R\$ 255,0 milhões referentes aos contratos de fornecimento dos principais equipamentos necessários à implantação da ilha de potência (ciclos simples e combinado) bem como os serviços associados e custos logísticos. Adicionalmente, R\$ 157,0 milhões foram relativos aos serviços de construção realizados na UTE, UTG, Subestação e Linhas de Transmissão contemplando serviços de obras civis. Ainda no período, R\$ 51,0 milhões fizeram frente (i) ao EPCista responsável pelas atividades nas áreas onde está localizada a infraestrutura do sistema de captação de água, que irá alimentar o ciclo combinado das usinas e (ii) aos marcos intermediários de diversos contratos de equipamentos. No período, ainda foram destinados R\$ 8 milhões ao aluguel de guindastes de *heavy lift*. Do montante restante, R\$ 52,0 milhões se referem a outros serviços de terceiros e atividades de suporte ao projeto, além de R\$ 26,0 milhões terem sido direcionados às atividades de E&P, principalmente, em função do EPCista encarregado dos clusters e gasodutos.
- UTE Parnaíba VI: total de R\$ 54,2 milhões, concentrados, especialmente, no pagamento de R\$ 26,6 milhões ao EPCista pelos serviços de construção e montagem. Além disso, no trimestre, foram realizados testes operacionais no sistema de resfriamento na sala de controle, além de ter sido concluída a montagem do sistema de combate a incêndios.



Comentário do Desempenho

45 | Divulgação de Resultados 3T24

- Plantas de liquefação de gás no Maranhão (SSLNG): montante total de R\$ 63,4 milhões neste trimestre, dos quais, R\$ 48,9 milhões foram direcionados à compra de equipamentos e aos sistemas de liquefação e de regaseificação, e a atividades de Construção e Montagem. Adicionalmente, R\$ 4,2 milhões foram valores direcionados à logística. No trimestre, também foi concluído o comissionamento da Unidade de Abastecimento de GNL, além de terem sido realizadas atividades de licenciamento e regulação.

Os investimentos relacionados ao *Upstream*, desconsiderando os valores mencionados anteriormente referentes ao projeto Azulão 950, somaram R\$ 162,4 milhões no 3T24. Deste total, R\$ 107,9 milhões são referentes ao desenvolvimento dos campos Gavião Belo e Gavião Mateiro, notadamente às obras para conexão do gasoduto do pólo sul. Adicionalmente, R\$ 21,9 milhões são relativos ao rateio dos gastos das equipes técnicas de engenharia e R\$ 6,1 milhões se referem à aquisição de sonda. O montante restante, por sua vez, foi investido em atividades relativas aos serviços laboratoriais de análise de amostra, serviços de locação e construção e testes de formação.

Já o segmento de geração a carvão totalizou R\$ 5,8 milhões, dos quais R\$ 3,8 milhões foram destinados à UTE Pecém II, para investimentos relativos à recuperação da torre de resfriamento, substituição de tubulações e aquisição de sobressalentes. Além disso, foram investidos R\$ 1,5 milhão em obras de recomposição das estruturas, reforma dos moinhos e substituição de dutos relativos às bombas do sistema de resfriamento em Itaqui.

O segmento de geração a gás, por sua vez, totalizou R\$ 38,0 milhões, sendo R\$ 20,6 milhões investidos na UTE Porto de Sergipe I. Desse montante, R\$ 9,5 milhões são relativos à contratação de *Front End Engineering Design*, no âmbito do projeto de expansão do Hub Sergipe e R\$ 6,6 milhões referem-se aos valores relativos à iniciativa de otimização e implantação no Hub Sergipe, com a instalação de compressores de BOG, visando mitigar as perdas de GNL e possibilitar a comercialização do gás produzido, com a conexão do Hub à malha. Adicionalmente, R\$ 8,8 milhões foram para pagamento do CSA à GE pelos *milestones* atingidos no trimestre e R\$ 7,9 milhões, relativos à Parnaíba V, foram destinados à compra de materiais sobressalentes e à dispêndios com serviços de engenharia.

No Sistema Integrado Azulão-Jaguatirica, o total investido foi de R\$ 21,6 milhões, destinados, principalmente, à reforma para melhoria da eficiência do sistema de isolamento das carretas criogênicas, à reforma dos prédios do Sistema de Tratamento de Gás do Azulão – STGA, à automação do supervisório dos equipamentos criogênicos e autogeração, às atividades de recuperação de Talude e ao *overhaul* para revisão e substituição das válvulas dos *cryoboxes*, dado o atingimento dos marcos de 8.000 e 16.000 horas acumuladas.

Os investimentos realizados em Futura I totalizaram no período R\$ 8,7 milhões, destinados, principalmente, à rede média de tensão.

Por fim, os valores investidos em *Holding e Outros*³⁰ representaram 2,5% do total de investimentos do trimestre, dos quais R\$ 7,6 milhões foram destinados à GNL Brasil, referentes à aquisição de tanques criogênicos, incluindo a compra e a logística de transporte das carretas até o Maranhão e à obra de cobertura do galpão da estrutura logística das carretas. Os demais montantes referem-se, principalmente, aos valores capitalizados do time de TI, destinados aos projetos em andamento.

³⁰ Os valores da Holding e Outros também incluem os investimentos da GNL Brasil.

Comentário do Desempenho

46 | Divulgação de Resultados 3T24

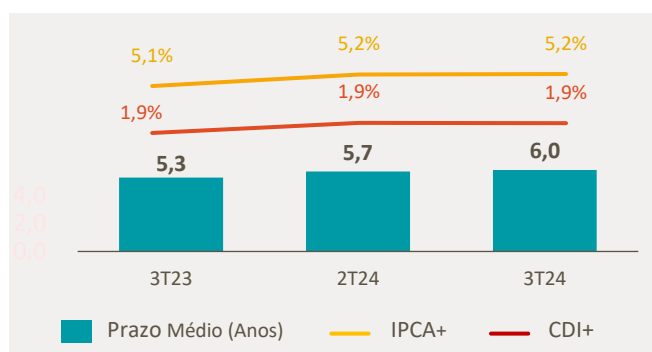
ENDIVIDAMENTO

Perfil da Dívida

A dívida bruta consolidada (líquida do saldo de depósitos vinculados aos contratos de financiamento e custos de transação) totalizou R\$ 17.427 milhões no encerramento de setembro/24, frente a R\$ 23.712 milhões em setembro/23 e R\$ 19.529 milhões ao final de junho/24.

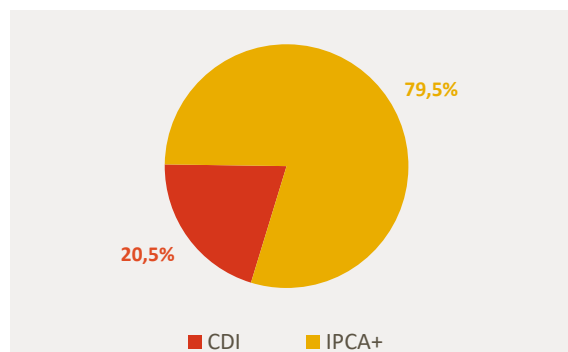
Prazo e Custo Médio da Dívida ³¹

(Anos e % a.a.)



Perfil da Dívida

(%)

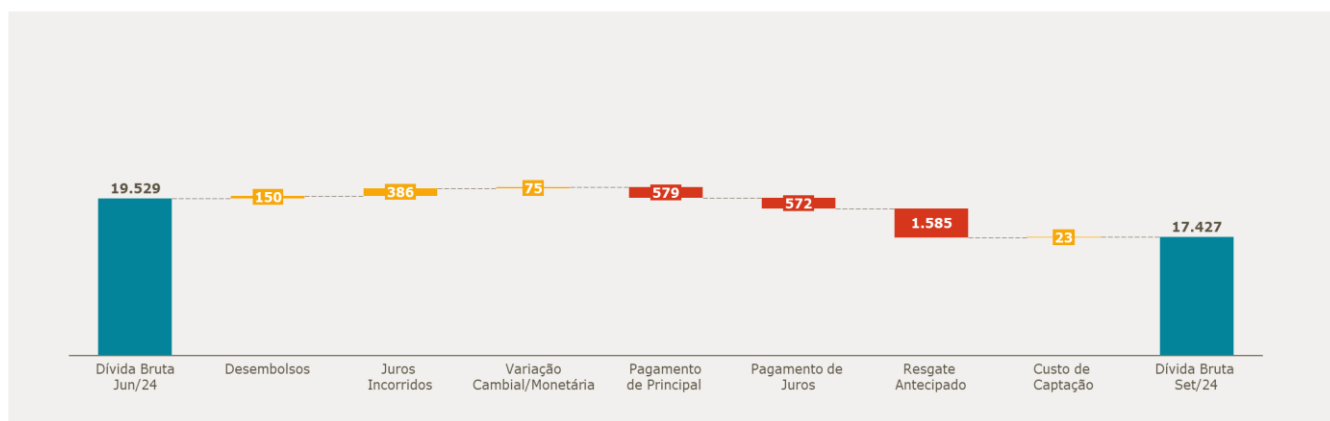


Ao final do 3T24, o prazo médio de vencimento da dívida consolidada era de 6,0 anos, aumento de 0,3 anos em relação ao prazo médio do 2T24 e de 0,7 anos frente ao 3T23. Os crescimentos dos prazos médios de vencimento das dívidas da Companhia são reflexo das iniciativas de *liability management* realizadas desde o 3T23, além da conclusão da amortização de algumas dívidas e debêntures seguindo o cronograma da dívida nesse período. Ao final do 3T24, o *spread* médio das dívidas indexadas ao IPCA era de 5,2%, enquanto o *spread* da dívida indexada ao CDI totalizava 1,9% ao final do trimestre, permanecendo constantes em relação aos níveis apresentados.

Também é importante observar que, ao final do 3T24, 80% das dívidas da Companhia eram indexadas a IPCA, frente a 70% ao final do 2T24. Esse aumento da exposição da dívida a IPCA em cerca de 10 pontos percentuais refletiu as iniciativas de gestão de passivos, alinhando as obrigações da Companhia ao principal indexador das receitas.

Movimentação da Dívida Bruta

Evolução da Dívida Bruta (R\$ Milhões) ³²



³¹ O custo da dívida apresentado considera as taxas acumuladas em 12 meses. O custo em CDI+ inclui no seu cálculo exposições em TJLP.

³² Os valores de pagamentos de principal e juros incluem também os valores constituídos ou liberados de depósitos vinculados.

Comentário do Desempenho

47 | Divulgação de Resultados 3T24

Os principais efeitos que impactaram a variação da dívida bruta no trimestre foram:

- Conclusão do resgate antecipado parcial das Debêntures da 2ª Série da 11ª Emissão da Eneva ao final de setembro/24, com o pagamento antecipado total de R\$ 1.585,5 milhões, de um montante de dívida financeira total de R\$ 2.709,4 milhões. A operação foi realizada no âmbito do processo de *liability management* da Companhia, com utilização de parte dos recursos provenientes da operação de cessão parcial dos direitos creditórios decorrentes da Receita Fixa dos Contratos de Comercialização de Energia da UTE Porto de Sergipe I junto ao Banco Bradesco S.A., que adicionou R\$ 2.700,0 milhões ao caixa da Companhia em julho/24;
- Pagamentos de principal e juros e constituição de depósitos vinculados seguindo os cronogramas das dívidas, no montante de R\$ 1.151 milhões, conforme explicado na seção de Fluxo de Caixa;
- Juros contabilizados sobre os financiamentos no período, aumentando a dívida bruta em R\$ 386,1 milhões no 3T24;
- Desembolso único de R\$ 150 milhões, junto ao FDA, relacionado ao Contrato de Financiamento da UTE Azulão I, conforme divulgado em 21 de dezembro de 2023. As condições do financiamento incluem taxa média IPCA + 3,21% a.a. e prazo total de 17 anos, com 4 anos de carência de principal e juros. Vale ressaltar que esse foi o primeiro desembolso referente a esse contrato, cujo total monta R\$ 626 milhões.

Como resultado dos efeitos destacados acima, a dívida bruta consolidada totalizava R\$ 17.427 milhões no final de setembro/24.

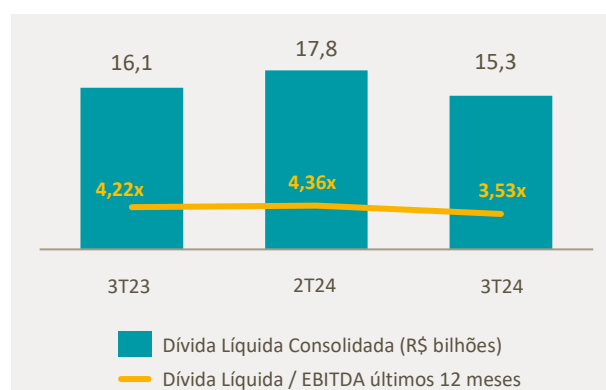
Como evento subsequente ao trimestre, em outubro/24 houve a 1ª Emissão de Debêntures da GNL Brasil, joint-venture de logística em que a Eneva possui 51% de participação, com captação de R\$ 100 milhões. O montante captado será principalmente utilizado para fazer frente aos investimentos na frente de comercialização de gás natural.

Dívida Líquida e Alavancagem

Ao final de setembro/24, o saldo de caixa da Companhia somava R\$ 2.123 milhões, frente ao saldo de caixa de R\$ 2.646 milhões em setembro/23, e aumento de R\$ 423 milhões na comparação com o saldo de caixa registrado em junho/24, de R\$ 1.700 milhões.

A dívida líquida consolidada totalizava R\$ 15.304 milhões ao final do 3T24, com relação de dívida líquida/EBITDA nos últimos 12 meses de 3,53x.

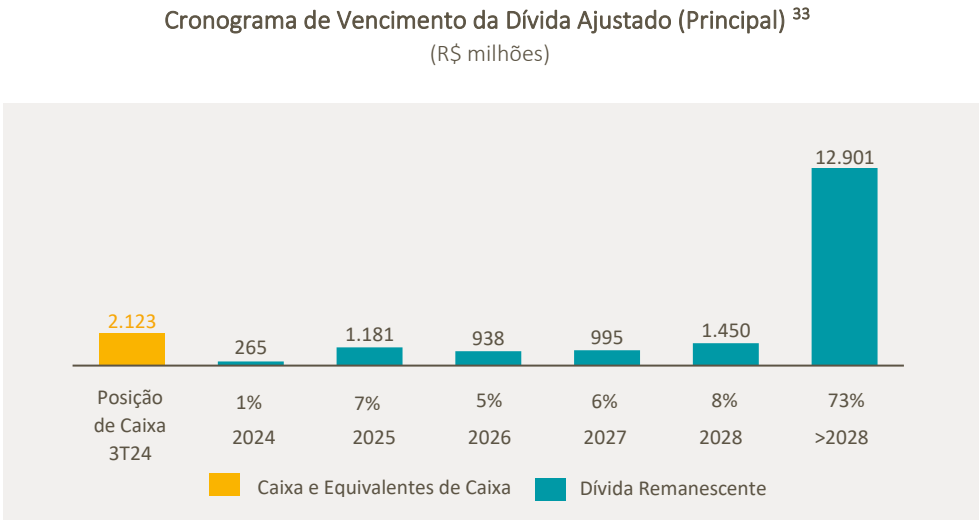
Dívida Líquida Consolidada e Alavancagem
(R\$ bilhões)



Comentário do Desempenho

48 | Divulgação de Resultados 3T24

Como resultado das iniciativas de *liability management* implementadas, a Eneva fechou o 3T24 com ainda mais vencimentos concentrados no médio e longo prazo, passando o percentual pós-2028 de 65% ao final do 2T24, para 73% no 3T24, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Evento Subsequente ao Trimestre – Conclusão de *Follow-On* e Conclusão Parcial de M&A

Contexto das Transações

Em 16 de julho/24 a Eneva anunciou por meio de Fato Relevante a celebração de 3 memorandos de entendimentos, para a implementação de operações distintas de reorganização societária, combinação de negócios e aquisição de sociedades (“operações de M&A”) por meio das quais a Eneva se tornaria titular das participações acionárias detidas, conforme o caso, por Banco BTG pactual S.A., BTG Pactual Holding Participações S.A. e BTG Pactual Infraestrutura Dividendos Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura em sociedades com atuação no segmento de geração de energia termelétrica no Brasil, sendo a Tevisa Termelétrica Viana S.A. (“Tevisa”), Povoação Energia S.A. (“Povoação”), Geradora de Energia do Maranhão S.A. (“Gera Maranhão”) e Linhares Geradora S.A. (“Linhares”).

Adicionalmente, como informado naquela ocasião, dentre as condições precedentes para a conclusão das operações de M&A, foi incluída a realização de uma Oferta Pública Primária de Ações (“*Follow-On*”), com valor mínimo total de R\$ 3.200.000,00, sendo que parte dos recursos a serem captados deveriam ser destinados ao pagamento pelos ativos Gera Maranhão e Linhares.

Posteriormente, em 6 de setembro/24 foi divulgada a celebração dos documentos definitivos das operações de M&A, tendo as partes iniciado os procedimentos necessários para a conclusão da transação.

Conforme anunciado em Fato Relevante, em 10 de outubro/24, o Conselho de Administração da Eneva aprovou a emissão de 228.571.429 novas ações ordinárias ao preço de R\$ 14,00/ação, e em 15 de outubro/24 a Companhia concluiu seu *Follow-On*.

Por fim, como também anunciado em Fato Relevante, em 25 de outubro/24:

³³ O fluxo em questão considera o valor do principal da dívida líquido de custos de transação, depósitos vinculados e *accrual* de juros.

Comentário do Desempenho

49 | Divulgação de Resultados 3T24

- A Companhia concluiu parcialmente naquela data as operações de M&A (“Closing Parcial do M&A”) com: (i) a aquisição de 100% das ações da Linhares e das debêntures da 2ª emissão da Linhares, com desembolso em caixa, no valor total de R\$ 855 milhões; e (ii) a cisão parcial da BTG Pactual Holding Participações S.A., com a incorporação de 100% das ações da Tevisa e da Povoação, com pagamento em ações. Com isso, estas empresas passaram a fazer parte do portfólio da Eneva a partir daquela data.
- Devido ao exercício de *tag along* por parte dos demais acionistas, conforme direito estabelecido no acordo de acionistas, a Eneva irá adquirir 100% das ações da Gera Maranhão. No entanto, esta operação ainda não havia sido concluída em 25 de outubro/24 uma vez que ainda havia condições suspensivas a serem implementadas ou renunciadas. No âmbito do contrato, o valor acordado pela aquisição de 100% das ações da Gera Maranhão pela Eneva é de R\$ 612 milhões, que deverá ser pago em caixa. Com a conclusão dessa operação, a Companhia concluirá o processo de aquisição iniciado em julho/24 (“Closing Final do M&A”).

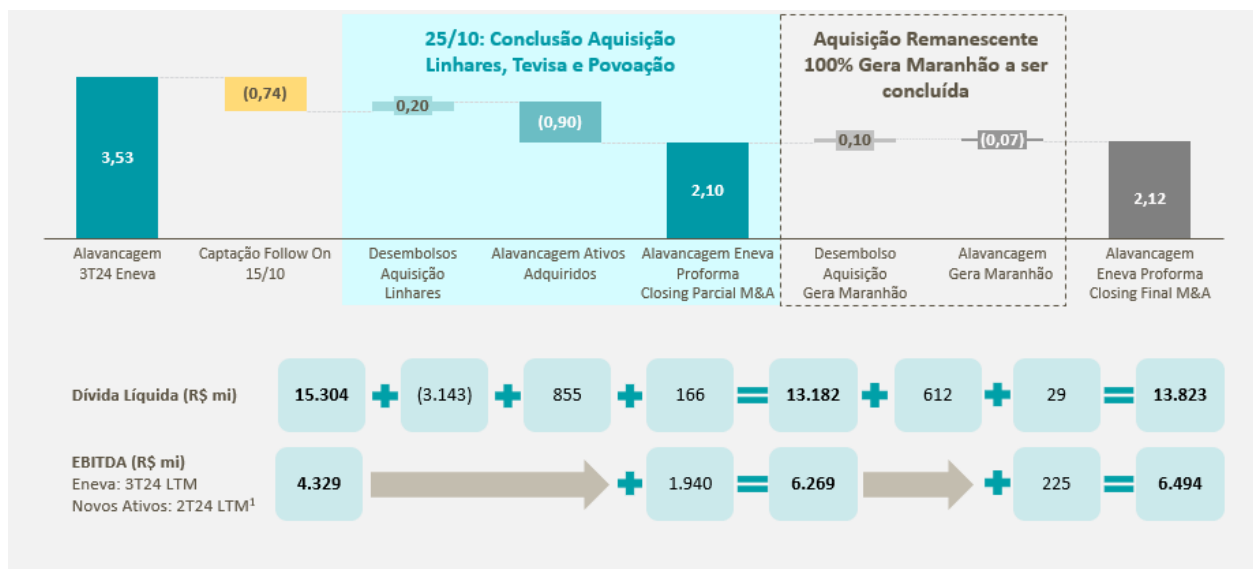
Efeitos Proforma 3T24 Dívida Líquida e Alavancagem

- Considerando os efeitos da captação do *Follow-On*, liquidado em 15 de outubro/24, a alavancagem proforma 3T24 da Companhia apresentaria redução de 0,74x.
- Na sequência, com o *Closing* Parcial do M&A ocorrido em 25 de outubro/24, considerando o desembolso realizado pelas aquisições e os resultados dos últimos 12 meses na data-base de junho/24 (“2T24 LTM”) dos 3 ativos adquiridos naquela data, conforme últimas Demonstrações Financeiras e Informações Trimestrais divulgadas, a alavancagem proforma da Companhia ficaria 2,10x.
- Por fim, com o *Closing* Final do M&A, considerando o valor que será desembolsado pela aquisição de Gera Maranhão e ainda o resultado 12 meses 2T24 LTM do ativo a ser incorporado no resultado consolidado da Eneva, também conforme últimas Demonstrações Financeiras e Informações Trimestrais divulgadas, a alavancagem proforma da Companhia atingiria 2,12x.

Os referidos movimentos podem ser visualizados no gráfico abaixo.

Alavancagem 3T24 Proforma Estimada Ajustada para Efeitos Follow-On e M&A

(Dívida Líquida em R\$ milhões, EBITDA em R\$ milhões e Alavancagem em relação Dívida Líquida/EBITDA(x))





Comentário do Desempenho

50 | Divulgação de Resultados 3T24

MERCADO DE CAPITAIS

ENEV3	3T24	2T24	3T23
Nº de ações - final período	1.584.697.571	1.584.697.571	1.584.572.378
Cotação fechamento - final período (R\$/ação)	13,97	12,70	12,06
Ações negociadas (MM) - média diária	8,8	7,1	6,0
Volume financeiro (R\$ MM) - média diária	107,1	79,6¹	66,8
Valor de mercado - final período (R\$ MM) ²	22.121	20.109	19.087
Enterprise Value - final período (R\$ MM) ³	37.442	37.954	35.176

¹ No 2T24, a média diária do Volume Financeiro foi calculada considerando uma metodologia de cálculo diferente dos demais trimestres. Para esse trimestre, voltou-se a utilizar a metodologia anteriormente adotada (Volume-Weighted Average Price) e o volume financeiro médio do 2T24 está reapresentado na tabela.

² Desconsidera valor de ações em tesouraria, a preço de fechamento do período.

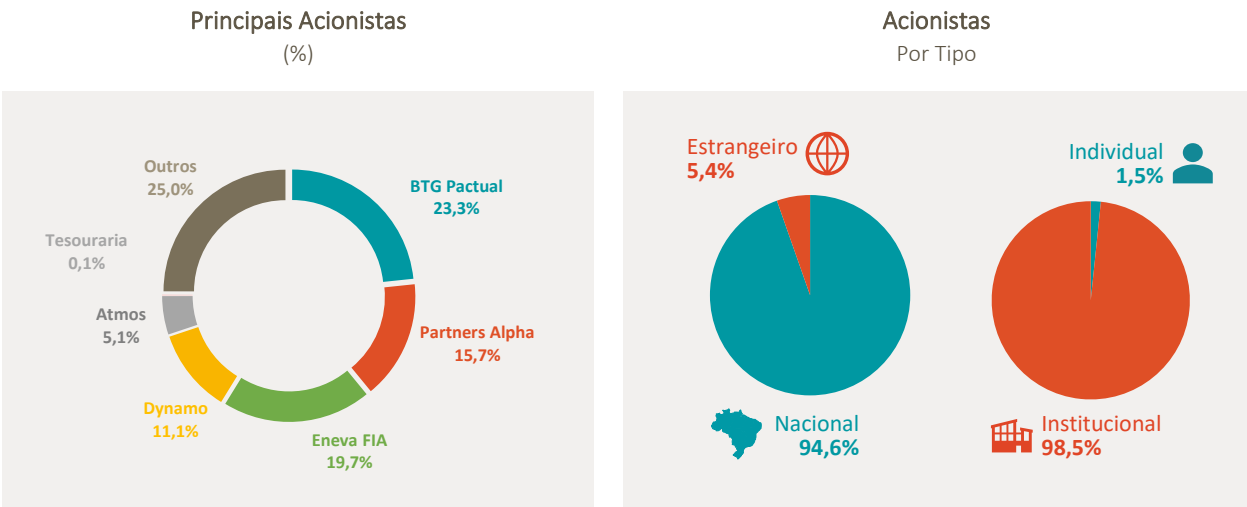
³ Enterprise Value equivale à soma do valor de mercado e da dívida líquida da Companhia, ambas do final do período.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Ao final de setembro de 2024, o capital social da Eneva era composto por 1.584.697.571 ações ordinárias, com 99,73% das ações em circulação. A composição acionária está detalhada abaixo:

Perfil do Capital Social da Eneva

30 de setembro de 2024



EVENTOS SUBSEQUENTES

Follow-On

Em 01 de outubro/24, foi protocolado perante a CVM pedido de registro de Oferta Pública de Distribuição Primária (“Follow-On”) de 228.571.429 ações ordinárias, totalizando um montante de, no mínimo, R\$3.200.000.006,00, considerado o preço de R\$14,00 por ação, exclusivamente para investidores profissionais, tendo sido garantida aos acionistas a prioridade na subscrição das ações, sob o rito automático de registro de distribuição, com esforços de colocação das ações no exterior.

Comentário do Desempenho

51 | Divulgação de Resultados 3T24

Em 10 de outubro/2024, após a conclusão do procedimento de *bookbuilding* e conforme comentado nas seções de Fluxo de Caixa e Endividamento acima, o *Follow-On* foi precificado, tendo sido realizado o aumento de capital social dentro do limite do capital autorizado. Foram emitidas 228.571.429 ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 14,00 por ação, perfazendo o montante total de R\$ 3.200.000.006,00. Como consequência, o capital social da Companhia passou de R\$ 13.263.745.287,34 para R\$ 16.463.745.293,34.

■ Emissão de Ações para Aquisição de Ativos Termelétricos

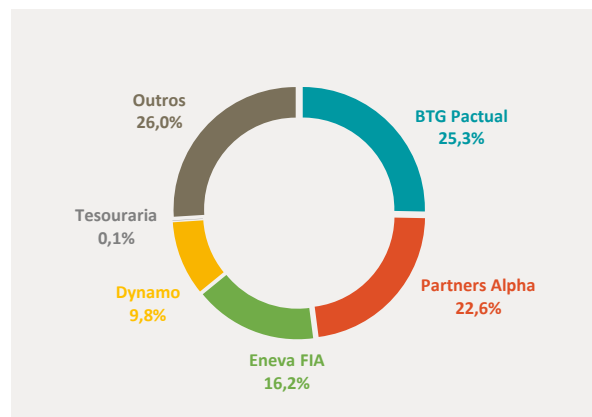
Em 25 de outubro de 2024, no âmbito do *Closing* Parcial do M&A, conforme comentado na seção de Endividamento, a Eneva concluiu um novo aumento de capital com a emissão de 119.322.767 novas ações ordinárias da Companhia, no valor de R\$ 1.670.518.740,34, em favor do Banco BTG Pactual S.A., para pagamento dos ativos Tevisa e Povoação.

Como resultado das operações de aumento de capital acima descritas, ao final de outubro/24 o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 18.134.264.033,68, dividido em 1.932.591.767 ações ordinárias, distribuído conforme gráfico abaixo:

Distribuição Capital Social da Eneva Pós Operações de Follow-On e M&A

25 de outubro de 2024

Principais Acionistas
(%)





Comentário do Desempenho

52 | Divulgação de Resultados 3T24

INICIATIVAS ESG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Após três edições anuais de relatórios de sustentabilidade, a Eneva divulgou seu segundo Relato Integrado e Caderno de Indicadores ESG 2023, em julho de 2024. Os documentos seguem os princípios, diretrizes e recomendações do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), *Global Reporting Initiative* (GRI), *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD).

Com foco na transparência e na qualidade das informações prestadas, o Relato Integrado e o Caderno de Indicadores ESG passaram pela verificação de uma auditoria independente especializada, em conformidade com as recomendações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Para acessar os documentos mais recentes, [clique aqui](#).

DESTAQUES DO 3T24

- Em agosto, a Eneva e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciaram parceria para promover a recuperação florestal de 400 hectares em quatro unidades de conservação (UCs) no estado do Amazonas, por meio da iniciativa Floresta Viva. Esta parceria contempla dois projetos coordenados pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam) e pelo Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), os quais buscam fomentar a cadeia de restauração ecológica de forma produtiva, promovendo a geração de renda e valorizando a alta biodiversidade e serviços ecossistêmicos da região.
- Em agosto, a Eneva recebeu pela quarta vez consecutiva o Selo Ouro, o mais alto nível de certificação do Programa Brasileiro GHG Protocol. Esse é um reconhecimento pelo compromisso e a transparência da empresa na divulgação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de suas atividades através da plataforma do Registro Público de Emissões do GHG Protocol. Para verificar os inventários de 2020 a 2023 da Companhia acesse a ferramenta pelo [link](#).
- Em setembro, a Companhia inaugurou, em parceria com o Governo do Estado, a Escola de Educação Profissional e Tecnológica Professor Wilson Carvalho Pereira, no município de Silves. Essa é a primeira escola técnica em tempo integral da região, oferecendo cursos de Gás e Energia, eletromecânica e agropecuária, com foco na formação de mão de obra qualificada para impulsionar a economia local. A Eneva anunciou ainda uma nova parceria com o Governo do Estado para a construção de mais uma unidade do projeto Escola da Floresta do Amazonas.
- Ainda em setembro, a Eneva entregou mais de 3.000 cestas básicas e galões de água, divididos para os municípios de Silves (AM) e Itapiranga (AM). Essas ações tiveram apoio da Defesa Civil e das prefeituras de Silves e Itapiranga ao nosso projeto voluntário, pelo segundo ano consecutivo, que visa apoiar a resiliência e bem-estar das comunidades locais.



Comentário do Desempenho

53 | Divulgação de Resultados 3T24

INDICADORES-CHAVE ESG

A partir da divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2019, em 2020, a Companhia passou a atualizar trimestralmente os seus indicadores de sustentabilidade mensurados em cada período. A tabela a seguir apresenta os destaques referentes ao terceiro trimestre de 2024 e demais períodos. A planilha interativa contendo todos os indicadores disponibilizados pela ENEVA se encontra no site de Relações com Investidores da Companhia.

Indicadores-chave ESG		3T24	2T24	1T24	2023
Esfera	Indicadores				
OPERAÇÕES	Capacidade de geração instalada por fonte (MW) ¹	5.274	5.274	5.274	5.274
	Carvão	725	725	725	725
	Gás	3.874	3.874	3.874	3.874
	Renováveis	676	675	675	675
	Uso de combustível para produção de energia				
	Carvão (ton/MWh)	0,4	N/A	0,4	0,4
	Gás (m³/MWh)	191,6	189,3	191,5	219,4
	Eficiência (%) ²				
	Itaqui	35%	N/A	N/A	N/A
	Pecém II	37%	N/A	N/A	9%
	Parnaíba I + V	57%	54%	52%	53%
	Parnaíba II	56%	N/A	54%	53%
	Parnaíba III	37%	N/A	33%	34%
	Parnaíba IV	44%	42%	41%	42%
	Jaguatirica II	53%	53%	53%	48%
	Porto Sergipe ³	N/A	N/A	N/A	N/A
MEIO-AMBIENTE	Emissões evitadas com projetos alinhados à transição energética (tCO2e) ^{4 5}	333.025	85.724	139.462	426.392
	Jaguatirica II ⁵	47.090	51.569	56.335	188.954
	Parnaíba V ⁶	285.937	34.155	83.127	238.160
	Emissão de GEE - Escopos 1 e 2 (tCO2e)	1.584.773	190.822	470.088	2.199.659
	Taxa de Emissão de GEE - Escopos 1 e 2 - eficiência (tCO2e/MWh)	0,4	0,2	0,3	0,4
	Captação de água nova (mil m³)	5.827	2.801	3.838	18.646
	Taxa de captação de água nova - eficiência (m³/MWh)	-	-	-	257
	Consumo de água nova (mil m³)	3.011	680	1.207	7.007
SAÚDE E SEGURANÇA	Recurso de água (m³)	13.687	2.887	9.032	48.127
	Fatalidades	-	-	-	-
	Taxa de fatalidades (FAT)	-	-	-	-
	Afastamento por acidente	2	1	-	11
	Taxa de afastamento por acidente (LTIF) ⁷	0,4	0,3	-	0,8
	Taxa total de incidentes reportáveis (TRIR)	1,5	1,5	0,9	2,2
COLABORADORES	Número total de colaboradores próprios	1.646	1.623	1.562	1.551
	% de mulheres na força de trabalho própria	23%	23%	23%	23%
	Turnover voluntário (%)	2,13%	2,53%	1,86%	6,45%
	Número total de colaboradores terceiros	5.474	5.238	4.542	4.336
RESPONSABILIDADE SOCIAL	Investimentos não-incentivados (R\$ MM)	1,3	1,2	1,1	1,4
	Investimentos icentivados - Fundo da Infância e Adolescência, Lei de incentivo à cultura, Lei do esporte, Saúde e outros (R\$ MM)	0,7	0,5	0,6	2,8
	Execução dos programas sócio-econômicos (R\$ MM)	0,1	0,2	0,8	2,1
GOVERNANÇA	Número de casos de corrupção reportados ao Comitê de Auditoria e condenados	-	-	-	-
	Número de violações do Código de Conduta reportadas no canal de denúncia ⁸	3	3	2	22

1- A partir do 2T23 a capacidade de geração passou a considerar Futura I;

2- Valores não aplicáveis são explicados pelo não despacho de energia das usinas a carvão e a gás no período

3- Release passou a incluir a UTE Porto Sergipe no quadro de KPIs operacionais de 2024

4- Cálculos utilizam fatores de emissão calculados a partir das cromatografias do ano de 2023

5- Release passou a incluir indicador de emissões evitadas com as iniciativas de redução de emissões da companhia já implementadas

6- Cálculo de emissões evitadas baseado no deslocamento de térmicas a óleo diesel no SISOL em substituição a geração a gás natural da UTE Jaguatirica II em Boa Vista (RR). Emissões evitadas calculadas a partir de 2023

7- Números consideram apenas acidentes típicos

8- Denúncias consideradas, após a apuração, como procedentes ou parcialmente procedentes, até a data deste reporte



Comentário do Desempenho

54 | Divulgação de Resultados 3T24

ANEXOS

DRE – 3T24	Geração Parnaíba	Geração Roraima	UTE Porto de Sergipe I	UTE Fortaleza	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmentos	Total Elimin. Gás/ Upstream	Geração Carvão	Geração Solar	Comercializadora	Holding e Outros	Elimin. Segmentos	Total
R\$ Milhões														
Receita Operacional Bruta	1.088,3	189,1	535,0	0,1	1.812,5	452,1	(451,4)	1.813,3	365,4	74,2	914,8	20,2	(239,2)	2.948,8
Deduções da Receita Bruta	(201,6)	(33,3)	(50,1)	(0,6)	(285,6)	(59,2)	94,2	(250,6)	(37,7)	(4,9)	(93,4)	(3,1)	22,1	(367,5)
Receita Operacional Líquida	886,7	155,8	484,9	(0,5)	1.527,0	392,9	(357,2)	1.562,6	327,8	69,3	821,4	17,1	(217,1)	2.581,2
Custos Operacionais	(561,3)	(97,1)	(225,9)	(0,5)	(884,8)	(109,9)	357,2	(637,5)	(253,3)	(94,5)	(829,1)	(14,2)	217,1	(1.611,6)
Depreciação e amortização	(51,3)	(38,8)	(98,4)	-	(188,5)	(41,2)	-	(229,7)	(52,6)	(28,8)	-	(0,0)	-	(311,2)
Despesas Operacionais ¹	(11,8)	(6,8)	(4,4)	(4,5)	(27,6)	(26,6)	-	(54,2)	(10,8)	(3,5)	(12,0)	(134,3)	2,4	(212,4)
SG&A ²	(11,6)	(6,8)	(4,4)	(0,3)	(23,1)	0,2	-	(22,9)	(10,5)	(3,4)	(11,6)	(72,2)	0,0	(120,6)
Depreciação e amortização	(0,2)	(0,0)	(0,0)	(4,3)	(4,5)	(4,4)	-	(8,8)	(0,3)	(0,1)	(0,4)	(62,0)	2,4	(69,3)
Outras receitas/despesas	(0,1)	(0,1)	-	(2,6)	(2,8)	(0,0)	0,1	(2,8)	2,5	(0,5)	3,1	(8,5)	27,9	21,6
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,0	506,2	(531,4)	(25,1)
EBITDA ICVM 527/12	364,9	90,7	352,9	(3,8)	804,7	302,0	0,1	1.106,7	119,0	(0,4)	(16,2)	428,5	(503,6)	1.134,1
Resultado Financeiro Líquido	(40,1)	(13,6)	(113,3)	(0,1)	(167,1)	(4,6)	0,4	(171,3)	(38,1)	(7,2)	0,8	(261,6)	(0,4)	(477,8)
EBT	273,3	38,3	141,3	(8,2)	444,7	251,8	0,4	696,9	28,0	(36,5)	(15,8)	104,8	(501,5)	275,9
Impostos Correntes	(36,0)	(9,0)	-	-	(45,1)	-	-	(45,1)	(1,1)	(3,9)	(0,2)	0,1	-	(50,1)
Impostos Diferidos	(5,5)	2,7	(35,3)	-	(38,2)	-	-	(38,2)	(4,0)	3,4	(62,8)	121,2	-	19,6
Resultado Líq. Período	231,8	31,9	106,0	(8,2)	361,5	251,8	0,4	613,7	22,8	(37,0)	(78,8)	226,1	(501,5)	245,4
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	142,7
Resultado Líq. Eneva	231,8	31,9	106,0	(8,2)	361,5	251,8	0,4	613,7	22,8	(37,0)	(78,8)	226,1	(501,5)	245,4

1- Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e a amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream.

2- No SG&A também estão contidas despesas com ILP.

DRE – 3T23	Geração Parnaíba	Geração Roraima	UTE Porto de Sergipe I	UTE Fortaleza	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmentos	Total Elimin. Gás/ Upstream	Geração Carvão	Geração Solar	Comercializadora	Holding e Outros	Elimin. Segmentos	Total
R\$ Milhões														
Receita Operacional Bruta	520,7	181,6	503,6	455,0	1.661,0	194,6	(175,4)	1.680,2	254,2	77,7	872,7	0,2	(184,3)	2.700,8
Deduções da Receita Bruta	(52,3)	(30,0)	(47,7)	(95,3)	(225,3)	(25,0)	33,6	(216,7)	(26,2)	(6,6)	(90,6)	2,7	17,1	(320,3)
Receita Operacional Líquida	468,4	151,6	455,9	359,7	1.435,7	169,6	(141,8)	1.463,5	228,0	71,2	782,2	2,9	(167,3)	2.380,5
Custos Operacionais	(385,7)	(97,3)	(190,2)	(207,0)	(880,1)	(72,6)	141,8	(810,9)	(118,4)	(77,3)	(795,3)	0,0	167,3	(1.634,7)
Depreciação e amortização	(39,5)	(32,7)	(95,2)	(4,3)	(171,7)	(25,3)	-	(196,9)	(50,6)	(26,7)	-	-	-	(274,2)
Despesas Operacionais ¹	(7,7)	(7,2)	(7,1)	0,3	(21,7)	(33,4)	-	(55,1)	(12,9)	(4,2)	(14,5)	(116,6)	(59,2)	(262,5)
SG&A ²	(7,6)	(7,2)	(7,2)	0,3	(21,7)	(0,3)	-	(22,0)	(12,4)	(4,1)	(14,1)	(59,3)	(0,9)	(112,8)
Depreciação e amortização	(0,2)	-	0,1	(0,0)	(0,0)	(7,4)	-	(7,5)	(0,5)	(0,1)	(0,3)	(57,2)	(58,3)	(124,0)
Outras receitas/despesas	(0,7)	1,5	0,4	(0,2)	1,1	(0,1)	0,2	1,2	3,0	(0,0)	(0,7)	6,7	(0,2)	9,9
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	2,0	(1,7)	0,2
EBITDA ICVM 527/12	114,0	81,4	354,1	157,2	706,7	96,2	0,2	803,1	150,8	16,5	(28,0)	(47,7)	(2,9)	891,7
Resultado Financeiro Líquido	(32,3)	(11,4)	(321,7)	(1,0)	(366,3)	(23,0)	0,0	(389,3)	(44,4)	(2,2)	2,6	(202,3)	0,1	(635,5)
EBT	42,1	37,3	(62,7)	151,9	168,6	40,5	0,3	209,4	55,3	(12,5)	(25,8)	(307,3)	(61,0)	(142,0)
Impostos Correntes	2,3	(0,0)	(3,5)	-	(1,2)	-	-	(1,2)	1,7	(2,7)	(7,5)	(0,8)	-	(10,5)
Impostos Diferidos	(10,7)	(13,1)	34,7	-	11,0	-	-	11,0	(2,2)	(0,2)	16,5	57,9	0,1	83,1
Resultado Líq. Período	33,8	24,2	(31,4)	151,9	178,4	40,5	0,3	219,2	54,8	(15,5)	(16,7)	(250,2)	(61,0)	(69,4)
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,5
Resultado Líq. Eneva	33,8	24,2	(31,4)	151,9	178,4	40,5	0,3	219,2	54,8	(15,5)	(16,7)	(250,2)	(78,4)	(86,9)

1- Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e a amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream.

2- No SG&A também estão contidas despesas com ILP.



Comentário do Desempenho

55 | Divulgação de Resultados 3T24

DRE - 9M24	Geração Parnaíba	Geração Roraima	UTE Porto de Sergipe I	UTE Fortaleza	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmentos	Total Elimin. Gás/ Upstream	Geração Carvão	Geração Solar	Comercializadora	Holding e Outros	Elimin. Segmentos	Total
R\$ Milhões														
Receita Operacional Bruta	2.333,9	581,3	1.620,2	0,0	4.535,4	766,0	(738,3)	4.563,1	899,1	214,6	2.071,0	20,2	(417,8)	7.350,2
Deduções da Receita Bruta	(364,5)	(58,3)	(153,6)	0,0	(576,3)	(101,4)	140,9	(536,9)	(92,9)	(13,9)	(213,1)	(3,1)	38,6	(821,3)
Receita Operacional Líquida	1.969,4	523,1	1.466,6	0,1	3.959,1	664,6	(597,4)	4.026,3	806,2	200,7	1.857,9	17,1	(379,2)	6.529,0
Custos Operacionais	(1.095,7)	(308,5)	(621,8)	(1,2)	(2.027,2)	(230,0)	597,4	(1.659,8)	(496,2)	(215,1)	(1.698,2)	(14,2)	379,2	(3.704,4)
Depreciação e amortização	(132,8)	(117,1)	(294,5)	-	(544,3)	(87,3)	-	(631,6)	(153,7)	(82,9)	-	(0,0)	-	(868,3)
Despesas Operacionais ¹	(28,6)	(20,5)	(10,9)	(12,9)	(73,0)	(98,8)	6,1	(165,7)	(31,8)	(10,5)	(38,3)	(279,5)	(98,4)	(624,3)
SG&A ²	(27,9)	(20,5)	(11,0)	(0,1)	(59,5)	(7,7)	6,1	(61,2)	(30,8)	(10,2)	(37,1)	(192,8)	(6,0)	(338,2)
Depreciação e amortização	(0,8)	(0,0)	0,1	(12,8)	(13,5)	(9,7)	-	(23,2)	(1,0)	(0,3)	(1,1)	(86,7)	(92,4)	(204,8)
Outras receitas/despesas	(3,8)	(0,6)	0,9	(8,8)	(12,3)	0,0	0,3	(11,9)	1,3	2,4	2,5	23,06	(0,3)	17,1
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.112,6	(1.109,3)	3,3
EBITDA ICYM 527/12	974,8	310,6	1.129,2	(10,0)	2.404,5	432,8	6,4	2.843,6	434,1	60,7	125,1	945,8	(1.115,7)	3.293,6
Resultado Financeiro Líquido	(108,7)	(52,6)	(833,3)	4,6	(989,9)	(31,7)	0,8	(1.020,8)	(115,9)	(23,4)	4,8	(947,3)	(1,0)	(2.103,5)
EBT	732,6	140,9	1,5	(18,2)	856,7	304,1	7,2	1.168,0	163,5	(45,9)	128,8	(88,3)	(1.209,0)	117,1
Impostos Correntes	(82,7)	(15,3)	-	-	(98,0)	-	-	(98,0)	(7,5)	(11,4)	(20,9)	(8,5)	-	(146,3)
Impostos Diferidos	(35,0)	(8,3)	(78,3)	-	(121,6)	-	-	(121,6)	(25,7)	(0,4)	(134,7)	1.810,6	-	1.528,2
Resultado Líq. Período	614,9	117,3	(76,9)	(18,2)	637,2	304,1	7,2	948,4	130,3	(57,7)	(26,8)	1.713,8	(1.209,0)	1.499,1
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	390,5	390,5
Resultado Líquido	614,9	117,3	(76,9)	(18,2)	637,2	304,1	7,2	948,4	130,3	(57,7)	(26,8)	1.713,8	(1.599,5)	1.108,6

1- Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e a amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream.
2- No SG&A também estão contidas despesas com ILP.

DRE - 9M23	Geração Parnaíba	Geração Roraima	UTE Porto de Sergipe I	UTE Fortaleza	Total Geração Gás	Upstream	Elimin. entre Segmentos	Total Elimin. Gás/ Upstream	Geração Carvão	Geração Solar	Comercializadora	Holding e Outros	Elimin. Segmentos	Total
R\$ Milhões														
Receita Operacional Bruta	1.739,5	534,8	1.517,4	1.322,2	5.113,9	591,0	(520,8)	5.184,2	768,9	152,5	2.555,0	0,2	(287,9)	8.373,0
Deduções da Receita Bruta	(174,6)	(118,7)	(149,4)	(276,5)	(719,2)	(79,6)	90,7	(708,1)	(79,4)	(12,9)	(239,0)	2,7	26,6	(1.010,0)
Receita Operacional Líquida	1.564,9	416,1	1.368,0	1.045,7	4.394,7	511,4	(430,0)	4.476,1	689,5	139,7	2.316,0	2,9	(261,2)	7.363,0
Custos Operacionais	(1.049,6)	(277,5)	(577,4)	(617,5)	(2.522,1)	(207,7)	430,0	(2.299,7)	(357,3)	(159,2)	(1.958,2)	-	261,2	(4.513,2)
Depreciação e amortização	(117,6)	(87,8)	(283,7)	(18,4)	(507,5)	(76,5)	-	(584,1)	(151,5)	(44,5)	-	-	-	(780,1)
Despesas Operacionais ¹	(26,1)	(20,8)	(21,3)	(1,6)	(69,8)	(112,5)	-	(182,4)	(29,9)	(10,7)	(44,0)	(334,8)	(258,3)	(860,1)
SG&A ²	(25,6)	(20,8)	(21,2)	(1,6)	(69,2)	(10,0)	-	(79,2)	(28,6)	(10,4)	(43,0)	(188,0)	(1,1)	(350,4)
Depreciação e amortização	(0,5)	-	(0,1)	(0,0)	(0,6)	(7,4)	-	(8,1)	(1,3)	(0,4)	(1,0)	(146,7)	(257,2)	(414,7)
Outras receitas/despesas	(0,6)	1,3	59,9	(0,2)	60,5	(0,2)	0,4	60,7	4,9	(0,0)	(0,5)	(61,9)	59,7	62,8
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,0)	1.077,1	(1.076,1)	0,9
EBITDA ICYM 527/12	606,7	206,9	1.113,0	444,8	2.371,4	275,0	0,4	2.646,8	460,0	14,6	314,3	830,0	(1.017,4)	3.248,2
Resultado Financeiro Líquido	(150,7)	(68,7)	(467,3)	(0,4)	(687,1)	(22,8)	0,1	(709,8)	(121,7)	2,3	9,7	(559,3)	(0,1)	(1.379,0)
EBT	337,9	50,4	361,9	426,0	1.176,1	168,2	0,5	1.344,9	185,5	(28,0)	323,0	124,0	(1.274,9)	674,5
Impostos Correntes	(30,9)	(0,0)	(11,7)	(18,8)	(61,4)	-	-	(61,4)	(3,1)	(6,4)	(38,5)	(1,1)	-	(110,5)
Impostos Diferidos	(31,0)	(17,6)	(77,1)	(3,3)	(129,0)	-	-	(129,0)	(27,0)	(3,2)	(63,8)	208,1	0,1	(20,8)
Resultado Líq. Período	276,0	32,8	273,1	403,9	985,8	168,2	0,5	1.154,5	155,4	(37,6)	214,6	331,0	(1.274,7)	543,2
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34,9	34,9
Resultado Líquido	276,0	32,8	273,1	403,9	985,8	168,2	0,5	1.154,5	155,4	(37,6)	214,6	331,0	(1.309,7)	508,3

1- Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e a amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream.
2- No SG&A também estão contidas despesas com ILP.

Comentário do Desempenho



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T24

Relações com Investidores

+55 21 3721-3030

ri.eneva.com.br

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Eneva S.A.

30 de setembro de 2024

Com relatório dos auditores independentes sobre a
revisão das Informações Financeiras Trimestrais

AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS COM O RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES ENCONTRAM-SE EM
[HTTPS://RI.ENEVA.COM.BR/INFORMACOES-FINANCEIRAS/CENTRAL-DE-
RESULTADOS/](https://ri.eneva.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/)

Notas Explicativas

SUMÁRIO



Notas Explicativas às Informações Financeiras

01. Contexto Operacional	24
02. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais	27
03. Informações por segmento	29
04. Receita operacional líquida	31
05. Custos e despesas por natureza	32
06. Resultado financeiro	33
07. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos	34
08. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	36
09. Contas a receber	37
10. Estoques	37
11. Arrendamento	38
12. Investimentos	40
13. Imobilizado	41
14. Intangível	45
15. Fornecedores	46
16. Fornecedores de projetos em construção	47
17. Antecipação de recebíveis futuros	47
18. Empréstimos, financiamentos e debêntures	48
19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	51
20. Provisão para contingências	57
21. Valor justo dos contratos de comercialização de energia	58
22. Partes relacionadas	59
23. Patrimônio líquido	60
24. Resultado por ação (em reais)	61
25. Plano de pagamento baseado em ações	61
26. Eventos subsequentes	63

Notas Explicativas

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	37.621.152	25.572.350
1.01	Ativo Circulante	2.613.434	1.358.795
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	464.010	477.259
1.01.01.01	Caixa e bancos	4.136	12.791
1.01.01.02	Fundos de investimentos	277.178	47.358
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	182.401	31.425
1.01.01.04	CDBs	295	385.685
1.01.03	Contas a Receber	459.350	180.402
1.01.03.01	Clientes	459.350	180.402
1.01.04	Estoques	344.049	84.411
1.01.06	Tributos a Recuperar	171.721	65.555
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	171.721	65.555
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	117.538	49.048
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	54.183	16.507
1.01.07	Despesas Antecipadas	50.719	11.364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.123.585	539.804
1.01.08.03	Outros	1.123.585	539.804
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	32.213	13.326
1.01.08.03.03	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	470.190	0
1.01.08.03.04	Outros	22.149	23.439
1.01.08.03.05	Operações comerciais com partes relacionadas	310.946	179.586
1.01.08.03.06	Mútuos com partes relacionadas	66.064	58.585
1.01.08.03.08	Dividendos a receber	222.023	264.868
1.02	Ativo Não Circulante	35.007.718	24.213.555
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.565.622	1.075.990
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	720.092	796.197
1.02.01.09.06	Operações comerciais com partes relacionadas	60.983	149.793
1.02.01.09.11	Mútuos com partes relacionadas	659.109	646.404
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.845.530	279.793
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	531	33.170
1.02.01.10.04	Outros impostos a recuperar	265.558	227.647
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	3.885
1.02.01.10.07	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	411.646	0
1.02.01.10.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.150.475	0
1.02.01.10.20	Outros	17.320	15.091
1.02.02	Investimentos	10.907.609	16.594.046
1.02.02.01	Participações Societárias	10.907.609	16.594.046
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.897.550	16.584.147
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	10.059	9.899
1.02.03	Imobilizado	14.820.320	5.500.628
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.622.086	1.958.999
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.439.972	111.710
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.758.262	3.429.919
1.02.04	Intangível	6.714.167	1.042.891
1.02.04.01	Intangíveis	6.714.167	1.042.891

Notas Explicativas

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1.02.04.01.02	Intangível em operação	6.694.166	1.023.853
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	20.001	19.038

Notas Explicativas

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	37.621.152	25.572.350
2.01	Passivo Circulante	2.010.510	2.010.781
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.799	40.604
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	65.799	40.604
2.01.02	Fornecedores	371.411	226.453
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	371.411	226.453
2.01.02.01.01	Fornecedores de projetos em construção	0	80.636
2.01.02.01.02	Fornecedores	371.411	145.817
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.539	52.496
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.539	52.496
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	118	442
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	68.421	52.054
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	378.936	1.449.885
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.335	533.894
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.335	533.894
2.01.04.02	Debêntures	349.601	915.991
2.01.04.02.01	custo de transação - debêntures	-80.224	-29.136
2.01.04.02.02	Juros	179.825	195.127
2.01.04.02.03	Principal	250.000	750.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.125.825	241.343
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	64.108	19.409
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	64.108	19.409
2.01.05.02	Outros	1.061.717	221.934
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	11.738
2.01.05.02.07	Participações nos lucros	97.038	111.289
2.01.05.02.08	Arrendamento	176.296	32.137
2.01.05.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	48.881	24.325
2.01.05.02.10	Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	25.007	24.961
2.01.05.02.11	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	682.213	0
2.01.05.02.12	Outros impostos diferidos	2.818	0
2.01.05.02.13	Contas a pagar - setor elétrico	1.333	0
2.01.05.02.20	Outras obrigações	28.131	17.484
2.02	Passivo Não Circulante	20.563.436	11.206.439
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.845.049	9.671.859
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	90.450	18.747
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	90.450	18.747
2.02.01.02	Debêntures	12.754.599	9.653.112
2.02.01.02.01	Principal	13.086.821	9.849.031
2.02.01.02.04	Custo de captação	-332.222	-195.919
2.02.02	Outras Obrigações	7.343.850	697.361
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.600	13.554
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	9.600	13.554
2.02.02.02	Outros	7.334.250	683.807
2.02.02.02.03	Mútuos com partes relacionadas	10	65.768
2.02.02.02.04	Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	273.246	291.921

Notas Explicativas

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.02.02.05	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	160.329	0
2.02.02.02.06	Fornecedores	382.954	215.789
2.02.02.02.07	Antecipação de recebíveis futuros	2.776.636	0
2.02.02.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	13.814	0
2.02.02.02.09	Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.824	0
2.02.02.02.10	Arrendamento	3.720.437	110.329
2.02.03	Tributos Diferidos	0	579.888
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	579.888
2.02.04	Provisões	374.537	257.331
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.419	8.144
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.419	8.144
2.02.04.02	Outras Provisões	354.118	249.187
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto	39.958	79.976
2.02.04.02.07	Provisao de abandono	175.282	168.774
2.02.04.02.20	Outras obrigações	138.878	437
2.03	Patrimônio Líquido	15.047.206	12.355.130
2.03.01	Capital Social Realizado	13.078.740	13.077.188
2.03.02	Reservas de Capital	1.338.239	-487.897
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.269	-17.329
2.03.02.07	Reserva de incentivos fiscais	1.221.422	971.784
2.03.02.08	Reservas de capital	218.246	172.879
2.03.02.09	Transações com acionistas	-94.160	-1.615.231
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	551.095	-297.764
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	79.132	63.603

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.226.906	1.994.149	532.286	1.309.307
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-877.719	-1.343.981	-279.577	-643.793
3.03	Resultado Bruto	349.187	650.168	252.709	665.514
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	45.576	-219.942	-176.474	215.024
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-168.678	-419.259	-150.470	-440.940
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-65.635	-107.836	-64.157	-152.585
3.04.02.03	Despesas com aluguéis	183	-4.444	-1.588	-4.219
3.04.02.04	Despesas com exploração e poço seco	-22.491	-81.375	-25.707	-95.084
3.04.02.05	Despesas com pessoal	-83.601	-248.268	-76.805	-208.154
3.04.02.09	Serviços compartilhados	33.344	103.623	44.563	108.376
3.04.02.10	Serviços de terceiros	-10.243	-31.207	-9.466	-36.068
3.04.02.20	Outras	-20.235	-49.752	-17.310	-53.206
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.496	-14.166	-935	-1.477
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	221.750	213.483	-25.069	657.441
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	394.763	430.226	76.235	880.538
3.06	Resultado Financeiro	-375.853	-1.094.668	-223.977	-579.189
3.06.01	Receitas Financeiras	174.085	196.819	101.362	302.022
3.06.01.01	Aplicação financeira	53.002	81.540	11.564	31.282
3.06.01.02	Marcação a mercado e derivativos	7.610	9.312	52.763	131.858
3.06.01.03	Ganho valor justo de debêntures	6.419	18.629	0	0
3.06.01.04	Multas e juros recebidos ou auferidos	7.332	7.711	26	1.335
3.06.01.05	Rendimentos de mútuos	21.163	60.653	27.745	84.128
3.06.01.06	Variação cambial e monetária	74.407	10.464	7.592	46.999
3.06.01.20	Outras	4.152	8.510	1.672	6.420
3.06.02	Despesas Financeiras	-549.938	-1.291.487	-325.339	-881.211
3.06.02.01	Juros de empréstimos e financiamentos	-15.934	-49.184	-2.669	-29.932
3.06.02.02	Apropriação de AVP das antecipações de recebíveis	-76.636	-76.636	0	0

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do Exercício
		01/07/2024 à 30/09/2024	Exercício	Exercício Anterior	Anterior
			01/01/2024 à 30/09/2024	01/07/2023 à 30/09/2023	01/01/2023 à 30/09/2023
3.06.02.03	Amortização custo de transação de empréstimos	-21.175	-52.881	-4.470	-14.708
3.06.02.04	Comissão sobre fianças bancárias	-31.066	-33.355	-643	-3.509
3.06.02.05	Juros de provisão de abandono	-3.201	-16.046	-2.951	-16.429
3.06.02.06	Juros de passivos de arrendamento	-56.703	-70.158	-3.778	-11.575
3.06.02.07	Juros sobre mútuos	0	-31.862	-293	-7.145
3.06.02.08	Juros de debêntures	-281.320	-675.236	-212.277	-571.454
3.06.02.09	Marcação a mercado e derivativos	-2.429	-24.179	-59.959	-59.959
3.06.02.10	Variação cambial e monetária	-33.572	-208.651	-21.397	-110.672
3.06.02.20	Outras	-27.902	-53.299	-16.902	-55.828
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.910	-664.442	-147.742	301.349
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	83.768	1.772.999	60.847	206.974
3.08.02	Diferido	83.768	1.772.999	60.847	206.974
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	102.678	1.108.557	-86.895	508.323
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	102.678	1.108.557	-86.895	508.323

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	102.678	1.108.557	-86.895	508.323
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-42.957	15.529	41.070	64.831
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	3	-272	4	-1.221
4.02.02	Ganhos/(perdas) com derivativos	0	21.874	-12.255	4.580
4.02.03	Mudança de participação em controlada	0	0	0	50.200
4.02.04	Provisão de IR e CS diferidos - (perdas) ganhos não realizados	0	0	4.165	-1.142
4.02.05	Ganhos/(perdas) com derivativos	-42.960	-6.073	49.156	12.414
4.03	Resultado Abrangente do Período	59.721	1.124.086	-45.825	573.154

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	741.695	1.146.590
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	859.085	474.212
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	-664.442	301.349
6.01.01.02	Depreciação e amortização	316.797	239.298
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial e do passivo a descoberto	-213.483	-657.441
6.01.01.05	Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	23.208	11.951
6.01.01.06	Provisão/(reversão) para contingências	4.720	-134
6.01.01.07	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	327.086	0
6.01.01.09	Amortização de custo de transação de empréstimos	52.881	14.708
6.01.01.11	Resultado financeiro líquido	1.012.318	564.481
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-474.623	150.225
6.01.02.01	Adiantamentos diversos	0	14.674
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-8.313	838
6.01.02.03	Impostos a recuperar	171	-70.643
6.01.02.04	Impostos, taxas e contribuições	18.239	-34.439
6.01.02.05	Fornecedores	-263.008	35.463
6.01.02.06	Adiantamentos a fornecedores	-26.048	0
6.01.02.07	Participações nos lucros	-14.251	0
6.01.02.08	Mútuo com partes relacionadas	0	165.326
6.01.02.09	Estoques	-30.140	-27.812
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	70.562	-8.356
6.01.02.11	Operações comerciais com partes relacionadas	-22.790	131.047
6.01.02.13	Valores recebidos de arbitragem	136.015	0
6.01.02.14	Provisão de abandono	-9.538	0
6.01.02.15	Contas a receber	-240.717	-70.048
6.01.02.20	Outros ativos e passivos	-84.805	14.175
6.01.03	Outros	357.233	522.153
6.01.03.02	Dividendos recebidos	357.233	522.153
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-960.366	-610.087
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-609.058	-563.159
6.02.02	Caixa advindo de incorporações	491.899	0
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-69.436	-103.008
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-773.771	-878.297
6.02.08	Recebimento pela venda de participação em controladas	0	21.917
6.02.09	Recebimento mútuo	0	825.318
6.02.10	Redução/(aporte) de capital em investida	0	87.142
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	54.446	514.749
6.03.01	Aumento de capital social	1.552	0
6.03.02	Amortizações do principal - financiamentos e debêntures	-5.091.815	-11.726
6.03.03	Custos de captações	-69.204	0
6.03.04	Captações de financiamentos	2.587.939	1.500.000
6.03.05	Captação em antecipação de recebíveis	2.700.000	0
6.03.06	Captação em nota comercial com partes relacionadas	1.000.000	0
6.03.07	Pagamento de comissões de antecipação de recebíveis	-30.183	0

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
6.03.08	Pagamento do passivo de arrendamento	-123.108	-43.229
6.03.09	Juros pagos	-939.836	-819.155
6.03.10	Alienação de participação em controlada sem perda de controle	0	500
6.03.11	Liquidação de instrumento financeiro	-8.907	-111.641
6.03.12	Recebimentos de mútuos	40.000	0
6.03.13	Pagamento de comissões de antecipação de debêntures	-11.992	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-164.225	1.051.252
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	445.834	46.618
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	281.609	1.097.870

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024 (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.552	1.826.136	0	-259.698	0	1.567.990
5.04.08	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	46.919	0	0	0	46.919
5.04.09	Transações com pagamentos baseados em ações	1.552	-1.552	0	0	0	0
5.04.10	Exercício do programa de recompra de ações	0	10.060	0	-10.060	0	0
5.04.11	Incentivo fiscal - SUDENE/SUDAM	0	171.114	0	-171.114	0	0
5.04.12	Incentivo fiscal - ICMS	0	78.524	0	-78.524	0	0
5.04.13	Reconhecimento de participação em controlada	0	1.521.063	0	0	0	1.521.063
5.04.14	Ajuste de avaliação patrimonial	0	8	0	0	0	8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.108.557	15.529	1.124.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.108.557	0	1.108.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.529	15.529
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira no período	0	0	0	0	-272	-272
5.05.02.07	Ganho com derivativos	0	0	0	0	15.801	15.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.078.740	1.338.239	0	551.095	79.132	15.047.206

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023 (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.075.688	932.889	0	-346.969	16.690	13.678.298
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.075.688	932.889	0	-346.969	16.690	13.678.298
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.500	-1.151.727	0	-158.831	50.200	-1.258.858
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	1.470	-1.470	0	0	0	0
5.04.09	Custo de captação	30	0	0	0	0	30
5.04.10	Programa de recompra de ações	0	10.820	0	-10.820	0	0
5.04.11	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	60.850	0	0	0	60.850
5.04.12	Incentivo Fiscal ICMS	0	93.713	0	-93.713	0	0
5.04.13	Incentivo Fiscal Sudene	0	54.298	0	-54.298	0	0
5.04.14	Alienação de participação societária	0	-1.319.738	0	0	0	-1.319.738
5.04.15	Mudança de participação societária	0	-50.200	0	0	50.200	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	508.323	15.773	524.096
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	508.323	0	508.323
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.773	15.773
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	0	0	0	0	-1.221	-1.221
5.05.02.07	Ganhos com derivativos	0	0	0	0	16.994	16.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.077.188	-218.838	0	2.523	82.663	12.943.536

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	2.246.972	1.598.781
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.250.349	1.600.407
7.01.02	Outras Receitas	-3.377	-1.626
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.201.142	-643.529
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.200.916	-643.307
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-226	-222
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.045.830	955.252
7.04	Retenções	-316.797	-239.298
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-316.797	-239.298
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	729.033	715.954
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	513.925	920.048
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	213.483	657.441
7.06.02	Receitas Financeiras	117.180	70.008
7.06.03	Outros	183.262	192.599
7.06.03.02	Ganho de valor justo de debêntures	18.629	0
7.06.03.06	Juros sobre operações de mútuo e debentures	60.653	84.128
7.06.03.10	Serviços compartilhados	103.623	108.376
7.06.03.20	Outros	357	95
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.242.958	1.636.002
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.242.958	1.636.002
7.08.01	Pessoal	273.061	224.102
7.08.01.01	Remuneração Direta	153.124	127.793
7.08.01.02	Benefícios	106.227	89.903
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.710	6.406
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.425.265	165.874
7.08.02.01	Federais	-1.476.652	-36.215
7.08.02.02	Estaduais	51.007	201.728
7.08.02.03	Municipais	380	361
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.286.605	737.703
7.08.03.01	Juros	724.420	601.386
7.08.03.02	Aluguéis	8.323	22.663
7.08.03.03	Outras	553.862	113.654
7.08.03.03.04	Variação cambial e monetária	208.651	110.672
7.08.03.03.06	Despesas financeiras	348.929	6.451
7.08.03.03.07	Outros	-3.718	-3.469
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.108.557	508.323
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.108.557	508.323

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	47.339.741	43.565.879
1.01	Ativo Circulante	7.179.946	6.061.440
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.123.146	2.592.639
1.01.01.01	Caixa e bancos	86.463	871.625
1.01.01.02	Fundos de investimentos	1.063.456	934.638
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	702.962	250.578
1.01.01.04	CDBs	270.265	535.798
1.01.03	Contas a Receber	1.433.249	1.431.317
1.01.03.01	Clientes	1.433.249	1.431.317
1.01.04	Estoques	863.309	724.564
1.01.06	Tributos a Recuperar	331.465	309.840
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	331.465	309.840
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	267.694	243.290
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	63.771	66.550
1.01.07	Despesas Antecipadas	271.329	140.649
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.157.448	862.431
1.01.08.03	Outros	2.157.448	862.431
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	75.792	119.523
1.01.08.03.03	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	2.050.044	660.830
1.01.08.03.08	Dividendos a receber	315	0
1.01.08.03.20	Outros	31.297	82.078
1.02	Ativo Não Circulante	40.159.795	37.504.439
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.804.434	1.739.892
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.307.553	361.765
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.307.553	361.765
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.496.881	1.378.127
1.02.01.10.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.895	37.934
1.02.01.10.04	Outros impostos a recuperar	338.001	282.257
1.02.01.10.06	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.103.716	1.012.905
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	3.876
1.02.01.10.20	Outros	51.269	41.155
1.02.02	Investimentos	9.854	9.567
1.02.02.01	Participações Societárias	9.854	9.567
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	9.854	9.567
1.02.03	Imobilizado	30.244.244	28.448.910
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	17.441.868	17.429.112
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.521.614	3.581.041
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.280.762	7.438.757
1.02.04	Intangível	7.101.263	7.306.070
1.02.04.01	Intangíveis	7.101.263	7.306.070
1.02.04.01.02	Intangível em operação	7.043.015	7.248.761
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	58.248	57.309

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	47.339.741	43.565.879
2.01	Passivo Circulante	5.817.697	4.736.210
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	94.179	67.246
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	94.179	67.246
2.01.02	Fornecedores	1.334.486	840.604
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.334.486	840.604
2.01.02.01.01	Fornecedores de projetos em construção	330.864	179.698
2.01.02.01.02	Fornecedores	1.003.622	660.906
2.01.03	Obrigações Fiscais	296.483	249.662
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	296.483	249.662
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	111.395	90.711
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	182.021	158.028
2.01.03.01.03	Outros impostos diferidos	3.067	923
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.210.072	2.119.696
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	525.947	812.974
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	525.947	812.974
2.01.04.02	Debêntures	684.125	1.306.722
2.01.04.02.01	Principal	544.115	1.032.187
2.01.04.02.02	Juros	221.654	343.481
2.01.04.02.03	Custo de transação - debêntures	-81.644	-68.946
2.01.05	Outras Obrigações	2.882.477	1.459.002
2.01.05.02	Outros	2.882.477	1.459.002
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	21.182	4.518
2.01.05.02.07	Participações nos lucros	132.087	146.374
2.01.05.02.08	Arrendamento	226.067	190.199
2.01.05.02.10	Contas a pagar setor elétrico	35.406	45.832
2.01.05.02.11	Provisão - custo de ressarcimento	73.080	62.047
2.01.05.02.12	Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	106.582	89.893
2.01.05.02.13	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	1.898.069	558.322
2.01.05.02.14	Antecipação de recebíveis futuros	219.063	249.342
2.01.05.02.15	Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	25.007	24.961
2.01.05.02.20	Outras obrigações	145.934	87.514
2.02	Passivo Não Circulante	25.297.420	23.892.033
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.217.001	17.581.041
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.097.313	3.049.004
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.097.313	3.049.004
2.02.01.02	Debêntures	13.119.688	14.532.037
2.02.01.02.01	Principal	13.610.049	14.986.619
2.02.01.02.03	Depósito vinculado debêntures	-157.908	-99.255
2.02.01.02.04	Custo de captação	-332.453	-355.327
2.02.02	Outras Obrigações	7.473.012	4.298.797
2.02.02.02	Outros	7.473.012	4.298.797
2.02.02.02.03	Antecipação de recebíveis futuros	3.224.907	561.037
2.02.02.02.06	Fornecedores	485.108	336.206
2.02.02.02.10	Arrendamento	3.762.997	3.401.554

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.03	Tributos Diferidos	427.902	1.010.354
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	427.902	1.010.354
2.02.04	Provisões	1.179.505	1.001.841
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.567	95.964
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	245	92
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.151	16.668
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	18.141	79.204
2.02.04.01.05	Provisões ambientais	30	0
2.02.04.02	Outras Provisões	1.127.938	905.877
2.02.04.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.824	8.337
2.02.04.02.05	Operações comerciais com partes relacionadas	206	206
2.02.04.02.06	Valor justo dos contratos de comerciliaização de energia	522.351	429.328
2.02.04.02.07	Provisao de abandono	181.130	169.208
2.02.04.02.09	Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	273.246	291.921
2.02.04.02.20	Outras obrigações	144.181	6.877
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	16.224.624	14.937.636
2.03.01	Capital Social Realizado	13.078.740	13.077.188
2.03.02	Reservas de Capital	1.338.239	-487.897
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.269	-17.329
2.03.02.07	Reservas de Incentivos Fiscais	1.221.422	971.784
2.03.02.08	Reservas de capital	218.246	172.879
2.03.02.09	Transações com acionistas	-94.160	-1.615.231
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	551.095	-297.764
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	79.132	63.603
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.177.418	2.582.506

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.581.226	6.528.950	2.380.487	7.363.024
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.611.585	-3.704.353	-1.634.657	-4.513.193
3.03	Resultado Bruto	969.641	2.824.597	745.830	2.849.831
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-215.971	-603.995	-252.316	-796.326
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-212.461	-624.350	-262.488	-860.111
3.04.02.01	Depreciação e amortização	-69.284	-204.762	-123.985	-414.652
3.04.02.03	Despesas com aluguéis	11	-4.784	-1.625	-4.635
3.04.02.04	Despesas com exploração e poço seco	-22.537	-81.427	-25.707	-95.103
3.04.02.05	Despesas com pessoal	-85.479	-235.485	-80.492	-233.407
3.04.02.10	Serviços de terceiros	-13.494	-41.530	-12.869	-50.026
3.04.02.20	Outras	-21.678	-56.362	-17.810	-62.288
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	17.059	9.940	62.838
3.04.04.20	Outros	0	17.059	9.940	62.838
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.302	0	0	0
3.04.05.20	Outros	-6.302	0	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.792	3.296	232	947
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	753.670	2.220.602	493.514	2.053.505
3.06	Resultado Financeiro	-477.761	-2.103.529	-635.548	-1.378.978
3.06.01	Receitas Financeiras	200.195	334.241	32.492	723.240
3.06.01.01	Aplicação financeira	94.004	219.363	79.634	215.327
3.06.01.02	Marcação a mercado e derivativos	7.893	10.875	53.208	132.626
3.06.01.03	Ganho valor justo de debêntures	6.419	18.629	0	0
3.06.01.04	Multas e juros recebidos ou auferidos	7.797	29.209	519	6.046
3.06.01.05	Rendimentos de mútuos	1.790	7.088	158	452
3.06.01.06	Variação cambial e monetária	74.341	21.305	-112.308	328.112
3.06.01.20	Outras	7.951	27.772	11.281	40.677
3.06.02	Despesas Financeiras	-677.956	-2.437.770	-668.040	-2.102.218

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.06.02.01	Juros de empréstimos e financiamentos	-40.351	-123.918	-72.112	-225.639
3.06.02.02	Apropriação de AVP das antecipações de recebíveis	-97.981	-146.009	-8.986	-8.986
3.06.02.03	Amortização custo de transação de empréstimos	-22.656	-81.375	-35.230	-108.633
3.06.02.04	Comissão sobre fianças bancárias	-42.316	-64.171	-18.113	-41.590
3.06.02.05	Juros de provisão de abandono	-3.318	-16.589	-3.069	-17.014
3.06.02.06	Juros de passivos de arrendamento	-59.423	-171.405	-53.528	-162.161
3.06.02.07	Juros sobre mútuos	-374	-958	-274	-1.021
3.06.02.08	Juros de debêntures	-305.152	-953.413	-321.036	-900.342
3.06.02.09	Marcação a mercado e derivativos	-2.429	-24.179	-59.959	-59.959
3.06.02.10	Variação cambial e monetária	-68.665	-768.628	-59.479	-461.972
3.06.02.12	Juros de fornecedores de projetos em construção	-12	-4.083	-11.205	-11.205
3.06.02.20	Outras	-35.279	-83.042	-25.049	-103.696
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	275.909	117.073	-142.034	674.527
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.486	1.381.983	72.646	-131.319
3.08.01	Corrente	-50.106	-146.256	-10.475	-110.542
3.08.02	Diferido	19.620	1.528.239	83.121	-20.777
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	245.423	1.499.056	-69.388	543.208
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	245.423	1.499.056	-69.388	543.208
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	102.678	1.108.557	-86.895	508.323
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	142.745	390.499	17.507	34.885
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02152	0,65675	-0,0549	0,32118
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02152	0,65653	-0,0549	0,32114

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	245.423	1.499.056	-69.388	543.208
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-42.957	15.529	41.070	64.831
4.02.01	Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	3	-272	4	-1.221
4.02.02	Ganhos/(perdas) com derivativos	0	21.874	-12.255	4.580
4.02.03	Mudança de participação em controlada	0	0	0	50.200
4.02.04	Provisão de IR e CS diferidos - (perdas) ganhos não realizados	0	0	4.165	-1.142
4.02.05	Ganho (Perda) com derivativos	-42.960	-6.073	49.156	12.414
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	202.466	1.514.585	-28.318	608.039
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	59.721	1.124.086	-45.825	573.154
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	142.745	390.499	17.507	34.885

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.094.104	1.956.280
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.230.895	3.021.917
6.01.01.01	Lucro/(prejuízo)antes dos tributos sobre o lucro	117.073	674.527
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.073.027	1.194.717
6.01.01.03	Recuperação de créditos tributários e juros	0	-10.073
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial e do passivo a descoberto	-3.296	-947
6.01.01.05	Baixa de poços secos e áreas subcomerciais	23.208	11.951
6.01.01.06	Provisão/(reversão) para contingências	7.301	-6.053
6.01.01.09	Amortização de custo de transação de empréstimos	81.375	108.633
6.01.01.11	Resultado financeiro líquido	1.979.461	1.270.345
6.01.01.12	Valor justo dos contratos de comercialização de energia	-47.254	-221.183
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.297	-859.011
6.01.02.01	Adiantamentos diversos	0	-11.503
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-130.680	-84.474
6.01.02.03	Impostos a recuperar	121.881	169.530
6.01.02.04	Impostos, taxas e contribuições	-117.733	-290.726
6.01.02.05	Fornecedores	-250.828	-353.247
6.01.02.06	Depósitos vinculados	0	155
6.01.02.07	Adiantamentos a fornecedores	28.121	0
6.01.02.09	Estoque	50.984	-257.705
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	26.933	-17.795
6.01.02.11	Operações comerciais com partes relacionadas	6.551	-4.911
6.01.02.12	Provisão de abandono	-2.342	0
6.01.02.13	Participações nos lucros	-14.287	0
6.01.02.14	Valores recebidos de arbitragem	136.015	0
6.01.02.15	Contas a receber	37.417	-57.145
6.01.02.16	Provisão de custo por indisponibilidade	25.238	0
6.01.02.17	Adiantamentos de clientes	85.923	0
6.01.02.20	Outros ativos e passivos	12.104	48.810
6.01.03	Outros	-152.088	-206.626
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-152.088	-206.626
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.955.035	-1.218.247
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.724.030	-1.812.943
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	-233.021	555.565
6.02.08	Recebimento pela venda de participação em controladas	2.016	39.131
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.060.946	225.457
6.03.01	Pagamento de principal da antecipação de recebíveis	-195.342	0
6.03.02	Amortizações do principal - financiamentos e debêntures	-5.271.482	-1.420.945
6.03.03	Pagamento de comissões de antecipação de recebíveis	-30.183	0
6.03.04	Captações de financiamentos	2.809.549	6.610.250
6.03.05	Pagamento de juros da antecipação de recebíveis	-17.075	0
6.03.06	Custos de captações	-67.986	-15.332
6.03.07	Depósitos vinculados	-76.632	-142.503
6.03.08	Pagamento do passivo de arrendamento	-316.175	-221.110

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
6.03.09	Juros pagos	-1.358.738	-1.242.442
6.03.10	Aumento de capital social	1.552	0
6.03.11	Captação em antecipação de recebíveis	2.700.000	850.000
6.03.12	Alienação de participação em controlada sem perda de controle	0	960.102
6.03.13	Liquidação de instrumento financeiro	7.237	-152.563
6.03.14	Depósitos vinculados - Aplicações em caixa restrito	0	-5.000.000
6.03.15	Dividendos pagos para acionistas não controladores	-233.679	0
6.03.16	Pagamento de comissões de antecipação de debêntures	-11.992	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-921.877	963.490
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.342.061	1.291.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.420.184	2.254.785

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024 (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130	2.582.506	14.937.636
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.077.188	-487.897	0	-297.764	63.603	12.355.130	2.582.506	14.937.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.552	1.826.136	0	-259.698	0	1.567.990	-1.795.587	-227.597
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	1.552	-1.552	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Exercício do programa de recompra de ações	0	10.060	0	-10.060	0	0	0	0
5.04.10	Incentivo fiscal - SUDENE/SUDAM	0	171.114	0	-171.114	0	0	0	0
5.04.11	Incentivo fiscal - ICMS	0	78.524	0	-78.524	0	0	0	0
5.04.12	Ajuste de avaliação patrimonial	0	8	0	0	0	8	0	8
5.04.13	Reconhecimento de participação em controlada	0	1.521.063	0	0	0	1.521.063	-1.521.063	0
5.04.14	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	46.919	0	0	0	46.919	0	46.919
5.04.15	Outras movimentações de não controladores	0	0	0	0	0	0	-13.017	-13.017
5.04.16	Dividendos adicionais	0	0	0	0	0	0	-53.679	-53.679
5.04.17	Dividendos intermediários	0	0	0	0	0	0	-207.828	-207.828
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.108.557	15.529	1.124.086	390.499	1.514.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.108.557	0	1.108.557	390.499	1.499.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.529	15.529	0	15.529
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira	0	0	0	0	-272	-272	0	-272
5.05.02.07	Ganho com derivativos	0	0	0	0	15.801	15.801	0	15.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.078.740	1.338.239	0	551.095	79.132	15.047.206	1.177.418	16.224.624

Notas Explicativas

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023 (Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	13.075.688	932.889	0	-346.969	16.690	13.678.298	57.720	13.736.018
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.075.688	932.889	0	-346.969	16.690	13.678.298	57.720	13.736.018
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.500	-1.151.727	0	-158.831	50.200	-1.258.858	2.235.876	977.018
5.04.08	Transações com pagamentos baseados em ações	1.470	-1.470	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Custos de captação	30	0	0	0	0	30	0	30
5.04.10	Programa de recompra de ações	0	10.820	0	-10.820	0	0	0	0
5.04.11	Incentivo Fiscal ICMS	0	93.713	0	-93.713	0	0	0	0
5.04.12	Incentivo Fiscal Sudene	0	54.298	0	-54.298	0	0	0	0
5.04.13	Valor justo dos instrumentos patrimoniais	0	60.850	0	0	0	60.850	0	60.850
5.04.14	Alienação de participação societária	0	-1.319.738	0	0	0	-1.319.738	2.235.876	916.138
5.04.15	Mudança de participação societária	0	-50.200	0	0	50.200	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	508.323	15.773	524.096	34.885	558.981
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	508.323	0	508.323	34.885	543.208
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.773	15.773	0	15.773
5.05.02.06	Ajustes de conversão de moeda estrangeira do período	0	0	0	0	-1.221	-1.221	0	-1.221
5.05.02.07	Ganho com derivativos	0	0	0	0	16.994	16.994	0	16.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.077.188	-218.838	0	2.523	82.663	12.943.536	2.328.481	15.272.017



Notas Explicativas

23 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2024 - ENEVA S.A

Versão : 1

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2024 à 30/09/2024	01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	7.229.311	8.379.583
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.189.087	8.373.035
7.01.02	Outras Receitas	40.224	6.548
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.642.508	-3.541.440
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-222.511	-83.178
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.419.556	-3.457.818
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-441	-444
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.586.803	4.838.143
7.04	Retenções	-1.073.027	-1.194.717
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.073.027	-1.194.717
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.513.776	3.643.426
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	337.535	576.397
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.296	947
7.06.02	Receitas Financeiras	293.878	558.525
7.06.03	Outros	40.361	16.925
7.06.03.01	Ganho de valor justo de debêntures	18.629	0
7.06.03.06	Juros sobre operações de mútuo e debentures	7.088	452
7.06.03.20	Outros	14.644	16.473
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.851.311	4.219.823
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.851.311	4.219.823
7.08.01	Pessoal	520.551	502.712
7.08.01.01	Remuneração Direta	338.034	359.095
7.08.01.02	Benefícios	145.016	137.621
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.501	5.996
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-606.917	1.204.464
7.08.02.01	Federais	-595.111	972.076
7.08.02.02	Estaduais	-12.418	231.420
7.08.02.03	Municipais	612	968
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.438.621	1.969.439
7.08.03.01	Juros	1.077.331	1.125.981
7.08.03.02	Aluguéis	26.483	43.772
7.08.03.03	Outras	1.334.807	799.686
7.08.03.03.04	Variação cambial e monetária	768.628	461.972
7.08.03.03.06	Despesas financeiras	570.840	337.616
7.08.03.03.07	Outros	-4.661	98
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.499.056	543.208
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.108.557	508.323
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	390.499	34.885

NOTAS EXPLICATIVAS



Notas Explicativas

24 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

às Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Eneva S.A. é uma sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 S.A., com sede no município e estado do Rio de Janeiro, que atua tanto na indústria de petróleo e gás natural (exploração, produção, acondicionamento e comercialização de reservas *onshore*), quanto na indústria de energia elétrica (geração de energia e soluções em energia no Brasil).

No segmento de geração de energia, a Companhia possui 6,3 GW de capacidade instalada (82% operacional), sendo 5,6 em Usinas Termelétricas (UTE) e 0,7 MW em Usinas Fotovoltaicas (UFV).

No segmento de óleo & gás, é a maior operadora privada de gás natural do Brasil, com capacidade de produção de 9,0 milhões de m³/dia. A Eneva S.A. possui 54,9 mil km² em área de concessão das bacias do Parnaíba (MA), do Amazonas (AM), do Solimões (AM) e do Paraná (GO/MS).

Atualmente, a Companhia possui quinze campos de gás natural *onshore* em seu portfólio, sendo doze declarados comerciais na Bacia do Parnaíba e três na Bacia do Amazonas. Desses ativos, sete estão conectados à infraestrutura de produção responsável pelo abastecimento das termelétricas a gás natural localizadas no estado do Maranhão ("Complexo Parnaíba") e um produz no Amazonas para abastecimento da termelétrica UTE Jaguatirica II, em Roraima.

1.1. Eventos significativos no período:

Celebração de memorandos de entendimento para operações de combinação de negócios e *Follow-on*

Em 16 de julho de 2024, o Conselho de Administração da Companhia celebrou, de forma vinculante, os termos e condições para a implementação de operações distintas de combinação de negócios, e aprovou a estruturação de uma oferta pública primária de ações (*Follow-on*) da Eneva S.A..

Combinação de negócios

Em 05 de setembro de 2024, a Companhia celebrou de forma vinculante a compra das participações acionárias das seguintes termelétricas: Termelétrica Viana S.A. ("Tevisa"), Povoação Energia S.A. ("Povoação"), Linhares Brasil Energia Participações S.A. ("Linhares Participações"), controladora da Linhares Geradora S.A. ("Linhares") e Geradora de Energia do Maranhão S.A. ("Gera Maranhão"):

- **Tevisa e Povoação:** Celebração do acordo de associação com o BTG Pactual Holding Participações S.A. ("BTGP") e o Banco BTG Pactual S.A. ("BTG"), tendo por objeto a implementação de uma operação de cisão parcial da BTGP com a subsequente incorporação da parcela cindida do patrimônio líquido da BTGP pela Eneva, composta exclusivamente por ações ordinárias de emissão da Tevisa e da Povoação, representativas de 100% (cem por cento) dos seus respectivos capitais sociais, tornando, assim, Tevisa e Povoação subsidiárias integrais da Eneva.

A reorganização societária foi aprovada pelos acionistas da Companhia e da BTGP em 30 de setembro de 2024 nas suas respectivas Assembleias Gerais Extraordinárias.

Em 25 de outubro de 2024, todas as condições precedentes foram atendidas e a reorganização societária foi concluída.

- **Linhares:** Celebração do contrato de compra e venda das ações com o BTG Infraestrutura Dividendos Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("FIP BDIV") para a aquisição pela Eneva da totalidade das ações ordinárias emitidas pela Linhares Participações e consequentemente a totalidade das ações ordinárias emitidas pela Linhares Geração S.A. que é subsidiária integral da Linhares Participações. Adicionalmente, a Companhia celebrou memorando de entendimentos disciplinando os termos e condições para a aquisição da totalidade das Debêntures da 2ª emissão da Linhares, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, de titularidade do FIP BDIV.

Em 25 de outubro de 2024, todas as condições precedentes foram atendidas e a reorganização societária foi concluída.



Notas Explicativas

25 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

- **Gera Maranhão:** Celebração do contrato de compra e venda de ações com o BTGP para aquisição pela Eneva de ações ordinárias representativas de 50% do capital social da Geradora Maranhão S.A. ("Gera Maranhão") de titularidade da BTGP.

Em 25 de outubro de 2024, os demais acionistas que compõem o capital social de Gera Maranhão exerceram o direito de *tag along* previsto no acordo de acionistas em vigor, dessa forma, a Eneva fará a aquisição dos 50% restantes do capital, tornando-se titular de 100% das ações ordinárias representativas do capital social de Gera Maranhão. No entanto, ainda há condições precedentes a serem implementadas ou renunciadas para que as partes procedam ao fechamento da compra e venda de ações.

A alocação do valor justo da combinação de negócios está detalhada na nota explicativa 26 – "Eventos subsequentes".

Follow-on

A oferta pública de distribuição de novas ações ordinárias da Eneva (*Follow-on*), que era uma das condições suspensivas para que as operações acima fossem concretizadas, foi liquidada em 10 de outubro e captou R\$ 3.200.000, através da emissão de 228.571.429 ações ordinárias ao preço de R\$14,00, gerando um aumento do seu capital social, dentro do limite do capital autorizado. O capital social da Companhia passou a ser de R\$16.463.745, dividido em 1.813.269 ações ordinárias. As ações emitidas na oferta foram liquidadas em 15 de outubro de 2024.

Além de ser usado para liquidação das aquisições descritas acima, os recursos captados pela Eneva por meio do *Follow-on* serão utilizados para:

- acelerar a implementação do plano de negócios da Companhia e sua estratégia de longo prazo em seus segmentos de atuação, incluindo mas não se limitando à estruturação de projetos *greenfield* e *brownfield* em leilões de geração de energia, investimentos em E&P, acelerando as campanhas exploratórias nas bacias do Parnaíba e do Amazonas e o desenvolvimento da bacia do Paraná, investimentos no mercado de gás não conectado à malha ("*off-grid*"), com a oferta de soluções para clientes industriais e para o mercado de transporte rodoviário e a realização de operações de M&A (*mergers & acquisitions*);
- otimizar a sua estrutura de capital, fortalecendo o balanço da Companhia e reduzindo sua alavancagem.

Antecipação de recebíveis da UTE Porto do Sergipe I

No dia 26 de julho de 2024, a Eneva realizou, para o Bradesco, cessão parcial dos direitos creditórios decorrentes da Receita Fixa dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) da Usina Termelétrica Porto de Sergipe I por disponibilidade, relativos ao período de janeiro de 2026 a fevereiro de 2030, com liquidação imediata desses recebíveis, no valor total de R\$ 2,7 (dois bilhões e setecentos milhões de reais), líquido dos encargos pela antecipação, à taxa pré-fixada de DI+1,3950% a.a.

O valor nominal total dos direitos creditórios cedidos foi de R\$ 4.157.738, a partir de apuração de dezembro de 2025 no ambiente de contratação regulada ("ACR"), com prazo de cessão no período de 20 de janeiro de 2026 a 15 de fevereiro de 2030, referente ao 21º Leilão de Energia Nova (A-5) de 30 de abril de 2015. Os direitos creditórios cedidos tiveram os seus saldos ajustados a valor presente.

Os descontos financeiros serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Adicionalmente, a Companhia contratou operação de swap para conversão do risco de exposição à taxa pré-fixada, firmada na operação de cessão de direitos creditórios, para CDI.



Notas Explicativas

26 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Celebração de contratos de suprimentos de gás natural

Em 23 de julho de 2024, a Companhia celebrou contrato para fornecimento de gás natural para a Companhia Pernambucana de Gás ("Copergás") para seus projetos de redes locais, localizados nos municípios de Petrolina e Garanhuns no estado de Pernambuco.

A Companhia suprirá o gás a partir de suas concessões na Bacia do Parnaíba e será responsável pelas operações de liquefação, transporte e regaseificação do gás natural liquefeito (GNL), esta última acontecendo nas plantas de regaseificação da Copergás em Petrolina e Garanhuns, que serão operadas pela Eneva.

O Contrato possui vigência de 3 anos, a partir do início do fornecimento comercial, que começou em agosto de 2024, e perspectiva de entrega de até 35.000 m³/dia de gás natural em Petrolina e de até 5.000 m³/dia de gás natural em Garanhuns.

Em 07 de agosto de 2024, a Eneva celebrou contrato de compra e venda de gás natural com a Termopernambuco S.A. para fornecimento de gás natural. O suprimento será realizado a partir de GNL importado pelo Hub Sergipe, por meio da Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação ("FSRU"). O contrato será para suprimento de combustível para o período de antecipação do contrato de reserva de capacidade ("CRCAP"), no período de 01 de outubro de 2024 até 30 de junho de 2026.

A UTE Termopernambuco poderá solicitar à Companhia até 2.400.000 m³/dia de gás natural, em modalidade 100% flexível, para geração termelétrica no contexto do CRCAP, tendo a Companhia exclusividade no fornecimento do gás necessário para atendimento aos despachos da usina pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) durante o período do contrato.

A remuneração dar-se-á em duas parcelas: uma fixa, pela a reserva de capacidade do FRSU e segurança da disponibilidade de gás para o cliente, e uma variável, atrelada ao índice de preço de gás natural liquefeito (GNL) LNG *Japan/Korea Marker (Platts)*(JKM), para remunerar o gás que será solicitado pela UTE Termopernambuco em caso de despacho.

Celebração de contrato de financiamento no âmbito do projeto Azulão 950MW

Em agosto de 2024, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco do Brasil S.A., utilizando recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), com objetivo de financiar a construção da UTE Azulão II e da UTE Azulão IV (em conjunto, denominadas "UTE Azulão II"), no âmbito do Projeto Azulão 950MW. O valor do financiamento é de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), com um custo de IPCA + 3,68% ao ano. O prazo total do contrato é de 18 anos, incluindo um período de carência de 4 anos para o pagamento do principal e dos juros, com vencimento final em 1º de julho de 2042.

Com a celebração desse financiamento, a Companhia atinge um total contratado de R\$ 2.025.968 (dois bilhões, vinte e cinco milhões, novecentos e sessenta e oito mil reais) para o Projeto Azulão 950 MW.

Troféu Transparência



Também em agosto, a Eneva sagrou-se pela segunda vez uma das vencedoras do "Troféu Transparência – Prêmio ANEFAC – FIPECAFI". O prêmio é concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) com o objetivo de reconhecer as melhores práticas contábeis, avaliando a transparência, a objetividade e a relevância das informações prestadas ao mercado.

Essa é uma premiação muito importante, pois reconhece o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança na divulgação das Demonstrações Financeiras.



Notas Explicativas

27 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

2. Apresentação das Informações Financeiras Trimestrais

As políticas contábeis aplicadas nestas Informações Financeiras Trimestrais são as mesmas aplicadas nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. Dessa forma, este conjunto de informações trimestrais deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, emitidas em 14 de março de 2024, aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Com o objetivo de apresentar apenas aspectos relevantes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, não apresentamos as notas explicativas descritas abaixo, que foram divulgadas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023, já que não sofreram atualizações significativas no período.

Título das notas explicativas	Número das notas explicativas
Estimativas e julgamentos contábeis críticos	3
Pesquisa e desenvolvimento - setor elétrico	5(f)
Provisão - custo de ressarcimento	5(g)
Tributos a recuperar	8
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	14
Tributos a recolher	22
Provisão para abandono	27
Cobertura de seguros	32
Compromissos assumidos	33

Abaixo, segue a correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 e de 30 de setembro de 2024.

Título das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2023	ITR de 30/09/2024
Contexto operacional	1	1
Apresentação das Informações Financeiras	2	2
Informações por segmento	4	3
Receita operacional líquida	5	4
Custos e despesas por natureza	6	5
Resultado financeiro	7	6
Tributos sobre o lucro e impostos diferidos	9	7
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	10 e 11	8
Contas a receber	12	9
Estoques	13	10
Arrendamento	15	11
Investimento	16	12
Imobilizado	17	13
Intangível	18	14
Fornecedores	19	15
Fornecedores de projetos em construção	20	16
Antecipação de recebíveis futuros	21	17
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	18
Instrumentos financeiros	24	19
Provisão para contingências	25	20
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	26	21
Partes relacionadas	28	22
Patrimônio líquido	29	23
Resultado por ação	30	24
Plano de pagamento baseado em ações	31	25
Eventos subsequentes	N/A	26



Notas Explicativas

28 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

A preparação das Informações Financeiras Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são avaliados em cada período de relatório e baseiam-se na análise histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A divulgação destas Informações Financeiras Trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2024.

Informações Financeiras Trimestrais individuais e consolidadas

As Informações Financeiras Trimestrais da controladora estão de acordo com o CPC 21 (R1), e as Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da Companhia estão de acordo com o CPC 21(R1) e com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, da mesma forma que a apresentação dessas informações está condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Trimestrais - ITR.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As normas internacionais de contabilidade (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, de acordo com tais normas, essa demonstração está apresentada como informação suplementar.

Nas Informações Financeiras Trimestrais individuais, os custos relativos às debêntures de 8ª e 9ª emissões emitidas pela Eneva S.A., que têm por finalidade a construção do projeto Parnaíba VI, são registrados na conta de “investimento em controladas” até o término do período de construção, na proporção pela qual os recursos forem destinados. Esses custos são apresentados na conta de “imobilizado” nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas.

Cabe destacar ainda que as ações da Eneva S.A. que foram adquiridas em períodos anteriores pela controlada indireta Parnaíba II Geração de Energia S.A. para realização do programa de recompra de ações da Companhia estão registradas no patrimônio líquido individual e consolidado de forma reflexa. Desse modo, não existe diferença entre o patrimônio líquido individual da controladora e o patrimônio líquido consolidado.

As Informações Financeiras Trimestrais individuais foram preparadas considerando o custo histórico e ajustadas para refletir o valor justo de: (i) instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) o plano de opção de compra e o plano de unidades restritas de performance, vide nota explicativa 25 – “Plano de pagamento baseado em ações”. Dessa forma, essas operações não geram diferenças entre o patrimônio líquido individual da controladora e o patrimônio líquido consolidado.

As Informações Financeiras Trimestrais consolidadas incluem as informações financeiras trimestrais da controladora e daquelas empresas em que a Companhia detém o controle (direto e indireto); os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

As Informações Financeiras Trimestrais da Companhia e de suas controladas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (moeda funcional), que é o Real (R\$), exceto em relação à controlada Parnaíba BV, que utiliza o Dólar Americano (USD), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação e sua conversão segue os mesmos critérios utilizados nas Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(i) Alterações em pronunciamentos contábeis a partir de 2024

Recentemente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas e entraram em vigor a partir de 2024. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma delas e está acompanhando as discussões e analisando os possíveis impactos, mas até o momento não identificou a ocorrência de impactos significativos às demonstrações financeiras.



Notas Explicativas

29 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

3. Informações por segmento

Para fins de análise e gerenciamento das operações, os segmentos são divididos em unidades de negócio com base nas atividades desenvolvidas. Em 30 de setembro de 2024, os seguintes segmentos operacionais estão sendo divulgados, assim como o foram na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2023.

- (i) **térmicas a gás;**
- (ii) ***upstream*;**
- (iii) **térmicas a carvão;**
- (iv) **comercialização de energia;**
- (v) **usinas solares; e**
- (vi) ***holding* e outros.**

As atividades de cada segmento têm seu desempenho avaliado pela Administração da Companhia e refletem a estrutura do modelo de negócio adotado. Cabe destacar que as operações entre a Companhia e suas controladas, bem como as operações entre as controladas, são integralmente eliminadas para a apresentação dos saldos por segmento.

A Administração utiliza os indicadores de desempenho econômico como principal fonte de informações para a tomada de decisão operacional e de alocação de capital. Por esse motivo, as demonstrações do resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 são apresentadas por segmento a seguir.



Notas Explicativas

30 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Demonstração do Resultado em 30/09/2024

	Geração a gás natural			Subtotal consolidado	Térmicas a carvão	Comercialização de energia	Usinas solares	Holding e outros	Eliminações	Total do consolidado
	Térmicas a gás	Upstream	Eliminações							
Receita operacional líquida	3.959.105	664.556	(597.420)	4.026.241	806.166	1.857.900	200.655	17.156	(379.168)	6.528.950
Custo operacional	(1.482.911)	(142.716)	597.420	(1.028.207)	(342.479)	(1.698.205)	(132.215)	(14.150)	379.169	(2.836.087)
Despesas gerais e administrativas	(59.486)	(7.733)	6.060	(61.159)	(30.824)	(37.129)	(10.177)	(192.842)	(6.036)	(338.167)
Depreciação e amortização	(557.811)	(97.026)	-	(654.837)	(154.702)	(1.142)	(83.205)	(86.737)	(92.405)	(1.073.028)
Outras receitas e despesas operacionais	(12.251)	21	302	(11.928)	1.253	2.539	2.440	29.467	(6.713)	17.058
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(10)	-	1.106.203	(1.102.897)	3.296
Despesas com exploração e poço seco	-	(81.375)	-	(81.375)	-	-	-	(46)	-	(81.421)
Receitas financeiras	148.567	2.407	(31.790)	119.184	16.556	7.295	31.459	214.987	(55.240)	334.241
Despesas financeiras	(1.138.505)	(34.077)	32.628	(1.139.954)	(132.470)	(2.463)	(54.864)	(1.162.300)	54.281	(2.437.770)
Tributos correntes e diferidos	(219.566)	-	-	(219.566)	(33.161)	(155.597)	(11.790)	1.802.097	-	1.381.983
Lucro/(prejuízo) líquido do período	637.142	304.057	7.200	948.399	130.339	(26.812)	(57.697)	1.713.835	(1.209.009)	1.499.055
Atribuído a sócios da empresa controladora	637.142	304.057	7.200	948.399	130.339	(26.812)	(57.697)	1.713.835	(1.599.508)	1.108.556
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	390.499	390.499
EBITDA	2.404.458	432.754	-	2.837.212	434.116	125.093	60.704	945.789	-	4.402.914

Demonstração do Resultado em 30/09/2023

	Geração a gás natural			Subtotal consolidado	Térmicas a carvão	Comercialização de energia	Usinas solares	Holding e outros	Eliminações	Total do consolidado
	Térmicas a gás	Upstream	Eliminações							
Receita operacional líquida	3.599.760	1.309.309	(430.039)	4.479.030	689.507	2.316.026	139.709	-	(261.248)	7.363.024
Custo operacional	(1.588.641)	(557.080)	430.039	(1.715.682)	(205.814)	(1.958.185)	(114.695)	-	261.248	(3.733.128)
Despesas gerais e administrativas	(114.229)	(290.735)	-	(404.964)	(28.635)	(43.039)	(10.389)	(4.937)	-	(491.964)
Depreciação e amortização	(497.990)	(239.297)	-	(737.287)	(152.800)	(987)	(44.817)	(1.591)	(257.235)	(1.194.717)
Outras receitas e despesas operacionais	104.633	469	-	105.102	4.898	(509)	(1)	(147)	-	109.343
Resultado de equivalência patrimonial	-	657.441	(686.414)	(28.973)	-	(33)	-	359.544	(329.591)	947
Receitas financeiras	620.769	154.403	(140)	775.032	19.471	11.566	36.813	2.687	(122.329)	723.240
Despesas financeiras	(1.306.923)	(733.421)	270	(2.040.074)	(141.143)	(1.891)	(34.564)	(6.740)	122.194	(2.102.218)
Tributos correntes e diferidos	(190.232)	206.974	-	16.742	(30.130)	(108.331)	(9.561)	(39)	-	(131.319)
Lucro/(prejuízo) líquido do período	627.147	508.063	(686.284)	448.926	155.354	214.617	(37.505)	348.777	(586.961)	543.208
Atribuído a sócios da empresa	590.327	508.063	(686.284)	412.106	155.354	214.617	(37.505)	350.712	(586.961)	508.323
Atribuído a sócios não controladores	36.820	-	-	36.820	-	-	-	-	(1.935)	34.885
EBITDA	2.001.525	1.119.405	-	3.120.930	459.954	314.259	14.625	354.460	-	4.264.228

Notas Explicativas

31 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

4. Receita operacional líquida

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período assim se apresenta:

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2023	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023	Três meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2023	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023
Receita bruta								
Disponibilidade (ACR)	553.141	427.386	900.521	957.264	1.333.783	1.760.527	4.147.353	5.146.805
Venda de energia (ACR)	-	-	-	-	302.949	46.579	445.747	129.927
Venda de energia (ACL)	358.624	18.215	565.237	33.039	1.183.151	885.446	2.514.773	2.770.369
Valor justo dos contratos de energia	-	-	-	-	(7.256)	(20.707)	24.027	221.183
Receita de marcação a mercado	-	9.439	-	18.879	-	9.439	-	18.879
Venda de gás e condensado	335.429	115.894	491.732	322.293	44.327	19.495	88.457	85.872
Arrendamento	135.277	78.980	292.859	268.932	-	-	-	-
	1.382.471	649.914	2.250.349	1.600.407	2.856.954	2.700.779	7.220.357	8.373.035
Deduções da receita								
Impostos sobre vendas	(150.848)	(113.993)	(248.541)	(283.298)	(231.703)	(282.249)	(611.710)	(865.055)
P&D	(4.717)	(3.635)	(7.659)	(7.802)	(19.337)	(16.483)	(48.427)	(50.649)
Ressarcimento	-	-	-	-	(24.688)	(21.560)	(31.270)	(94.307)
	(155.565)	(117.628)	(256.200)	(291.100)	(275.728)	(320.292)	(691.407)	(1.010.011)
Total da receita líquida	1.226.906	532.286	1.994.149	1.309.307	2.581.226	2.380.487	6.528.950	7.363.024



Notas Explicativas

32 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

5. Custos e despesas por natureza

Custo	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2023	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023	Três meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2023	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023
Energia elétrica para revenda	(355.023)	(107.528)	(472.249)	(134.015)	(664.698)	(841.275)	(1.463.492)	(2.162.609)
Depreciação e amortização	(139.629)	(29.541)	(208.961)	(86.713)	(311.166)	(274.202)	(868.265)	(780.065)
Custos regulatórios	(42.228)	(8.087)	(83.436)	(18.512)	(139.203)	(146.612)	(397.175)	(461.537)
Insumos de geração	(48)	(75.387)	(851)	(228.759)	(197.562)	(134.656)	(257.881)	(391.363)
Serviços de terceiros	(66.255)	(8.728)	(92.557)	(27.611)	(109.256)	(83.433)	(248.602)	(192.415)
Pessoal	(18.594)	(17.856)	(58.449)	(45.564)	(74.152)	(68.143)	(215.477)	(212.103)
Outros	(14.837)	(255)	(15.316)	(29.754)	(36.989)	(6.648)	(77.860)	(106.298)
Participações governamentais	(35.104)	(14.028)	(54.436)	(36.411)	(35.104)	(14.028)	(54.436)	(36.411)
Seguros operacionais	(7.390)	(4.134)	(11.698)	(6.300)	(18.359)	(29.722)	(51.486)	(77.620)
Aluguéis	(2.164)	(10.428)	(3.879)	(18.444)	(8.210)	(16.372)	(21.699)	(39.137)
Material de consumo	(8.638)	(3.605)	(15.063)	(11.710)	(16.886)	(19.566)	(47.980)	(53.635)
Valor justo dos contratos de energia	(187.809)	-	(327.086)	-	-	-	-	-
	(877.719)	(279.577)	(1.343.981)	(643.793)	(1.611.585)	(1.634.657)	(3.704.353)	(4.513.193)
Despesas gerais e administrativas								
Despesas com pessoal	(83.601)	(76.805)	(248.268)	(208.154)	(85.479)	(80.492)	(235.485)	(233.407)
Depreciação e amortização	(65.635)	(64.157)	(107.836)	(152.585)	(69.284)	(123.985)	(204.762)	(414.652)
Despesas com exploração e poço seco	(22.491)	(25.707)	(81.375)	(95.084)	(22.537)	(25.707)	(81.427)	(95.103)
Serviços compartilhados	33.344	44.563	103.623	108.376	-	-	-	-
Outras	(20.235)	(17.310)	(49.752)	(53.206)	(21.678)	(17.810)	(56.362)	(62.288)
Serviços de terceiros	(10.243)	(9.466)	(31.207)	(36.068)	(13.494)	(12.869)	(41.530)	(50.026)
Despesas com aluguéis	183	(1.588)	(4.444)	(4.219)	11	(1.625)	(4.784)	(4.635)
	(168.678)	(150.470)	(419.259)	(440.940)	(212.461)	(262.488)	(624.350)	(860.111)
	(1.046.397)	(430.047)	(1.763.240)	(1.084.733)	(1.824.046)	(1.897.145)	(4.328.703)	(5.373.304)

6. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2023	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023	Três meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2023	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023
Receitas financeiras								
Aplicação financeira	53.002	11.564	81.540	31.282	94.004	79.634	219.363	215.327
Multas e juros recebidos ou auferidos	7.332	26	7.711	1.335	7.797	519	29.209	6.046
Outras	4.152	1.672	8.510	6.420	7.951	11.281	27.772	40.677
Variação cambial e monetária	74.407	7.592	10.464	46.999	74.341	(112.308)	21.305	328.112
Ganho valor justo de debêntures	6.419	-	18.629	-	6.419	-	18.629	-
Marcação a mercado e derivativos	7.610	52.763	9.312	131.858	7.893	53.208	10.875	132.626
Rendimentos de mútuos	21.163	27.745	60.653	84.128	1.790	158	7.088	452
	174.085	101.362	196.819	302.022	200.195	32.492	334.241	723.240
Despesas financeiras								
Juros de debêntures	(281.320)	(212.277)	(675.236)	(571.454)	(305.152)	(321.036)	(953.413)	(900.342)
Variação cambial e monetária	(33.572)	(21.397)	(208.651)	(110.672)	(68.665)	(59.479)	(768.628)	(461.972)
Juros de passivos de arrendamento	(56.703)	(3.778)	(70.158)	(11.575)	(59.423)	(53.528)	(171.405)	(162.161)
Juros de empréstimos e financiamentos	(15.934)	(2.669)	(49.184)	(29.932)	(40.351)	(72.112)	(123.918)	(225.639)
Amortização do custo de transação de empréstimos	(21.175)	(4.470)	(52.881)	(14.708)	(22.656)	(35.230)	(81.375)	(108.633)
Apropriação de AVP das antecipações de recebíveis	(76.636)	-	(76.636)	-	(97.981)	(8.986)	(146.009)	(8.986)
Outras	(27.902)	(16.902)	(53.299)	(55.828)	(35.279)	(25.049)	(83.042)	(103.696)
Comissão sobre fianças bancárias	(31.066)	(643)	(33.355)	(3.509)	(42.316)	(18.113)	(64.171)	(41.590)
Marcação a mercado e derivativos	(2.429)	(59.959)	(24.179)	(59.959)	(2.429)	(59.959)	(24.179)	(59.959)
Juros de provisão de abandono	(3.201)	(2.951)	(16.046)	(16.429)	(3.318)	(3.069)	(16.589)	(17.014)
Juros de fornecedores de projeto em construção	-	-	-	-	(12)	(11.205)	(4.083)	(11.205)
Juros sobre mútuos	-	(293)	(31.862)	(7.145)	(374)	(274)	(958)	(1.021)
	(549.938)	(325.339)	(1.291.487)	(881.211)	(677.956)	(668.040)	(2.437.770)	(2.102.218)
Resultado financeiro	(375.853)	(223.977)	(1.094.668)	(579.189)	(477.761)	(635.548)	(2.103.529)	(1.378.978)

Reconciliação do resultado financeiro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
Resultado financeiro líquido apresentado no fluxo de caixa	(1.012.318)	(564.481)	(1.979.461)	(1.270.345)
Amortização de custo de transação de empréstimos	(52.881)	(14.708)	(81.375)	(108.633)
Outros resultados financeiros	(29.469)	-	(42.693)	-
Total do resultado financeiro líquido apresentado na nota explicativa	(1.094.668)	(579.189)	(2.103.529)	(1.378.978)



Notas Explicativas

34 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

7. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos

Reconciliação dos tributos correntes e diferidos reconhecidos no resultado

Em 30 de setembro de 2024, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o Imposto de Renda – “IRPJ” (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – “CSL” (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de IRPJ e CSL correntes e diferidos é demonstrada a seguir:

Controladora					Consolidado			
	Três meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2023	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023	Três meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2023	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023
Resultado do período antes do IRPJ/CSL	18.910	(147.742)	(664.442)	301.349	275.909	(142.034)	117.073	674.527
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSL à alíquota nominal	(6.429)	50.232	225.910	(102.459)	(93.809)	48.292	(39.805)	(229.339)
Resultado de equivalência patrimonial	85.661	12.142	101.870	321.327	950	89	1.121	408
Subvenção para investimento – ICMS	17.889	6.124	26.698	18.461	17.889	6.124	26.698	18.461
Outras diferenças permanentes	a (15.641)	(22.713)	(12.699)	(42.089)	(14.010)	226	(10.202)	(18.228)
Tributos não constituídos	843	(348)	96	(1.050)	8.558	(1.595)	(7.867)	5.929
Diferença de presunção de base do lucro presumido	-	-	-	-	(12.348)	(6.772)	(25.837)	(17.954)
Redução benefício SUDENE, SUDAM e PAT	b -	-	-	-	60.839	10.872	175.533	96.620
Baixa de prejuízo fiscal/Base negativa da Celse	-	-	-	-	-	-	(168.782)	-
Mais/menos valia da Celse/CGTF	c 1.445	15.410	1.431.124	12.784	1.445	15.410	1.431.124	12.784
IRPJ e CSL correntes e diferidos	83.768	60.847	1.772.999	206.974	(30.486)	72.646	1.381.983	(131.319)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes ¹	-	-	-	-	(50.106)	(10.475)	(146.256)	(110.542)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	c 83.768	60.847	1.772.999	206.974	19.620	83.121	1.528.239	(20.777)
Total	83.768	60.847	1.772.999	206.974	(30.486)	72.646	1.381.983	(131.319)

- a. Referem-se às adições/exclusões permanentes da apuração de IRPJ/CSL, tais como exercício de Stock Options e respectivos encargos, doações, e incentivo à inovação tecnológica.
- b. O impacto se refere, principalmente, ao benefício fiscal regional concedido pela Sudene e pela Sudam, que resulta em redução de até 75% do IRPJ, no período de 10 anos.
- c. Devido à incorporação societária ocorrida no 2º trimestre de 2024, foi baixado o passivo de IRPJ/CSL diferidos constituído em 2022 sobre a mais valia gerada na aquisição de controle da Celse.



Notas Explicativas

35 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

1 Reconciliação da alíquota efetiva dos tributos correntes

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSL) são calculados sobre o lucro contábil do período ajustado pelas adições das despesas indedutíveis, as exclusões das receitas não tributáveis e as compensações permitidas pela legislação tributária.

	Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Resultado do período antes do IRPJ/CSL	117.073	674.527
Base de cálculo das diferenças temporárias e do prejuízo fiscal/base negativa	4.494.821	(61.109)
Baixa do saldo de prejuízo fiscal/base negativa da Celse e FC One a	496.418	-
Baixa do saldo da mais valia gerada na aquisição de controle da Celse a	(4.205.227)	-
Base de cálculo após as diferenças temporárias e o prejuízo fiscal/base negativa	903.085	613.418
Alíquota nominal - %	34%	34%
IRPJ/CSL à alíquota nominal	(307.049)	(208.562)
Resultado de equivalência patrimonial	1.121	408
Subvenção para investimento – ICMS	26.698	18.461
Outras diferenças permanentes	(10.202)	(18.228)
Tributos não constituídos	(7.867)	5.929
Diferença de presunção de base do lucro presumido	(25.837)	(17.954)
Redução benefício SUDENE, SUDAM e PAT	175.533	96.620
Mais/menos valia CGTF	1.347	12.784
IRPJ e CSL correntes	(146.256)	(110.542)
Alíquota efetiva do IRPJ e CSL correntes	16,20%	18,02%

a. Em 17 de abril de 2024 e 24 de junho de 2024 por conta da incorporação societária das subsidiárias Fc One e Celse, respectivamente, na Eneva, foi baixado o saldo de IRPJ/CSL diferidos constituídos nos anos anteriores sobre os prejuízos fiscais e bases negativas das incorporadas. Também foi baixado o IRPJ/CSL diferidos constituídos em 2022 sobre a mais valia gerada na aquisição da Celse. Ambos os impactos, bem como os respectivos tributos diferidos, não impactaram na apuração do IRPJ/CSL correntes.

Impostos diferidos

A composição consolidada dos tributos diferidos por natureza (ativos, passivos e resultado) é demonstrada a seguir:

Ativo e Passivo			Resultado			
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024		30/09/2023	
	IRPJ/CSL	IRPJ/CSL	Base de cálculo	IRPJ/CSL	Base de cálculo	IRPJ/CSL
Diferidos sobre prejuízo fiscal/base negativa	1.314.029	1.353.781	(116.919)	(39.752)	352.079	119.707
Diferidos sobre diferenças temporárias ativas:						
Provisões ativas	275.488	254.886	60.593	20.602	59.856	20.351
Ajuste a valor justo das debêntures a apropriar	101.406	107.740	(18.629)	(6.334)	-	-
Gastos pré-operacionais	32.022	33.434	(4.152)	(1.412)	(30.009)	(10.203)
Direito de uso	657.659	476.621	532.464	181.038	432.441	147.030
Total ativo diferido	2.380.604	2.226.462	453.357	154.142	814.367	276.885
Diferidos sobre diferenças temporárias passivas:						
Arrendamento a pagar	(493.261)	(475.660)	(51.770)	(17.602)	(521.359)	(177.262)
Depreciação acelerada	(461.162)	(363.577)	(287.015)	(97.585)	(269.232)	(91.539)
Ganho por compra vantajosa	(145.615)	(163.609)	52.923	17.994	55.991	19.037
Valor justo da aquisição de ativos	(11.178)	(30.493)	56.809	19.315	-	-
Valor justo dos contratos de energia	(249.336)	(240.331)	(26.484)	(9.005)	(301.153)	(102.392)
Provisões passivas	(152.578)	(144.764)	(22.983)	(7.814)	(84.650)	(28.781)
Mais/menos valia de ativos	12.177	(1.456.617)	4.319.983	1.468.794	244.926	83.275
Total passivo diferido	(1.500.953)	(2.875.051)	4.041.463	1.374.097	(875.477)	(297.662)
Diferido líquido	879.651	(648.589)	4.494.820	1.528.239	(61.110)	(20.777)

Notas Explicativas

36 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Conforme exigido pela norma contábil CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser compensados na mesma entidade fiscal, para fins de apresentação.

	IRPJ/CSL diferidos sobre prejuízo fiscal/base negativa	IRPJ/CSL sobre diferenças temporárias	30/09/2024 Total	IRPJ/CSL diferidos sobre prejuízo fiscal/base negativa	IRPJ/CSL sobre diferenças temporárias	31/12/2023 Total
Eneva S.A.	1.000.682	149.793	1.150.475	-	-	-
Itaqui Geração de Energia S.A.	179.646	(55.772)	123.874	188.610	(47.365)	141.245
Eneva Comercializadora Ltda	-	-	-	55.355	2.000	57.355
Eneva Participações S.A.	-	36	36	-	36	36
Pecém II Geração de Energia S.A.	64.763	(40.378)	24.385	68.015	(35.344)	32.671
Centrais Elétricas de Sergipe S.A.	-	-	-	163.202	(42.032)	121.170
SPEs Futuras	8.709	74	8.783	8.748	540	9.288
Total ativo diferido líquido			1.307.553			361.765
Eneva S.A.	-	-	-	839.035	(1.418.923)	(579.888)
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	-	(147.752)	(147.752)	-	(137.844)	(137.844)
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	-	(69.910)	(69.910)	18.011	(62.839)	(44.828)
Eneva Comercializadora Ltda	55.893	(232.879)	(176.986)	-	-	-
Azulão Geração de Energia S.A.	-	(24.555)	(24.555)	2.929	(19.175)	(16.246)
Focus Energia Ltda	-	-	-	-	(219.148)	(219.148)
FC One Ltda	-	-	-	7.631	(9.228)	(1.597)
Outros	4.336	(13.035)	(8.699)	2.244	(13.047)	(10.803)
Total passivo diferido líquido			(427.902)			(1.010.354)
Diferido líquido			879.651			(648.589)

8. Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	4.136	12.791	86.463	871.625
Fundos de investimentos	a 277.178	47.358	1.063.456	934.638
Títulos e valores mobiliários	b 182.401	31.425	702.962	250.578
CDBs	c 295	385.685	270.265	535.798
	464.010	477.259	2.123.146	2.592.639

- a. Trata-se do fundo exclusivo de investimentos em Cotas de FI Renda Fixa Crédito Privado Eneva S.A. administrado por banco de investimento. Em 30 de setembro de 2024, o saldo está composto somente por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável. Essas operações possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.
- b. Os papéis dos fundos de investimento classificados como títulos e valores mobiliários possuem vencimentos que ocorrerão entre 2024 e 2030, com liquidez diária, sendo compostos majoritariamente por Letras Financeiras do Tesouro, dentre outros ativos, de acordo com a política de investimento da Companhia e suas controladas. Adicionalmente, os fundos de investimento são aplicações em cotas (FIC) administrados por banco de investimento que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor.
- c. Representam valores investidos em CDBs emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP (CDI) de 98,65% ao ano, em 30 de setembro de 2024.



Notas Explicativas

37 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

9. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ambiente de Contratação Regulada (ACR)	251.416	179.330	855.313	1.113.128
Ambiente de Contratação Livre (ACL)	177.816	-	547.818	317.117
Venda de gás e condensado	30.118	1.072	30.118	1.072
	459.350	180.402	1.433.249	1.431.317

Avaliação do risco de crédito

O mercado de energia é um ambiente altamente regulado com mecanismos que mitigam o risco de inadimplência dos seus agentes. A segurança financeira do mercado está pautada no modelo de câmara de compensação multilateral e centralizada.

Além disso, para os contratos comercializados bilateralmente no ambiente de contratação livre, é realizada uma análise de risco frente às contrapartes antes da operação, informações de mercado e situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE. Também é realizado um acompanhamento da empresa em relação aos pagamentos para que, em caso de atraso, a energia negociada não seja registrada e a contraparte fique com um déficit de energia, sujeita ao preço de energia atual no mercado (PLD) e à multa na CCEE.

O mercado de contratação livre de energia ainda conta com outras formas de mitigação do risco, como cláusulas contratuais, carta fiança, seguro garantia e outros.

Para o período findo em 30 de setembro de 2024, não foi identificado nenhum risco de perda de crédito esperada.

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Materiais, suprimentos e outros	92.744	56.831	209.465	160.513
Carvão	-	-	250.258	374.193
Peças eletrônicas e mecânicas	46.549	21.153	183.056	152.451
Lubrificantes e químicos	8.438	6.427	22.184	18.004
Gás Natural Liquefeito (GNL)*	196.318	-	198.346	19.403
	344.049	84.411	863.309	724.564

*Saldo correspondente ao estoque de comercialização de gás, utilizado nas operações das usinas Jaguatirica II e Hub Sergipe, conforme nota explicativa 1 – “Eventos significativos do período”.



Notas Explicativas

38 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

11. Arrendamento

							Consolidado
							2024
	Automóveis	Navio	Exploração de óleo & gás	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Serviços	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.566	3.293.339	34.260	70.312	66.060	125.216	3.591.753
Juros do período	103	149.375	3.962	6.227	5.449	7.983	173.099
Adições por novos contratos ¹	-	-	8.848	2.140	-	-	10.988
Ajustes por remensuração ¹	433	115.974	575	(4.984)	(2.535)	(4.202)	105.261
Variação cambial	-	417.127	-	-	6.402	609	424.138
Contraprestações pagas	(2.985)	(217.673)	(6.533)	(12.019)	(23.473)	(53.492)	(316.175)
Saldo em 30 de setembro de 2024	117	3.758.142	41.112	61.676	51.903	76.114	3.989.064
Passivo circulante	106	151.281	443	13.080	14.583	46.573	226.067
Passivo não circulante	11	3.606.861	40.669	48.596	37.320	29.541	3.762.997

¹A parcela ativa das adições por novos contratos e os ajustes de remensuração encontram-se no direito de uso, conforme nota explicativa 13.

							Consolidado
							2023
	Automóveis	Navio	Exploração de óleo & gás	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Serviços	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.070	3.448.031	29.836	60.819	83.213	39.835	3.667.804
Juros do período	344	139.391	2.754	5.116	5.398	9.273	162.276
Adições por novos contratos	550	-	-	191	-	-	741
Ajustes por remensuração	5	158.229	1.482	483	2.638	108.356	271.193
Variação cambial	-	(129.391)	-	-	(2.761)	-	(132.152)
Contraprestações pagas	(3.001)	(188.316)	(4.077)	(10.116)	(28.830)	(43.863)	(278.203)
Baixas	-	-	-	-	(6.146)	-	(6.146)
Saldo em 30 de setembro de 2023	3.968	3.427.944	29.995	56.493	53.512	113.601	3.685.513
Passivo circulante	3.146	111.984	863	8.704	17.510	33.033	175.240
Passivo não circulante	822	3.315.960	29.132	47.789	36.002	80.568	3.510.273



Notas Explicativas

39 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

							Controladora
							2024
	Automóveis	Navio	Exploração de óleo & gás	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Serviços	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.829	-	34.271	31.659	61.104	13.603	142.466
Juros do período	41	58.075	3.962	2.587	5.282	821	70.768
Adições por novos contratos	-	-	8.848	2.140	-	-	10.988
Adições – Incorporação Celse	-	4.004.746	-	-	-	-	4.004.746
Ajustes por remensuração	7	-	576	3.103	482	(1.081)	3.087
Variação cambial	-	(82.483)	-	-	6.380	64	(76.039)
Contraprestações pagas	(1.783)	(209.996)	(6.545)	(10.881)	(22.457)	(7.620)	(259.282)
Saldo em 30 de setembro de 2024	94	3.770.342	41.112	28.608	50.791	5.787	3.896.734
Passivo circulante	85	157.518	443	346	16.806	1.098	176.296
Passivo não circulante	9	3.612.824	40.669	28.262	33.985	4.689	3.720.438

							Controladora
							2023
	Automóveis	Navio	Exploração de óleo & gás	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Serviços	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.102	29.848	33.397	52.156	21.043		140.546
Juros do período	206	2.754	2.812	6.355	-		12.127
Ajustes por remensuração	1	1.482	422	2.076	59		4.040
Variação cambial	-	-	-	(2.761)	-		(2.761)
Contraprestações pagas	(1.899)	(4.077)	(4.764)	(28.529)	(402)		(39.671)
Saldo em 30 de setembro de 2023	2.410	30.007	31.867	29.297	20.700		114.281
Passivo circulante	1.899	856	7.194	7.252	7.580		24.781
Passivo não circulante	511	29.151	24.673	22.045	13.120		89.500



Notas Explicativas

40 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

12. Investimentos

12.1. Muta  o do investimento das controladas diretas e controladas em conjunto - valor patrimonial

	Saldo em 31/12/2023	Aumento/Redu��o de capital e de AFAC	Reclassifica��o de baixa de Equival��ncia* investimento	Amortiza��o de mais valia	Juros	Dividendos e JCP	Reconhecimento de participa��o em controlada**	Transfer��ncia para passivo a descoberto	Outros resultados abrangentes	Transfer��ncia de participa��o	Saldo em 30/09/2024
Controladas diretas:											
Focus Futura Holding Participa��es S.A.	1.313.171	73.226	(55.136)	(50.195)	-	-	-	1.520.974	-	-	2.802.040
Eneva Participa��es III S.A.	1.742.085	-	221.121	-	-	34.746	(91.888)	-	-	-	1.906.064
Itaqui Gera��o de Energia S.A.	1.723.109	-	92.808	-	(383)	-	(170.000)	-	-	-	1.645.534
Azul��o Gera��o de Energia S.A.	1.445.608	-	117.176	-	-	-	3	-	-	-	1.562.787
Sparta 300 Participa��es S.A.	471.280	660.586	(1.150)	-	-	-	-	-	-	30.178	1.160.894
Pec��m II Gera��o de Energia S.A.	-	-	(10.661)	-	(536)	-	-	-	-	748.748	737.551
Eneva Participa��es S.A.	299.495	6.000	341.866	-	(1.355)	-	-	-	-	(15.703)	630.303
Azul��o I Gera��o de Energia S.A.	272.983	-	(3.149)	-	-	-	-	-	-	-	269.834
Eneva Comercializadora de Energia Ltda.	-	23.592	111.148	-	-	-	-	-	-	(6.163)	128.577
Nossa Senhora de F��tima S.A.	22.131	1.168	(84)	-	-	-	-	-	-	-	23.215
Outros	14.255	10.081	(314)	-	-	-	4	2.102	(9.876)	(272)	15.980
Tau�� Gera��o de Energia Ltda.	12.049	100	(3.308)	-	-	-	-	-	-	-	8.841
Focus Intelig��ncia em Energia Ltda.	-	-	1.861	-	-	-	(10.637)	13.782	-	-	5.006
Focus Futura Gera��o 1 S.A.	(49.339)	-	(21)	50.195	-	-	-	89	-	-	924
Pec��m II Participa��es S.A.	723.510	-	48.144	-	(4.306)	-	(18.600)	-	-	(748.748)	-
DC Energia Participa��es S.A.	487.007	-	(4.807)	-	-	-	-	(482.200)	-	-	-
FC One Energia LTDA	414.212	-	(168.715)	-	-	-	-	(245.497)	-	-	-
Centrais El��tricas de Sergipe Participa��es S.A.	7.692.591	(2.294.995)	(17.219)	-	(85.824)	-	-	(5.295.481)	928	-	-
Centrais El��tricas de Sergipe S.A.	-	2.294.995	(395.219)	-	-	-	-	(1.899.776)	-	-	-
	16.584.147	774.753	274.341	-	(92.404)	34.746	(291.118)	1.521.063	(7.907.070)	(8.948)	10.897.550
Controladas em conjunto:											
Porto do Pec��m Transportadora de Min��rios S.A.	5.830	-	302	-	-	-	(191)	-	-	-	5.941
Pec��m Oper. e Manuten��o de Ger. El��trica S.A.	4.069	-	173	-	-	-	(124)	-	-	-	4.118
	9.899	-	475	-	-	-	(315)	-	-	-	10.059
Total investimentos	16.594.046	774.753	274.816	-	(92.404)	34.746	(291.433)	1.521.063	(7.907.070)	(8.948)	10.907.609

*Reconcilia  o da equival  ncia patrimonial com a demonstra  o do resultado R\$ 274.816, amortiza  o da mais valia R\$ -92.404 e resultado de passivo a descoberto R\$ 31.071.

**Referente a reavalia  o da participa  o dos acionistas n  o controladores sobre os investimentos de gera  o solar, vide nota explicativa 23.



Notas Explicativas

41 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

13. Imobilizado

13.1. Movimentação

Consolidado 30/09/2024								
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado E&P	Imobilizado em curso**	Direito de uso*	Total
Faixa de depreciação	-	25 a 50 anos	5 a 40 anos	16 anos	Por produção	-	1 a 28 anos	
Custos								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	34.037	5.430.113	14.240.223	52.105	3.035.166	7.393.813	3.989.074	34.174.531
Adições	1.623	3	8.727	(116)	-	2.567.132	116.249	2.693.618
Baixas	-	-	(832)	(27)	-	(7.798)	-	(8.657)
Transferências	(2.038)	(210.483)	811.718	10.276	749	(610.222)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2024	33.622	5.219.633	15.059.836	62.238	3.035.915	9.342.925	4.105.323	36.859.492
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.623	(1.215.470)	(2.528.295)	(24.697)	(1.574.942)	-	(383.840)	(5.725.621)
Adições	(1.623)	(128.523)	(495.668)	(4.260)	(60.061)	-	(199.492)	(889.627)
Saldo em 30 de setembro de 2024	-	(1.343.993)	(3.023.963)	(28.957)	(1.635.003)	-	(583.332)	(6.615.248)
Valor contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	35.660	4.214.643	11.711.928	27.408	1.460.224	7.393.813	3.605.234	28.448.910
Saldo em 30 de setembro de 2024	33.622	3.875.640	12.035.873	33.281	1.400.912	9.342.925	3.521.991	30.244.244

*Refere-se principalmente ao direito de uso do afretamento da unidade flutuante de armazenagem e regaseificação (Navio) para armazenagem e regaseificação de gás natural (Floating Storage Regasification Unit – “FSRU”) do Hub Sergipe. O ativo é depreciado de forma linear durante o período contratual (até 31 de dezembro de 2044).

** Os ativos em construção são os projetos Eneva SSLNG, Azulão 950 e Parnaíba VI. Os juros com empréstimos relativos aos projetos em construção capitalizados no período foram de R\$ 72.137 e R\$ 75.354 em 30 de setembro de 2024.



Notas Explicativas

42 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Consolidado 30/09/2023									
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado E&P	Menos valia	Imobilizado em curso	Direito de uso	Total
Faixa de depreciação	-	25 a 50 anos	5 a 40 anos	16 anos	Por produção	-	-	1 a 28 anos	
Custos									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	31.969	4.603.541	11.695.146	49.274	2.954.608	(461.890)	8.897.710	3.639.288	31.409.646
Adições	1.624	11	40.529	164	293	-	1.953.106	348.932	2.344.659
Baixas	-	-	(44.354)	(343)	(177)	-	(11.951)	(12.960)	(69.785)
Transferências	1.099	598.052	2.336.896	4.102	80.265	461.890	(3.483.151)	847	-
Saldo em 30 de setembro de 2023	34.692	5.201.604	14.028.217	53.197	3.034.989	-	7.355.714	3.976.107	33.684.520
Depreciação									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.623	(1.036.340)	(1.900.922)	(21.088)	(1.512.292)	-	-	(118.006)	(4.587.025)
Adições	-	(49.188)	(510.069)	(2.395)	(50.573)	-	-	(252.116)	(864.341)
Transferências	(1.623)	-	-	-	-	-	-	-	(1.623)
Saldo em 30 de setembro de 2023	-	(1.085.528)	(2.410.991)	(23.483)	(1.562.865)	-	-	(370.122)	(5.452.989)
Valor contábil									
Saldo em 31 de dezembro de 2022	33.592	3.567.201	9.794.224	28.186	1.442.316	(461.890)	8.897.710	3.521.282	26.822.621
Saldo em 30 de setembro de 2023	34.692	4.116.076	11.617.226	29.714	1.472.124	-	7.355.714	3.605.985	28.231.531

13.1.1. Avaliação de impairment

A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, a existência de eventos que indiquem deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. Caso seja observado indicativo de deterioração, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade. Esses testes envolvem algumas variáveis e incertezas no que se refere às projeções de fluxos de caixa, para avaliação dos ativos em uso, e às definições dos valores de mercado dos ativos, para aqueles com intenção de venda.

Desde 31 de dezembro de 2023, a Companhia não teve conhecimento de nenhum indicativo de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) do seu ativo imobilizado, que pudesse mudar a avaliação quanto à existência de qualquer perda, conforme estabelecido pelos normativos contábeis.



Notas Explicativas

43 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Controladora 30/09/2024								
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado E&P	Imobilizado em curso	Direito de uso	Total
Faixa de depreciação	-	25 a 50 anos	5 a 40 anos	16 anos	Por produção	-	1 a 28 anos	
Custos								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.268	139.260	1.136.918	10.770	2.924.911	3.461.726	190.987	7.866.840
Adições	-	-	9.738	-	-	1.097.943	14.075	1.121.756
Adições – Incorporação Celse	7.567	613.807	5.137.078	4.631	-	232.222	4.004.746	10.000.051
Transferências	(2.038)	-	3.965	180	749	(2.856)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2024	7.797	753.067	6.287.699	15.581	2.925.660	4.789.035	4.209.808	18.988.647
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(54.054)	(684.005)	(6.488)	(1.542.387)	-	(79.278)	(2.366.212)
Adições	-	(9.416)	(86.306)	(504)	(60.059)	-	(77.707)	(233.992)
Adições – Incorporação Celse	-	(85.141)	(844.581)	(1.735)	-	-	(636.666)	(1.568.123)
Saldo em 30 de setembro de 2024	-	(148.611)	(1.614.892)	(8.727)	(1.602.446)	-	(793.651)	(4.168.327)
Valor contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.268	85.206	452.913	4.282	1.382.524	3.461.726	111.709	5.500.628
Saldo em 30 de setembro de 2024	7.797	604.456	4.672.807	6.854	1.323.214	4.789.035	3.416.157	14.820.320



Notas Explicativas

44 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Controladora 30/09/2023								
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado E&P	Imobilizado em curso	Direito de uso	Total
Faixa de depreciação	-	25 a 50 anos	5 a 40 anos	16 anos	Por produção	-	1 a 28 anos	
Custos								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	200	77.375	108.286	7.627	2.784.375	2.708.756	162.328	5.848.947
Adições	2.068	12.040	426.600	523	292	592.903	4.041	1.038.467
Baixas	-	-	-	-	(177)	(5.161)	-	(5.338)
Transferências	-	12.862	1.357	1.928	80.264	(96.411)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2023	2.268	102.277	536.243	10.078	2.864.754	3.200.087	166.369	6.882.076
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(13.311)	(59.346)	(5.305)	(1.479.081)	-	(36.372)	(1.593.415)
Adições	-	(9.687)	(44.144)	(1.135)	(50.573)	-	(25.914)	(131.453)
Saldo em 30 de setembro de 2023	-	(22.998)	(103.490)	(6.440)	(1.529.654)	-	(62.286)	(1.724.868)
Valor contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	200	64.064	48.940	2.322	1.305.294	2.708.756	125.956	4.255.532
Saldo em 30 de setembro de 2023	2.268	79.279	432.753	3.638	1.335.100	3.200.087	104.083	5.157.208



Notas Explicativas

45 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

14. Intangível

Mutação dos ativos intangíveis

									Consolidado
	Licenças e software de informática	Intangível de E&P	Direito de outorga/ concessão	Outorgas e CCEARs	Direito de uso na aquisição de investimentos	Ágio e valor justo de ativos de vida útil definida	Mais valia	Intangível em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	27.151	467.065	52.973	68.234	1.004.609	1.633.856	4.565.829	58.961	7.878.678
Adições	6.679	10	4.401	-	-	-	-	1.195	12.285
Baixas	-	-	(2.975)	-	-	-	-	-	(2.975)
Transferências	2.836	-	-	4.565.829	-	-	(4.565.829)	(2.836)	-
Amortização	(7.632)	(9.497)	-	(284.695)	(280.094)	-	-	-	(581.918)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	29.034	457.578	54.399	4.349.368	724.515	1.633.856	-	57.320	7.306.070
Adições	8.967	132	-	240.501	-	-	-	962	250.562
Baixas	-	-	(9.738)	-	-	-	-	-	(9.738)
Amortização	(4.664)	(7.150)	(11.249)	(418.879)	-	(3.688)	-	-	(445.630)
Saldo em 30 de setembro de 2024	33.336	450.560	33.412	4.440.686	724.515	1.630.168	-	58.281	7.101.263

									Consolidado
	Licenças e software de informática	Intangível de E&P	Direito de outorga/ concessão	Outorgas e CCEARs	Direito de uso na aquisição de investimentos	Ágio e valor justo de ativos de vida útil definida	Mais valia	Intangível em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.321	476.560	46.315	80.457	566.369	81.522	-	58.535	1.314.079
Adições	2.645	47	5.350	-	497.079	-	-	2.009	507.130
Adições por combinação de negócios	15.543	-	3.400	-	52.572	1.552.334	4.565.829	12.310	6.201.988
Baixas	(6.104)	-	-	-	-	-	-	-	(6.104)
Transferências	13.893	-	-	-	-	-	-	(13.893)	-
Amortização	(3.147)	(9.542)	(2.092)	(12.223)	(111.411)	-	-	-	(138.415)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	27.151	467.065	52.973	68.234	1.004.609	1.633.856	4.565.829	58.961	7.878.678
Adições	6.679	10	4.401	-	-	-	-	1.195	12.285
Baixas	-	-	(2.975)	-	-	-	-	-	(2.975)
Transferências	2.836	-	-	4.565.829	-	-	(4.565.829)	(2.836)	-
Amortização	(7.632)	(9.497)	-	(284.695)	(280.094)	-	-	-	(581.918)
Saldo em 30 de setembro de 2023	29.034	457.578	54.399	4.349.368	724.515	1.633.856	-	57.320	7.306.070



Notas Explicativas

46 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

								Controladora
	Licenças e software de informática	Intangível de E&P	Direito de outorga/concessão	Outorgas e CCEARs	Direito de uso na aquisição de investimentos	Ágio e valor justo de ativos de vida útil definida	Intangível em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.543	467.065	-	-	547.552	-	8.564	1.036.724
Adições	6.011	10	38.114	-	303.023	-	1.194	348.352
Baixas	-	-	(2.975)	-	-	-	-	(2.975)
Transferências	2.836	-	-	-	-	-	(2.836)	-
Amortização	(6.322)	(9.497)	-	-	(323.391)	-	-	(339.210)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.068	457.578	35.139	-	527.184	-	6.922	1.042.891
Adições ^a	-	132	-	4.550.620	-	1.552.334	963	6.104.049
Adições – Incorporação Celse	484	-	9.738	-	-	-	-	10.222
Baixas	-	-	(9.738)	-	-	-	-	(9.738)
Amortização	(3.540)	(7.150)	-	(418.879)	-	(3.688)	-	(433.257)
Saldo em 30 de setembro de 2024	13.012	450.560	35.139	4.131.741	527.184	1.548.646	7.885	6.714.167

^a Referente a transferência da mais valia de Celse e IR diferido sobre mais valia, devido a incorporação ocorrida no segundo trimestre.

							Controladora
	Licenças e software de informática	Intangível de E&P	Direito de outorga/concessão	Direito de uso na aquisição de investimentos	Intangível em curso	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.276	476.559	-	410.281	21.863	910.979	
Adições	525	48	-	165.312	-	165.885	
Transferências	13.299	-	-	-	(13.299)	-	
Amortização	(2.557)	(9.542)	-	(28.041)	-	(40.140)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.543	467.065	-	547.552	8.564	1.036.724	
Adições	6.011	10	32.047	308.211	742	347.021	
Transferências	2.836	-	-	-	(2.836)	-	
Amortização	(5.269)	(7.126)	-	(261.397)	-	(273.792)	
Saldo em 30 de setembro de 2023	17.121	459.949	32.047	594.366	6.470	1.109.953	

15. Fornecedores

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Geração de energia		-	-	134.533	100.016
Construção de novas usinas	^a	76.186	10.134	245.994	22.151
Comercialização de energia	^b	98.548	51.538	275.192	309.691
Comercialização de gás	^c	210.881	-	216.177	-
Exploração e produção de gás		27.651	24.086	27.651	24.086
Manutenção das usinas	^d	137.336	89.178	248.182	388.701
Outros	^e	203.762	186.671	341.001	152.467
		754.365	361.606	1.488.730	997.112
Circulante		371.411	145.817	1.003.622	660.906
Não circulante		382.954	215.789	485.108	336.206

- ^a. O saldo é composto por fornecedores para a construção dos projetos Azulão 950 e Parnaíba VI.
- ^b. O saldo é composto, substancialmente, pela compra de energia elétrica no ambiente de contratação livre por meio de contratos bilaterais.
- ^c. O saldo é composto pela aquisição de gás para comercialização pela UTE Porto do Sergipe I.
- ^d. O saldo é composto, substancialmente, por materiais usados na manutenção preventiva e corretiva das usinas, tais como peças eletrônicas, mecânicas e elétricas.
- ^e. O saldo é composto por fornecedores diversos, com destaque para o *earn-out* advindo da combinação de negócios com a CGTF no montante de R\$ 60.800, o *holdback* da combinação de negócios com a Celse, ocorrida em 2022, no montante de R\$ 55.000, e a renovação de apólices de seguros no valor de R\$ 98.380, consultorias, assessorias e serviços pulverizados.



Notas Explicativas

47 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

16. Fornecedores de projetos em construção

Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Fornecedores de projetos em construção	-	86.857	356.219	191.034
Juros a incorrer de fornecedores - AVP	-	(6.221)	(25.355)	(11.336)
	-	80.636	330.864	179.698

Operações de desconto de títulos

Com o intuito de fortalecer as relações comerciais junto a fornecedores de projetos de construção, assim como viabilizar suas alternativas de gestão financeira, a Companhia autorizou que estes, eventualmente, realizassem a cessão de crédito junto a instituições financeiras, a seu exclusivo critério relativo aos projetos Azulão 950 e Parnaíba VI.

Para as situações em que faturas foram negociadas com instituições financeiras, a Companhia foi informada que deve passar a realizar o pagamento ao novo detentor e beneficiário dos títulos, na data de vencimento e nos montantes previamente acordados com seus fornecedores originais, sem qualquer mudança dos termos e condições das faturas originais, bem como ausência de garantias e/ou condições contratuais que prevejam situações de cobranças antecipadas.

Vale ressaltar que a Companhia não possui gestão sobre as eventuais negociações entre fornecedores e instituições financeiras, sendo discricionário aos fornecedores a eventual negociação das faturas na gestão de seus fluxos de caixa. A cessão dos títulos não altera as condições comerciais previamente estabelecidas com os fornecedores.

Por se tratar de um passivo em que apenas novos prazos foram estabelecidos entre bancos e fornecedores, a Companhia realizou o ajuste a valor presente desse passivo, atendendo ao CPC 12 – Ajuste a valor presente.

17. Antecipação de recebíveis futuros

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Antecipação de recebíveis futuros	4.941.746	996.427
Juros a incorrer AVP	(1.497.776)	(186.048)
	3.443.970	810.379
Circulante	219.063	249.342
Não circulante	3.224.907	561.037

Saldo composto pela cessão parcial de direitos creditórios decorrentes de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEARs") da Eneva S.A., Itaqui, Pecém II e Celse.

Relativamente à Celse, em 26 de julho de 2024, foi celebrado contrato de cessão parcial dos direitos creditórios entre a Eneva S.A. e Bradesco, em que a Companhia cedeu aproximadamente 100% da receita fixa de 18 contratos de CCEARs do empreendimento UTE Porto do Sergipe I, em caráter definitivo e sem qualquer coobrigação em caso de inadimplência. A Companhia permanecerá responsável por todas as suas obrigações assumidas perante a CCEE e ANEEL no exercício de suas atividades como agente do setor elétrico, conforme nota explicativa 1 – "Eventos significativos do período".



Notas Explicativas

48 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Empresa	30/09/2024				31/12/2023			
	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
Empréstimos e financiamentos								
Eneva	(63)	117.842	2.006	119.785	(123)	534.544	18.219	552.640
PGC	(5.025)	833.991	289.966	1.118.932	(5.833)	842.048	245.279	1.081.494
Azulão	(12.390)	1.022.688	7.195	1.017.493	(13.938)	1.083.585	5.350	1.074.997
SPE 3 Futura	-	182.152	6.846	188.998	-	189.055	7.149	196.204
SPE 4 Futura	(1.310)	295.024	40.243	333.957	(1.391)	300.000	35.148	333.757
SPE 5 Futura	-	141.800	5.148	146.948	-	144.285	5.379	149.664
SPE 6 Futura	-	94.641	3.453	98.094	-	96.146	3.585	99.731
Parnaíba II	(4.060)	274.180	30.310	300.430	(4.914)	246.552	13.117	254.755
GNL Brasil	-	63.625	333	63.958	-	19.643	50	19.693
Azulão I	-	550.000	3.739	553.739	-	400.000	138	400.138
	(22.848)	3.575.943	389.239	3.942.334	(26.199)	3.855.858	333.414	4.163.073
Depósitos vinculados	-	(319.074)	-	(319.074)	-	(301.095)	-	(301.095)
	(22.848)	3.256.869	389.239	3.623.260	(26.199)	3.554.763	333.414	3.861.978
Circulante	(3.292)	224.320	304.919	525.947	(2.432)	652.889	162.517	812.974
Não circulante	(19.556)	3.032.549	84.320	3.097.313	(23.767)	2.901.874	170.897	3.049.004



Notas Explicativas

49 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Empresa	30/09/2024				Consolidado			
					31/12/2023			
	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de captação a apropriar	Principal	Juros	Total
Debêntures								
PGC	(1.218)	312.343	11.590	322.715	(2.667)	400.585	4.893	402.811
Parnaíba II	(433)	505.000	30.239	534.806	(774)	505.000	16.051	520.277
Eneva	(412.445)	13.336.821	179.824	13.104.200	(225.055)	10.599.032	195.125	10.569.102
Celse	-	-	-	-	(195.777)	4.514.189	127.412	4.445.824
	(414.096)	14.154.164	221.653	13.961.721	(424.273)	16.018.806	343.481	15.938.014
Depósitos vinculados	-	(157.908)	-	(157.908)	-	(99.255)	-	(99.255)
	(414.096)	13.996.256	221.653	13.803.813	(424.273)	15.919.551	343.481	15.838.759
Circulante	(81.643)	544.115	221.653	684.125	(68.946)	1.032.187	343.481	1.306.722
Não circulante	(332.453)	13.452.141	-	13.119.688	(355.327)	14.887.364	-	14.532.037



Notas Explicativas

50 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Segue movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures (circulante e não circulante) no período:

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	552.641	3.861.978	10.569.103	15.838.759
(+) Incorporações a	-	-	4.533.459	-
(+) Novas captações b	87.939	309.549	2.500.000	2.500.000
(+) Juros incorridos	49.210	165.518	721.947	1.038.482
(+/-) Variação cambial	80	308	-	-
(+/-) Variação monetária	7.094	95.442	250.486	310.062
(-) Pagamento de principal	(511.815)	(596.778)	(4.580.000)	(4.674.704)
(-) Pagamento de juros	(65.424)	(198.429)	(874.412)	(1.160.309)
(+/-) Custo de captação	60	3.651	(16.383)	10.176
(+/-) Depósitos vinculados	-	(17.979)	-	(58.653)
Saldo em 30 de setembro 2024	119.785	3.623.260	13.104.200	13.803.813

a Movimentação referente às debêntures da Celse incorporadas na Eneva S.A.

b Em 6 de maio de 2024, a Companhia concluiu a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em até quatro séries, no montante de R\$ 2.500.000. A totalidade dos recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio das debêntures de primeira e segunda séries será utilizada para: (a) o reembolso de gastos e despesas incorridos com o Projeto Futura; (b) o reembolso de gastos e despesas relacionados a investimentos no Projeto Parnaíba SSLNG, no Projeto Azulão Jaguatirica, no Projeto de Desenvolvimento do Complexo Azulão (E&P), no Projeto UTE Azulão I e no Projeto UTE Azulão II. Os recursos das debêntures de terceira e quartas séries serão utilizados para otimização da estrutura de capital da Companhia.

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	49.757	4.894.292	10.589.080	13.567.743
(+) Novas captações	1.500.000	1.610.250	-	5.000.000
(+) Juros incorridos	29.931	255.005	712.911	1.041.798
(-) Reorganização societária	(1.025.474)	-	-	-
(+/-) Variação cambial	384	(15.505)	143.924	149.935
(+/-) Variação monetária	-	157.082	100.929	104.983
(-) Pagamento de principal	(11.726)	(1.187.920)	-	(233.025)
(-) Pagamento de juros	(2.629)	(201.802)	(816.526)	(1.040.640)
(+/-) Custo de captação	45	9.267	20.147	(68.291)
(+/-) Valor justo das debêntures	-	-	(188.666)	(188.666)
(+/-) Depósitos vinculados	-	(258.203)	-	115.700
Saldo em 30 de setembro de 2023	540.288	5.262.466	10.561.799	18.449.537

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures classificadas no passivo não circulante em 30 de setembro de 2024 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Empréstimos e financiamentos		Debêntures	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ano de Vencimento				
2025	1.053	97.758	220.778	563.776
2026	12.785	178.543	519.467	699.466
2027	12.789	222.778	752.885	752.885
2028	12.793	237.830	1.173.969	1.173.969
2029 até o último vencimento	51.030	2.679.478	10.087.500	10.087.500
	90.450	3.416.387	12.754.599	13.277.596
Depósitos vinculados		(319.074)		(157.908)
	90.450	3.097.313	12.754.599	13.119.688



Notas Explicativas

51 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Covenants financeiros e não financeiros*

Os *covenants* são monitorados regularmente com o objetivo de garantir que todas as cláusulas de vencimento antecipado do contrato sejam estritamente cumpridas e que não haja desvios ou violações que possam comprometer o acordo estabelecido.

Em 30 de setembro de 2024, as condições dos *covenants* encontram-se atendidas.

*As informações referentes ao parágrafo acima não são revisadas pelos auditores independentes das demonstrações financeiras.

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Classificação e mensuração subsequente

Os instrumentos financeiros da Companhia estão mensurados e classificados como segue:

				Consolidado				
30/09/2024				31/12/2023				
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros								
Caixa e equivalente de caixa	356.728	-	1.063.456	1.420.184	1.407.423	-	934.638	2.342.061
Títulos e valores mobiliários	-	-	702.962	702.962	-	-	250.578	250.578
Contas a receber	1.433.249	-	-	1.433.249	1.431.317	-	-	1.431.317
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	3.876	-	3.876
Valor justo dos contratos de energia	-	-	3.153.760	3.153.760	-	-	1.673.735	1.673.735
	1.789.977	-	4.920.178	6.710.155	2.838.740	3.876	2.858.951	5.701.567
Passivos financeiros								
Fornecedores	1.488.730	-	-	1.488.730	997.112	-	-	997.112
Fornecedores de projetos em construção	330.864	-	-	330.864	179.698	-	-	179.698
Valor justo dos contratos de energia	-	-	2.420.420	2.420.420	-	-	987.650	987.650
Empréstimos e financiamentos	3.623.260	-	-	3.623.260	3.861.978	-	-	3.861.978
Debêntures	13.803.813	-	-	13.803.813	15.838.759	-	-	15.838.759
Antecipação de recebíveis	3.443.970	-	-	3.443.970	-	-	810.379	810.379
Operações comerciais com partes relacionadas	206	-	-	206	206	-	-	206
Instrumentos financeiros	-	-	21.182	21.182	-	-	4.518	4.518
Contas a pagar – setor elétrico	35.406	-	-	35.406	45.832	-	-	45.832
Provisão de custo por indisponibilidade	73.080	-	-	73.080	62.047	-	-	62.047
Pesquisa e desenvolvimento	106.582	-	-	106.582	89.893	-	-	89.893
Arrendamentos	3.989.064	-	-	3.989.064	3.591.753	-	-	3.591.753
	26.894.975	-	2.441.602	29.336.577	24.667.278	-	1.802.547	26.469.825



Notas Explicativas

52 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com a hierarquia a seguir:

	30/09/2024				31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Fundos de investimentos		- 1.063.456	-	1.063.456		- 934.638	-	934.638
Títulos e valores mobiliários		- 702.962	-	702.962		- 250.578	-	250.578
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-		- 3.876	-	3.876
Valor justo dos contratos de comercialização de energia		-	- 3.153.760	3.153.760		-	- 1.673.735	1.673.735
		- 1.766.418	3.153.760	4.920.178		- 1.189.092	1.673.735	2.862.827
Passivos financeiros								
Instrumentos financeiros derivativos		- 21.182	-	21.182		- 4.518	-	4.518
Valor justo dos contratos de comercialização de energia		-	- 2.420.420	2.420.420		-	- 987.650	987.650
		- 21.182	2.420.420	2.441.602		- 4.518	987.650	992.168

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo durante o período.

Análise de sensibilidade – hierarquia de nível 3

	Técnica de valorização	Dados não observáveis	Valor justo dos contratos de energia	Sensibilidade dos inputs ao valor justo (a)	
Ativos financeiros			3.153.760	+10%	3.726.183
				-10%	2.694.901
	Método de fluxo de caixa descontado	Preço projetado de energia			
Passivos financeiros			2.420.420	+10%	3.124.931
				-10%	1.761.906

a. Esse cenário de variação de 10% representa uma flutuação considerada razoável pela Companhia, tomando como base o histórico de negociações firmadas em condições similares de mercado.

Métodos e técnicas de avaliação

Devido ao seu vencimento no curto prazo, entende-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores é equivalente aos seus valores contábeis, exceto pelo saldo caixa e equivalentes de caixa composto pelo fundo de investimento, classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado.

Os títulos e valores mobiliários classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais por meio do fundo exclusivo da Companhia e, por isso, entende-se que o seu valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em função do seu ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do seu saldo contábil. O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher o método e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. Demonstramos abaixo o valor justo dos passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - nível 2
Passivos financeiros				
Debêntures	13.803.813	13.658.111	15.838.759	15.757.293

Para financiamentos captados via bancos de fomento e classificados e mensurados pelo custo amortizado, a Companhia entende que se tratam de operações bilaterais que não possuem mercado ativo e nem outra fonte semelhante, que têm condições



Notas Explicativas

53 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

comparáveis e que podem servir de modelo para determinar seus valores justos, portanto, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para os demais empréstimos classificados como custo amortizado, a Companhia mensura o valor justo através do valor presente dos fluxos projetados considerando as características contratuais de cada operação. A metodologia adotada consiste em calcular o valor presente dos fluxos futuros da dívida.

As debêntures possuem mercado secundário, sendo marcadas a mercado por meio de novas negociações.

19.1. Risco de mercado

Principais riscos de mercado: taxa de câmbio, preços de commodities, preços de energia elétrica e de juros

Risco de taxa de câmbio

No contexto de exposições em moeda estrangeira a principal exposição da Companhia está vinculada à realização de desembolsos em dólar americano referentes ao custo de operação da Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU), que fica atracada no Porto de Sergipe, dedicada à operação da UTE Porto de Sergipe I. Com a finalidade de verificar a sensibilidade dessa exposição, foram definidos 3 diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou a taxa de câmbio à vista para estimar quais seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso a taxa de câmbio fosse deslocada em 25% e 50%, respeitando os prazos de pagamento do contrato.

	Cenário provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de fluxo de caixa:			
Despesa de passivo indexado ao dólar americano	211.361	264.202	317.042
Despesa financeira esperada	211.361	264.202	317.042
Aumento da despesa financeira		52.841	105.681

A Companhia possui ainda exposição cambial decorrente de despesas/investimentos de capital (CAPEX) e operações de venda de energia elétrica denominados ou indexados a moedas estrangeiras, mitigados pela contratação de instrumentos financeiros derivativos com objetivo de *hedge*, conforme descrito no item a seguir.

19.1.1. Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações de *Non-Deliverable Forwards* ("NDFs") para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados à moeda estrangeira.

A Companhia possui NDFs com a finalidade de mitigar a exposição cambial decorrente de investimentos e operações de venda de energia em moeda estrangeira previstos nas seguintes entidades: (i) na *holding*, para a construção das instalações previstas no contrato de suprimento de GNL, Suzano e Vale; (ii) na Sparta 300, para construção do projeto Azulão 950, e na (iii) Eneva Comercializadora, para operações de venda de energia denominadas originalmente em Dólar.

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de *hedge* de fluxo de caixa, tendo em vista que o objetivo da cobertura é trazer maior previsibilidade ao fluxo de caixa futuro, mitigando o risco do impacto cambial sobre os pagamentos que são objeto dos *hedges* contratados e não como investimentos especulativos.

	Valor de referência		Vencimento	Valor justo		Efeito acumulado
	30/09/2024	31/12/2023	Por ano	30/09/2024	31/12/2023	Valor a receber ou a pagar em 30/09/2024
Desembolso USD:						
Termo de compra	130.322	210.610	2024 - 2026	12.957	(24.909)	37.866
Termo de venda	66.072	69.440	2024 - 2035	(23.227)	21.874	(45.101)
Exposição líquida	64.250	141.170		(10.270)	(3.035)	(7.235)

Em 30 de setembro de 2024, os montantes líquidos apurados de marcação a mercado para esses instrumentos derivativos representam ganhos de R\$ 15.801, que foram integralmente registrados no patrimônio líquido (*hedge accounting*) em outros resultados abrangentes.



Notas Explicativas

54 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Risco de variação de preço (commodities)

No caso da Companhia, esse risco está associado ao preço do carvão e ao preço do GNL utilizados como insumos na geração de energia. O carvão forma os estoques necessários para geração de energia nas termelétricas Pecém II e Itaqui. O GNL é importado via contrato de longo prazo para utilização na geração de energia na termelétrica Hub Sergipe.

O período entre a compra das *commodities* e sua utilização para geração de energia se configura como o risco de variação de preço. Porém, cabe destacar que a estrutura contratual do CCEAR prevê o repasse do custo com a *commodity* na receita variável (como um dos componentes dessa receita). Dessa forma, o risco de resultados negativos produzidos pela variação do preço dos insumos é mitigado.

Risco de variação dos preços de mercado de energia elétrica

A Companhia e suas controladas operam no mercado de compra e venda de energia com o objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco preestabelecidos pela administração da Companhia. Essa atividade expõe a Companhia e suas controladas ao risco do preço futuro da energia.

As operações futuras de compra e venda de energia são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia. O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros dos contratos de energia da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, certo julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

Risco de taxa de inflação e juros flutuantes

A Companhia e suas controladas têm passivos indexados ao mercado flutuante de juros no segmento dos depósitos interbancários (DI), no mercado inflacionário com a correção dada pelo IPCA e pelo indexador econômico TJLP.

O ativo da Companhia e de suas controladas, representado por suas receitas, também será corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fato que reduz substancialmente o descasamento entre as taxas de inflação de ativos e passivos.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das dívidas aos quais a Companhia estava exposta, foram definidos três diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou projeções de mercado para estimar quais seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso as curvas de TJLP, CDI, IPCA e Euribor fossem deslocadas em 25% e 50%, respeitando os prazos de pagamento de cada linha.

	Cenário provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de fluxo de caixa:			
Despesa de passivo indexado à TJLP	1.698	2.031	2.359
Despesa de passivo indexado ao CDI	497.091	600.760	702.991
Despesa de passivo indexado ao IPCA	1.638.351	1.861.003	2.081.593
Despesa de passivo indexado à Euribor	2.817	3.381	3.945
Despesas de passivos indexados	2.139.957	2.467.175	2.790.888
Aumento da despesa financeira		327.218	650.931

Metodologia: deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%.	Indicadores IPCA médio 12M: 6,9% (fonte: Curva Referencial B3) TJLP 12M: 6,7% (fonte: Conselho Monetário Nacional) CDI médio 12M: 12,2% (fonte: Curva Referencial B3)
--	---



Notas Explicativas

55 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

19.2. Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 30 de setembro de 2024 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

						Consolidado
						30/09/2024
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	145.923	857.699	485.108	-	-	1.488.730
Fornecedores de projetos em construção	356.219	-	-	-	-	356.219
Instrumentos financeiros derivativos	81.982	7.167	(3.672)	31.368	39.833	156.678
Operações comerciais com partes relacionadas	-	-	206	-	-	206
Valor justo dos contratos de energia	1.262.684	1.080.422	77.314	-	-	2.420.420
Antecipação de recebíveis	67.236	67.236	134.472	403.417	4.269.385	4.941.746
Arrendamentos	122.664	103.401	232.015	386.692	3.144.292	3.989.064
Contas a pagar – setor elétrico	-	35.406	-	-	-	35.406
Pesquisa e desenvolvimento – setor elétrico	-	106.582	-	-	-	106.582
Empréstimos e financiamentos	213.627	253.995	493.191	1.563.978	4.279.124	6.803.915
Debêntures	780.148	1.281.122	1.987.890	8.203.105	16.753.762	29.006.027
	3.030.483	3.793.030	3.406.524	10.588.560	28.486.396	49.304.993

						Consolidado
						31/12/2023
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	264.370	396.536	336.206	-	-	997.112
Fornecedores de projetos em construção	106.885	72.813	-	-	-	179.698
Instrumentos financeiros derivativos	(20.534)	(4.872)	(1.530)	(572)	-	(27.508)
Valor justo dos contratos de energia	539.585	118.416	29.836	299.813	-	987.650
Antecipação de recebíveis	20.238	20.238	40.476	121.429	607.998	810.379
Arrendamentos	107.596	82.603	210.155	363.803	2.827.596	3.591.753
Contas a pagar – setor elétrico	45.832	-	-	-	-	45.832
Pesquisa e desenvolvimento – setor elétrico	-	89.893	-	-	-	89.893
Empréstimos e financiamentos	386.511	433.037	1.471.495	4.488.542	7.388.125	14.167.710
Debêntures	1.327.934	1.264.917	3.140.497	4.079.778	11.532.053	21.345.179
	2.778.417	2.473.581	5.227.135	9.352.793	22.355.772	42.187.698

19.3. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes, de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

A Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma Política de Finanças, na qual estabelece limites de aplicação por instituição financeira e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os créditos relacionados a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos vinculados estão expostos a baixos riscos devido à classificação dos bancos de primeira linha (AAA e AA) com os quais a Companhia tem relacionamento. A avaliação de risco de crédito de contas a receber está descrita na nota explicativa 9 – “Contas a receber”.

Notas Explicativas

56 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Instrumentos expostos a risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	1.420.184	2.342.061
Títulos e valores mobiliários	702.962	250.578
Contas a receber	1.433.249	1.431.317
Valor justo dos contratos de comercialização de energia	3.153.760	1.673.735
Depósito vinculado sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	476.982	400.350
	7.187.137	6.098.041

19.4. Risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução do custo de capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Nos casos em que é necessário aprovação dos acionistas, a Administração irá propor tais ações.

Opção de compra e mensuração do seu valor justo

A Companhia possui o direito de recompra de todas as ações preferenciais da Eneva III detidas pelo Itaú Unibanco S.A. no âmbito do Acordo de Investimentos celebrado em 21 de junho de 2023, no período entre 1 de julho de 2026 e 20 de junho de 2030, ou em determinadas circunstâncias, para datas anteriores ao início do período ordinário de exercício. Vale destacar que o acionista preferencialista não possui o direito de venda das ações, salvo em determinadas circunstâncias, ficando a decisão do período do direito a exclusivo critério da Companhia.

Essa opção de compra detida pela Companhia é classificada como o valor justo Nível 3, uma vez que os valores dos insumos para determinar o valor justo não são observáveis. A razão para isso é que a Eneva III não possui ações negociadas em bolsa de valores, e as ações preferenciais conferem direitos a dividendos e/ou juros sobre capital próprio prioritários à sua participação no capital social da empresa.

A prioridade para o recebimento dos dividendos e/ou juros sobre capital próprio pelos acionistas preferenciais prevista no Acordo de Investimentos levaria a Companhia a exercer o direito de recompra em situações cuja economicidade do período se denote favorável à Companhia, seguindo modelos tradicionais de precificação de opções e suas perspectivas de negócio.

Mensuração a valor justo

Para mensuração do valor justo, a Companhia usa o método do Valor Presente Líquido, considerando o fluxo previsto de dividendos pagos pela Eneva III versus o preço de período atualizado da opção de compra. Informações consideradas para mensuração:

Inputs	Fontes	Tratamento
Custo de capital próprio	Curvas de juros futuros, prêmios de riscos	Weighted Average Cost of Capital (WACC)
Fluxo de dividendos esperado	Estimativa interna da empresa	Simulação de Monte Carlo
CDI futuro	Curvas de juros futuros	-

Nesse sentido, a principal variável não verificável e necessária para a mensuração do valor justo da opção de compra é o fluxo de dividendos esperado, que foi estimado a partir das melhores informações da Companhia e sensibilizado por métodos estatísticos aplicados às premissas relevantes e não controladas para a estimativa. Assim, avaliamos a opção como um instrumento financeiro de nível 3 na hierarquia de valor justo.

Com base nesse período, a Companhia estima que, em 30 de setembro de 2024, o valor presente dos benefícios econômicos da opção seja inferior ao seu preço de período, não sendo favorável sua realização.



Notas Explicativas

57 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

20. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas, assim como em processos administrativos regulatórios, que são monitorados e constantemente avaliados pela Administração e por seus advogados internos e assessores jurídicos.

A Companhia constitui uma provisão quando há obrigação presente originada de eventos passados e que ensejará provável desembolso de caixa para seu encerramento. O saldo consolidado da provisão para contingências no período findo em 30 de setembro de 2024 é apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Trabalhistas	19.626	8.106	33.151	16.668
Cíveis	613	38	18.141	79.204
Tributárias	150	-	245	92
Ambientais	30	-	30	-
Total	20.419	8.144	51.567	95.964

Contingências com risco possível (não requerem constituição de provisão)

As ações de natureza tributária, cível, trabalhista, regulatória, fundiária e ambiental que não estão provisionadas envolvem prognóstico de perda possível classificado pela Administração, seus advogados e assessores jurídicos, como segue:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Cíveis		140.953	131.867	2.187.235	2.130.147
Tributárias	a	93.493	70.825	607.810	473.369
Regulatórias	b	1.820	1.820	271.253	129.134
Fundiárias		107.102	107.100	107.102	107.100
Trabalhistas		40.979	46.068	79.312	72.625
Ambientais		7.824	1	44.987	36.221
Total		392.171	357.681	3.297.699	2.948.596

- a. Durante o primeiro trimestre de 2024 houve ajuste no prognóstico do processo nº 10380.730259/2018-42, que controla Auto de infração lavrado em dez/2018 em face de Itaqui, em razão da glosa de prejuízos fiscais decorrente de despesa com contrato Hedge que, de acordo com a RFB, seriam impassíveis de gerar dedução na apuração do IRPJ e CSLL. O processo estava inicialmente classificado como perda remota no valor de R\$ 115 milhões e foi classificado como possível. Além disso, em agosto de 2024 foram lavrados dois autos de infração pela Receita Federal para cobrança de PIS/Cofins, PIS/Cofins-Importação, multa e juros, no valor de aproximadamente R\$ 28 milhões em face da CELSE.
- b. Foi instaurado processo administrativo pela ANEEL cujo objeto é a discussão da cobrança de encargos rescisórios do CUST da UTE Termofortaleza. A Companhia obteve decisão cautelar para suspender a cobrança e aguarda a deliberação da diretoria colegiada da agência. O processo administrativo em que é debatida a metodologia de cálculo da indisponibilidade da UTE Jaguatirica II também compõe as contingências de risco possível regulatório.



Notas Explicativas

58 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Procedimentos arbitrais da Companhia e suas controladas

Riscos cíveis

Os valores envolvidos nas arbitragens, que compõem a linha de provisões cíveis no quadro consolidado acima, são uma estimativa da soma atualizada dos pleitos contra a Companhia e/ou suas controladas nas arbitragens. Esse cálculo foi realizado de maneira independente pelos assistentes técnicos da Companhia para referência financeira e contábil dos pleitos apresentados pelas contrapartes até o momento.

Conforme divulgado no aviso aos acionistas em 14 de outubro de 2024, a Eneva, na qualidade de sucessora da Focus, chegou a acordo em 3 de setembro de 2024 no âmbito do Procedimento Arbitral para encerramento da disputa e o recebimento pela Companhia do valor de USD 72.000 a título de indenização, valor este que deverá cobrir tanto os danos objeto da discussão arbitral, assim como respectivas taxas, custos e atualização monetária.

Adicionalmente, conforme divulgado ao mercado no dia 25 de setembro de 2024, após o recebimento da primeira parcela do Valor do Acordo de USD 25.200 (equivalente a R\$136.015, já líquido de IOF), a Companhia realizou a retenção da totalidade do montante recebido a título de reembolso dos gastos incorridos pela Eneva em decorrência do processo arbitral, tais como: tributos, honorários advocatícios, custo dos árbitros, assistentes técnicos, dentre outros. Esses custos foram atualizados para o período compreendido entre a data em que a despesa foi incorrida e seu efetivo ressarcimento. Cabe destacar também que essa retenção foi prevista contratualmente no momento da aquisição da Focus.

A Companhia espera receber o valor final de USD 46.800 em três parcelas restantes, sendo a primeira até 4 de dezembro de 2024 (21,65% do valor total), a segunda até 14 de março de 2025 (21,65% do valor total) e a terceira até 23 de junho de 2025 (21,70% do valor total).

A primeira parcela recebida do acordo foi registrada como um passivo da Eneva, pois os custos incorridos pela Companhia até o momento no procedimento arbitral superaram o valor recebido. O mesmo ocorrerá com as 3 parcelas restantes, e quando os valores de custos forem cobertos, os valores líquidos serão repassados aos antigos acionistas da Focus, conforme estabelecido no Protocolo e Justificação do processo arbitral.

Não houve alteração significativa dos demais valores de arbitragens em discussão e dos status dos procedimentos desde a divulgação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023.

21. Valor justo dos contratos de comercialização de energia

A Companhia opera no Ambiente de Contratação Livre (ACL), por meio do qual firma contratos bilaterais de compra e venda de energia com diferentes participantes do mercado.

Dessa forma, assume compromissos de contratos bilaterais de curto e longo prazo que compõem sua carteira de comercialização. Em decorrência das operações descasadas, assume posições de sobras ou déficits de energia, que são mensuradas a uma curva de preço futuro de mercado (curva *forward*). Portanto, a Companhia designa esses contratos como instrumentos financeiros, conforme IFRS 9/CPC 48, no início do contrato para contemplar a contabilização da correta exposição ao risco das operações de compra e venda futura dos contratos bilaterais.

O valor justo dos contratos de comercialização considera: (i) os preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes; (ii) a margem de risco no fornecimento; e (iii) o preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos diferir do preço da transação, um ganho ou perda será reconhecido. O valor justo dos contratos está classificado como nível 3 na hierarquia de valor justo.



Notas Explicativas

59 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Seguem abaixo as posições em aberto:

Consolidado		
	30/09/2024	31/12/2023
Ativo circulante	2.050.044	660.830
Ativo não circulante	1.103.716	1.012.905
Total do ativo	3.153.760	1.673.735
Passivo circulante	(1.898.069)	(558.322)
Passivo não circulante	(522.351)	(429.328)
Total do passivo	(2.420.420)	(987.650)
Posição líquida acumulada	733.340	686.085

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros) pode variar substancialmente, uma vez que as marcações a mercado desses contratos foram feitas considerando as datas-bases de 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente. O impacto no resultado em 30 de setembro de 2024 foi positivo de R\$ 24.027.

A carteira de comercialização permite flexibilidade para gerenciar os contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as políticas e os limites de riscos estabelecidos pelos órgãos de gestão da Companhia. A finalidade é gerar lucro por flutuações de preço no curto prazo ou ganho com margem em operações de longo prazo.

22. Partes relacionadas

		Controladora					
		Ativo		Passivo		Resultado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	30/09/2023
Mútuo:							
Itaqui Geração de Energia S.A.	a	270.968	250.140	-	-	20.819	46.204
Pecém II Geração de Energia S.A.	b	387.463	394.697	-	-	32.766	66.603
Focus Holding Comercializadora Participações		-	-	-	63.279	-	1.155
GNL Brasil Logística S.A.	c	66.054	58.585	-	-	6.330	-
Outros		688	1.567	10	2.489	-	(5.044)
		725.173	704.989	10	65.768	59.915	108.918
Operações comerciais:							
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	d	186.597	96.116	19.979	496	438.957	264.569
Parnaíba II Geração de Energia S.A.	d	98.335	116.885	83	19.074	258.798	204.312
Itaqui Geração de Energia S.A.		-	-	-	-	-	11.432
Pecém II Geração de Energia S.A.		-	-	-	-	-	9.876
Eneva Comercializadora de Energia Ltda		37.205	15.046	42.568	-	(121.628)	-
Azulão Geração de Energia S.A.		5.948	25.788	4.416	487	23.354	-
Outras		43.844	75.544	6.662	12.906	43.530	45.494
		371.929	329.379	73.708	32.963	643.011	535.683
Dividendos a receber:							
Itaqui Geração de Energia S.A.		55.062	36.271	-	-	-	-
Parnaíba II Geração de Energia S.A.		84.764	84.764	-	-	-	-
Eneva Participações III S.A.		78.675	-	-	-	-	-
FC One Energia Ltda		-	111.969	-	-	-	-
Pecém II Participações		-	26.617	-	-	-	-
Outros		3.522	5.247	-	-	-	-
		222.023	264.868	-	-	-	-
		1.319.125	1.299.236	73.718	98.731	702.926	644.601

- a. Contrato de mútuo celebrado com a Eneva (mutuante), sujeito a juros de 104% do CDI e prazo de vencimento indeterminado.
- b. Contrato de mútuo celebrado com a Eneva (mutuante), sujeito a juros de 104% do CDI e prazo de vencimento indeterminado.
- c. Contrato de mútuo celebrado com a Eneva (mutuante), sujeito a juros de 3,25% do CDI e prazo de vencimento indeterminado.
- d. São saldos compostos basicamente pela venda de gás natural e pelo arrendamento da Unidade de Tratamento de Gás (UTG) da Eneva para as subsidiárias, pelo período contratual de atendimento aos Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado ("CCARs") das geradoras. Para esse fornecimento, não há garantia prestada entre as partes e a liquidação se dá em pagamentos mensais.



Notas Explicativas

60 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

A Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, de acordo com as atribuições e poderes conferidos em Estatuto Social. De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição entre eles. Não houve mudanças significativas na remuneração da administração desde dezembro de 2023.

23. Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia é de R\$ 13.078.740 e R\$ 13.077.188. A Companhia possui ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O capital autorizado em 30 de setembro de 2024 é composto por 528.816.149 ações autorizadas.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como dedução do valor captado.

	Controladora 30/09/2024		Controladora 31/12/2023	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas:				
Banco BTG Pactual	369.734.353	23,33%	348.882.453	22,02%
Eneva FIA	312.640.404	19,73%	317.140.404	20,01%
Partners Alpha Investments LLC	249.186.446	15,72%	85.409.046	5,39%
Dynamo	175.776.067	11,09%	170.607.721	10,77%
Atmos Capital Gestão de Recursos	80.712.440	5,09%	86.168.513	5,44%
Ações em tesouraria	1.202.046	0,08%	1.900.090	0,12%
Outros	395.445.815	25,12%	574.464.151	36,25%
Total	1.584.697.571	100,00%	1.584.572.378	100,00%

Conforme divulgado na nota explicativa 1.1, a Companhia concluiu em outubro de 2024 operação de follow-on para aquisição de novas empresas. A modificação acionária dessa operação pode ser vista na nota explicativa 26 de eventos subsequentes.

Participação de acionistas não controladores

Composição da participação

		30/09/2024		31/12/2023	30/09/2023
Investimentos	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado
SPE Futura 1	89,10%	-	-	427.202	-
SPE Futura 2	90,00%	59.499	-	58.493	-
SPE Futura 3	89,10%	-	-	383.020	-
SPE Futura 4	89,10%	-	-	466.050	-
SPE Futura 5	90,00%	-	-	245.793	-
GNL Logística	49,00%	(4.655)	(2.502)	(2.150)	(1.935)
Eneva Participações III	14,91%	1.123.347	393.001	1.004.870	36.820
Termopantanal Participações	33,34%	(772)	-	(772)	-
Total		1.177.419	390.499	2.582.506	34.885



Notas Explicativas

61 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

24. Resultado por ação (em reais)

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado pela divisão do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 pela respectiva quantidade média ponderada de ações em circulação durante o mesmo período, conforme o quadro abaixo:

	Três meses findos em 30/09/2024	Três meses findos em 30/09/2023	Nove meses findos em 30/09/2024	Nove meses findos em 30/09/2023
Resultado do período:				
Numerador				
Lucro/(prejuízo) líquido atribuível aos acionistas (em reais) a	102.677.613	(86.894.807)	1.108.557.469	508.323.272
Denominador				
Média ponderada de ações b	1.583.495.525	1.582.655.497	1.583.495.525	1.582.655.497
Efeito das opções c	520.479	200.000	520.479	200.000
Lucro por ação (R\$) – básico a / b	0,06484	(0,05490)	0,70007	0,32118
Lucro por ação (R\$) – diluído a / b + c	0,06482	(0,05490)	0,69984	0,32114

25. Plano de pagamento baseado em ações

25.1. Plano de opções de compra

A Companhia possui programas de incentivos de longo prazo para executivos elegíveis. Foram outorgados planos de opções de compra de ações emitidas pela Companhia, que foram aprovados pelo Conselho de Administração. A seleção dos beneficiários é submetida à avaliação pelo Comitê de Pessoas da Companhia (órgão consultivo vinculado ao Conselho de Administração). Os planos têm vigência de 5 anos, com liberação parcial (20%) a cada ano, sendo condicionada à manutenção do vínculo empregatício do beneficiário durante esse período. Essas opções são liquidadas com a emissão de novas ações ou pela utilização (quando constituída) da conta “Ações em tesouraria”.

O plano de opções de compra tem como objetivo garantir alinhamento dos interesses dos beneficiários aos interesses dos acionistas, maximizando os níveis de comprometimento com a geração de resultados sustentáveis, além de atrair e manter vinculados à Companhia os executivos beneficiados. A partir de 2024, a Companhia decidiu encerrar novas outorgas para este plano.

Movimentação ocorrida no plano de opções no ano de 2024:

	Quantidade de opções	Preço médio ponderado do período das opções
Plano outorgado pela Companhia		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.967.572	11,37
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2023		
Exercidas	(1.659.704)	7,11
Expiradas	(1.267.671)	13,53
Saldo em 30 de setembro de 2024	8.040.197	13,69

O efeito no resultado do período em 30 de setembro de 2024 e 2023 foi de R\$ 13.706 e R\$ 16.188, respectivamente, registrado na demonstração do resultado no grupo “gerais e administrativas” com a contrapartida no patrimônio líquido.



Notas Explicativas

62 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

25.2. Plano de unidades de performance restritas - units

A Companhia possui 3 planos de ações restritas:

- (i) Plano de Incentivo de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações da Companhia ("Plano 2021 *Restricted Units*") aprovado na Assembleia Geral de Acionistas de 11 de março de 2021. Esse plano contempla dois programas de outorgados ocorridos em 2022 e 2023, ambos em carência;
- (ii) Plano de 2023 de Incentivo de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações da Companhia ("Plano 2023 *Restricted Units*") aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2023. Esse plano contempla dois programas de outorgados ocorridos em 2023 e 2024, ambos em carência; e
- (iii) Plano de 2024 de Incentivo de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações da Companhia ("Plano 2024 *Restricted Units*") aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2024. Esse plano contempla atualmente um programa outorgado em 2024.

As RUs concedidas aos beneficiários dos planos de 2018, 2021 e 2024 estão divididas da seguinte forma: 50% a título de retenção, estando condicionado ao cumprimento do prazo de carência que dará direito a ações na proporção de 1:1; aos outros 50%, será aplicado um fator multiplicador a ser apurado em função do TSR (retorno total aos acionistas) incremental versus o IPCA + ganho real obtido no triênio da carência.

As RUs concedidas pelo plano de 2023 são 100% vinculadas à retenção dos beneficiários na proporção 1:1.

Movimentação ocorrida nos planos de RUs no ano de 2024:

	Quantidade de RUs	Preço médio ponderado das ações
Plano de RUs concedidas pela Companhia – Quantidade de RUs em aberto		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.448.175	15,91
Entregues	(267.089)	12,62
Concedidas	2.677.164	12,62
Canceladas	(641.263)	12,26
Saldo em 30 de setembro de 2024	5.216.987	12,31

O efeito no resultado do período em 30 de setembro de 2024 e 2023 foi de R\$ 25.057 e R\$ 27.655, respectivamente, registrado na demonstração do resultado no grupo "gerais e administrativas" com a contrapartida no patrimônio líquido.

25.3. Plano de *Matching Shares*

Este plano de incentivo de longo prazo tem como objetivo conceder a executivos elegíveis a oportunidade de comprar ações de emissão da Eneva a partir da remuneração variável recebida anualmente. Se as ações adquiridas forem mantidas por um período de três anos e os participantes mantiverem o vínculo empregatício com a Eneva, o participante adquire o direito de receber uma remuneração variável adicional em dinheiro para compra de ações *matching*, equivalente à quantidade de ações originalmente adquiridas pelo participante.

Movimentação ocorrida nos planos de *Matching Shares* no ano de 2024:

	Quantidade de MS	Preço médio ponderado das ações
Plano de <i>Matching Shares</i> (MS) concedidas pela Companhia – Quantidade de MS em aberto		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.990.782	12,06
Concedidas	457.512	12,82
Canceladas	(225.337)	11,77
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.222.957	12,33

O efeito no resultado do período em 30 de setembro de 2024 e 2023 foi de R\$ 8.156 e R\$ 11.758, respectivamente, registrado na demonstração do resultado no grupo "gerais e administrativas" com a contrapartida no patrimônio líquido.



Notas Explicativas

25.4. Mecanismo de Incentivo de Longo Prazo (*Phantom Stock*)

O mecanismo de Incentivo de Longo Prazo consiste na concessão de bônus baseado no valor das ações de emissão da Companhia (*phantom stock*) a partir do atingimento de metas financeiras atribuídas a executivos elegíveis.

As *Phantom Stock* são entregues em três parcelas, sendo 1/3 por ano, nos anos subsequentes à data da outorga aos participantes que mantiverem o vínculo empregatício com a Companhia.

Movimentação ocorrida nos planos de *Phantom Stock* no ano de 2024:

	Quantidade de PS	Preço médio ponderado das ações
Plano de PS concedidas pela Companhia – Quantidade de PS em aberto		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	339.834	11,99
Entregues	(113.278)	11,99
Concedidas	380.923	12,90
Canceladas	(59.796)	12,63
Saldo em 30 de setembro de 2024	547.683	12,55

O efeito no resultado do período em 30 de setembro de 2024 e 2023 foi de R\$ 18.048 e R\$ 2.365, registrado na demonstração do resultado no grupo “gerais e administrativas” com a contrapartida no patrimônio líquido.

26. Eventos subsequentes

26.1. Combinação de negócios de ativos termelétricos

Prática contábil

A Companhia utiliza o método de aquisição nas operações de combinação de negócios. A contraprestação transferida pela aquisição de uma controlada compreende os seguintes componentes: (i) o valor justo dos ativos transferidos e dos passivos assumidos do negócio adquirido; (iii) instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia; (iv) o valor justo de qualquer ativo ou passivo resultante de uma contraprestação contingente; e (v) o valor justo de qualquer participação acionária preexistente na controlada.

Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e passivos contingentes em uma combinação de negócios são, com limitadas exceções, mensurados inicialmente pelos seus valores justos na data da aquisição. Um *Goodwill* surge quando há excesso entre a contraprestação transferida pela Companhia e os valores agregados dos componentes. Quando o valor agregado dos componentes é inferior à contraprestação transferida pela aquisição da subsidiária, um ganho de compra vantajosa é reconhecido na demonstração do resultado.

Estimativas e julgamentos

No processo de mensuração da combinação de negócios, a Companhia aplica premissas e técnicas de avaliação nos principais elementos (ativos adquiridos e passivos assumidos) identificados na aquisição. A aplicação dessas premissas e técnicas de avaliação envolve julgamento por parte da Administração, com base em seu modelo de negócio e gestão, e as características individuais dos elementos que estão sendo avaliados. Caso a contabilização inicial da combinação de negócios esteja incompleta ao término do período de reporte em que a combinação ocorrer, o adquirente deve reportar os valores preliminares cuja contabilização estiver incompleta. Durante o período de mensuração, o adquirente deve ajustar retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data de aquisição e reconhecer adicionalmente ativos ou passivos, quando nova informação for obtida acerca de fatos existentes na data da aquisição, que se fosse conhecida naquela data teria resultado no reconhecimento desses ativos e passivos. Contudo, o período de mensuração não deve ultrapassar um ano da data de aquisição.



Notas Explicativas

64 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Contexto das combinações de negócios

A Companhia celebrou, de forma vinculante, os termos e condições para a implementação de operações distintas de combinação de negócios, e aprovou a estruturação de uma oferta pública primária de ações (*Follow-on*) da Eneva S.A. (conforme detalhado na nota nº1.1 – Eventos significativos no período).

No decorrer do mês de outubro, aconteceram a liquidação do *Follow on* e a conclusão das operações de aquisição integral das termelétricas Tevisa, Povoação e Linhares.

A conclusão da operação está alinhada à estratégia da Eneva com sinergias financeiras, societárias e operacionais; integração ao portfólio e incorporação na Holding; e aquisição de ativos geradores de caixa sem endividamento significativo.

A Companhia contratou empresa especializada para a elaboração do laudo de alocação do valor justo apurado na aquisição (*Purchase Price Allocation – “PPA”*) das térmicas adquiridas. A avaliação da alocação do valor justo ainda está em curso, portanto os valores apresentados a seguir ainda são preliminares e poderão sofrer alterações.

Aquisição e incorporação da Tevisa

No dia 25 de outubro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Tevisa. A operação foi concluída após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas na negociação entre a Companhia e os antigos acionistas da térmica.

O valor total da operação foi de R\$ 652.877, sendo: R\$597.168 como preço fixo e R\$55.709 como parcela contingente. O pagamento do preço fixo ocorreu por meio da emissão de 42.654.882 de novas ações da Companhia ao preço unitário de R\$ 14, entregues aos vendedores.

A Tevisa é uma empresa de capital fechado dedicada à geração e comercialização de energia elétrica nas usinas termelétricas UTE Viana e UTE Viana 1, localizadas em Viana, Espírito Santo. A UTE Viana possui 20 unidades geradoras com potência total de 174,6 MW, operando com motores a óleo de baixo teor de enxofre. Já a UTE Viana 1 conta com 4 unidades geradoras, totalizando 37,48 MW de potência instalada e 36 MW médios de garantia física, utilizando gás natural como combustível.

Apuração do Valor Justo (Preliminar):

A seguir apresentamos o valor justo dos principais ativos e passivos identificados até o momento:

	Saldo contábil em 30/09/2024	Ajustes Valor justo	Saldo a valor Justo adquirido (Preliminar)
Ativo Circulante	251.130	-	251.130
Caixa e Equivalentes de Caixa	81.726	-	81.726
Contas a receber	85.931	-	85.931
Despesas antecipadas	47.607	-	47.608
Outros ativos circulantes	35.866	-	35.865
Ativo não circulante	402.516	307.731	710.247
Outros ativos não circulantes	37.286	-	37.287
Imobilizado	365.108	-	365.108
Intangível	122	307.731	307.852
Ativo Total	653.646	307.731	961.377
		-	
Passivo Circulante	215.153	-	215.153
Adiantamentos de clientes	150.263	-	150.263
Fornecedores	26.795	-	26.795
Tributos	22.462	-	22.462
Outros passivos circulantes	15.633	-	15.633
Passivo não circulante	93.346	-	93.346
Impostos diferidos	86.886	-	86.886
Outros passivos não circulantes	6.460	-	6.460
Ativos líquidos	345.146	307.731	652.877
Composição do preço pago			
Instrumentos patrimoniais			597.168
<i>Earn-out</i>			55.709
Contraprestação Transferida			652.877

O “Contas a Receber” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 85.931, não havendo valores estimados como não recuperáveis na data de aquisição provisionados.



Notas Explicativas

65 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Caso a aquisição da Tevisa tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024, a Administração estima que, considerando os mesmos ajustes a valor justo, a receita consolidada da Eneva S.A. seria R\$ 7.016.563 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 1.748.579 em 30 de setembro de 2024.

A Companhia planeja realizar uma reorganização para incorporar a Tevisa, com o objetivo de simplificar a sua estrutura societária.

Mensuração do valor justo – Intangíveis gerados na combinação de negócios (preliminar)

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos intangíveis significativos adquiridos foram as seguintes: o valor justo foi mensurado utilizando fluxos de caixa descontados estimados seguindo as seguintes premissas:

- i) **Contrato de venda de energia: PPA 1** - Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR) por disponibilidade, para o período de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2024, referente à usina Termelétrica Viana, com uma energia contratada de 121 MW.
Contrato de venda de energia: PPA 2 - Contrato de energia de reserva (CER) com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para fornecimento de energia entre julho de 2022 e dezembro de 2025. Para essa operação, a Companhia instalou a usina Termelétrica Viana 1, que iniciou suas operações em julho de 2022.
Contrato de venda de energia: PPA 3 - Leilão de reserva de capacidade da Aneel, contratando 166,4 MW de potência elétrica por quinze anos, a partir de 1 de julho de 2026.
- ii) Autorização da operação (condição ao desempenho futuro da Tevisa);
- iii) A taxa média de desconto aplicada na avaliação foi equivalente a 13,32% a 14,25% (WACC);

Desta forma, a mensuração dos principais intangíveis identificados foi:

Valores justos apurados (preliminar)	
Contrato de venda de energia (PPA1, 2 e 3)	252.022
Autorização de operação	55.709
Intangível total avaliado a valor justo (preliminar)	307.731

Apuração de parcela contingente (Earn-out)

O acordo de aquisição prevê o pagamento de duas parcelas contingentes ao preço de compra que podem ocorrer de forma independente, sem que um evento dependa do outro. As parcelas contingentes somadas podem alcançar o valor de até R\$ 134 milhões dependendo das condições obtidas na recontração da Tevisa e da data de início do contrato de reserva de capacidade.

- **Primeira parcela:** Condicionada a recontração da Tevisa no próximo leilão de reserva de capacidade e que tenha a duração mínima de 15 (quinze) anos.
- **Segunda parcela:** Condicionada a antecipação do início do contrato do leilão de reserva de capacidade, realizado em 21 de dezembro de 2021, e com início previsto para 1º de julho de 2026.

Para a alocação preliminar do preço de compra a Companhia está considerando um montante de R\$ 56 milhões referente a parcela contingente.

Aquisição e incorporação da Povoação

Também em dia 25 de outubro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Povoação. A operação foi concluída após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas na negociação entre a Companhia e os antigos acionistas da Térmica.

O valor total da operação foi de R\$ 1.089.394, sendo: R\$1.073.350 como preço fixo e R\$16.044 como parcela contingente. O pagamento do preço fixo ocorreu através da emissão de 76.667.885 novas ações da Companhia ao preço unitário de R\$ 14, entregues aos vendedores.

A Povoação Energia S.A. é uma empresa de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, autorizada a operar a UTE Povoação 1 em Linhares, Espírito Santo. A usina possui 8 unidades geradoras, totalizando 75 MW de potência instalada e 72 MW médios de garantia física, utilizando gás natural como combustível. A energia é fornecida por contrato de reserva com a CCEE, vigente de maio de 2022 a dezembro de 2025.



Notas Explicativas

66 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Apuração do Valor Justo da Combinação de Negócios (Preliminar):

A seguir apresentamos o valor justo dos principais ativos e passivos identificados até o momento:

	Saldo contábil em 30/09/2024	Ajustes Valor justo	Saldo a valor Justo adquirido (Preliminar)
Ativo Circulante	341.951	-	341.951
Caixa e Equivalentes de Caixa	93.616	-	93.616
Contas a receber	104.239	-	104.239
Despesas antecipadas	92.000	-	92.000
Outros ativos circulantes	52.096	-	52.096
Ativo não circulante	344.101	499.910	844.011
Despesas pagas antecipadamente	22.713	-	22.713
Outros ativos não circulantes	12.562	-	12.562
Imobilizado	279.410	-	279.410
Intangível	29.416	499.910	529.326
Ativo Total	686.052	499.910	1.185.962
Passivo Circulante	40.842	-	40.842
Redução de capital	3.675	-	3.675
Dividendos a pagar	24.058	-	24.058
Fornecedores	13.109	-	13.109
Passivo não circulante	55.726	-	55.726
Impostos diferidos	55.554	-	55.554
Outros passivos não circulantes	172	-	172
Ativos líquidos	589.484	499.910	1.089.394
Composição do preço pago			
Instrumentos Patrimoniais			1.073.350
Earn-out			16.044
Contraprestação Transferida			1.089.394

O “Contas a Receber” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 104.239, não havendo valores estimados como não recuperáveis na data de aquisição provisionados.

Caso a aquisição da Povoação tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024, a Administração estima que, considerando os mesmos ajustes a valor justo, a receita consolidada da Eneva S.A. seria R\$ 7.259.415 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 2.066.034 em 30 de setembro de 2024.

A Companhia planeja realizar uma reorganização para incorporar a Povoação, com o objetivo de simplificar a sua estrutura societária.

Mensuração do valor justo – Intangíveis gerados na combinação de negócios (preliminar)

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos intangíveis significativos adquiridos foram as seguintes: o valor justo foi mensurado utilizando fluxos de caixa descontados estimados seguindo a seguintes premissas:

- Contrato de venda de energia de reserva (CER) com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para fornecimento de energia por disponibilidade, para o período de maio de 2022 a 31 de dezembro de 2025.
- Autorização de operação (condição ao desempenho futuro da Povoação);
- A taxa média de desconto aplicada na avaliação foi equivalente a 14,14% a 13,66% (WACC)

Desta forma, a mensuração dos principais intangíveis identificados foi:

Valores justos apurados (preliminar)	
Contrato de venda de energia	483.866
Autorização de operação	16.044
Intangível total avaliado a valor justo (preliminar)	499.910



Notas Explicativas

67 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Apuração de parcela contingente (Earn-out)

O acordo de aquisição prevê o pagamento de parcela contingente ao preço de compra em montante que pode alcançar o valor de até R\$ 65 milhões, condicionado à reconstrução da Povoação no próximo leilão de reserva de capacidade.

Para a alocação preliminar do preço de compra, a Companhia está considerando um montante de R\$ 16 milhões referente a parcela contingente.

Aquisição e incorporação da Linhares

Ainda em 25 de outubro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Linhares Participações, controladora da Linhares Geração. A operação foi concluída após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas nas negociações entre a Companhia e os antigos acionistas da térmica.

O valor total da operação foi de R\$ 706.269, sendo: R\$640.269 como preço fixo e R\$64.000 como parcela contingente. O pagamento do preço fixo ocorreu através da liquidação em caixa.

A Linhares é uma empresa de capital fechado, autorizada a operar a Usina Termelétrica Luiz Oscar Rodrigues de Melo (UTE LORM), localizada no município de Linhares, no Estado do Espírito Santo, com uma capacidade instalada total de 240 MW. Possui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) por disponibilidade, firmados com 30 distribuidoras de energia, válidos de 2011 até 31 de dezembro de 2025, referentes à planta principal, com uma energia contratada de 96 MW médios.

Apuração do Valor Justo da Combinação de Negócios (Preliminar):

A seguir apresentamos o valor justo dos principais ativos e passivos identificados até o momento:

	Saldo contábil em 30/09/2024	Ajustes Valor justo	Saldo a valor Justo adquirido (Preliminar)
Ativo Circulante	280.244	-	280.244
Caixa e Equivalentes de Caixa	113.404	-	113.404
Contas a receber	68.338	-	68.338
Despesas antecipadas	45.756	-	45.756
Estoques	16.156	-	16.156
Outros ativos circulantes	36.590	-	36.590
Ativo não circulante	487.682	329.018	816.701
Outros ativos não circulantes	20.821	-	20.821
Imobilizado	443.076	-	443.076
Intangível	23.785	329.018	352.804
Ativo Total	767.927	329.018	1.096.945
Passivo Circulante	283.968	-	283.968
Empréstimos e financiamentos	17.275	-	17.275
Debêntures	227.392	-	227.392
Fornecedores	10.326	-	10.326
Outros passivos circulantes	28.975	-	28.975
Passivo não circulante	106.551	-	106.551
Impostos diferidos	92.880	-	92.880
Empréstimos	4.893	-	4.893
Outros passivos não circulantes	8.778	-	8.778
Ativos líquidos	377.251	329.018	706.269
Caixa			640.269
Earn-out			66.000
Contraprestação Transferida			706.269

O "Contas a Receber" é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 68.338, não havendo valores estimados como não recuperáveis na data de aquisição provisionados.



Notas Explicativas

68 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

Caso a aquisição da Linhares tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024, a Administração estima que, considerando os mesmos ajustes a valor justo, a receita consolidada seria R\$ 6.956.580 e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 1.772.368 em 30 de setembro de 2024.

A Companhia planeja realizar uma reorganização para incorporar a Linhares, com o objetivo de simplificar a sua estrutura societária.

Mensuração do valor justo – Intangíveis gerados na combinação de negócios (preliminar)

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos intangíveis significativos adquiridos foram as seguintes: o valor justo foi mensurado utilizando fluxos de caixa descontados estimados seguindo a seguintes premissas:

- i) **Contrato de venda de energia: PPA 1** - Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR) por disponibilidade, para o período de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2025.
Contrato de venda de energia: PPA 2 - Contrato de energia para Procedimento Competitivo Simplificado (PCS), promovido pela Aneel, para fornecimento de energia com vigência entre 01 de maio de 2022 até 10 de janeiro de 2026, com energia contratada de 34,6MW.
Contrato de venda de energia: PPA 3 - Leilão de reserva de capacidade da Aneel, contratando 191 MW de potência elétrica por quinze anos, a partir de 1 de julho de 2026.
- ii) Autorização de operação (condição ao desempenho futuro da Linhares);
- iii) A taxa média de desconto aplicada na avaliação foi equivalente 14,31% a 14,60% (WACC)

Desta forma, a mensuração dos principais intangíveis identificados foi:

Valores justos apurados (preliminar)	
Contratos de venda de energia	263.018
Autorização de operação comercial	66.000
Intangível total avaliado a valor justo (preliminar)	329.018

Apuração de parcela contingente (Earn-out)

O acordo de aquisição prevê o pagamento de duas parcelas contingentes ao preço de compra, que podem ocorrer de forma independente, sem que um evento dependa do outro. As parcelas contingentes, somadas, podem alcançar o valor de até R\$ 90 milhões, dependendo das condições obtidas na recontração da Linhares e da data de início do contrato de reserva de capacidade.

- **Primeira parcela:** O pagamento da parcela contingente está relacionado a recontração do ativo no próximo leilão de reserva de capacidade, com duração mínima de 15 (quinze) anos;
- **Segunda parcela:** condicionada a antecipação do início do contrato do leilão de reserva de capacidade realizado em 21 de dezembro de 2021, que se iniciaria em 1º de julho de 2026.

Para a alocação preliminar do preço de compra, a Companhia está considerando um montante de R\$ 66 milhões referente a parcela contingente.

Adicionalmente, em 25 de outubro de 2024, foi concluída a operação de compra das debêntures da 2ª emissão da Linhares, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia, de titularidade do FIP BDIV, pelo valor de R\$ 214.864. Essa debênture será registrada na Companhia como um ativo circulante com partes relacionadas em sua demonstração financeira individual e na demonstração financeira consolidada será integralmente eliminada, sem gerar impacto nos indicadores financeiros da Companhia.

Aquisição da Gera Maranhão

A Companhia informa que os demais acionistas que compõem o capital social de Gera Maranhão em conjunto com o BTG Pactual Holding Participações S.A. ("BTGP") exerceram o direito de *tag along* previsto no acordo de acionistas em vigor, de modo que tal operação envolverá a aquisição, pela Eneva, de ações ordinárias representativas da totalidade do capital social de Gera Maranhão. Na presente data, entretanto, ainda há condições suspensivas a serem implementadas ou renunciadas para que as partes procedam ao fechamento da compra e venda de ações estimada para acontecer em novembro de 2024.



Notas Explicativas

69 | Informações Financeiras Trimestrais | ENEVA S.A. | 3T2024

26.2. Falha conexão tubulação HUB Sergipe

Em 7 de outubro de 2024, a Companhia identificou uma falha técnica no sistema de tubulação submersa (*"Riser"*) do navio que abastece a UTE Porto de Sergipe I. Esse incidente levou à interrupção temporária do fornecimento de gás natural. Em resposta imediata, a Companhia adotou medidas para mitigar os impactos, incluindo a substituição do *Riser* danificado, com previsão de conclusão até 31 de dezembro de 2024.

Para assegurar o cumprimento dos contratos de fornecimento de energia e de gás natural, garantindo a continuidade das operações sem interrupções, a Companhia implementou soluções alternativas, assegurando o fornecimento de Gás Natural (molécula) e logística via malha de gasoduto. Desta forma, mitigamos o risco de penalidades por indisponibilidade e falha no cumprimento dos contratos de suprimento de gás.

A Companhia concluiu que o evento não gera a necessidade de ajustes contábeis nas demonstrações financeiras e não são esperados impactos materiais a serem contabilizadas.

Assim, o evento não impacta materialmente o valor recuperável dos ativos da UTE Porto de Sergipe I, nem exige provisões adicionais. Ademais, os custos extras associados à resolução do problema não afetam os *covenants* financeiros da Companhia.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Henri Philippe Reichstul
Presidente

José Afonso Alves Castanheira
Vice-Presidente

Conselheiros:

Marcelo Pereira Lopes de Medeiros
Guilherme Bottura
Renato Antônio Secondo Mazzola
Felipe Gottlieb
Barne Seccarelli Laureano

Diretoria

Lino Lopes Cançado
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcelo Cruz Lopes
Diretor de Marketing, Comercialização e Novos Negócios

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS 30 de setembro de 2024

Eneva S.A.

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2024

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia, ela própria, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver por meio de arbitragem toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no próprio Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Em 30 de setembro de 2024, o capital social da Companhia era composto por 1.584.697.571 ações ordinárias, assim distribuídas:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Controlador ¹	0	0,00	0	0,00
Administradores				
Conselho de Administração	0	0,00	0	0,00
Diretoria	3.035.151	0,19%	3.035.151	0,19%
Comitê de Auditoria Estatutária	0	0,00	0	0,00
Conselho Fiscal ²	0	0,00	0	0,00
Ações em Tesouraria ³	1.202.046	0,08%	1.202.046	0,08%
Outros Acionistas	1.580.460.374	99,73%	1.580.460.374	99,73%
Total	1.584.697.571	100	1.584.697.571	100
Ações em Circulação ⁴	1.580.460.374	99,73%	1.580.460.374	99,73%

¹ Com a homologação em 05/11/2015 do aumento de capital aprovado pela assembleia geral extraordinária, realizada em 26/08/2015, e com a notificação do término do acordo de acionistas entre DD Brazil S.à.R.L. (“E.ON”) e Eike Fuhrken Batista e seus veículos de investimentos (em conjunto “Eike Batista”), conforme divulgado em comunicado ao mercado em 10/11/2015, a Companhia passou a ser uma sociedade de capital aberto sem controlador definido.

² Atualmente a Companhia não possui Conselho Fiscal instalado.

³ As ações em tesouraria descritas na tabela contemplam o total da posição mantida em tesouraria em 30 de setembro de 2024 pela Controladora Eneva S.A. e pela Controlada Parnaíba II Geração de Energia S.A.

⁴ As ações em circulação desconsideram as ações detidas pelo Conselho de Administração, pela diretoria e em tesouraria.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2024

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

No dia 26/05/2011 foi efetuado aumento de capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 24/03/2011, aumentando o número de ações da Companhia de 136.692.680 para 136.720.840, em decorrência do exercício das opções de subscrição de ações.

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.720.840 para 136.730.473.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 984 novas ações, em decorrência da conversão de 649 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.730.473 para 136.738.497.

Em maio de 2012 ocorreu um aumento do capital social, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 09/05/2012 em decorrência de (i) emissão de 4.112 novas ações, em decorrência da conversão de 2.701 debêntures; e (ii) emissão de 125.620 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.738.497 para 136.868.229.

No mesmo mês ocorreu um novo aumento do capital social, conforme a primeira Reunião do Conselho de Administração do dia 24/05/2012, ratificando a emissão de 33.254.705 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 21.652.966 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 136.868.229 para 170.122.934.

O Conselho de Administração da ENEVA aprovou em 24/05/2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.063,00, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações, entretanto as ações só passaram a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, que foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

Em junho de 2012 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 15/06/2012, ratificando a emissão de 514 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 334 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 170.122.934 para 170.123.448.

Em 25/06/2012, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, aprovado em RCA realizada em 24/05/2012, às 11h, no valor de R\$1.000.000.063,00 (um bilhão e sessenta e três reais), dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização das 22.623.796 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pela E.ON AG ("E.ON"). Dessa forma, o número de ações da Companhia aumentou de 170.123.448 para 192.747.244.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2024

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Nos termos da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 15/08/2012, os acionistas reunidos aprovaram, por unanimidade, o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, por meio do qual cada 1 (uma) ação ordinária existente passou a corresponder a 3 (três) ações da mesma classe. Farão jus ao recebimento das ações desdobradas os acionistas da ENEVA com base na composição acionária de 15 de agosto de 2012. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 192.747.244 para 578.241.732.

Em janeiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 10/01/2013, ratificando a emissão de 147.480 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.389.212.

Em fevereiro de 2013 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 06/02/2013, ratificando a emissão de 27.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.416.212.

No entanto, ocorreu uma integralização parcial do valor financeiro do aumento de capital, de forma que o Capital Social em 31/03/2013 totalizasse R\$ 3.736.269.091,89, valor inferior ao apresentado na ata da Reunião do Conselho de Administração de 06 de fevereiro de 2013. O restante da integralização do valor financeiro do aumento de capital foi realizado após o fechamento do primeiro trimestre, fazendo com que o Capital Social totalizasse R\$ 3.736.354.722,02.

Em abril de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 05/04/2013, ratificando a emissão de 34.500 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.450.712. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.354.722,02 para R\$ 3.736.468.820,55.

Em maio de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 08/05/2013, ratificando a emissão de 29.250 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 578.479.962. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 3.736.468.820,55 para R\$ 3.736.568.320,85.

Em 16/09/2013, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de julho de 2013, no valor de R\$ 799.999.995,15, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e total integralização de 124.031.007 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desta maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 578.479.962 para 702.510.969. O capital social da Companhia passou de R\$ 3.736.568.320,85 para R\$ 4.536.568.316,00.

Em outubro de 2013 ocorreu um aumento de capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 21/10/2013, ratificando a emissão de 13.500 novas ações ordinárias, sem valor

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2024

02123-7 ENEVA S/A

04.423.567/0001-21

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, levando o número de ações da Companhia para 702.524.469. Em razão da deliberação acima, o capital social da Companhia passa de R\$ 4.536.568.316,00 para R\$ 4.536.608.413,70.

Em 01/08/2014, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09/05/2014, no valor de R\$174.728.680,26, dentro do limite do capital autorizado, em razão da subscrição e integralização de 137.581.638 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 702.524.469 para 840.106.107. O capital social da Companhia passou de R\$4.536.608.413,70 para R\$4.711.337.093,96.

Em 05/11/2015, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26/08/2015, no valor de R\$2.300.531.398,65, em razão da subscrição e integralização de 15.336.875.991 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Dessa maneira, o número de ações da Companhia aumentou de 840.106.107 para 16.176.982.098. O capital social da Companhia passou de R\$4.711.337.093,96 para R\$7.011.868.492,61.

Em 07/04/2016, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a realização do grupamento das atuais 16.176.982.098 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, na proporção de 100 ações ordinárias para 1 ação ordinária, passando o capital a ser composto por 161.769.820 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sem modificação do valor do capital social. Os acionistas da Companhia tiveram o prazo de 30 dias, compreendido no período entre 11/04/2016 e 11/05/2016, para, a seu livre e exclusivo critério, ajustarem suas posições de ações em lotes múltiplos de 100 ações. As ações da Companhia passaram a ser negociadas em conformidade com as condições do grupamento a partir de 12/05/2016.

Em 03/10/2016, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02/08/2016, no valor de R\$1.160.379.150,00 (um bilhão, cento e sessenta milhões, trezentos e setenta e nove mil, cento e cinquenta reais), em razão da subscrição e integralização de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em decorrência da homologação parcial do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passou dos R\$7.011.868.492,61 (sete bilhões, onze milhões, oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta e um centavos), dividido em 161.769.820 (cento e sessenta e um milhões, setecentas e sessenta e nove mil, oitocentas e vinte) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), dividido em 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil e quatrocentas e trinta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2024

Em 11/09/2017, foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02 de agosto de 2016 e homologado parcialmente pela Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de outubro de 2016 ("Homologação do Aumento"), e (b) a rerratificação da Homologação do Aumento, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2017, os quais resultaram na homologação de aumento de capital no valor de R\$ 1.016.492.135,40 (um bilhão, dezesseis milhões, quatrocentos e noventa e dois mil, cento e trinta e cinco reais e quarenta centavos), mediante a emissão de 77.358.610 (setenta e sete milhões, trezentas e cinquenta e oito mil, seiscentas e dez) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 05/10/2017, foi homologado, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, mediante a emissão de 75.862.069 (setenta e cinco milhões, oitocentos e sessenta e dois mil e sessenta e nove) ações, ao Preço por Ação de R\$ 11,00, correspondendo ao montante de R\$834.482.759,00 (oitocentos e trinta e quatro milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, setecentos e cinquenta e nove reais), com a exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das ações, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações, as quais serão integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, com recursos imediatamente disponíveis, no ato da subscrição. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passará de R\$8.028.360.628,01 (oito bilhões, vinte e oito milhões, trezentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e um centavo), representado por 239.128.430 (duzentos e trinta e nove milhões, cento e vinte e oito mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 28/05/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$ 5.996.298,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e seis mil, duzentos e noventa e oito reais), mediante a emissão de 285.538 (duzentas e oitenta e cinco mil, quinhentas e trinta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 21,00 (vinte e um reais) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento ora aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.862.843.387,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e sete reais e um centavo), representado por 314.990.499 (trezentos e quatorze milhões, novecentos e noventa e nove mil, quatrocentos e noventa e nove) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 14/08/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$ 1.242.934,78 (um milhão, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e trinta e quatro reais e setenta e oito centavos), mediante a emissão de 47.386 (quarenta e sete mil, trezentas oitenta e seis) ações

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2024

ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 26,23 (vinte e seis reais e vinte e três centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03.08.2017, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02.08.2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. O aumento de capital foi decorrente do exercício de opções de compra de ações outorgadas no âmbito dos Planos de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para executivos da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.868.839.685,01 (oito bilhões, oitocentos e sessenta e oito milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e um centavo), representado por 315.276.037 (trezentos e quinze milhões, duzentos e setenta e seis mil e trinta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 21/11/2019 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$5.610.701,25 (cinco milhões, seiscentos e dez mil, setecentos e um reais e vinte e cinco centavos), mediante a emissão de 159.758 (cento e cinquenta e nove mil, setecentas e cinquenta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 35,12 (trinta e cinco reais e doze centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos últimos 5 (cinco) dias úteis, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme alterado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.870.082.619,79 (oito bilhões, oitocentos e setenta milhões, oitenta e dois mil, seiscentos e dezenove reais e setenta e nove centavos) representado por 315.323.423 (trezentas e quinze milhões, trezentas e vinte e três mil, quatrocentas e vinte e três) ações ordinárias de emissão da Companhia para R\$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos) representado por 315.483.181 (trezentas e quinze milhões, quatrocentas e oitenta e três mil, cento e oitenta e uma) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em 26/05/2020 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$10.313.567,35 (dez milhões, trezentos e treze mil, quinhentos e sessenta e sete reais e trinta e cinco centavos), mediante a emissão de 284.502 (duzentas e oitenta e quatro mil, quinhentas e duas) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$36,25 (trinta e seis reais e vinte e cinco centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2024

termos do Primeiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de agosto de 2016, conforme aditado, do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado, e do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, todos no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão do aumento aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$8.875.693.321,04 (oito bilhões, oitocentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e vinte e um reais e quatro centavos), para R\$8.886.006.888,39 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos) dividido em 315.767.683 (trezentas e quinze milhões, setecentas e sessenta e sete mil, seiscentas e oitenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 25/08/2020 a Companhia foi informada sobre a celebração de acordo de acionistas entre os acionistas, Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda., Dynamo Administração De Recursos Ltda., Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda., Velt Partners Investimentos Ltda., determinando regras a serem observadas com relação ao exercício de direitos políticos e transferência de ações de emissão da Companhia de titularidade dos signatários do acordo ("Acordo de Acionistas"). Estão vinculadas ao Acordo de Acionistas 15.788.400 (quinze milhões, setecentas e oitenta e oito mil e quatrocentas) ações da Atmos Capital Gestão De Recursos Ltda., 18.350.000 (dezoito milhões, trezentas e cinquenta mil) ações detidas pela Dynamo Administração De Recursos Ltda. e Dynamo Internacional Gestão De Recursos Ltda.; e 15.471.932 (quinze milhões, quatrocentas e setenta e uma mil, novecentas e trinta e duas) ações da Velt Partners Investimentos Ltda. ("Ações Vinculadas"), sendo certo que qualquer acionista poderá não vincular ao Acordo de Acionistas até 631.536 (seiscentas e trinta e uma mil, quinhentas e trinta e seis) ações ("Ações Livres"), desde que referido acionista detenha pelo menos 15.156.849 (quinze milhões, cento e cinquenta e seis mil, oitocentas e quarenta e nove) Ações Vinculadas.

Ademais, durante a vigência do Acordo de Acionistas, em nenhuma hipótese, o total de Ações Vinculadas poderá exceder a quantidade de 66.311.213 (sessenta e seis milhões, trezentas e onze mil, duzentas e treze) ações ("Limite Global Máximo").

Em 09/10/2020 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$3.188.727,08 (três milhões, cento e oitenta e oito mil, setecentos e vinte e sete reais e oito centavos), mediante a emissão de 68.277 (sessenta e oito mil, duzentas e setenta e sete) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$46,70 (quarenta e seis reais e setenta centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou de R\$8.886.006.888,39 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e seis milhões, seis mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e nove centavos), para R\$8.889.195.615,47 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, cento e noventa e cinco mil, seiscentos e quinze reais e

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2024

quarenta e sete centavos) dividido em 315.835.960 (trezentas e quinze milhões, oitocentas e trinta e cinco mil, novecentas e sessenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 02/02/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$25.071.402,46 (vinte e cinco milhões, setenta e um mil, quatrocentos e dois reais e quarenta e seis centavos), mediante a emissão de 437.544 (quatrocentas e trinta e sete mil, quinhentas e quarenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$57,30 (cinquenta e sete reais e trinta e centavos) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de agosto de 2016, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cujas cópias se encontram arquivadas na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou de R\$8.889.195.615,47 (oito bilhões, oitocentos e oitenta e nove milhões, cento e noventa e cinco mil e seiscentos e quinze reais e quarenta e sete centavos), para R\$8.914.267.017,93 (oito bilhões, novecentos e quatorze milhões, duzentos e sessenta e sete mil, dezessete reais e noventa e três centavos) dividido em 316.273.504 (trezentas e dezesseis milhões, duzentas e setenta e três mil, quinhentas e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 11/03/2021, a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia aprovou o desdobramento da totalidade de suas ações. Foi aprovado o desdobramento da totalidade das 316.273.504 (trezentas e dezesseis milhões, duzentas e setenta e três mil, quinhentas e quatro) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 01 (uma) ação para 04 (quatro) ações da mesma espécie, sem modificação do capital social. O capital social da ENEVA permaneceu no montante de R\$8.914.267.017,93 (oito bilhões, novecentos e quatorze milhões, duzentos e sessenta e sete mil e dezessete reais e noventa e três centavos), passando a ser dividido em 1.265.094.016 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, noventa e quatro mil e dezesseis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os artigos 5º e 6º do Estatuto Social da Companhia foram atualizados na AGE para refletir o desdobramento de ações. As ações resultantes do desdobramento foram creditadas aos acionistas em 16 de março de 2021 e conferiram aos seus titulares os mesmos direitos das ações ordinárias existentes. Fizeram jus às ações desdobradas os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia na data da realização da AGE, sendo que as ações passaram a ser negociadas "ex-desdobramento" a partir de 12 de março de 2021 (inclusive).

Em 14/04/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de no valor total de R\$2.783.866,28 (dois milhões, setecentos e oitenta e três mil, oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e oito centavos), mediante a emissão de 160.088 (cento e sessenta mil e oitenta e oito) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$17,3896 (dezessete reais e três mil oitocentos e noventa e seis milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio da cotação da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia,

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2024

aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia. Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou para R\$8.917.050.884,21 (oito bilhões, novecentos e dezessete milhões, cinquenta mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e vinte e um centavos) dividido em 1.265.254.104 (um bilhão, duzentos e sessenta e cinco milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, cento e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 20/05/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$12.714.424,73 (doze milhões, setecentos quatorze mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e setenta e três centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 784.115 (setecentos e oitenta e quatro mil, cento e quinze) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$16,2150 (dezesseis reais e dois mil cento e cinquenta milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia.

Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou para R\$8.929.765.308,94 (oito bilhões, novecentos e vinte e nove milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, trezentos e oito reais e noventa e quatro centavos) dividido em 1.266.038.219 (um bilhão, duzentos e sessenta e seis milhões, trinta e oito mil, duzentos e dezenove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30/11/2021 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$5.106.997,92 (cinco milhões, cento e seis mil, novecentos e noventa e sete reais e noventa e dois centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 300.964 (trezentos mil, novecentos e sessenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$16,9688 (dezesseis reais e nove mil seiscentos e oitenta e oito milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado, cuja cópia se encontra arquivada na sede da Companhia.

Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passou a totalizar R\$8.934.872.306,86 (oito bilhões, novecentos e trinta e quatro milhões, oitocentos e setenta e dois mil, trezentos e seis reais e oitenta e seis centavos) dividido em 1.266.339.183 (um bilhão, duzentos e sessenta e seis milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2024

Em 11/03/2022, foi concluída a incorporação da Focus Energia Holding Participações S.A. pela Eneva S.A. Como parte da operação, foram emitidas um total de 17.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Eneva, de forma que o capital social da Companhia passou a totalizar R\$9.044.992.243,40 (nove bilhões, quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), dividido em 1.283.339.183 (um bilhão, duzentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias.

Em 24/06/2022, o Conselho de Administração da Eneva aprovou a precificação da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, com esforços restritos de colocação ("Oferta Restrita"), cujo lançamento ocorreu em 15/06/2022. Foi emitido o total de 300.000.000 (trezentos milhões) de novas ação cujo o preço por ação foi de R\$ 14,00, resultando o montante total captado pela Oferta Restrita de R\$ 4.200.000.000,00 (quatro bilhões e duzentos milhões reais). Com isso, o capital da Companhia passou de R\$ 9.044.992.243,40 (nove bilhões, quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), dividido em 1.283.339.183 (um bilhão, duzentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias, para R\$ 13.244.992.243,40 (treze bilhões, duzentos e quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos) dividido em 1.583.339.183 (um bilhão, quinhentos e oitenta e três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e oitenta e três) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. A liquidação das novas ações emitidas no âmbito da Oferta Restrita e o início ocorreu da circulação das novas ações no mercado ocorreu em 28/06/2022.

Em 25/07/2022 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$11.480.341,41 (onze milhões, quatrocentos e oitenta mil, trezentos e quarenta e um reais e quarenta e um centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 827.726 (oitocentos e vinte e sete mil, setecentos e vinte e seis) ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, aos preços de emissão de: (i) R\$13,8027 (treze reais, oito mil e vinte e sete milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 11 de fevereiro de 2019, conforme aditado ("Terceiro Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado; e (ii) R\$13,8837 (treze reais, oito mil oitocentos e trinta e sete milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Segundo Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de maio de 2017, conforme aditado ("Segundo Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado.

Em razão das deliberações acima, o capital social da Companhia passará dos atuais R\$13.244.992.243,40 (treze bilhões, duzentos e quarenta e quatro milhões, novecentos e noventa

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2024

e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quarenta centavos), para R\$13.256.472.584,82 (treze bilhões, duzentos e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e oitenta e dois centavos) dividido em 1.584.166.909 (um bilhão, quinhentos e oitenta e quatro milhões, cento e sessenta e seis mil, novecentos e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 07/10/2022 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$4.250.196,70 (quatro milhões, duzentos e cinquenta mil, cento e noventa e seis reais e setenta centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 279.315 (duzentas e setenta e nove mil, trezentas e quinze) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$15,2165 (quinze reais, dois mil cento e sessenta e cinco milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado. Em razão da deliberação de aprovação do aumento de capital, o capital social da Companhia passou para R\$13.260.722.781,52 (treze bilhões, duzentos e sessenta milhões, setecentos e vinte e dois mil, setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e dois centavos) dividido em 1.584.446.224 (um bilhão, quinhentas e oitenta e quatro milhões, quatrocentas e quarenta e seis mil, duzentas e vinte e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 02/03/2023 ocorreu um aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$1.470.400,56 (um milhão, quatrocentos e setenta mil, quatrocentos reais e cinquenta e seis centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, mediante a emissão de 126.154 (cento e vinte seis mil, cento e cinquenta e quatro) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$11,6556 (onze reais, seis mil quinhentos e cinquenta e seis milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado ("Plano"), no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado. Em razão da deliberação de aprovação do aumento de capital, o capital social da Companhia passou para R\$13.262.193.182,08 (treze bilhões, duzentos e sessenta e dois milhões, cento e noventa e três mil, cento e oitenta e dois reais e oito centavos) dividido em 1.584.572.378 (um bilhão, quinhentos e oitenta e quatro milhões, quinhentos e setenta e dois mil, trezentos e setenta e oito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 14/03/2024 ocorreu um aumento de capital social dentro do limite do capital autorizado, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada naquela data, no valor de R\$ 1.552.105,26 (um milhão, quinhentos e cinquenta e dois mil, cento e cinco reais e vinte e seis centavos), observado o limite do capital autorizado previsto no artigo 6º do Estatuto Social da

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

Data-Base - 30/09/2024

Companhia, mediante a emissão de 125.193 (cento e vinte e cinco mil, cento e noventa e três) ações ordinárias, com a exclusão do direito de preferência para subscrição pelos demais acionistas, nos termos do disposto no parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, ao preço de emissão de R\$ 12,3977 (doze reais, três mil, novecentos e setenta e sete milésimos de real) por ação, correspondente ao preço médio de fechamento da ação da Companhia, ponderado pelo volume, nos 5 (cinco) dias úteis que sucederam a data de assinatura do termo de exercício pelo participante, respeitado o parágrafo 1º, inciso III do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, e conforme os termos do Terceiro Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 03 de agosto de 2017, conforme aditado, no âmbito do Programa de Opção de Compra ou Subscrição de Ações aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia em 02 de agosto de 2016, conforme aditado. Em razão da deliberação de aprovação do aumento de capital, a Companhia passará a deter o capital social de R\$13.263.745.287,34 (treze bilhões, duzentos e sessenta e três milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e oitenta e sete reais e trinta e quatro centavos) dividido em 1.584.697.571 (um bilhão, quinhentos e oitenta e quatro milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quinhentos e setenta e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia até o nível de pessoa física:

02123-7 ENEVA S/A	04.423.567/0001-21
--------------------------	---------------------------

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Companhia: ENEVA S.A.		Posição em 30/09/2024			
Acionista	Ações ordinárias*		Total		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Banco BTG Pactual S.A.	369.734.353	23,33%	369.734.353	23,33%	
Eneva Fundo de Investimento Financeiro em ações de Responsabilidade Limitada	312.640.404	19,73%	312.640.404	19,73%	
Dynamo Administração de Recursos Ltda	175.776.067	11,09%	175.776.067	11,09%	
Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda	80.712.440	5,09%	80.712.440	5,09%	
Partners Alpha Investments LLC	249.186.446	15,72%	249.186.446	15,72%	
Ações em Tesouraria	1.202.046	0,08%	1.202.046	0,08%	
Outros	395.445.815	25,12%	395.445.815	25,12%	
Total	1.584.697.571	100,00%	1.584.697.571	100,00%	

*O Capital Social da ENEVA é composto apenas por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Eneva S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eneva S.A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações Intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações Intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2023, às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de nove meses findo naquela mesma data, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo

em 30 de setembro de 2023 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 13 de novembro de 2023 e 14 de março de 2024, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2024.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

ENEVA S.A.
CNPJ/MF nº 04.423.567/0001-21
NIRE 33.3.0028402-8
Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: Ao 05º dia do mês de novembro de 2024, às 14h, na Praia de Botafogo, nº 501, Bloco I, 2º e 4º andares, CEP 22250-040, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.
2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: A reunião foi convocada nos termos do previsto nos Regimentos Internos do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Eneva S.A. ("Companhia"), além da legislação aplicável e contou com a participação da totalidade de seus membros: Ricardo Baldin (RB), Edson Teixeira (ET), Fernando Campos (FC) e Felipe Gottlieb (FG). Como convidados: Thiago Freitas (TF) Diretor Jurídico, Governança, Compliance e Controles Internos, Marcelo Habibe (MH), Diretor Financeiro e de RI, Paula Alves (PA), Diretora de Controladoria; Bruno Campelo (BC), Gerente de Contabilidade; Juliana Kac (JK), Gerente de Governança, Compliance e Controles Internos e os representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
3. MESA: O Sr. Ricardo Baldin assumiu a presidência da mesa e designou a Sr.ª Juliana Kac para atuar como Secretária.
4. ORDEM DO DIA: Analisar e discutir sobre os resultados da Companhia referentes ao 3º Trimestre de 2024.
5. DISCUSSÕES: Com relação aos temas constantes da ordem do dia, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário deliberaram emitir o seguinte parecer: "Considerando as discussões e esclarecimentos pertinentes prestados pela gestão da Companhia e seus Auditores, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, o Comitê de Auditoria Estatutário, não tendo constatado nenhuma ocorrência capaz de comprometer a qualidade e a integridade das informações a serem divulgadas, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, das Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, devidamente acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda referente ao período do 3º trimestre de 2024, findo em 30 de setembro de 2024"
6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA: Nada mais havendo a ser discutido, a reunião foi encerrada e a ata foi registrada, lida e assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2024.

Juliana Kac
Secretária

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ENEVA S.A.
CNPJ/MF nº 04.423.567/0001-21
NIRE 33.3.0028402-8
Companhia Aberta

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 2024**

1. DATA, HORA E LOCAL: Ao 05º dia do mês de novembro de 2024, às 14h, na Praia de Botafogo, nº 501, Bloco I, 2º e 4º andares, CEP 22250-040, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.
 2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: A reunião foi convocada nos termos do previsto nos Regimentos Internos do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Eneva S.A. ("Companhia"), além da legislação aplicável e contou com a participação da totalidade de seus membros: Ricardo Baldin (RB), Edson Teixeira (ET), Fernando Campos (FC) e Felipe Gottlieb (FG). Como convidados: Thiago Freitas (TF) Diretor Jurídico, Governança, Compliance e Controles Internos, Marcelo Habibe (MH), Diretor Financeiro e de RI, Paula Alves (PA), Diretora de Controladoria; Bruno Campelo (BC), Gerente de Contabilidade; Juliana Kac (JK), Gerente de Governança, Compliance e Controles Internos e os representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
 3. MESA: O Sr. Ricardo Baldin assumiu a presidência da mesa e designou a Sr.ª Juliana Kac para atuar como Secretária.
 4. ORDEM DO DIA: Analisar e discutir sobre os resultados da Companhia referentes ao 3º Trimestre de 2024.
 5. DISCUSSÕES: Com relação aos temas constantes da ordem do dia, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário deliberaram emitir o seguinte parecer: "Considerando as discussões e esclarecimentos pertinentes prestados pela gestão da Companhia e seus Auditores, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, o Comitê de Auditoria Estatutário, não tendo constatado nenhuma ocorrência capaz de comprometer a qualidade e a integridade das informações a serem divulgadas, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, das Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, devidamente acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda referente ao período do 3º trimestre de 2024, findo em 30 de setembro de 2024"
 6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA: Nada mais havendo a ser discutido, a reunião foi encerrada e a ata foi registrada, lida e assinada por todos os presentes.
- Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2024.

Juliana Kac
Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em observância às disposições constantes no inciso V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2024.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2024.

Diretores:

Lino Lopes Cançado
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no inciso V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a conclusão expressa no relatório de revisão dos Auditores Independentes, datado em 12 de novembro de 2024, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2024.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2024.

Diretores:

Lino Lopes Cançado
Diretor Presidente

Marcelo Campos Habibe
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores